DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1947

N. 16.083
ANO XLVI

AUSTIN PEDE O AUXÍLIO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

O delegado polonês atacou o plano Truman

Lake Success, 10 (Robert Maning, U. P.) — Os Estados Unidos responderam aos ataques das nações do grupo russo contra a doutrina de Truman, pedindo ao Conselho de Segurança das Nações Unidas a sua cooperação no esfôrço por "implantar a tranquilidade e a segurança na Grecia". Negando que exista esfôrço visando imiscuir-se nos assuntos da Grecia e da Turquia, o delegado norte-americano alegou que a Russia ataca um programa que até agora não é mais do que uma proposição ao Congresso.

Austin pediu ao Conselho de Segurança que considere improcedente a proposta da Russia para colocar os 250 milhões de dolares do programa americano de ajuda á Grecia sob administração de uma Comissão do Conselho de Segurança. Pleiteou tambem que as Nações Unidas mantenham vigilancia policial sobre os Balcãs até que o Conselho adote decisão final a respeito do proximo informe que deve ser apresentado pela comissão que está investigando a situação nessa área da Europa.

Austin fez uso da palavra depois de violento ataque ao programa americano para a Grecia e Turquia lançado pelo delegado da Polonia Oscar Lange, que perguntou a Austin se era a Russia a quem Truman e outros dirigentes norte-americanos se referiam ao falar de "ameaça totalitaria" á independencia da Grecia e da Turquia. Austin reafirmou que o programa Truman não visa prescindir das Nações Unidas, mas, pelo contrário, dar á ONU a maior fôrça e vigor. O delegado americano defendeu os aspectos militares do Plano Truman, declarando que "os fins da proposta ajuda militar são compatíveis com os fins e principios da Carta das Nações Unidas.

Austin convidou a Grecia e a Turquia a declarar ao Conselho se consideram ingerencia em seus assuntos internos a aplicação do Plano Truman. Relembrou ao Conselho que haveria magnifica oportunidade de comprovar se existe "ingerencia injustificada" deixando uma comissão nas proximidades da zona em questão. O delegado americano fez estas tres propostas ao Conselho:

1 — O Conselho deve "proceder imediatamente" ao estudo do Plano dos Estados Unidos de colocar delegados das Nações Unidas nas fronteiras balcanicas.

2 — O Conselho, em seguida, deve entrar em discussão mais ampla, se o desejar, do programa de ajuda á Turquia e á Grecia.

3 — O Conselho deve abster-se de tomar conhecimento da proposta soviética sobre a criação de uma comissão do Conselho para fiscalizar a ajuda á Grecia, "até que haja decisão definitiva por parte do Congresso dos Estados Unidos" sobre os emprestimos americanos á Grécia e á Turquia.

Em seu ataque ao programa de Truman, o delegado polonês disse: "Temos ouvido dizer que a independencia da Grecia está ameaçada, mas não nos disseram por quem", e acrescentou: "Em nenhum caso pode existir justificativa para que um dos membros da nossa organização atue privada e unilateralmente". Perguntou: "Se a Grecia e a Turquia estão ameaçadas, por que não devem ambas as nações ser protegidas pelo Conselho de Segurança, como dispõe a Carta das Nações Unidas"? Reconheceu, não obstante, que a Grecia está em precárias condições economicas e que os Estados Unidos devem ir, em sua ajuda, mas unicamente sob fiscalização das Nações Unidas.

A respeito da Turquia, declarou que talvez seja necessário ajudá-la a resolver os seus problemas econômicos, mas "aparentemente a maioria dos cento e cinquenta milhões propostas será empregada em fins militares". Acrescentou que "no momento oportuno a Polonia recomendará a criação de um mecanismo especial para casos urgentes, como o da Grecia.

Referindo-se claramente aos depoimentos apresentados ao Congresso dos Estados Unidos, em relação ao programa de Truman, Oscar Lange declarou: "Não há muito tempo, num organismo legislativo de uma das Nações Unidas, fez-se a proposta de lançar bombas atômicas sobre outra das nações associadas. Esta proposta foi apresentada em relação com a investigação do programa de ajuda na Grecia e Turquia. Com o devido respeito por seus autores, aventuro-me a dizer que a proposta não serviu exatamente á bôa finalidade de criar um espirito de confiança internacional e de compreensão mundial, como necessitamos, para encontrar uma solução prática para o problema que se nos depara".

Acrescentou que é deploravel que a discussão desses problemas tenha sido relacionada com declarações acerca de um suposto conflito irreconciliavel de ideologias, de normas de vida e até de possibilidade de guerra". Lange queixou-se de que o presidente Truman e outros dirigentes dos Estados Unidos tenham falado de "ameaça" á Grecia, como razão do programa. Formulou a seguinte pergunta: "Acreditais, na verdade, que a Albania, com o seu poderoso exercito, atacará a Grecia?" Ou talvez a Bulgaria, que desarmamos no tratado de paz, ou então a Iugoslavia? Será por ventura por alguma das grandes potencias? Será a União Soviética? O seu delegado está entre nós e se exista tal suspeita devemos pedir-lhe explicação".

Em seguida, fez uso da palavra o embaixador da Grecia em Washington, Dendramis, que acusou diretamente os vizinhos setentrionais da Grecia de "estarem tentando impor uma ditadura comunista ao povo grego". Tendramis declarou-se firme partidário da doutrina de Truman e rejeitou o plano proposto pela URSS de designar uma comissão do Conselho de Segurança para fiscalizar a aplicação dos emprestimos.

DESTRUIÇÃO E MORTES NOS ESTADOS UNIDOS

Violento "tornado" traz desolação a vários Estados

Woodward (Oklahoama) — (U. P.) — O numero de vitimas do tornado, que caiu ontem a noite, ascende a 100, numa area de 250 quilometros na fronteira do Texas com Oklahoama, onde e enorme a destruição. Despachos, ainda sem confirmação, fazem temer que esse numero de vitimas chegue a 150. Mais de 500 pessoas ficaram feridas e entre 2.500 e 3.000 ficaram sem teto em Woodward e nos povoados vizinhos, onde foram hospitalizadas umas 300 pessoas. O numero de mortos conhecido compreendem: — Woodward, 83; Higgins, Texas, 17 desaparecidos, 83; Higgins, Texas, 17 8 estejam mortos; Canadian, Texas, 9, entre os quais 4 do povoado visinho de Glazier. O chefe de policia das estradas do estado de Oklahoama, H. B. Lowery e os funcionarios da Cruz Vermelha predisseram que, aqui em Woodward somente, o numero de vitimas passara de cem a policia de rodovias do Estado de Texas, por sua ver, informou ao governador Beauford Jester, que o numero de mortos nos dois Estados atinge 152. Estas informações não foram ainda confirmadas, pois acredita-se em que tenha havido duplicidade nos calculos oficiais.

A provoação mais açoitada foi esta, onde umas 30 residencias particulares e edificios comerciais ficaram seriamente danificados. Em Higgins, as inundações, que se seguiram ao tornado, entorpeceram as atividades das patrulhas de salvamento enviadas pela Cruz Vermelha e organizações oficiais.

Todas essas povoações estão situadas no chamado "cordão triticultor de Oklahoama". Em Withe Deer, no Texas o tornado foi seguido de uma chuva de granizos tão grandes como bolas de golf, as quais danificaram os edificios e as colheitas. Para ali foram enviadas auxilios por todos os meios disponiveis, inclusive aviões. Para a zona do desastre foram remetidos recursos para salvametnto, tendo o Corpo de Segurança Rural estabelecido uma vigilancia especial, para impedir os saques. Em Higgins, da dopulação de 750 habitantes somente ficou de pé uma casa, a da escola, sendo nela estabelecida a estação de emergencia para prestar os primeiros socorros aos feridos e necessitados.

AMBIENTE FAVORÁVEL Á FRANÇA

O SARRE DESLIGADO DA ALEMANHA

Moscou, 10 (Gustave Aucouturier, da F. P. exclusivo para o "Correio da Manhã") — A sessão de hoje foi satisfatória para a França, ao que se julga a delegação de Bidault; Molotov dá a conhecer amanhã sua posição relativamente ao Sarre, Ruhr e Rhenania; mas Bevin e Marshall já declararam que aceitam as reivindicações francêsas, no Sarre. Marsall foi categorico ao propor que a ligação economica do Sarre á França se efetue o mais breve possivel, e sugeriu uma série de medidas práticas. E' claro que impôs algumas condições á aceitação: reajustamento das fronteiras sarrenses e das reparações devidas á França.

A' primeira vista, as condições parecem razoaveis.

Do total de reparações a pagar á França seria deduzido o valor das usinas e equipamentos sarrenses, retirados a titulo de reparações. Não parece que Marshall pense em deduzir da parte francêsa o valor das minas e outras industrias do Sarre. Por outro lado, Marshall não ligou a questão do carvão do Sarre á do carvão do Ruhr. Se os delegados, inglês e russo, apoiarem o ponto de vista de Marhsall, a França obterá sem hipotéca, dispor livremente do carvão do Sarre. O Sarre, para suas necessidades, utilisa .. 200.000 ton. de hulha mensalmente, e produz 250.000. Atualmente, a França tem direito a 28 por cento dessa produção. Deixando de fazer parte, economicamente, da Alemanha, se essa porcentagem fosse mantida, a França veria aumentar substancialmente a quantidade de hulha para sua industria; sem ficar resolvida, a crise carbonifera seria sensivelmente atenuada.

POSIÇAO DA FRANÇA

Moscou, 10 (R.) — O Conselho continuou a discussão das fronteiras alemãs, tratando do Ruhr, Rhenania e Sarre.

Bidault apresentou suas declarações; a França encarará com indiferença a constituição da Rhenania como um ou mais estados. "Sem duvida, é indispensável levar em consideração a vontade da população local para determinar o futuro regime a Rhenania. Com a condição da ocupação pelos aliados, o Estado ou Estados criados na Rhenania gozariam completa autonomia. Se não nos mantivermos permanentemente no Rheno, nem a neutralidade, nem o desarmamento, nem clausulas estritas impedirão a Alemanha de o tomar".

Bevin fez uma declaração geral sôbre a atitude britanica. Molotov pediu um prazo para estudar.

Bidault declarou que a França concordava com "relações de carater especial entre os paises rhenanos e a Alemanha".

Falando do Ruhr, Bidault lembrou que o objetivo fundamental francês é controlar as minas e industrias. Para isso a França pediu que a propriedade das minas e usinas siderurgicas fosse transferida á O. N. U., sua direção fosse confiada a representantes das principais potências interessadas.

Bevin declarou que o governo britanico estudaria cuidadosamente o ponto de vista de Bidault, sendo seu desejo tornar o potencial do Ruhr o mais accesivel que se pudesse, á Europa. Julga que a separação da Rhenania acarreta perigos tão grandes quanto a do Ruhr.

Marshall declarou que a concentração dos recursos economicos do Ruhr levanta 2 problemas: —a segurança contra a utilização bélica; — a questão de saber como a concentração do carvão e outros recursos pode ser empregada no interesse da Europa. "Estamos convencidos que nenhuma tentativa deve ser feita para resolver um desses problemas até o Conselho examinar os outros aspétos da segurança, inclusive a proposta dos EE. UU. para o desarmamento das 4 potências".

Bidault apresentou então a declaração sôbre o Sarre. A posição da França em face do Sarre é essencialmente obter carvão e diminuir o potencial de guerra alemão; não visa incorporar os 900.000 alemães á força nas suas fronteiras politicas, ou deportar população. Propõe a união economica e monetária do Sarre com a França. Politicamente, com o Sarre separado da Alemanha, os habitantes terão suas instituições e cidadania. A França fica responsavel pela defesa do território e manter á uma comissão no Sarre para assegurar a execução dos principios estabelecidos. Bidault apelou para seus colegas no sentido de tomarem sem demora uma decisão.

Marshall declarou que os Estados Unidos apoiavam a pretensão da França de alguns territórios a separar politicamente da Alemanha e incorporar ao sistema da França. "As nações aliadas têm agora o poder de impor novas fronteiras; mas, creio, não fronteiras cuja reivindicação seja a força".

Duas vezes

Duas personalidades marcantes da politica francêsa tomaram posição imediata, simultanea e ostensiva contra o discurso admiravel de Charles De Gaulle: — Leon Blum e o conde de Paris.

Leon Blum, que não ha muito em artigo assinado, criticou De Gaulle, agiu agora sob o rótulo mais aparatoso de "Comité Diretor do Partido Socialista".

O conde de Paris, chefe da Casa Real francêsa e pretendente ao trono da França, manifestou-se em nota pornecida á imprensa e transmitida pelas agências.

Blum diz que De Gaulle visa "suprimir o regime democratico e parlamentar", que promove entre o povo o "agrupamento em torno de um homem", que assim caminha para a "desfiguração da França".

O conde de Paris, á mesma hora do mesmo dia, toma posição contra "o cesarismo", condena a "coligação do povo francês", sugere que a ação de De Gaulle leva á tirania, e afirma a proposito dêle que "nada nem pessoa nenhuma exprime a totalidade do interesse comum".

Quem conhece os franceses, o seu espirito incomparavel, sabe que êles estão a estas horas profundamente divertidos, vendo Leon Blum e o conde de Paris a dizerem o mesmo... Com a agravante de Blum berrar "alerta republicanos" ao mesmo tempo que, pelo mais evidente e despreparado acaso, o chefe da causa monarquista, berra outro "alerta igual".

Por nós, tendo anotado antes de ontem que duas vozes, uma republicana de De Gaulle e outra monarquista de D. João, se haviam manifestado ao mesmo tempo e com igual timbre, — nos parece curioso anotar que novamente duas vozes, uma republicana e outra monarquista, hoje surgem, numa repetição do mesmo acaso, a dizer o mesmo.

O fenomeno das duas vozes repetiu-se duas vezes.

Infelizmente, porém, em sua repetição é um fenomeno triste.

Leon Blum é um homem inteligente, honesto, mas um "raté" em ponto grande. Passou a vida a falhar, por falta de clarividência. E' o homem que afirmou inumeras vezes ser Hitler um caso sem importancia, um homem que jámais subiria ao poder, que jámais seria nem poderia ser tomado a sério. E' o homem que proclamou dever a França desarmar-se mesmo que o fizesse sozinha e os outros se armassem — para dar ela o exemplo. Odeia De Gaulle; um pouco pela preocupação do "civil" em arredar o "militar". (Sentimento caracteristico francês, que já impediu Clemenceau de dar a Foch, no final da guerra, todo o apoio que deveria ter-lhe dado:) — e muito porque, ao contrário de Blum, De Gaulle documentadadamente previu a feição da guerra moderna, alertou a França em sentido diametralmente contrário ao de Blum, e assim cometeu perante este o crime imperdoavel de ter tido carradas de razão... Sôbre isso, intensamente politico, Blum vê o seu partido esfarelado, muito inferior ao que tem De Gaulle como patrono; sente que a alma da França vê nas idéias de De Gaulle, na sua honestidade um tanto austera, até na sua inhabilidade diplomatica, uma especie de grande refugio moral para a sua esperança. De aí aquela raiva acerada de que só um velho politico é capaz — e aquela feia acusação de antidemocracia ao mais puro espirito democratico que a França ha muito conheceu.

Quanto ao conde de Paris, ele exprime um dos males que tem sido (não apenas na França) coveiros de muita possivel e viavel solução nacional nos quadros da monarquia. Exprime aquilo que poderiamos chamar, á falta de melhor termo, a "monarquia granfina", oposta á "monarquia popular" que hoje encontramos em todas as nações onde esse regime sobrevive, em todas as causas monarquistas com probabilidade ou esperança de reviver.

Se, quando todo o povo da França lutava heroicamente na sombra (com o concurso de inumeros monarquistas) o conde de Paris tivesse ido ser, na França, um dos homens do "maquis", dando á Resistência a sua solidariedade irrestrita, — nós não sabemos o que seria hoje o panorama politico da França. Talves seja loucura afirmar que ela tivesse regressado a sua velha tradição monarquista, mas seria loucura igual o negar que a hipotese monarquista teria assumido aos olhos do povo francês uma feição e um cunho de extraordinário prestigio. Isso era porém popular, isso era misturar-se com "la canaille"; isso, (que é o que está fazendo D. João, espanhol orgulhoso mas filho de inglêsa e educado na Inglaterra) não o fez o conde de Paris. Pelo contrário; interprete da "monarquia granfina", deu politicamente o seu apoio ao merechal Petain, ao homem sob cujo triste poder foi condenado á morte o general De Gaulle. Enquanto numerosissimos adeptos do conde de Paris se faziam matar lado a lado de bolchevistas de rudes camponeses, fervorosos republicanos, tendo a De Gaulle por chefe — era ao decrepito marechal e não ao povo da França que o conde de Paris dava sua solidariedade.

Raramente um erro vem sosinho, porque raramente uma entidade publica tem a coragem de dizer: — errei. Preferem todas reincidir. O conde de Paris reincidiu. Toda a mocidade que o seguia passou a seguir a voz de De Gaulle — e o seguirá amanhã. A reação do pretendente ao trono da França ante essa evidência foi infeliz. Foi precisamente igual á de Leon Blum; — e é dizer tudo.

FORTALECENDO O PRESTIGIO DA ONU

O Senado aprovou unanimemente a emenda sôbre o veto

Washington, 10 (U. P.) — O projeto de lei autorizando o crédito de 400 milhões de dólares para ajuda á Grécia e á Turquia transpôs hoje seu principal obstáculo, ao ser aprovada pelo Senado, por unanimidade, a emenda que dá ás Nações Unidas o poder de veto limitado sôbre o proposto programa anti-comunista. Essa emenda, apresentada pelo presidente do Senado Arthur Vandenberg, para amenizar as criticas de que se estava prescindindo das Nações Unidas na crise no Mediterrâneo, foi aprovada depois de três dias de debates da Câmara Alta sôbre o programa Truman.

Interpretou-se a aprovação unânime dessa emenda como indicio de que o programa também será aprovado por grande maioria, quando chegar á votação final, o que se verificará nos fins desta semana ou no principio da semana entrante.

A referida emenda autoriza a ONU a cancelar o programa norte-americano em qualquer momento que o Conselho de Segurança ou a Assembléia Geral determinem que a continuação da ajuda á Grécia e á Turquia é "desnecessária ou indesejável". Autoriza também o presidente Truman a suspender a execução do programa á sua discreção, ao receber pedido nesse sentido dos governos da Grécia e da Turquia. Depois de aprovada essa emenda, o Senado aprovou a emenda que exi- [illegible] o senador republicano Robert A. Taft declarou-se partidário, pela primeira vez no curso do debate que se feriu entre os senadores democratas Tom Connally e Claude Peper, do programa Truman. O senador Connally qualificou, abertamente, a União Soviética de nação agressora e pediu ação para conter "sua alucinada marcha em direção á dominação mundial". O senador Pepper replicou-lhe manifestando que os Estados Unidos estão abandonando os principios expostos pelo falecido presidente Roosevelt e travando "guerra sem declaração" contra a Russia.

As declarações formuladas pelo senador Taft foram mais comedidas. Disse que votará em favôr da lei porque sua derrota "destruiria" o prestigio norte-americano aos olhos da Russia. Ao mesmo tempo, esclareceu que não considerava o programa de ajuda á Grécia e á Turquia como precedente para ajuda semelhante dos Estados Unidos a outros paises que possam ver-se ameaçados pela expansão comunista. Acrescentou que estava de inteiro acôrdo com a emenda Vandenberg para ser concedido á ONU o poder de veto limitado sôbre o programa. Esta ultima declaração do senador Taft foi considerada como uma resposta aos rumores de desavenças entre o senador Vandenberg e êle, as quais circularam ontem, após ter o senador Taft se oposto á proposta do senador Vandnberg de que se aprovasse as emendas sem mais debates. Ambos os senadores republicanos divergiram abertamente nesse ponto e, por fim, o senador Vandenberg viu-se forçado a reconhecer sua derrota, quando o senador Taft insistiu em que uma votação apressada sôbre as emendas impediria a adequada discussão do programa completo.

As declarações hoje feitas pelo senador Taft esmaeceu, momentaneamente, a luta que se está ferindo no Senado, onde os elementos que se opõem á lei de ajuda reconheceram que o projeto será aprovado por considerável maioria, uma vez que seja submetido á votação. Os dirigentes republicanos no Senado estão pensando em convocar uma reunião desse órgão para sábado, a fim de que seja possivel aprovar a lei ainda esta semana ou o mais tardar nos primeiros dias da semana vindoura.

A decisão final corresponderá á Camara dos Deputados, que já deu por encerrada as vistas publicas nos Comités e onde se espera sejam iniciados os debates gerais também na próxima semana.

Os acontecimentos em Madagascar

Ramadier presta declarações aos jornalistas, historiando os factos

Paris, 10 (F. P.) — Em entrevista á imprensa, o presidente do Conselho de Ministros, Paul Ramadier, tratou do problema de Madagascar, analisando as causas e prevendo suas consequências. Recordou que os incidentes começaram na noite de 29 para 30 de março, sendo que os mais importantes tiveram lugar em Moramanga, resultando disso a morte de 23 soldados europeus e negros. Depois a situação melhorou nitidamente, nada apresentando de trágica atualmente.

Procurando definir esses incidentes, lembra que Madagascar foi teatro de rivalidades em diversos periodos de ocupação: o regime de Vichy ali se implantou até 1943 e, tendo depois os ingleses operado em diversos pontos do território e, em particular, ao norte de Madagascar — as fôrças francesas livres puderam depois se radicar em situação provisória.

Disse que, por longo periodo a autoridade francesa foi objeto de contestação, motivando isso deslocações internas, podendo vários elementos nacionalistas irem formando pouco a pouco Partidos diferentes.

Entre essas formações partidárias, cita os "Hovas" que dominam a parte central da Ilha e constituem uma espécie de feudalismo, tornando-se mestres de Madagascar em razão da importância de suas fôrças guerreiras e da posse de vastas propriedades que usufruem. Os "Hovas" formaram então o "Partido de Renovação Malgache", que pleiteou a revogação da Lei de 1896, unindo Madagascar á França. O Partido de Renovação Malgache chocou-se em questões de programas com o Partido Democrata e o Movimento Socialista Malgache, sendo estes dois ultimos respectivamente católico e protestante.

Afirmou que é justamente ao Partido de Renovação Malgache que cabe a autoria dos recentes disturbios. Acrescentou que o diretor daquele Partido, Jules Ranahivo, recentemente eleito Conselheiro da República foi prêso.

O presidente do Conselho informou o estado de sitio foi proclamado na parte central e a Leste da Ilha, como medida de precaução militar, sendo que a Companhia do Senegal declarou que os principios da Constituição da União Francesa eram em absoluto aplicáveis a Madagascar, cumprindo a França todos os seus compromissos.

— "Manteremos o regime democrático na Ilha e não pretendemos de modo algum reduzi-lo ou mutilá-lo" — aditou o sr. Ramadier. Voltando a referir-se á prisão do lider Jules Ranahivo, disse o presidente do Conselho que o mesmo foi prêso antes de ser proclamado o resultado da eleição que o escolheu para o Conselho da República e quando ainda não gozava de imunidades

A LUTA CONTRA MORINIGO

Formosa, 10 (F. P.) — Desta cidade pode-se observar intenso movimento de lanchas ligeiras bem armadas e lanchões pertencentes as tropas rebeldes, que conduzem tropas destinadas ao fortalecimento das posições situadas no litoral meridional. Esses preparativos, conjuntamente com a informação de que posições como Hamaitá e Pilar aderiram ao movimento revolucionario, não fazem, senão, aumentar as possibilidades para que não se reiniciem os movimentos de cabotagem entre Buenos Aires e Assunção. Por essa razão, alguns observadores estimam que os rebeldes estão realizando operações visando mera "guerra de nervos", contra empresas maritimas e aereas, a fim de provocar agonia para o abastecimento de Assunção.

O GOVERNO URUGUAIO PROIBE IRRADIAÇÕES

Montivideu, 10 (ARP) — Foram proibidas pelas autoridades uruguaias as irradiações que vinham sendo feitas por emissoras particulares uruguaias desta capital em favor dos revoluncionarios paraguaios.

O deputado socialista José Pedro Cardoso protestou na Camara contra a medida da Diretoria Geral de Comunicações, de onde partiu a ordem de proibição dizendo que em nova intervenção parlamentar analizará as causas e apontará a responsabilidade das autoridades que tomaram tal determinação.

Contra a separação do Ruhr

O marechal Smuts focaliza os problemas mundiais

Capetown, 10 (F. P.) — "As pequenas nações querem ter uma palavra a dizer na elaboração do tratado de paz com a Alemanha" — declarou Smuts, falando perante a Assembléia da União Sul-Africana. Acrescentando que se opunha á separação do Ruhr, o que equivaleria a retirar o coração do país prosseguiu dizendo: "A Alemanha é o coração da Europa, e se esse coração fôr mutilado, a Europa será também mutilada. O tratado de paz somente será viavel se a solução do problema alemão fôr encontrada em uma base honesta e razoável, que exclua o espírito de "revanche".

Smuts deu, como precedente, o exemplo da situação da África do Sul depois da guerra do Transwall. Manifestou-se, em seguida, contra o facto de que 2 milhões de prisioneiros de guerra alemães ainda não foram repatriados. Declarou, também, que não estar de acôrdo com o argumento segundo o qual esta mão de obra era devida aos países que tinham sofrido destruições causadas pelos alemães.

Relativamente ás pessoas deslocadas, precisou que "elas compreendem os "weakest types" (os mais fracos tipos), pelo que a África do Sul, respondeu aos pedidos de alojamento dizendo que não desejava ir além de seu plano de imigração. "O que queremos — acentuou Smuts — é receber imigrantes no Reino Unido e na Europa ocidental, e aceitar aqueles dos quais temos necessidade.

A respeito da ONU, declarou que o isolacionismo seria desastroso para a África do Sul. "Estando ainda esse organismo em seu começo [illegible] razão pela qual [illegible] desesperar porque ele causou muitas decepções". Quanto á cisão entre o Este e Oeste — esquerda e direita — isso não significa necessariamente que dai resultará a guerra.

A uma pergunta sôbre [illegible] a África do Sul declarará oficialmente o fim do Estado de guerra e dos poderes de urgencia concedidos ao govêrno, o marechal Smuts respondeu que não podia fixar a data, mas o faria no decorrer da atual sessão parlamentar. Sôbre o comunismo, o sr. Smuts declarou: "O sistema de espionagem, tal como foi revelado pela comissão real canadense, foi aplicado em todas as partes. Eis porque Truman ordenou a depuração dos funcionarios. [illegible] tais pessoas aqui — prosseguiu Smuts. O Partido Comunista é tão fraco na África do Sul [illegible] com método de "infiltração subterranea" é um perigo. Esse método [illegible] e sindicatos, os quais devemos vigiar".

Amizade méxico-norte-americana

Objetivos da visita de Aleman

Washington, 10 (F. P.) — Um informante autorisado duvida que no decorrer de sua permanencia nesta capital o presidente Aleman, do México, possa iniciar oficialmente qualquer negociações para obter um empréstimo de 40 milhões de dólares do Banco de Exportação e Importação, empréstimo esse destinado a desenvolver a energia hidro-elétrica e a industria do México. Contudo, é possivel que aborde oficialmente êsse problema com personalidades americanas, deixando as discussões mais detalhadas a cargo da embaixada em Washington, bem como aos peritos mexicanos e americanos.

Os circulos bem informados frisam que esta é a primeira vez que um presidente do México visita os Estados Unidos e opinam que ela terá significação [illegible] e salutares repercussões nas relações entre os dois países, como aconteceu com a visita do Presidente Truman ao México. [illegible] dois países, certos elementos mexicanos tendendo para acreditar que o oferecimento de auxílio econômico americano tinha como objetivo, na realidade, explorar em benefício dos Estados Unidos os recursos desse país e não elevar o nivel de vida do povo mexicano a fim de reerguer a situação econômica do hemisfério Ocidental.

Os circulos autorisados de Washington esperam agora que, em consequência da visita de Truman ao México e da visita de Aleman a Washington, será possivel aos dois países cooperar mais estreitamente do que nunca, tanto no plano econômico como político.

Os circulos bem informados opinam que o Presidente Aleman tem grande desejo de pôr em execução um grandioso plano de desenvolvimento agricola e industrial do México e que julga sinceramente ser necessário dissipar qualquer mal-entendido para que o seu país possa realizar concretamente esse programa, beneficiando ao mesmo tempo do apoio dos industriais e financistas mexicanos como do auxilio do govêrno dos Estados Unidos e das empresas privadas americanas.

UM INDÚ APRESENTA UM MUÇULMANO

Nova Delhi, 10 (F. P.) — O doutor Jinnah, o chefe da Liga Muçulmana, foi apontado para ser o primeiro presidente da República da India, pelo "mhathma" Gandhi, o chefe espiritual do Partido do Congresso, que é a organização indú rival da Liga Muçulmana.

NOVO DISCURSO DE WALLACE

Londres, 10 (FP) — O discurso que Wallace deve pronunciar amanhã no Central Hall será muito importante afirmam certos circulos ingleses, acreditando que Wallace não se limitará em verdade a apenas criticar a política externa norte-americano, mas proporá igualmente a instituição de uma "politica progressista", para assegurar a paz mundial e fazer funcionar com resultados reais a Organização das Nações Unidas.

Wallace deverá traçar por outro lado — adiantam os mesmos circulos — as grandes linhas da politica que esse deve fazer adotar pelo Partido Democrata norte-americano, entre a próxima eleição presidencial de 1948 e a de 1952, politica da qual — afirma-se — Wallace será candidato á presidencia dos Estados Unidos.

CORRESPONDENCIA ENTRE ROOSEVELT E PIO XII

Washington, 10 (R.) — Roosevelt declarou, em carta a Pio XII pouco tempo depois de ter a Alemanha invadido a Russia: "Em minha opinião, a Russia é governada por uma ditadura tão rigida em sua maneira de ser quanto a ditadura na Alemanha. [illegible]

O livro "Correspondência de tempo de guerra entre o presidente Roosevelt e o Papa Pio XII" é prefaciado pelo representante de Roosevelt no Vaticano, Myron C. Taylor, o qual declara: "Em virtude do repúdio do comunismo á religião, a questão do auxílio á Russia constituia um problema para todas as igrejas e, por isso, foi necessário haver troca de pontos de vista entre Washington e o Vaticano".

O livro afirma ainda que os Estados Unidos souberam, com seis meses de antecedencia, que Hitler planejava invadir a Russia e, prontamente, informaram o govêrno de Moscou a respeito dos planos nazistas.

A JUVENTUDE ALEMÃ

(Por **Emil Ludwig**, ONA, exclusivo para o "Correio da Manhã")

Nova York, (ONA) — Todas as nações, partidos e classes concordam em que é da mais alta importância saber se a Alemanha vai ser dividida ou administrada como um todo, onde ficará sua fronteira e que reparações terá que pagar. Meu conhecimento do caráter alemão me diz que a solução do problema não deve ser buscado nem nas linhas fronteiriças, nem na unidade ou divisão do país, nem no dinheiro.

A solução está na educação da juventude alemã. "Desnazificação" e "democratização" são palavras vazias. Só vejo falta de pudor na maneira como os lideres de todos os partidos alemães proclamam inocência e afirmam direitos, e na maneira como os aliados permitiram que esse movimento se desenvolvesse.

Durante 13 anos, eu e uma duzia de amigos colaboramos em dois pequenos jornais, que tentavam combater o crescimento da mesma arrogância, depois da 1ª Guerra. Fomos impotentes, porque os mesmos professores estavam ensinando os jovens alemães, dos 6 aos 24 anos. Os mesmos professores que haviam trabalhado sob o Kaiser.

Mais tarde, vi o trabalho de 600 professores universitários alemães nos EE. UU., enviados entre 1920 e 1930 para demonstrarem a inocência alemã e para levantar dinheiro. Puritanos e desportistas, isto é, quase todos os americanos, qualificaram a primeira missão como manifestação do "espírito de reconciliação". Os banqueiro trocavam comentários laudatórios. Um dos mais ricos disse-me muito mais tarde: "Afinal de contas, nos empréstimos de milhões de dólares, havia grandes comissões"...

Quando as autoridades americanas demitiram 30 professores, em Munich, escrevi que dentre os 6.000 professores universitários alemães, 3.000 deviam ser demitidos; não punidos, nem expulsos, nem mandados para as câmaras de gás; simplesmente aposentados — o que custaria 10 a 20 milhões de dólares, soma pequena, comparativamente.

Disseram-me que não havia substitutos dignos de confiança. Mas há milhares de pessoas jovens, decentes, bem educadas, que poderiam ensinar crianças e estudantes superiores; alemães, não americanos nem "conquistadores", nem mesmo "neutros", que poderiam dar aos jovens decente educação européia. Disseram-se que isso provocaria descontentamento nas familias. E' claro. Sem esse descontentamento não será possivel reeducar a juventude alemã. Se muitos membros da juventude hitlerista romperam com seus pais acabaram entretanto arrastando os velhos.

Para ser praticável tal plano, teria que ser elaborado pela Conferência de Moscou. Incluiria uma lista de livros permitidos; e em particular as obras proibidas e, se necessário, queimadas.

O têma central é o que nos bons tempos se chamava "humanismo", nem os nazis puderam alterar a marcha das estrêlas, dos minerais, das plantas, e de sua significação. O que faz com que os escolares alemães sejam portadores do bacilo da guerra é a instrução que receberam. Se professores de espirito sério se atirassem a explicar que não se trata da Alemanha mas de toda a Europa, e que a Alemanha interessa particularmente por ser sua pátria; se ensinassem aos jovens a velha lei do crime e do castigo se demonstrassem as falsificações dos historiadores alemães, não poupando os erros das outras nações mas frisando os da sua própria; se mostrassem aos jovens as melhores obras do espirito alemão e os melhores costumes dos conquistadores; se pregassem tolerância em matéria de nacionalismo e religião, frisando que os dias do imperialismo já passaram — as crianças e estudantes superiores poderiam começar a acreditar.

Esse plano só pode ser elevado a cabo sob duas condições: novos professores e novos livros. O futuro da Alemanha, e o da paz, dependem desses fatores e não das fronteiras. Mesmo porque, qualquer que seja a maneira como sejam resolvidos esses problemas, sempre haverá professores de sobra para pregar a vingança.

Quando viajava pelo Wuerzburg, em 1945, vi escrito a giz em meia duzia de paredes: "Pense na Vingança!" Isso no momento da derrota, da retirada! Hoje, o lider do maior partido da Alemanha não tem médo de dizer:

"A completa vitória implica na completa responsabilidade".

Sob os olhos dos vencedores, jornais de Berlim publicam artigos que como em 1920 e 1922, sustentam que a culpa é desses vencedores. Quando em 1926 publiquei, sob a República, um livro critico sôbre Guilherme II, um diretor de escola de Freiburgo foi demitido porque deu um exemplar como prêmio a um aluno.

Ninguém quer reduzir o número de calorias na Alemanha nem permitir que os alemães morram de frio; ninguém quer meter na cadeia os professores que levaram gritando "Heil Hitler" 12 anos. Mas é mistér que esses professores de todos os graus sejam reduzidos á impotência e que a juventude alemã seja ensinada por gente nova, decente, se possivel jovem; — por alemães com livros alemãs com poesias e obras de ficção alemãs. O desprêzo pela Republica, com que cresceram a nossos olhos as crianças alemãs; o menosprêzo pelas novas côres nacionais, pelos novos hinos, pelas novas marchas — tudo isto foi despudoradamente explorado na década que precedeu 1933.

Os alemães são mais aptos a sentir que a pensar — no que apresentam grande contraste com os franceses; essa caracteristica pode e deve ser especialmente explorada nas almas jovens e móveis, pode ser utilizada para fins educacionais. Os jovens buscam e aprendem os ideais que lhes são apresentados pelos pais e mestres.

O problema da paz depende da educação da juventude, não do carvão.

"Cabe aos homens de negócio"

Truman aponta os responsáveis pela baixa dos preços

Washington, 10 (R.) — Em entrevista coletiva a imprensa, Truman declarou que está sendo estudada a questão de se emendar a lei que regula os preços de viveres e produtos agricolas. A menos que os preços sejam reduzidos, o aumento de salários se justificaria — salientou Truman, acrescentando ser favoravel á redução dos preços dos produtos agricolas, assim como dos artigos manufaturados, mas reconhecendo que o governo, de acôrdo com o orçamento de 1947 - 1948, pretende gastar 160 milhões de dolares para manter os preços de viveres e produtos agricolas.

Opinou que as grêves do ano passado não favoreceram ninguem e espera que as greves deste ano não deem o mesmo resultado.

A responsabilidade pela redução dos preços — disse Truman — compete aos homens de negocio. Os homens de negocio quiseram se libertar do controle de preços e agora têm de enfrentar a situação.

Truman desautorizou a sugestão de que o Departamento de Justiça permitisse que um grupo de capitalistas entrassem em combinação para reduzir os preços, sem serem processados, de acôrdo com a lei anti-trust. Por essa lei — salientou — não são permitidos nem reducões nem aumentos combinados de preços.

PERMANECEM EM GREVE OS TELEFONISTAS

Espera-se a apresentação de uma contra-proposta

Washington, 10 (Charles Herrold, da U. P.) — Informou-se que o Comité Politico da Federação Nacional dos Empregados Telefônicos negou-se a aceitar a "oferta final" da "American Telephone and Telegraph Company" para resolver a situação dos empregados em grêve que fazem o serviço de longa distancia. Diz-se que o Comité insisto em que qualquer fórmula que se ofereça seja igualmente aplicada a todo os Sindicatos filiados que estão em greve e não apenas ao Sindicato Norte-Americano dos Empregados Telefônicos, ao qual pertencem os empregados encarregados do serviço de longa distancia. Diz-se, não obstante, que o Comité não rejeitará a oferta do plano, mas sim redigirá uma contra-proposta pedindo que sejam incluidos todos os Sindicatos em greve. Entrementes, os conciliados federais consideram a oferta da Companhia como "um acôrdo tentativo" e confiam em que sirva de base para uma solução geral da greve dos empregados telefônicos.

Por outro lado, surgiram sérias duvidas de que tenham êxito os esforços dos conciliados, uma vez que os delegados da Companhia declararam que a citada oferta pode ser considerada como "final". No caso de se chegar a um acôrdo com os empregados do serviço de longa distancia, isso não significará o fim da greve, pois, os lideres sindicais expressaram que "nenhum empregado regressará aos seus trabalhos enquanto não forem solucionadas tôdas as disputas individuais". Desconhece-se os termos da "oferta final" da Companhia, porém acredita-se que haja proposto a arbitragem nacional para a disputa.

VISITA DE CORTESIA

Londres, 10 (F. P.) — O chefe do Estado Maior da Aviação Francesa é esperado em Londres na próxima segunda-feira, pessoalmente convidado pelo marechal do ar lord Tedder, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Aéreas Britânicas.

Trata-se de uma visita de cortesia, durante a qual o general Piollet visitará diversas bases e estabelecimentos da Real Fôrça Aérea Britânica e vários altos chefes da Aviação inglesa, entre elas os marechais do ar sir William Dixon, sir Roderick e sir John Slessor.

A AMÉRICA CONTRA O COMUNISMO

A Argentina se apresenta como pioneira na luta

Buenos Aires, 10 (R.) — A nova politica do govêrno dos Estados Unidos contra o comunismo será o assunto principal a ser tratado na próxima conferência de ministros do Exterior da América, no Rio, segundo a opinião de circulos diplomáticos bem informados em Buenos Aires. Acrescentam esses circulos que a conferência deveria ter se realizado no ano passado e que será convocada logo após o regresso de Marshall de Moscou. Afirma-se que a Argentina, cujo govêrno assumiu a dianteira em denunciar o comunismo na América do Sul, tomará, com apoio de Washington, no Rio de Janeiro, a iniciativa de propôr que o comunismo seja lançado á ilegalidade, como um perigo equivalente ao nazismo e ao fascismo para a segurança continental.

Os mesmos circulos afirmam que "entendimentos secretos" sôbre o assunto entre Buenos Aires e Washington serão iniciados aqui dentro de pouco tempo, sabendo-se que o embaixador americano Messersmith teve várias conferências com o ministro do Exterior, Bramuglia, das quais tambem participaram, segundo se diz, o adido militar norte-americano e autoridades militares argentinas.

A presente estada em Buenos Aires do embaixador argentino em Washington, Oscar Ivanissevich, está relacionada com aquelas discussões. A iniciativa argentino-americana do acôrdo anticomunista — acrescenta-se — será seguida pela adoção, por parte do govêrno de Peron, de uma série de medidas destinadas a combater o comunismo na Argentina.

Essas informações parecem se confirmar pelo facto de estarem se tornando cada vez piores as relações entre a Argentina e a União Soviética, desde o fracasso das negociações comerciais entre os dois paises, no principio deste ano. Circulos oficiosos dizem que o embaixador da Argentina em Moscou, Frederico Cantoni, que se encontra ainda em viagem para assumir seu posto — aliás sem denotar qualquer pressa — regressará a Buenos Aires dentro de dois meses e que tambem o embaixador soviético em Buenos Aires, Mikhail Serguieff, partirá em breve para Moscou "em gozo de licença". Acrescenta-se que o representante da Agencia Tass em Buenos Aires, Yuri Daskevich, foi chamado á União Soviética e não será substituido.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A repartição da miséria

Muita gente pensa que a nossa população real é a mesma cujo total o recenseamento pode apurar. Na prática, um homem existe não simplesmente porque esteja vivo, mas sim porque produz e consome. Sob êsse critério, a nossa população real é bem menor do que a das estatísticas. Mas, se considerarmos produção e consumo apenas a partir de um certo nivel — por exemplo, a capacidade de adquirir artigos manufaturados, de consumir gêneros não produzidos no local, de utilizar material de construção não improvisado, então a população do Brasil desgraçadamente não passa da ordem de seis milhões de habitantes.

E, aliás, esse o total dos consumidores possiveis com que figuramos nas análises de mercado das emprêsas internacionais exportadoras.

Sempre fomos um país pobre. Mas nunca fomos tão pobres quanto hoje. Porque a pobreza atrai a pobreza e a nossa cresce na razão direta da estupidez do govêrno, da desorientação dos chamados "técnicos", da agitação vã, mas solerte, de dois inimigos do povo: o partido comodista e o partido comunista.

Quanto mais falta o planejamento mais sobram os planos parciais, a ênfase atribuida a questões de detalhe. Diz-se-ia que à onda de irresponsabilidade, que foi a caracteristica da ditadura, segue-se agora, com a agravante de que não faz cessar a outra, a onda da incompetência.

Nenhuma deflação é possivel nem util sem que tenha por base das providências propriamente financeiras o aumento da produção, para que haja aumento da renda nacional. Fazer a deflação mandando buscar numerário nas agências estaduais do Banco do Brasil, estancando subitamente a atividade bancária, significa, principalmente depois da orgia do crédito para fins especulativos, asfixiar a produção no interior, anular a circulação nas cidades, agravar sem resolver sequer o problema financeiro, outro problema muito mais grave, porque condiciona aquêle, que é o problema econômico.

A pobreza brasileira é de tal ordem que, se supuséssemos viável a ascensão do Senador Prestes ao poder, só conseguiria êle atender ao interêsse de provocar, do lado de cá do Atlantico, perturbações capazes de ajudar a expansão russa do lado de lá. Quanto propriamente à parte nacional, na qual se empenham muitos comunistas que insistem em não ver o que é hoje, no mundo, êsse órgão russo, seria a repartição da miséria. Uma repartição que tornaria os ricos, pobres e os pobres ainda mais pobres, excetuados naturalmente os ademares do sr. Prestes.

Acredito que o govêrno, pelo menos por alguns dos seus membros, já estará a esta hora convencido de que o país se encontra diante da calamidade. Quem se der ao trabalho de ir ao interior verá que a tradicional e humilhante vida do homem rural converte-se agora em regra, em tradição firmemente estabelecida. Estabilizou-se a miséria. Fixou-se. Converteu-se em norma.

Mas a cidade não está melhor, nem em relação ao que era antes nem em relação ao campo. Há dias um eminente pensador dominicano, o Père Lebret, que a esta hora está dando um curso da sua "economia humanista" na Universidade de São Paulo, traçou-nos, em poucas palavras, as suas impressões sôbre o Rio de Janeiro: uma cidade bela, mas monstruosa, num crescimento totalmente desordenado. Em nenhuma cidade do mundo ocidental e oriental que êsse mestre palmilhou pôde defrontar-se com tão brusco, tão cruel contraste entre aquilo que já é, ao menos materialmente, civilizado, e aquilo que ainda não atingiu sequer certo numero de condições sem as quais não se pode chamar civilizada uma coletividade.

Perdem-se os detalhes, como penas, pelo meio do caminho. Cada "técnico" dá precedência ao problema de que entende ou julga entender. O que não faz, porque o govêrno tambem não sabe fazer, é reunir os entendidos de cada problema, sob uma inspiração geral para o planejamento de um programa de recuperação nacional, em torno dos seus problemas básicos.

Nem é preciso ir mais longe do que foi o criador da economia humanista nas suas observações: uma cidade onde os homem levam duas e três horas para chegar ao trabalho e outras tantas para voltar à casa, tem de funcionar tão mal que nenhum problema de produção pode ser atendido e nenhum problema de consumo satisfeito, nenhuma alegria pode germinar, nenhuma verdadeira vida se afirmar, pois uma tal cidade não passa de um ajuntamento de náufragos, de uma balsa à deriva levada pelas forças cegas da inépcia, da demagogia e do susto.

Os nossos politicos entendem tão pouco dos problemas técnicos e os nossos técnicos tão pouco dos politicos que a separação como que se impôs, ficando uns a falar uma linguagem e a tomar um caminho que os outros não entendem, nem aceitam, nem encontram.

Não sei se, premido pela realidade imediata que o cerca, arrastado pela desimportancia do seu problema individual, o homem no Brasil terá consciência de que só pela solução geral dos problemas gerais será possivel resolver os problemas pessoais. Um país miserável só pode proporcionar vida miserável a cidadãos miseráveis. Este é o trágico circulo vicioso em que estamos enredados, com todo o impulso que lhe deu uma ditadura inepta e que hoje lhe imprime uma furia demagógica e criminosamente dirigida no sentido do interêsse de uma potência estrangeira.

Ninguem mais do que nós afirma a necessidade de regular, de fiscalizar, de prever uma justa aplicação de capitais estrangeiros no Brasil, de acôrdo com normas nacionais que protejam a continuidade do legítimo interêsse brasileiro.

Mas o que está fazendo o Partido Comunista e com êle os inocentes úteis, que temem os insultos do senador Prestes, que têm medo de serem chamados "agentes do imperialismo", é de uma torpeza que excede os próprios limites a que nos habituou a loucura esquematizada dêsse capitão gaucho com fumaças de gênio encomendado.

A Russia fez Magnitogorski e o Dnieprostoi, a sua sempre tão deficiente, mas bem instalada industria de automóveis, financiou a sua propria resistência ao invasor, com o capital estrangeiro que foi buscar onde êle se encontrava e o técnico estrangeiro que foi contratar para a preparação em massa dos seus próprios técnicos, tal qual vai fazendo agora, no nosso nariz, a indisfarçada máquina bélica que Perón está preparando.

Isso que fez a Russia é o que o Partido Comunista procura proibir que o Brasil faça. E como encontra brasileiros suficientemente covardes para ganharem um titulo de anti-imperialista, tanto mais fácil quanto mais estupido, porque não decorre de uma posição justa e inteligente em face do imperialismo e sim de uma submissão à manobra russa contra as nações ocidentais, procura de um lado criar, dentro do Brasil, o horror ao estrangeiro não russo: combate a imigração, hostiliza a aplicação de capitais, intriga o povo brasileiro já não mais apenas com o govêrno reacionário do sr. Truman, mas com o próprio povo americano.

De outro lado já vai obtendo o que deseja: a formação de um tal ambiente de insegurança e de incerteza que o capital não vem, o técnico não quer vir e o imigrante, que só sairia da Europa para lugares onde lhe dessem paz em vez de agitação, foge do Brasil para outros rumos. Perdem eles todos sem duvida. Muito mais perdemos nós, pois o país se anemiza sem braços, sem dinheiro e sem técnica, enquanto o sr. Prestes, como um rei do novo Páteo dos Milagres, derrama a sua vergonhosa demagogia sôbre um país perplexo e faminto.

Êsse homem nunca acertou, desde que se arvorou em lider e recebeu a consagração de uma prisão injusta, (pois, na verdade, nada mais injusto do que prender o sr. Prestes por pretender libertar o povo brasileiro, intenção que já foi muito remotamente sua, mas que hoje cede o passo à sua total submissão aos interêsses da expansão russa no mundo).

A forma pela qual essa agitação se vem processando é qualquer coisa de ignóbil. O crime individual de um marinheiro americano em Recife, há quatro meses passados, serve agora de pretexto para uma campanha de agitação contra o sr. Truman, contra a bomba atômica e contra o próprio povo americano.

Nenhum projeto oferece o Partido Comunista para encaminhar a solução de qualquer problema. Sua atividade "construtiva" limita-se a dar sempre razão ao maior numero possivel de pessoas, seja na construção de uma ponte para a qual não haja verba ou na distribuição da miséria, unica coisa realmente disponivel no Brasil.

Já dizia André Gide que o mais desagradável, na luta contra o comunismo, é a qualidade de alidados que essa posição nos grangeia. E' realmente detestável saber que, contra o comunismo, neste momento, se encarniçam homens de aluguel, consciências — taxi, financiadas pelos grupos do lucro extraordinário que, assim, nem ao menos empregam bem o seu dinheiro, pois, na verdade, o estão atirando pela janela premidos pelo medo, unico sentimento capaz de movê-los. Preparam-se para fechar o Partido Comunista — por que, afinal? Por medida de economia. Cuidam que uma vez fechado êsse Partido já não precisarão gastar o que estão gastando bobamente no combate que, em benefício do Partido Comunista, êles lhe movem. Esperam que uma vez fechado o Partido ficará o Exército transformado em capanga do sr. Simonsen, em leão-de-chácara do sr. Lodi. E até o previdente sr. Mattarazo, que financiou parte das eleições comunistas em São Paulo, por si acaso voltar-se-á sorridente para as fôrças armadas babando de alegria, porque, afinal, é muito mais barato combater o comunismo com a verba secreta do que com cheques ao portador entregues em mãos do senador Luiz Carlos Prestes.

Mas a repulsa, a justa caracterização dos impulsos e interêsses dêsses circulos e dêsses homens, não pode impedir que reconheçamos o crime de ser cumplice dêsse empreendimento de falsidade, dessa sistematização de embuste, dessa racionalização da mentira que é, na prática, hoje mais do que nunca, o Partido Comunista. Ainda mais grave é o silêncio, a cumplicidade por omissão, a covardia com que homens e fôrças responsáveis, temendo a injuria e a calunia, preferindo passar por bons moços, alegando a repugnancia que sentem em serem aparentemente vizinhos dos reacionários da direita, submetem-se, fingem que acreditam, conformam-se com todos os slogans, com tôdas as manobras, com tôdas as emboscadas que os chefes comunistas armam no caminho do verdadeiro progresso nacional.

Já hoje é publico e notório que o sr. Prestes explicitamente declarou a homens de dentro e de fora do seu Partido que o seu grande inimigo é o Brigadeiro Eduardo Gomes, porque só êle, neste país, representa uma fôrça democrática e capaz de impedir a ascenção do Partido Comunista. O descontentamento no próprio seio dêsse partido, à vista de tantos prognósticos malogrados, de tantas linhas justas injustas, de tantas certezas desfeitas — "c-o-n-s-t-i-t-u-i-n-t-e com Vargas", "pegar em armas" pela defesa de Vargas, "Dutra igual a Gomes", "Fiuza engenheiro pobre e civil", "o imperialismo de dentes quebrados", a internacional comunista encarnada nos *Big Three*, a posse de varios governos estaduais, água em torneiras de papel nos cartazes, — êsses e outros muitos erros estão despertando, no próprio seio do Partido Comunista, muitas consciências retas que, por um generoso impulso, lá foram parar.

Aquelas que não são consciências coaguladas, não têm a capacidade de se contentar com o cumprimento cégo de ordens cégas, começam a compreender aquilo que tenho tantas vezes repetido e que não me cansarei de repetir: o Partido Comunista é, hoje, o que foi ontem a Ação Integralista. O Partido Comunista é hoje o unico grande partido reacionário organizado no Brasil. Grande porque baseado nas massas, como foi o nazismo, como foi o fascismo italiano, que tambem tinham reivindicações de aparência libertária e tambem se baseavam no apôio das grandes massas populares. Reacionário porque não ajuda nada que possa realmente contribuir para uma paz criadora e ativa com a qual se possa desenvolver um planejamento de recuperação nacional; reacionário porquê nada mais pode fazer do que nos colocar num dilema ultrapassado, o qual consiste em escolher entre a desordem capitalista e a falsa ordem totalitária comunista.

Nós nos recusamos a optar, recusamos ao Partido Comunista qualquer autoridade para submeter os brasileiros a êsse dilema que já nem tem mais sentido, porque nem o capitalismo existe, mais, nos têrmos folhetinescos em que hoje o descreve o senador Prestes, nem o comunismo existe sequer na Russia.

Êsse descontentamento, que já vai roçando os milharais do sr. Prestes, é que provoca a necessidade de convocar, com estardalhaço, um congresso do Partido Comunista. Nesse congresso o sr. Prestes e seus bahianos domesticados procurarão atribuir todo os descontentamento a planos secretos de antigos e dedicados lutadores que eles expulsaram com a pecha de traidores, como Silo Meireles, Cristiano Cordeiro e outros.

Na verdade, êsse descontentamento é espontaneo, resulta das continuadas provas de traição ao Brasil e aos seus mais legitimos interêsses dadas, na prática, pela direção do Partido Comunista. E nada mais poderá deter o processo de recuperação da consciência que se está operando em tantos que hoje ainda apoiam, ou toleram, ou se submetem, ou pactuam, ou silenciam diante do Partido Comunista.

Nada, menos uma coisa: a recuperação da inconsciência por parte daqueles mesmos que, em 37, quiseram combater o comunismo de tal modo que levaram o sr. Prestes ao Senado, o sr. Ademar ao Govêrno de São Paulo e gastaram tantos anos na meticulosa demolição do Brasil.

A Federação das Industrias, o Ministério e seu chefe aparente, o sr. Gaspar Dutra, e o Partido Comunista dedicam-se com igual afinco, embora por diferentes motivos, à cobiça dos primeiros, à incompetência dos segundos, à ambição dos terceiros, a uma tarefa macabra que se poderia chamar — a *repartição da miséria nacional*.

CARLOS LACERDA

P. S. — A propósito da cobrança de divida da União das Operárias de Jesus pelo Instituto dos Comerciários, recebemos do presidente do IAPC a seguinte e simpática informação:

"O seu artigo, sob o titulo "Apenas um coração solitário" despertou a minha atenção e logo fiz requisitar o processo que motivou a cobrança do débito da União das Operárias de Jesus.

A aparente desumanidade do ato da Delegacia dêste Instituto nasce da lei, que equiparou, para efeitos de previdência social, as casas de caridade aos estabelecimentos comerciais — (decreto-lei n. 2.122, de 9-4-1940, art. 2º n. X).

A intenção foi, sem duvida, excelente. Não permitir que os empregados das casas de caridade viessem a precisar dela nas horas da doença, ou da invalidez, nem tão pouco suas familias no evento da morte.

A obrigação legal se converte, porém, quase sempre em onus financeiro pesado para essas entidades beneméritas, ricas de bondade humana e curtas de pecunia. Com todas elas, o IAPC tem procurado agir de forma suasória, facilitando o pagamento suave.

No caso da União das Operárias de Jesus tambem assim se fez. A pedido da própria entidade foi-lhe concedido, em 1945, o pagamento do débito em doze parcelas. Nenhuma delas foi, porem, recolhida, o que deu causa ao processo de cobrança administrativa.

A situação da mencionada entidade é, porém, excepcional e exige, portanto, solução excepcional. Determinei, por isso à Delegacia local que sustasse o processo de cobrança executiva e voltasse a procurar um acôrdo amigavel para o pagamento em parcelas à altura das possibilidades financeiras da associação em causa.

Não podendo, discricionariamente, mandar anular a divida que a lei — e não o Instituto — criou, penso ter feito o máximo que me permitem as obrigações, nem sempre amáveis e prazeirosas do cargo.

Agradecendo-lhe, sinceramente, a colaboração que o seu artigo representa para a bôa causa da previdência social, subscrevo-me, atenciosamente, (a) *Jorge de Araujo Cunha*, presidente interino."

O deputado João Cleofas, da U. D. N., apresentará agora um projeto isentando do pagamento de contribuição as entidades beneficentes como a U. O. J., a Pro-Matre, etc. — C. L.

CONTINUA O RIGOR DO RACIONAMENTO enquanto a carne apodrece nos frigoríficos

Como tivemos ensejo de divulgar e comentar os armazens frigorificos se acham abarrotados de carne, a ponto de ser impossível acomodar nas camaras mais um quarto de boi. Simultaneamente, o povo padece nas filas, faminto e exausto, à cata de um pedacinho de bife, que continua racionado. O governo, ao que parece, ainda não se decidiu a providenciar a eliminação desse tormentoso paradoxo, permitindo mais carne na alimentação do povo e aliviando o espaço dos frigoríficos para novas partidas que vêm em caminho. Aliviar as camaras frigoríficas aliviando o racionamento da carne, isto é, entregando ao consumo a carne copiosa que ultrapassa a capacidade de depósito dos armazens, são medidas que se conjugam e exigem pronta aplicação no interesse de solucionar os dois problemas, o dos frigoríficos e o do povo.

A situação atual é a seguinte: cerca de 180 toneladas de carne se acham, neste momento, retidas em vagões da Central do Brasil, em frente ao Armazem Frigorífico do Cais do Pôrto. A carne não é descarregada porque o Armazem não tem como acomodá-la, tão repleto está desta mercadoria. Outras toneladas de carne se acham a caminho do Rio, vindas de diversos matadouros.

Constantemente se exerce de parte da população desavisada a tendencia para incriminar os açougueiros na responsabilidade da carne deteriorada, não raro distribuida ao consumo. Todavia esta deterioração se apresenta, na maioria dos casos, na carne distribuida pelos frigoríficos, esquecidos dos bons ofícios da Saude Publica.

Por que a Saude Publica não se dispõe a exercer uma efetiva fiscalização das carnes depositadas nos Frigoríficos, poupando o povo a este cruel processo de envenenamento?

Por que a Comissão de Abastecimento insiste em restringir a distribuição da carne, que se avoluma, se entulha, obstruindo os frigoríficos, ou se deteriora nos vagões, enquanto o povo se cansa, se irrita, se consome, submetido ao rigor do racionamento para a compra de um produto que há em abundancia, em penosa e dificilima abundancia?

São perguntas que um raciocinio sensato da Comissão do Abastecimento não tardaria a converter em medidas práticas, medidas que — como pode avaliar o coronel Mario Gomes da Silva — seriam recebidas pela população com sorrisos e com aplausos. Com sorrisos e com apetite...

REUNIÃO MINISTERIAL PARA EXAMINAR A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

O presidente da Republica, ao que fomos informados, convocará os ministros de Estado para uma reunião no Palácio do Catete.

Nesse conclave, que se realizará brevemente, o presidente e seus auxiliares tratarão de assuntos relativos à proposta orçamentaria para 1948, bem como se discutirão os mais importantes aspectos da situação econômico-financeira do país.

A extinção do D. A. S. P. também será objeto de exame.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e do Trabalho.

Na hora destinada à audiencia dos membros do Parlamento, recebeu varios congressistas.

TODOS OS SOCORROS PARA OS FLAGELADOS PELAS ENCHENTES

Esteve em conferencia com o presidente da Republica no Palácio do Catete, ontem pela manhã, o ministro da Justiça.

O sr. Benedito Costa Neto informou ao general Eurico Dutra das calamitosas consequências das enchentes no norte do país, principalmente em certas regiões da Paraíba e Piauí.

Mostrou-se o presidente da Republica seriamente preocupado com a situação das populações flageladas e desejoso que lhes sejam prestados todos os socorros possíveis.

A ATITUDE DA INDUSTRIA PAULISTA EM FACE DA CETEX

(De um observador textil)

A tendencia observada no seio dos representantes sindicais do país é de franca adesão à atitude assumida pela industria textil bandeirante. A propósito, ouvimos hoje de destacado líder industrial a declaração de que não seria possivel a continuação da CETEX sem a contribuição de um núcleo que representa mais de 60% da atividade textil brasileira. Sendo esse mesmo líder, a retirada dos representantes do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo implica forçosamente no abandono da CETEX por todos os demais Sindicatos do país, uma vez que todos têm a mesma opinião e estão inteiramente de acôrdo com a tese sustentada pelo delegado paulista sr. Raul Bastos segundo a qual, tendo o governo feito desaparecer o espirito que justificava a existencia daquele orgão e não havendo finalidades objetivas no desempenho de suas atribuições, a CETEX perdera a razão de subsistir, seja em face do conteudo da Constituição, seja diante das novas medidas que o governo, através de outros orgãos, vem pondo em execução.

Conforme acentuou o sr. Raul Bastos, na sua exposição, o abandono da representação paulista da CETEX não significa rompimento da industria bandeirante com o governo, mas, pelo contrário, foi inspirado na atual situação da industria, tendo em vista, principalmente, dar á administração governamental o apoio das forças produtoras, através de colaboração mais estreita e mais direta sem a interferencia de organismos que não cumpriram as suas finalidades, mesmo as mais essenciais. E' esta a opinião desse lider, de acôrdo com a qual a industria brasileira não vê nessa atitude qualquer espirito de hostilidade, uma vez que aceitou a orientação da C. C. P., no tocante á marcação de preços na ourela dos tecidos, consoante as determinações daquele órgão controlador.

Assim o pensamento dominante nos circulos texteis do país, ora representados nesta capital, é o de que a industria não quer mesmo que lhe seja atribuido o desejo da manutenção da CETEX como um cartel ou instrumento de defesa de interesses considerados menos legitimos. Anima-a, isto sim, o propósito de confessar os seus preços, respeitando as determinações legais, e assumir a parte que lhe compete na concorrência dos mercados, ajudando a oferecer combate ás causas que vêm influindo para a carestia da vida e a crise textil que já se esboça. Transcrito do "O Jornal" de 10-4-1947.

(40374)

ADALBRUM CORRÊA PINTO

O FALECIMENTO DESSE DIPLOMATA NA ARGENTINA

Tivémos ontem a notícia do falecimento, em Buenos Aires, de Adalbrum Corrêa Pinto, que alí servia como segundo secretário da nossa Embaixada. Era uma das mais brilhantes figuras da nossa diplomacia, pelo tino e habilidade com que exercia as funções que lhe eram confiadas. Ainda como simples auxiliar contratado, teve atuação destacada junto ao saudoso embaixador Rodrigues Alves, que lhe devotava grande estima. Posteriormente como auxiliar de gabinete do chanceler Leão Veloso, para onde foi levado já como secretário, o trabalho de Adalbrum Pinto foi de extraordinária utilidade, reconhecida pelo govêrno que o promoveu à classe imediatamente superior, designando-o para o pôsto de destaque que é a nossa Embaixada na Argentina.

Antes de ingressar na diplomacia, Adalbrum Pinto trabalhou durante quase dez anos no *Correio da Manhã*, aqui deixando as mais sólidas amizades, mercê da sua operosidade e irradiante simpatia, e por isso a notícia da sua morte contristou imenso a todos que trabalham nesta casa, embora soubéssemos que o seu estado de saúde inspirava cuidados já de algum tempo a esta parte. Adalbrum era casado com a sra. Vera Pimentel Brandão Corrêa Pinto, não deixando filhos.

MAIS UM ANIVERSARIO DA TOMADA DE MONTESE

Transcorrerá no dia 14 do corrente o segundo aniversário da tomada de Montese, na Itália, pelo 11º R. I. de São João d'El Rei, hoje Regimento Tiradentes, considerado um dos mais valentes corpos de tropa da Fôrça Expedicionária Brasileira. A data será relembrada nos quartels, repartições e estabelecimentos militares com preleções pelos oficiais que alí servem.

O general Zenobio da Costa, atual comandante da 1ª Região Militar e Zona Léste, que foi o comandante da Infantaria Divisionária da FEB, a que estava subordinado àquele Regimento, sob o comando do coronel Delmiro Pereira de Andrade, vai tambem falar aos seus comandados de hoje sôbre o histórico acontecimento de nossas armas em terras de além-mar.

ENTREGA DE CREDENCIAIS

Para entrega de credenciais, o presidente da Republica receberá em audiência solene, na terça-feira da próxima semana, o novo embaixador do Chile, sr. Emilio Edward Bello.

JORNALISTAS EUROPEUS VIAJAM PARA O RIO

Lisboa, 10 (F. P.) — Chegaram ontem a esta capital, com procedência de Madrid, treze jornalistas europeus, convidados pela companhia holandêsa de aviação KLM, para a realização de um cruzeiro pela América do Sul, abrangendo particularmente o Brasil e o Uruguai. Esses jornalistas prosseguirão viagem amanhã, com destino ao Rio de Janeiro. Figura entre os mesmos o sr. Blanchet, de "Le Monde" e unico representante da imprensa francesa. Os demais representam jornais holandeses, belgas, suiços, espanhóis, tchecos, ingleses, escosseses noruegueses, dinamarqueses e suécos. Os dois jornalistas portugueses Matos Sequeira representante do "O Século", e Luiz Teixeira, do "Diário de Noticias", tambem embarcarão no avião da K. L. M., estes jornalistas foram encarregados pelo coronel Salvação Barrato, presidente do Conselho Municipal, de entregar ao prefeito do Rio de Janeiro uma mensagem de saudação de Lisbôa á capital brasileira. Essa mensagem salienta particularmente: "O Rio foi durante algum tempo, no ultimo século, a verdadeira capital de Portugal, então invadido pelas tropas napoleônicas". Os jornalistas portugueses realizarão várias conferências durante a sua permanência no Brasil.

ALTERADO O REGULAMENTO DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Por decreto do presidente da Republica, foi alterado o artigo 13 do regulamento da Escola de Guerra Naval.

O referido artigo trata das matérias compreendidas no curso preliminar.

AMBIENTE POLÍTICO FRANCÊS

PARIS, via rádio — O espirito de De Gaulle pende como uma espada desembainhada, sôbre as complicadas manobras da politica francesa. Quase todos os politicos têm aversão a De Gaulle. Alguns o temem. E' homem de rigidos principios; nunca transige. Que se pode esperar de um politico que age assim?

O pior de tudo é que apela para o povo passando por cima dos politicos. Desde que estes o abandonaram, diz-se, De Gaulle perdeu muito do antigo prestigio popular. Mas no caso de longas dificuldades governamentais, não é possivel que o povo se volte novamente para êle? Isso preocupa os politicos.

Julgam muitos que De Gaulle, isolado na sua casa de campo, apenas espera o ensejo de reaparecer. Observa, dá tempo ao tempo. Opôs-se à Constituição. Afirma-se que isso dividiu o voto liberal católico e permitiu que os bolchevistas formassem o maior grupo da Assembléia.

Disse ao povo que a Constituição não poderia dar bons frutos, porque o executivo era muito fraco, os partidos muito fortes. Uma das razões que levaram todos os partidos a apoiar Blum, depois de tudo falhar, e porque se espera que a maioria continuará a apoiá-lo, mesmo com govêrno todo socialista, é querer demonstrar que De Gaulle estava errado. Se o povo concluisse que De Gaulle estava certo — que aconteceria?

De acôrdo com o habitual, Léon Blum, escolhido "premier" por unanimidade, devia formar govêrno nacional de coalizão. Tentou-o; a despeito da ordem dos médicos, tentou-o além de suas fôrças.

Mas os bolchevistas negaram-se a participar se os conservadores fossem incluidos; liberais e católicos se negaram a aderir, se os conservadores fossem excluidos. Os bolchevistas, como preço de sua cooperação, queriam conservar os ministérios que ocupavam, e mais o da Defesa Nacional. Liberais e católicos se opuseram de modo absoluto a isso. Para evitar que a crise se prolongasse, Blum adotou o expediente de formar govêrno socialista.

Maurice Thorez, perguntado se o apoiaria, respondeu: — "Apoiá-lo? Nós o conduziremos." Mas os bolchevistas estão preocupados com o que farão os socialistas nos ministérios que eles vinham ocupando, pois é crença que os vinham dirigindo com o objetivo principal de defender os interesses do partido.

O govêrno Blum deve durar 5 semanas, até a eleição do presidente da República e nomeação do novo "premier".

Controlando a Confederação Geral do Trabalho, os bolchevistas, podem dificultar muito a gestão de Blum. Há rumores de greve de comerciários; fala-se que os sindicatos exigirão a volta do sistema de compras coletivas.

Mas é de duvidar que usem esses entraves. Acima de tudo, os bolchevistas não querem a volta de De Gaulle. Para impedir que surja qualquer oportunidade é provável que adotem por enquanto politica conciliatória.

Paul Scott Mowrer

CRIME DE ESPIONAGEM

A condenação a 20 anos foi transformada em absolvição

Karl Eugen Haering, alemão, foi condenado a vinte anos de reclusão, pelo crime de espionagem em nosso país antes e no inicio da guerra, sendo enquadrado no art. 21, 2ª parte, grau minimo, do dec.-lei 4.766 de 1-X-1942.

Com a extinção do Tribunal de Segurança Nacional, o processo foi parar no Superior Tribunal Militar que, na sessão de ontem, resolveu deferir o pedido de revisão daquele réu, para absolvê-lo, contra os votos dos ministros Vaz de Melo, que indeferiu a revisão, e Ari Pires, que o fez com restrições.

Funcionaram no processo os ministros Cardoso de Castro, relator, e Ranulfo B. Cunha, revisor. Após o julgamento, no qual tomaram parte ainda os ministros Azevedo Milanez e Alvaro Vasconcelos, representantes da Armada; Amilcar Pederneiras e Heitor Várady, da Fôrça Aérea; e Edgar Facó, do Exército, o presidente do Tribunal, general Silva Junior, comunicou a decisão ao general chefe de Policia para efeito de liberdade do réu, que se encontra recolhido ao presidio da Ilha Grande.

REFORMADO UM TENENTE CORONEL DA POLICIA MILITAR

O presidente da Republica assinou um decreto concedendo reforma ao tenente-coronel Luiz Pereira, da Policia Militar.

A AUDIENCIA PUBLICA DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda deu ontem mais uma audiência publica, tendo comparecido grande numero de interessados em assuntos ligados à Fazenda. Várias comissões de funcionários compareceram, apresentando ao ministro Corrêa e Castro memoriais explicativos de suas pretensões.

O MINISTRO NÃO SE LEMBRA

Interrogado ontem sobre a portaria que teria mostrado aos industriais e comerciantes em produtos farmacêuticos, prometendo-lhes liberação dos produtos, declarações essas feitas por um dos membros da C. C. P. na sua ultima reunião, o ministro do Trabalho declarou não estar lembrado de tal coisa, recordando-se apenas que este assunto, quando ventilado na Comissão, ao tempo em que era seu presidente, foi todo ele entregue ao sr. Othon Paulino, a pessoa mais bem informada no caso.

PROMOÇÕES NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Realizou-se, ontem pela manhã, no Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras, a cerimônia tradicional naquela unidade da troca das platinas dos oficiais recem-promovidos. Com toda a tropa formada, à proporção que ia sendo feita a chamada nominal, o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, almirante Silvio Camargo, ia colocando ao ombro de cada um dos oficiais e suboficiais as novas platinas de seu posto. Em seguida, pronunciou algumas palavras alusivas ao ato. Finda a cerimônia, o Corpo de Fuzileiros Navais desfilou em continencia ás autoridades. Aos convidados foi oferecida uma taça de "champagne".

São os seguintes os oficiais promovidos: a capitão-tenente, os 1º tenentes Luiz Viana Machado, Linaldo da Silva Barros, Doris Greenhalg de Oliveira e Haroldo do Prado Azambuja; a 1º tenente, os 2º tenentes Mario de Souza Costa, Roberto M. Abreu e Jorge, Ramiro de Santa Cruz Abreu, Francisco Quintanilha Veras, Adelino Fernandes R. Junior, Roberval Pizarro Marques e Carlos Melo de Almeida; a suboficiais, os 1º sargentos Manoel Luiz de Souza, Armando de Souza Farach, Francisco de Paula Pereira e Adelino Rego.

NOMEADO PARA A SEGURANÇA NACIONAL DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Assinou o presidente da Republica um decreto nomeando o bacharel Jaime Leonel para exercer a função de diretor da Secção de Segurança Nacional do Ministério da Justiça.

FALENCIAS E CONCORDATAS

GAZINEU & PUGLIESE

No juizo da 1ª Vara Civel, o Banco Excelsior Ltda., dizendo-se credor da soma de Cr$ 15.000,00, requereu a decretação da falência de Gazineu & Pugliese, estabelecido, à rua Gago Coutinho, 2.

ALVARO COELHO & CIA. LTDA.

No juizo da 6ª Vara Civel, Eduardo de Almeida Dias, dizendo-se credor da soma de Cr$ 16.000,00, requereu a decretação da falência de Alvaro Coelho & Cia. Ltda., que tambem se assina Alvaro Coelho & Cia., estabelecidos à rua Leandro Martins, 25.

JACQUES PEREIRA & CIA.

No juizo da 9ª Vara Civel, L. J. Costa & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 38.000,00, requereram a decretação da falência de Jacques Pereira & Cia., estabelecidos à rua Azevedo Coutinho, 14.

JORNAL DE CRÍTICA

A POLÍTICA NO ROMANCE

ALVARO LINS

I

Vão aparecer em tradução brasileira, segundo está anunciado, alguns livros de Arthur Koestler, que é hoje um dos autores mais lidos e discutidos na França, Inglaterra e Estados Unidos. Ele se acha na moda e na ordem do dia, aplaudido por uns e condenado por outros como nenhum escritor contemporaneo. Possivelmente, o aspecto literario seria insuficiente para explicar tão ruidoso debate em torno de um nome. Koestler, porem, não é somente um romancista; o romance é apenas uma das formas de expressão do seu pensamento político. Nele, perigosamente, o artista e o politico se entrelaçam, sem que hajam fronteiras entre os seus documentos ideologicos (ensaios, artigos, panfletos, entrevistas) e as suas obras esteticas (romance e peça de teatro). Nos primeiros, de expressão direta e objetivos imediatistas, sempre está presente o seu sentimento de artista; nos outros, a despeito dos recursos da imaginação e dos elementos esteticos de construção formal, sempre encontramos a preocupação politica, a paixão do heretico em luta com o mais poderoso partido ideológico da nossa época. E é o caráter politico da obra de Koestler que explica a sua ressonância, o ruido espetacular que está levantando por toda a parte. Entre nós, quando da publicação do seu *Darkness at Noon* (*Le zéro et l'infini*, depois, em francês), o sr. Otto Maria Carpeaux dedicou-lhe um notavel estudo de interpretação, no qual se antecipou, em alguns aspectos, ao que está aparecendo agora na melhor critica em lingua inglesa e francesa a respeito do "caso Koestler", que ele assim caracterizava em artigo publicado no *Correio da Manhã*: "Refutou-se o politico Koestler, mas não se refutou o individuo independente que clama, com toda razão, embora com argumentos errados, contra a violação do individuo e da sua independencia inalienavel pela politica; por isso, os seus romances, expressão do seu caso humano, irracional, continuam irrefutáveis. E' verdade que são apenas "ficções", mas Koestler só pode viver em ficções, desde que a nossa época de conformismos não tolera a independencia humana".

Na França, segundo um artigo da revista *Esprit*, o publico fazia fila na porta da Calmann-Lévy para comprar *Le zéro et l'infini*. Na Inglaterra e nos Estados Unidos, Arthur Koestler é o grande "assunto" na ordem literaria. Para os comunistas, a obra desse antigo camarada, tornado agora um socialista independente, está simplesmente no *index*. Negam-lhe tudo: no plano politico, a veracidade; no plano literario, o valor artistico. Sabemos como são intolerantes e intransigentes as ortodoxias. Os ortodoxos do stalinismo referem-se a Arthur Koestler com o odio ou o desprezo votados habitualmente aos heréticos. Atacou-o tambem, por outro lado, a revista americana *Partisan Review*, de tendencia trotzkista. E isto documenta o caráter solitário, independente, pessoal da obra de Koestler, que em *Darkness at Noon* trata com o mesmo espirito critico, com a mesma implacável lucidez, a ditadura stalinista, representada no personagem Gletkin, figura tipica da linha partidária da nova geração russa, e a oposição chamada trotzkista representada no personagem Roubachof, figura tipica da velha geração que fizera o movimento revolucionário de 1917 ao lado de Lenine. Adotou Koestler o principio de não responder a qualquer ataque pessoal, pois do contrário mergulharia num estado de permanente polémica, havendo os que o atacam e provocam para se beneficiarem de uma discussão com ele, ansiosos por um debate que lhes projetaria sôbre os nomes obscuros ou insignificantes um pouco daquela luz que é a sua própria notoriedade. Ele não pode impedir que pequenos e desprezíveis animais se alimentem na sua glória, espetáculo visivel em tantas coisas banais ou furiosas que contra ele se publicam, mas não lhes concede sequer a honra minima de esmagá-las com uma resposta. As respostas de Koestler se dirigem apenas aos adversários de boa-fé ou aos que têm um nome com a mesma significação ou autoridade do seu.

Assim, quando figuras realmente representativas e respeitáveis do Partido Comunista argumentam que Koestler é uma falsa testemunha, ele pode responder que foi um militante desse mesmo Partido, que muito viajou dentro da Rússia, que viveu em Moscou e Karkov. Mais ainda: a sua personalidade é a do aventureiro heróico que aparece no autobiográfico *Spanish Testament*, o seu primeiro livro traduzido em inglês. (Nascido em Budapeste, de mãe austriaca e pai húngaro, Koestler exprimiu-se a principio em húngaro, depois em alemão, sendo que ainda nessa lingua foi escrito o texto original de *Darkness at Noon*, e só daí por diante adotou a lingua inglesa). *Spanish Testment* representa a sua experiência da guerra civil espanhola, na qual participou como correspondente do "News Chronicle", ali tendo sido preso e condenado à morte, depois de haver publicado as ordens terroristas do caudilho Franco.. Em 1940, na França, foi novamente preso e mandado para um campo de concentração pelo govêrno Daladier, conseguindo passar-se para a Inglaterra com o uniforme da Legião Estrangeira. Quando voltou da Rússia em 1933 — confessa o próprio Koestler em entrevista a Jean Duché — já vinha atormentado pelo problema moral dos meios e dos fins, pelo dualismo do Homem Politico — Homem Moral, que seria afinal o tema absorvente dos seus livros, ensaios e artigos. Contudo, ainda permaneceu no Partido Comunista até 1938, sustentado e como que embriagado pelo "trabalho antinazista, esse frenesi dos Comités, movimentos, conspirações, dias da grande mística anti-fascista". As causas que provocaram afinal o rompimento de Koestler com o Partido Comunista foram os famosos processos de Moscou, os expurgos de todos os suspeitos de infidelidade à linha stalinista, a condenação à morte de antigos bolchevistas, principalmente Boukharine, que ele admirava e amava. E os processos de Moscou serão o tema de *Darkness at Noon* (1940), o romance com que Koestler se lançou na esfera da heresia politica e que traz na primeira página uma nota com estes dizeres: "A vida de N. S. Roubachof é a sintese das vidas de vários homens que foram as vitimas dos intitulados processos de Moscou. Alguns deles eram pessoalmente conhecidos do autor. À memória deles, é dedicado este livro".

Arthur Koestler tinha encontrado, então, não só um caminho pessoal, mas também uma forma de expressão literária: a do romance politico. Vem sendo extraordinário o seu sucesso porque ele ultrapassa os limites da literatura, conquista o leitor comum pelo talento e paixão com que lhe apresenta os episódios da vida real intensamente dramatizados no plano da ficção. Nesta altura, porém, surge a critica literária para condenar a obra de Koestler como uma contrafacção, como um desvirtuamento da arte do romance. Agora, não são apenas os inimigos politicos que se atiram contra ele na paixão furiosa com que o ortodoxo procura destruir o herético; uma parte da critica literária inglesa e norte-americana desclassifica-o como artista, julgando-o um jornalista, um panfletário que se utiliza da forma do romance como de um truque. Assim, a propósito do último romance de Koestler, *Thieves in the Night*, o critico Clement Greenber, em *Partisan Review*, analisa aquilo que ele próprio denomina "romance ad hoc", romance episódico ou de atualidade, mistura de ficção e não-ficção. Para condenar a obra de Koestler, situando-a fora do plano da arte, Greenberg desdobra a argumentação do hibidrismo da novela jornalista, que explora assuntos não ficticios, permitindo ao autor evitar as dificuldades próprias da ficção, e utiliza a ficção, por outro lado, para facilitar a deformação de assuntos não ficticios. Enquanto o verdadeiro artista parte de uma experiência particular, pessoal, o romancista-jornalista parte de uma experiência pública, geral, que é automàticamente interessante, sem precisar o romancista torná-la interessante pelos processos da arte. O produto reune, deste modo, as vantagens de dois mundos; e todos nós o lemos fascinados — mas isto só serve para um momento, aquele momento em que o assunto conserva o interesse geral. Depois, as deficiências artisticas devoram o resto. A conclusão de Clement Greenberg é que o autor de *Thieves in the Night* violenta tanto a verdade como a ficção.

Há, porém, uma outra parte da critica literária que valoriza a obra de Koestler como realidade humana e artistica, independentemente do seu conteúdo ideológico, da verdade ou do êrro da sua orientação politica. Citemos, como exemplo, um inglês e um francês. Em *Writers of To-day* (1946), Derek Stanford interpreta-lhe os livros com a maior simpatia, comparando o seu papel nos nossos dias com o de H. G. Welles, há trinta anos passados: "Just as H. G. Wells, before the last war, in such novels as *The New Machiavelli*, pleaded for scientific planning in politics, so Arthur Koestler, in these days, makes a stand for the humanization of politics; for politics conducted not in the name of the State, the Race, the Church, or the Party, but in the name of the individual, the being who is both unit and entity; the creature demanding through the paradox of his make-up both personal independence and comunal partnership, the animal whose nature possesses the opposite poles of freedom and responsibility". Na revista *Esprit*, num artigo sob o titulo *Koestler-Prix Nobel 1960*, Bertrand d'Astorg assim justifica o "assunto" politico na literatura: "Quand ces exemples politiques seront vidés du contenu passionel de leur "actualités", on decouvrira quels vastes champs d'investigation ouvre ce point de vue: de l'abandon du pouvoir par Sylla au silence de St-Just entre la tribune du IX Thermidor et l'echafaud, en passant par l'abdication de Charles Quint. Et si la synthèse du saint et de révolucionnaire n'a jamais été opérée, ou mieux de l'homme religieux et du politic, on pourra encore dans ses perspectives, pour en découvrir les contraditions fondamentales, scruter, comme Huxley l'a fait du Père Joseph, les figures autrement grandes e tragiques de Savonarola et de Cromwell. Un plutarquisme marxiste: ce pourrait être une voie ouverte par des oeuvres comme celles de Malraux ou de Koestler."

Para um brasileiro será extremamente dificil tomar uma posição nesse debate sôbre o valor permanente ou apenas ocasional de romances escritos numa lingua estrangeira, lançado em literaturas cujos critérios no futuro só poderiamos avaliar mediante simples palpites. Aliás, em qualquer situação, na nossa literatura como em qualquer outra, será sempre arriscada para um critico essa incursão no plano do profético, essa audácia em conferir a determinado livro um valor permanente na história literária ou julgá-lo uma obra de emergência. No plano do scontemporâneos, o que pode fazer um critico é louvar ou condenar um livro em face dos seus pontos de vista e dos seus conhecimentos literários, mas nunca prever-lhe categòricamente o destino em tempos futuros. Podemos afirmar, e ainda assim com uma margem para o êrro, se um livro é ou não romance dentro do nosso conceito da obra de ficção; daí por diante, tudo o mais será conjectura, devaneio e arbitrarismo. Por outro lado, as idéias com que Clement Greenberg, por exemplo, condena literàriamente a obra de Koestler são bastante esquemáticas, absolutas, desmentidas, aliás, por algumas obras-primas da literatura universal. Está claro que os romances de episodismo, aqueles que aproveitam, como assuntos, problemas e homens politicos são os que mais fàcilmente resvalam para o terreno da falsa literatura, caindo na reportagem, na propaganda ou no simples debate ideológico. Dessa experiência, porém, não se pode concluir que todos os romances de assunto politico ou de atualidade estão automàticamente fora da literatura. Devemos recordar, nesta altura, o principio de que não há assuntos que sejam em si mesmos literários ou antiliterários, artisticos ou não artisticos, tudo dependendo do tratamento que lhes dá o autor. Só nenhum romance foi escrito sem as sugestões que a vida fornece ao romancista, como excluir da vida, neste sentido, uma zona tão rica em acontecimentos e paixões como a politica numa época revolucionária e dramática? Para não invocar senão obras-primas, no meio de tantas que poderiam ser citadas, aí estão *Guerra e Paz*, de Tolstoi, e *Jean Barois*, de Roger Martin du Gard. Tolstoi aproveitou como um dos seus assuntos o episódio das guerras napoleônicas na Rússia. O romance de Roger Martin du Gard reproduz o drama do caso Dreyfus, sendo que nele aparece, fielmente transcrito, uma grande parte da versão taquigrafada do processo-Zola. E ambos continuam a ser lidos, apreciados, julgados como autênticas realizações literárias, que o tempo só tem feito valorizar e engrandecer. Podemos ignorar tudo sôbre Napoléão ou sôbre o caso Dreyfus, e isto em nada prejudicará a nossa apreciação de *Guerra e Paz* ou *Jean Barois*. Imaginemos uma ignorância semelhante em relação ao assunto de *Darkness at Noon*: se nada soubéssemos dos processos de Moscou, nem do regime de Stalin, nem da oposição da velha guarda revolucionária de 1917, ainda assim este livro provocaria o nosso interêsse e estaria artisticamente de acôrdo com o nosso gôsto como um verdadeiro romance? Acredito que sim, pelo menos dentro daqueles conceitos que são atualmente os conceitos válidos de romance. Além disso, para condenar literàriamente a obra de Koestler teriamos que condenar igualmente a obra de Malraux. Empolgado pelo sucesso, ou pela sua própria paixão politica, Arthur Koestler vem escrevendo abundantemente, publicando, a partir de 1940, um livro ou mais por ano. Explica-se assim que se esteja repetindo, ou esteja baixando o nivel da qualidade da sua obra. Já não se mantém naquele plano de equilibrio e relativa imparcialidade do romancista, mas toma partido violentamente, à maneira de um sectário ou de um propagandista, como em *Thieves in the Night*, em favor da causa dos terroristas judeus. *Darkness at Noon*, porém, este é um romance legitimo, em que o escritor politico não sufocou nem subalternizou o artista. Nele, o que encontramos em estado dramático é menos o episodismo politico do que a psicologia de homens politicos e a ética de seus atos, conforme veremos na próxima crônica.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, [illegible]

TENTARAM PARALISAR OS TRANSPORTES COLETIVOS

O inicio da greve dos empregados das empresas de onibus

Elementos provocadores tentaram ontem pela manhã, a paralisação do tráfego de ônibus na cidade, alegando a demora do julgamento do dissidio coletivo apresentado á Justiça do Trabalho pelo Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos. Iniciaram a greve parcial dos empregados em ônibus, a qual, no entanto, durou apenas duas horas, cessando por falta de apoio de quase todos os que trabalham em empresas de transporte coletivo.

Aliás, o Sindicato da classe, há dias vinha publicando avisos a seus associados, condenando qualquer movimento grevista. Aconselhava, ainda a esperar o resultado do recurso interposto, pois que, o mesmo fôra encaminhado dentro do prazo legal.

O dissidio coletivo teve lugar em janeiro deste ano, quando o Tribunal Regional, dando ganho de causa aos suscitantes, determinou que os empregadores pagassem o aumento aprovado, a partir do mês de outubro do ano passado. Os empregadores, entretanto, recorreram, tentando embargar a decisão, e afirmando não estarem em condições de pagar o aumento concedido, salvo se o govêrno aprovasse a majoração dos preços das passagens.

Neste pé se encontrava a questão quando, ontem, elementos provocadores precipitaram-se, iniciando um movimento inesperado.

Procurando proteger os que não haviam aderido a greve, isto é, a maioria e facilitar o transporte de passageiros, as autoridades policiais tomaram medidas imediatas, que se faziam necessárias.

Assim mesmo, ainda houve uma ligeira alteração: alguns exaltados, no Meier, por haver o motorista do carro 34 da Empresa Viação São Jorge, que faz o percurso Mauá-Meier, via Ana Neri, se recusado a deixar o "ponto", iniciaram a depredação do veiculo, quebrando os vidros das janelas e para-brisas.

As prisões

Diversas prisões foram efetuadas, entre os que chefiavam o movimento, destacando-se, na maioria, elementos pertencentes ao Partido Comunista, que procuravam, de todos os modos, agitar seus colegas de trabalho para levar a término a greve por êles iniciada.

A Delegacia de Ordem Politica e Social deteve os seguintes individuos, implicados no caso de ontem: Severino Belarmino dos Santos, motorista na Viação Imperial, prêso na praça Mauá; José Chaves do Nascimento, motorista da Empresa Relampago, prêso defronte á Estação da Central do Brasil, quando "catequizava" elementos para a greve; Gabriel Floriano, prêso quando depredava o onibus que acima aludimos e Moacir da Silva Santos, tambem detido quando depredava aquele coletivo.

Segundo conseguimos apurar na policia, os dois empregados das empresas de transporte que se acham prêsos, são comunistas fichados naquela Delegacia.

A nota oficial

O chefe de Policia fez distribuir á imprensa a seguinte nota:

"Á população do Rio de Janeiro, o gabinete do chefe de Policia vem tornar público que houve, hoje, pela manhã, uma tentativa de greve, de pequenas proporções, em uma minoria de componentes das Emprêsas Viação Suburbana, Elife, São Jorge, Circular, Renascença e Imperial, cujos proprios elementos a repudiaram, anulando-a. Cumpre salientar que a Policia garantiu plenamente o trabalho efetivo de todos a que a ordem se mantém inalteravel."

AZEITE PORTUGUÊS EM CAMINHÕES

Será vendido pelos proprios atacadistas

Não satisfeita com o tabelamento do azeite a 68 cruzeiros, uma das maiores firmas atacadistas do produto de procedencia portuguesa, resolveu vender azeite em caminhões, que serão colocados em varios pontos da cidade.

Essa iniciativa é motivada pela alegada exiguidade de lucro a ser atribuido aos varejistas, se a venda fôr feita pelo preço tabelado, e anulado aqueles elementos, isto é vendendo diretamente ao publico, os atacadistas darão saida aos colossais estoques acumulados.

PRESOS SEM CAUSA JUSTIFICADA

Regime de terror no Instituto de Surdos e Mudos

No Instituto de Surdos e Mudos, conforme já nos referimos em notas anteriores, estão ocorrendo factos dos mais estranhos. Ao que parece, lá dentro ainda não chegou a Constituição. Há, como se sabe, uma Comissão de Inquérito, nomeada após a exoneração do dr. Paiva Lacerda, agindo em colaboração com o atual diretor, sr. Mello Barreto. Poucos funcionários já depuzeram perante a Comissão. Constituem eles justamente os que têm quaisquer ressentimentos contra o seu antigo diretor.

Ontem, sem se saber porquê, dois funcionários foram detidos. Um dêles, o sr. Antonio da Silva Marques, chefe da marcenaria, nem teve tempo de colocar o poletó. Foi conduzido, á força, ainda com o uniforme de trabalho. O outro, o senhor Verginio Baptista, encontrava-se em casa, almoçando. Ambos foram conduzidos para a Delegacia de Ordem Politica e Social, numa reedição das façanhas policiais do periodo ditatorial.

Isso só não bastou. Como reflexo do ambiente de terror existente no Instituto, penalidades foram aplicadas a outros funcionários. Os membros da Comissão do Inquérito — que deveria ser administrativo, mas que está sendo policial — usam dos mais condenaveis processos a fim de atemorisar os funcionários que se colocaram ao lado do diretor exonerado.

Os factos relatados foram trazidos ao nosso conhecimento por um grupo de funcionários que ontem esteve em nossa redação.

AUMENTAM OS ENCARGOS DE FISCALIZAÇÃO DA C. C. P.

Embora sem possuir o numero suficiente de fiscais

O Ministerio da Agricultura possue na Divisão de Fomento da Produção Vegetal um Serviço de Fiscalização de venda de frutas em caminhões. Entretanto, a Comissão Central de Preços resolveu, embora sem dispor de pessoal suficiente para a fiscalização, vem de tomar a si a tarefa.

Por outro lado, o Ministerio do Trabalho determinou que os inspetores do trabalho passem a visar os proprietarios dos caminhões porque chegou ao seu conhecimento de que nunca foi cumprida por êles a legislação trabalhista.

DIA DE ENSAIO GERAL

TODO MUNDO NERVOSO, NADA QUERENDO DAR CERTO, TUDO FALTANDO

Paschoal Carlos Magno não é um autor que só escreva a peça; êle se mete em tudo. Entre o ensaiador Willy Keller, o figurinista Edmundo Lopes e o ator negro Agnaldo Camargo, trata dos ultimos retoques em "Seremos Sempre Crianças"

A noite de estréia não é nada; pior, mesmo, é o dia de ensaio geral. Que barafunda, que corre-corre; é um começar e recomeçar que não acaba mais. O espectador que logo á noite vai sentar-se numa destas poltronas, aqui, no Ginástico, sequer imagina como foi o dia de ontem, o de ensaio geral.

O autor escreve os três atos e pronto. Vê a peça em cena a seu modo. Mas quem de facto vai fazer o publico vêr o que o autor viu é o ensaiador. Por isso é que um ensaio geral é o que estamos vendo: todo mundo nervoso, nada querendo dar certo, tudo faltando. E as horas passam e a peça aqui não está senão de primeiro ato passada.

D. Ester Leão está gritando que vai começar o segundo ato. Mas até que comece mesmo, ela terá ainda que a bons pulmões gritar várias vezes 2.º ato, minha gente! E' que um artista saiu para tomar café, outro achou de ir ali para voltar já, e a ensaiadora se esgoela, diz que assim não é posivel, chama o contra-regra, pede a ele providências.

O contra-regra, que é sempre uma criatura atarantada, de papel e lapis na mão, vive a rabiscar umas coisas que só ele entende; não parece, mas é um dos responsaveis pelo bom andamento do espetáculo. Cuida de meter em cena os artistas. Muita vez o ator está completamente alheio ao que se passa no palco, sabe apenas que a próxima entrada que tem é de entrar chorando, pois bem: sai de uma gostosa gargalhada para as vistas do publico, que o vê em prantos, a simples palavra "agora", dita pelo contra-regra.

Eles não se dão muito bem com os ensaiadores durante a hora de ensaio, andam sempre ás turras, pelo menos duvido muito que algum contra-regra não tenha vontade de assassinar D. Ester Leão, num dia como o de ontem. A todo momento ela chama pelo pobre homem, que se desfaz em explicações, mas não é isso o que interessa, o que ela quer é tudo certo, por que está saindo errado não vem ao caso.

E agora vai continuar o ensaio geral de "Seremos sempre crianças". Paschoal Carlos Magno, o autor, diz qualquer coisa a D. Ester: ela discorda, os dois falam ao mesmo tempo, afinal ela concorda em parte. Ainda há tempo de fazer qualquer modificação, muitas vezes na hora de abrir o pano alterações bem grandes são feitas. O "ponto" fez os cortes sugeridos por Paschoal, anotou os novos movimentos que os artistas terão agora que fazer. D. Ester bateu palmas e disse: continua! Ela não vê nada além da ação que se desenrola no palco: alguma coisa caiu na platéia provocando um estrondo enorme, indiferente, ela diz que pode matar, mas o ensaio não para. Está cansada, transpirando muito, bastante rouca, assim mesmo firme no trabalho, sem esmorecer, contaminando todo mundo com a sua energia.

Eis que um artista falou baixo: voz! voz! e tudo continuará bem se a voz que ela exige vier mesmo. Agora reclama a luz: eletricilista! E a palavra se alonga, o homem sabe que lá vem tempestade, confessa que se enganou realmente no manejo das chaves. Não interessa isso, tome cuidado para não se enganar outra vez. Para frente, vamos com isso, fulano. O contra-regra passa mal...

Mas que zum-zum-zum é este? Novamente a ensaiadora eleva a voz: Que barulho é esse, aí em cima? Diz que está trabalhando, que ali não é lugar de brincadeira, fica aparentemente zangada. Na verdade ninguem está brincando, todo mundo leva muito a sério a profissão, mas num ensaio geral acontece tanta coisa...

Um ator estreante, que tem muito jeito para o palco, ainda não sabe chorar. D. Ester manda repetir a cêna, não sem avisar antes: eu quero chôro de verdade! Mas no momento de entrar com os soluços, quem foi que disse que aquilo é chôro? Novamente a cêna é repetida. Agora, a ensaiadora previne: vê lá se queres que eu vá aí em cima! Mas não há meio, não. Pronto, d. Ester pede a alguem do palco que lhe dê a mão. Sobe á cêna e manda repetir o diálogo. No momento do chôro, bem perto do ator, ela diz: chora! Ainda o que veio foi um fingimento disso. Ela pega o rapaz, dá-lhe umas sacudidelas, diz-lhe alguma coisa ao ouvido; toma o lugar do ator que está contracenando com êle e grita: chora! — diz isso e sacode o rapaz; chora! — torna a sacudi-lo. Pronto, o chôro veio mesmo. Ela deixa o estreante satisfeita, sabe que de agora em diante não vai haver mais fingimento, mas lágrimas de verdade.

O ensaio avança, todos pensam no espetáculo. O publico vem todo lampeiro e enche a platéia. Nada sabe do que aconteceu, não sabe nem quer saber. E não se pode ser contra ele por isso. Mas se toda gente conhecesse um pouquinho do teatro aqui de dentro, que opinião bem diferente faria da vida teatral, como olharia o artista da ribalta com a admiração que ele merece, principalmente alguns entre eles, possuidores de noção exata das suas responsabilidades, diante da sua arte, do seu publico e de si mesmo.

NO CARLOS GOMES

E' quinta-feira. Todas as companhias gostam de estrear na sexta, porque o sábado e o domigo com as vesperais são dias de boas casas lotadas. Vamos dar um pulo aos outros teatros e vêr o que por lá se passa. São 16 horas, todos os palcos da cidade devem estar num ferve-ferve em nada diferente desse aqui.

Estamos agora no Carlos Gomes, na Praça Tiradentes. Chianca de Garcia é quem dirige esta [illegible]. Lá no Ginástico, tinhamos em cêna apenas uns dez artistas; imaginem agora o palco do Carlos Gomes, com dezenas deles, na maioria moças, belas moças é bom frisar todas trabalhando e sorrindo, porque o sorriso é o instrumento do seu trabalho. Yuco Lindberg, o bailarino que durante muito tempo dirigiu o corpo de baile do Municipal, ensaia, ensina, repete os passos do bailado clássico, agora com entrada franca na revista.

Mas Chianca de Garcia resolveu gentilmente adiar a estréia por causa de "Seremos sempre crianças".

A não ser que d. Ester Leão tenha feito aquela gente repetir dez vezes cada cêna, o que é bem possivel, pois ela sabe que a não ser assim a arte é malbaratada. Não fosse essa transferência de estréia, como não estaria isto aqui? O engraçado, porém, é que esta impressão de desordem, de desentendimento, de desarrumação, só quem tem somos nós, os de fora, não acostumados com este mundo bizarro. Vêr esta gente cismar de ali naquele pequeno espaço fazer um pequeno mundo, com problemas de mentira como se fosem de verdade, isto é de pôr um estranho maluco. Mas não é que tudo no fim dá certo! Com que facilidade esta criaturinha aqui discute os problemas de casa de mistura com as falas que diz no palco, ela que acabou de contar um caso de familia bem complicado não deixa ninguem perceber o seu estado intimo ao som desta musica que não é nada má para dar sonhos. O ensaiador diz umas coisas assim como levanta a perna, mexe com o corpo coisas assim que ditas lá fora iam trazer complicações bem sérias, mas aqui... não, este reino não é deste mundo...

Que isto está bom, está; mas temos que vêr os outros teatros. Estamos em dia de ensaio geral, vamos vêr o que há pelos outros palcos da cidade. Alguém, no entanto, está nos informando que o ensaio das outras casas será feito á noite. Porque as outras companhias estão funcionando desde março, têm portanto peça em cartaz e o dia é de vesperal. Quer dizer que o ensaio geral será feito depois de meia-noite, quando acaba a ultima sessão. Caramba! e ainda há quem inveje a Maria Sampaio, a Eva Tudor e outras criaturas com a mesma profissão.

Quer dizer então que haverá outras estréias? Sim, isto é, estavam marcadas mais três: Companhia Jaime Costa, Mesquitinha e Maria Sampaio. Mas a Companhia Mesquitinha transferiu a estréia de "O marido da deputada". Jaime Costa enviou uma circular aos criticos avisando que os ingressos da critica estavam reservados para o dado. Jaime Costa fez questão da presença de todos os criticos, mas como cada um só pode assistir um espetáculo por noite, resolveu deixar que todos fossem vêr "Seremos sempre crainças". Paschoal Carlos Magno, o autor dessa peça, teve o seu primeiro original encenado por Jaime Costa em 1931. Agora, depois de seu sucesso em Londres como romancista e teatrologo, o autor de "Seremos sempre crianças" bem merece todas essas gentilezas que vem recebendo, como também não lhe faltam razões para hoje á noite andar roendo unhas pelos bastidores do Ginástico, temendo que alguma coisa não dê certo á ultima hora, temendo tudo que é natural que aconteça num dia de estréia, como o que não é natural, mas que por isso mesmo acontece sempre.

Entretanto, de uma coisa podem estar certos: no dia de estréia, d. Ester Leão se acalma. Numa toilete caprichada ela se põe ao lado da bôca de cêna por dentro. Recomenda silêncio numa voz que nem parece dela comparada com a da véspera. Mostra-se tranquila e confiante — ela é asim, eu a conheço bem. — D. C.

Quem foi que disse que este mundo não presta? Eis um punhado de "um milhão de mulheres". E há tantos milhões...

VÃO PAGAR O IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

A Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul moveu cobrança fiscal contra a Standard Oil, a fim de haver da executada a importancia de Cr$ 27.126,00, proveniente de imposto de industria e profissões, no exercicio de 1940.

Tendo embargado a penhora, a companhia não logrou vencer, agravando para o Tribunal do Estado, que manteve a decisão do juiz. Ainda não satisfeita, foi para o Supremo Tribunal Federal, com recurso extraordinário, que foi relatado pelo ministro José Linhares. Na sessão da Segunda Turma, esta, por unanimidade de votos, tomou conhecimento do recurso, negando-lhe provimento.

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Malaria e uma epidemia de raiva

A mesa da Assembléia Constituinte Fluminense está recebendo as emendas ao projéto de Constituição. O sr. Salim Simão, do P.S.D., pediu, ontem, aos seus pares para restringirem ao minimo suas propostas.

O sr. Paula Lobo, do P.S.D., comunicou a Casa que o municipio de Parati, que muito sofreu com as ultimas enchentes, está a braços agora com grave surto de malária. Pediu que o govêrno ampare a população local com o fornecimento dos meios necessarios para debelar o mal. O sr. José Erthal, da U.D.N., anunciou que a epidemia de raiva nos bovinos de Trajano de Morais já se acha em declinio visto ter sido todo o gado vacinado. Teme agora que se manifeste a febre aftosa na referida localidade. O sr. Raimundo Doria tratou do desenvolvimento que vem tendo a broca do café em seu municipio. O sr. Arlindo Rodrigues, comentou a situação criada com as obras de Ribeirão das Lages, no sul do Estado e leu o memorial que, a respeito, o Sindicato dos Varejistas de Barra do Piraí encaminhou ao presidente da Republica.

O sr. Paula Lobo encaminhou á mesa um requerimento, no sentido de ser a Casa informada pelo Secretário da Agricultura si a Cooperativa Central dos Produtores de Leite tem ingerencia na distribuição do leite em Niterói, bem assim, si fiscalisa esse produto. Outro requerimento do mesmo orador pede informações sôbre si o leite distribuido em Niterói está sujeito a contrôle pela Saude Publica e, em caso afirmativo, quantos autos de infração foram lavrados no corrente ano. Por um terceiro requerimento, o mesmo deputado deseja saber da Secretaria de Segurança Publica quantos fraudadores de leite foram processados neste ano em Niterói.

SUBIU O PREÇO DA GASOLINA

Noticiára-se um possivel aumento no preço da gasolina. E agora, confirmando o prognostico, o Conselho Nacional de Petroleo resolveu atender o pedido das companhias petroliferas, concedendo autorização para um aumento na base de Cr$ 0,09 por litro para o Distrito Federal. E tambem nos Estados haverá aumento, condicionado entretanto á maior ou menor mistura do alcool.

Sobre o assunto o presidente do Conselho Nacional do Petroleo divulgou ontem, por intermedio da Agencia Nacional, a seguinte nota:

"As companhias importadoras e distribuidoras de derivados do petroleo requereram ao Conselho Nacional do Petroleo aumento dos preços de venda dos seus produtos, justificando a providencia com a alta ocorrida nos locais de produção.

Este orgão verificou a procedencia do pedido.

Cumpre ponderar, com efeito, que, em virtude da crescente procura dos derivados do petroleo no mercado internacional, poderão os produtores ser levados a suprir em maior quantidade, de preferencia, as praças onde menos se arreceiem de prejuizos.

Por outro lado, convem prevenir-se contra qualquer restrição de embarque de combustiveis liquidos minerais para o país.

Dessa forma, tendo em apreço tais circunstancias, resolveu este orgão concordar, para todo o territorio nacional, com o acrescimo solicitado para os preços de venda dos derivados do petroleo, o qual corresponde tão somente ao aumento do custo F. O. B. (custo nos portos de suprimento no estrangeiro) da mercadoria.

Releva notar, finalmente, que, não obstante essa elevação, os novos preços que nesta data entrarão em vigor são menores que os que se verificavam no país até maio do ano de 1945, no final da Guerra."

REABERTO UM CONSULADO ITALIANO

Recebemos a seguinte nota:

"Acaba de ser reaberto o consulado da Itália de Belo Horizonte que já existia antes da guerra.

Na expectativa da chegada do titular efetivo, foi confiada a regência ao professor Luigi Bogliolo, residente na capital mineira, docente daquela Faculdade de Medicina e que vinha desempenhando as funções de correspondente consular."

O NEGOCIO ERA RENDOSO...

Mas o cego pagava comissão

Alberto Costa, residente á Travessa São Januario, em Niteroi, embora cego, apresenta perfeitos os globos oculares. Devido a isto, as autoridades da Delegacia de Costumes, daquela cidade, efetuaram a sua prisão como falso mendigo, quando o mesmo pedia esmolas na via publica, em companhia de duas filhas, crianças.

Naquela dependencia policial ficou constatada a cegueira de Alberto, que foi mandado em paz. Entretanto, queria ele contar algo á autoridade. Afirmou que nunca fora preso, pois que esta era uma das poucas vezes que esmolava na rua. Tinha o seu "ponto": a barca "Imbuy", da Cantareira. Ali — segundo declarou — um marinheiro, apesar da proibição que existe vedando aos mendigos o exercicio da mendicancia no interior das barcas, permitia que ele, Alberto, pedisse esmolas, cobrando, porém, a comissão de setenta cruzeiros diários...

Incredulo ante tal historia, pediu o delegado que o esmoler esclarecesse melhor o caso. Este, explicou então, que arrecadava naquela barca, diariamente, 300 cruzeiros e mais. Nos dias de sábado a féria subia para quase quinhentos. Os setenta cruzeiros que pagava ao marinheiro não lhe fazia falta...

Pediu-lhe o policial que identificasse tal marinheiro. Uma das crianças apontou Walter de Freitas, entre toda a tripulação que havia sido detida. Este negou ter qualquer participação no caso.

Por não ser válido o depoimento de menores, foi aberto inquérito pela Delegacia de Costumes de Niterol.

AUMENTADOS OS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE CALÇADOS

Desejavam porém mais de 25 % e menor assiduidade

O Tribunal Regional de Trabalho julgou ontem o processo de dissidio coletivo dos trabalhadores nas industrias de calçados, bolsas, luvas e peles de resguardo do Rio de Janeiro, dando-lhes provimento em parte.

Pela decisão do T. R. T., os reclamantes terão um aumento geral de 25% sobre os ordenados vigentes em fevereiro de 1946, devendo ser contados a partir de ontem. Como garantia do comparecimento ao trabalho, o aumento ficou condicionado a 100% de assiduidade, sabendo-se que a classe não está satisfeita, tanto pela exiguidade do aumento como pela...

MEMBROS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE ALAGOAS

Foram nomeados membros do Conselho Administrativo do Estado de Alagoas, por decretos do presidente da Republica, os srs. Francisco José da Silva Porto Junior e Nelson Leoncio de Farias, em substituição aos srs. Afranio Augusto de Araujo Jorge e Tercio Vanderlei, exonerados a pedido. Por outro ato, o conego Pedro Cavalcanti de Oliveira foi designado para substituir o presidente do mencionado Conselho em seus impedimentos e faltas.

ALTERADA UMA TABELA NUMERICA

Foi alterada, sem aumento de despesa, a tabela numérica ordinária de extranumerário-mensalista da Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio.

CONTRA A CRIAÇÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA

Como se manifestaram o conselho Universitario e a Faculdade de Economia

O Conselho Universitário da Faculdade de Economia, em sessão ontem realizada, aprovou a seguinte moção:

"O Conselho Universitário, unisono com os ensejos da coletividade brasileira, amplamente manifestados pelos seus orgãos mais representativos, civis e militares, faz o seu protesto contra a desnacionalizante criação da Juventude Comunista, contraria aos principios universitários da liberdade individual, em seus aspectos civico, espiritual e social. Rio, 10-4-947. — Alfredo Monteiro, Arnaldo de Moraes, Luiz Nogueira de Paula, Octavio Cantanhede, Flexa Ribeiro, Augusto Bracet, José Ferreira Pires, Martagão Gesteira, Joanidia Sodré, José Nascimento Brito, Mario Taveira, Heloisa Torres, Pedro Calmon, Paulo Macedo, Eugenio Hime, Oscar da Cunha, Alfredo Richerd, Barbosa de Oliveira, Rocha Lagoa, Carlos Queiroz".

Esta moção foi unanimemente aprovada, após duas horas de calorosos debates. Aqueles que, por convicção pessoais, não concordaram com os termos da moção acima apresentaram a seguinte declaração de alteração de voto:

"Os abaixo assinados declaram, como democratas, que, sendo contrários a organização de juventudes opostas ao regime, abstiveram-se de votar por entenderem não caber ao Conselho Universitário manifestações dessa natureza.

Sala de Sessões, 10 de abril de 1947 — Raul J. Bitencourt, José de Faria Goes Sobrinho, Antonio Carneiro Leão, José Eiras Pinheiro, Carlos Chagas, Peregrino Jr., Deolindo Couto, José Coelho Nascimento Bitencourt".

Ainda sôbre o mesmo assunto, assim se manifestou o Diretorio Acadêmico da Faculdade de Economia:

"O Diretorio Acadêmico da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, reunido em sessão extraordinária, toma a iniciativa de se dirigir publicamente ao Centro Acadêmico Candido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito, legitimo representante da mocidade que cultua o meio juridico e social, herdeiro das mais caras tradições democráticas da nação, felicitando-o pela atitude digna e honesta com que apreciou a arma politica que o Partido Comunista lança no cenário publico do Brasil, fazendo da juventude, disciplinada pelo ABC totalitário, uma só voz a serviço dos planos soviéticos, que procuram destruir o ideal panamericano que a nossa pátria soube construir e honrar, quer na guerra ao nazi-fascismo, quer hoje na ONU na sua afirmação pela paz.

Os estudantes de Economia, sôbre cujos ombros pesarão no futuro a responsabilidade de uma vida mais justa e mais humana ás gerações que os procederem, de acôrdo com os verdadeiros principios democráticos que as liberdades do imortal Roosevelt sintonizaram com os anseios das massas, manifestam a sua repulsa a organização extremista, lembrando a oração invulgar de Rui Barbosa: "com a democracia, pela democracia, dentro da democracia, porque fora da democracia não há salvação". Pelo D. A. João Luiz Moura Valle".

Socorro, Sr. Presidente da República!

Leite estragado para a população — O fatídico vagão 36-V-G — Quais os responsáveis?

Basta ler o que se contém a fls. 115 do "Livro de Fiscalização da Saude Publica", em que são exaradas as observações e reclamações do respectivo fiscal, no Entreposto do Leite da rua Sotero dos Reis, para se avaliar, de modo formal e iniludivel, quais os responsáveis pela situação verdadeiramente calamitosa em que se debate o abastecimento de leite á nossa população:

"O leite de Parapeúna", num total de 5.100 litros de leite, condenado hoje por excesso de temperatura (22º c.) — Acidez 25º Dornic — E coagulado, chegou a este entreposto no carro de carga 36-V-G, "Cuja estrutura e cobertura metalica não podiam de modo algum dar a proteção necessária á bôa conservação do produto.

(a.) — *Alcerte Coutinho*
8 de Abril de 1947".

E voltaremos a perguntar:

— Quais os verdadeiros culpados, quais os verdadeiros responsáveis por semelhantes atentados?

Perde o produtor, de pancada, 5.100 litros de leite; perde a Cooperativa Central dos Produtos de Leite, porque teve o trabalho e as despesas de manipular este produto á sua chegada; perde o consumidor, que se vê privado do precioso alimento e como corolário mandase para a cadeia quem teve a infelicidade de se meter em semelhante empreendimento...

E ainda perguntaremos:

— A esses que fornecem vagões que o próprio fiscal da Saude Publica condena, que acontecerá?

A unica culpa que cabe na verdade á Cooperativa Central de Produtores de Leite é não haver requerido a intervenção do Poder Judiciário, pois, baseada na mesma declaração do fiscal da Saude Publica, a nossa causa obteria justiça, deixando, no entanto, provado que a diretoria da Cooperativa Central procura por meios suassórios se fazer compreender pelas diretorias da Central do Brasil e da Leopoldina Railway quanto á responsabilidade que lhes cabe na solução do problema do leite.

P. H. DENIZOT

(38802)

A Camara Municipal condena a rearticulação do Integralismo

(Conclusão da últ. pág.)

ta", o sr. Ari Barroso aproveitou para comparar o caso daquela *transformação* mistificadora de um edificio de apartamentos em *hotel*, com a transformação da Ação Integralista Brasileira em Partido de Representação Popular...

— Sr. presidente, sou contra tôdas as mistificações e, assim, protesto contra esta mistificação politica com que se pretende rearticular o Integralismo!

Tudo eram pretextos para malhar o sr. Jaime Ferreira... Sôbre o Requerimento n. 217, que foi aprovado, falaram também os srs. Levi Neves e Tito Livio.

O sr. Adauto Lúcio Cardoso, após a votação do requerimento, comunicou á Casa o convite da Policlinica Geral do Rio de Janeiro para que a Câmara Municipal, incorporada, faça, na próxima segunda-feira, ás nove horas, uma visita coletiva ás suas instalações na avenida Nilo Peçanha.

Sôbre o Requerimento n. 212, que deixou de ser votado por se haver esgotado o tempo do expediente, falou o sr. Tito Livio, sugerindo ao prefeito o aproveitamento dos professores da antiga Universidade do Distrito Federal, atual Faculdade Nacional de Filosofia, da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafaiete e da Faculdade Católica de Filosofia para as numerosas vagas de professores de matérias técnicas existentes nas Escolas Técnico-Secundárias da Prefeitura.

Antes de passar á Ordem do Dia, o presidente, cumprindo um requerimento aprovado pela Casa, convidou os srs. Frota Aguiar, Alvaro Dias, Aparicio Torelly, Gama Filho e Breno da Silveira para integrarem a comissão que representou a Câmara Municipal no entêrro do engenheiro Coriolano Reis de Araujo Góis, pai do prefeito Hildebrando de Góis.

Na Ordem do Dia, foi aprovada a redação final da Indicação n. 39, de acôrdo com a emenda apresentada, que sugere ao prefeito determine ao diretor do Montepio dos Empregados Municipais elabore um projeto de reorganização e regulamento dessa entidade, a fim de que possam os pensionistas receberem os seus aumentos de montepio.

Foi aprovada em seguida a Indicação n. 35, sugerindo ao prefeito seja ordenada "á repartição competente que os funcionários que a 18 de setembro de 1946 *já eram* contratados ou extranumerários dos quadros de escriturários, fiscais de feiras, auxiliares de laboratórios, intendentes, enfermeiros e trabalhadores, e que provem possuir diploma de médicos pelas Faculdades oficiais ou reconhecidas oficialmente e que já estejam *designados* para servir, *como médicos*, há mais de um ano, incluidos em escalas dos plantões dos vários hospitais e demais serviços médicos, passem dentro de trinta dias da expedição da ordem que se solicita para o quadro de médicos, nos cargos iniciais da respectiva carreira". Sôbre o assuno falaram os srs. Breno da Silveira, Alvaro Dias, João Machado, Campos da Paz e Tito Livio.

O sr. Carlos Lacerda pediu a transferência da Ordem do Dia da sessão de ontem para a da sessão de hoje da Indicação n. 24, de sua autoria, sôbre assunto relativo ás cooperativas agricolas no Distrito Federal.

Falando, depois da Ordem do Dia, para uma explicação pessoal, o sr. Adauto Lúcio Cardoso respondeu ao sr. Frota Aguiar que criticara o seu procedimento na véspera acusando de cerceamento do direito de defesa. Consultando as notas taquigráficas da sessão anterior demonstrou o sr. Adauto Cardoso que apenas propusera fosse feita a leitura da certidão apresentada pelo sr. Jaime Ferreira em hora própria, na sessão de ontem pois não sendo um documento de urgência não perdia com êsse adiamento e evitava fosse dilatado sem necessidade o tempo da sessão, que já se esgotara e esgotara também um primeiro tempo de prorrogação. O adiamento de um debate ou da leitura de uma peça de defesa não implica absolutamente em cerceamento do direito de defesa, como afirmara o sr. Frota Aguiar.

Enquanto falava o sr. Adauto Lúcio Cardoso, trocaram-se violentos apartes entre o sr. Carlos Lacerda e o sr. Jaime Ferreira. O representante integralista, ameaçador, berrou da sua tribuna que "pulverizaria as calúnias do sr. Carlos Lacerda". Não era violento, mas era enérgico...

— "Pulverizarei"..., repetiu tranquilamente o sr. Adauto Lúcio Cardoso, acrescentando: — Esta palavra, sr. presidente, tem uma ressonância trágica na nossa memória...

No mesmo sentido do sr. Adauto Lúcio Cardoso, falou em seguida o sr. Osório Borba. Pelo PR, o sr. Benedito Mergulhão condenou também a propaganda integralista que, á guisa de defesa pessoal, estava fazendo o sr. Jaime Ferreira. O sr. Luiz Paes Leme perguntou quanto custava diáriamente aos cofres da Prefeitura tal propaganda do Sigma.

— Isto pode ser objeto de um requerimento de informações do nobre vereador, comentou o sr. Osório Borba.

Finalmente falou o sr. Jaime Ferreira, sem nenhum tom evangélico, circunscrito ao mesmo circulo de perú das definições anteriores e dos anteriores elogios ao "glorioso movimento integralista"; dizemos circulo de perú sem alusão, substituição ou prejuizo de outra ave, simbolo popular do fascismo verde...

Formulou um requerimento verbal, que não pôde ser aceito pela Mesa, por ser verbal, no sentido de que a Câmara se dirija ao ministro da Guerra solicitando... exatamente as informações contidas na certidão exibida no dia anterior pelo orador e lida ontem pelo 1º secretário.

O SUPREMO NÃO TOMOU CONHECIMENTO

A Fazenda do Estado de S. Paulo moveu cobrança fiscal contra Paulino Rangel, a fim de haver dêste a importância de Cr$ 2.268,00, correspondente a impôsto predial de um imovel do réu. Este não discutiu e depositou judicialmente a importancia reclamada. A penhora fôra recair sôbre o imovel, mas o réu pediu que a mesma fosse substituida por dinheiro, com o que concordou o juiz. Houve discussão e varios recursos, vindo a final a vencer a executada. Nasceu daí recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, que do mesmo não tomou conhecimento.

Grande inovação no ramo cinematografico

O importante contrato assinado ontem entre o Cineac Trianon Ltda., e a Cine Fornecedora

Aspecto tomado quando da assinatura do contrato, vendo-se os snrs. José Maria Domenech e J. Nunes Ferreira, respectivamente diretores do Cineac e Cine Fornecedora

Importante contrato vem de ser firmado entre a bastante conhecida organização, "Cine Fornecedora" e o Cineac Trianon Ltda., incontestavelmente o cinema que apresenta os melhores programas do genero variedades cinematograficas.

Baseia-se o referido contrato na permissão por parte do Cineac Trianon á Cine-Fornecedora para que esta possa exibir a domicilio programas semelhantes aos seus.

Como se vê, é um facto verdadeiramente auspicioso para todos que compreendem o valor recreativo e cultural dos programas do Cineac Trianon que poderão, daqui por diante, ser apresentados em qualquer local.

A partir, pois, de 1º de maio vindouro, com um simples telefonema, qualquer pessoa poderá assistir onde lhe convier um autentico programa Cineac.

(30538)

MARCAÇÃO DOS TECIDOS

O que será resolvido na reunião de hoje da C. C. P.

Esteve ontem no gabinete do vice-presidente da C. C. P. uma comissão de representantes do Sindicato do Comercio Atacadista de Tecidos, que ali foi tratar da marcação dos preços nas peças de tecidos. Como se sabe, o prazo de 15 dias concedido pela portaria para que as fabricas iniciem a marcação, está expirado e até agora nada foi feito pelos fabricantes, sob a alegação de que a industria não possue maquinas proprias para impressão. Assim, desejavam eles que a situação se prolongasse indefinidamente, porém a C. C. P. resolveu que até o aparelhamento completo das fabricas para cumprirem a exigencia legal, a marcação será feita na propria peça, utilizando um carimbo comum. O preço será marcado numa das bordas de cada peça, que será cortada num pequeno retalho, de forma que esta fique visivel pelo lado de fora. Outrossim, os que não possuirem maquinas proprias, terão um prazo de seis meses para adquiri-las e, os que já possuem, um prazo menor para providenciar as matrizes de aço.

Desse modo, deverá ser lavrada nova portaria na reunião de hoje, convocada especialmente para tratar do assunto, ficando garantida a aplicação imediata do tabelamento dos tecidos.

O SUPREMO TRIBUNAL MANTEVE O ACORDÃO

Augusto Alves dos Santos impetrou ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal ordem de "habeas-corpus", alegando constrangimento ilegal e indicando como autoridade coatora o juiz da 6ª Vara Criminal. O impetrante e paciente foi denunciado e dado como incurso nas penas do art. 155, do Código Penal, sendo condenado a 4 anos de prisão e multa correspondente.

Na inicial apresentou o argumento de que era nulo o processo. O pedido foi negado pelo Tribunal de Justiça mas o impetrante, não se conformando, recorreu para o Supremo Tribunal Federal da decisão proferida.

O caso foi distribuido ao ministro Anibal Freire, que na sessão plena, negou provimento, para manter o acordão embargado, sendo acompanhado pelos demais juizes do Tribunal.

A LEI JÁ NÃO PERMITE

A dispensa de sudito dos antigos paises beligerantes

Num processo em que a General Motors do Brasil S. A., solicitou autorização para dispensar dois de seus empregados, de nacionalidade alemã, o ministro do Trabalho exarou um despacho, deixando de tomar conhecimento da pretensão. O referido despacho baseia-se no facto da inoportunidade do pedido, pois, já cessou a vigencia do decreto que regulava o trabalho dos suditos dos países beligerantes. Acresce ainda a circunstancia de que os autos não oferecem elementos inequivocos de criminalidade por parte deles.

TÊM 300 PROCESSOS A DESPACHAR

A proposito da nossa nota publicada no dia 8 do corrente sobre a demora no despacho de um processo na Prefeitura, esteve em nossa redação um funcionario da secção a que fizemos referencia, prestando-nos esclarecimentos sobre o facto. Cerca de 300 processos cada funcionario tem a despachar. Todos os casos, ás vezes mesmo sem a menor ligação com o serviço, são encaminhados á 1 P. S. de tal modo, que não há mãos a medir. Mesmo assim, os 12 funcionarios que ali trabalham não conseguem dar vazão ao acumulo de processos. "A culpa — acentuou o nosso informante — não cabe ao funcionario, e sim a quem permite que haja tamanho acumulo de serviço, encaminhando todos os processos para despacho da 1 P. S."

DECRETADA A FALENCIA DO MAGNATA DOS IMÓVEIS

Belo Horizonte, 10 (Asp.) — O juiz da 5ª Vara Civel, proferiu sentença, decretando a falencia de José Guimarães das Chagas, magnata dos imóveis, cujo passivo, conforme despacho recente, eleva-se a cerca de 14 milhões de cruzeiros.

A sentença define o falido como comerciante, enquadrando-o nas penalidades da Lei de Falências e nomeio sindico, o Banco Financial da Produção, como principal credor, elevando-se o respectivo prejuizo a mais de 1 milhão de cruzeiros.

CONGESTIONAMENTO DO CÁIS DO PORTO

Uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Fazenda

Com relação á noticia publicada nos jornais de ontem sôbre reclamação do sr. Evaldo Lopes, presidente da Associação de Importadores, a respeito da dificuldade do desembaraço de mercadorias nos armazens do Porto, que se encontraram fechados durante cinco dias, ocasionando considerável congestionamento, recebemos do Gabinete do Ministro da Fazenda a seguinte nota:

"Não é verdade que os armazens permaneceem fechados no periodo de cinco dias. Somente isso se verificou na sexta-feira santa, feriado nacional. Na quinta-feira santa, apesar de ter o governo concedido ponto facultativo, a Alfandega determinou o funcionamento dos armazens 1 e 10, a fim de permitir a saida de mercadorias destinadas ao consumo publico. Foi de 7 150 volumes, com o peso de 450 toneladas, a mercadoria desembarcada, tendo os funcionários trabalhado de 8 ás 16 horas.

Carece de fundamento, tambem a afirmação de que o horário de abertura dos armazens e desembaraço de mercadorias prejudique o comércio. Esse horário, que compreende os periodos de 8 ás 11 e das 12 ás 16 horas, ou sejam 7 horas uteis, coincide com o do comércio.

Quanto aos vapores que se encontram ao largo, somente nove aguardam atracação, sendo que os mais antigo no porto tem apenas sete dias de espera."

NULIDADE E ANULABILIDADE

A lei eleitoral vigente estabeleceu, no artigo 107, que "a nulidade de pleno direito, ainda que não arguida pelas partes, deverá ser decretada pelo Tribunal Superior". Consideram-se as nulidades de pleno direito com maior ou menor amplitude, delas não se podem excluir as do atos, ou decisões, contrários à expressa disposição de lei, quando se lhes cominar a pena de nulidade. Em se tratando de matéria eleitoral é o que decorre do disposto no artigo 121, n. 1, da Constituição da República, e do artigo 217, letra b, do decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, que dispõem sôbre o cabimento de recurso para o Tribunal Superior Eleitoral.

Em um pleito eleitoral podem verificar-se nulidades de pleno direito em atos anteriores, ou contemporâneos, à colheita dos sufrágios e em decisões relativas ao pleito. Assim, os atos relativos aos registros de candidatos, que não possuam os requisitos essenciais de elegibilidade (Constituição, arts. 38, parágrafo único, e 80), ou que sejam inequivocamente inelegíveis (Constituição, arts. 139 e 140 e Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, art. 11) são atos pré-eleitorais nulos de pleno direito. São atos contemporâneos à eleição nulos de pleno direito os contrários às expressas disposições de lei que asseguram o sigilo do voto (decreto-lei n. 7.586, arts. 43 e 104, 7). Nulos de pleno direito são os atos contemporâneos à realização da eleição pròpriamente dita que desobedeçam a preceito na lei quanto à organização das mesas eleitorais (decreto-lei n. 7.586, arts. 104, 1 e 63), quanto ao dia, hora, ou lugar para a realização, ou a terminação da votação (decreto-lei n. 7.586, artigo 104, 2, 77 e 81), quanto ao excesso de sobrecartas em relação ao número de votantes (decreto-lei número 7.586, art. 81, § 2º), e quanto às cédulas que não preencherem os requisitos do art. 71 da lei (decreto n. 7.586, art. 96). Quaisquer decisões validando atos nulos de pleno direito são nulas de pleno direito. Parece-nos que ressalvadas as nulidades de pleno direito acima relacionadas, as demais nulidades da lei eleitoral não são, tratando-se, apenas, de nulidades relativas, decorrentes de anulabilidade e de anulação.

Se assim fôr, não nos parece a mais acertada a decisão do Tribunal Superior Eleitoral que, não tomando conhecimento do respectivo recurso, considerou, assim, válida a votação realizada em secção eleitoral da qual mesa receptora fôra parte funcionário demissível *ad nutum*, porque o decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, estabeleceu, no artigo 104, que "é nula a votação: 1) feita perante mesa receptora constituída por modo diferente do prescrito nesta lei" e, no artigo 63, § 1º, que "não podem ser nomeados presidentes e mesários: e) os funcionários demissíveis *ad nutum*". E o Tribunal Superior Eleitoral não pode deixar de decretar a nulidade de pleno direito de que tenha conhecimento, em processo que lhe chegue tempestivamente, ainda que não arguida pelas partes (decreto número 7.586, art. 107).

Não entramos no merecimento dessa disposição de lei, isto é, se deveria ter sido incluida entre os motivos que determinam a nulidade de pleno direito da votação a existência na mesa receptora de presidente ou mesário, funcionário demissível *ad nutum*. Desde que a lei veio dessa existência e cominou para a mesma a pena de nulidade de pleno direito (não pode o aplicador da lei deixar de aplicar a lei sempre que defrontar essa situação).

Os franceses, em matéria de nulidade, assentaram que não há nulidade sem dano, sem prejuizo — *pas de nullité sans grief*. Evidentemente, porém não se trata de aplicar êsse principio quando a nulidade é de pleno direito, é absoluta, é expressa na lei, determina prejuizo à prática da lei, não permitindo ao seu aplicador cogitar se, no caso, a proclamação da nulidade determina, ou não, êsse dano, ou prejuizo. Na expressão do novo Código Civil (art. 145, parágrafo único), as nulidades de pleno direito "devem ser pronunciadas pelo juiz, quando conhecer do ato ou dos seus efeitos e as encontrar provadas, não lhe sendo permitido supri-las, ainda a requerimento das partes", ao passo que, segundo o artigo 152 do mesmo Código, sôbre as nulidades decorrentes de anulabilidade e de anulação, "não têm efeito antes de julgadas por sentença, nem se pronunciam de ofício", pois "só os interessados as podem alegar".

Na sistemática da nossa legislação eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral só pode conhecer de nulidade de "pleno direito — as acima relacionadas —, não só as que forem fundamento de recursos provindos de Tribunal Regional Eleitoral (Constituição, art. 121, I), como as que encontrar nesses recursos, "ainda que não arguidas pelas partes", parecendo que a própria faculdade outorgada a essa alta côrte de justiça para conhecer de recursos quando "ocorrer divergência na interpretação de lei entre dois ou mais tribunais eleitorais" (Constituição, artigo 121, II), deverá ser compreendida, de certo modo, de acôrdo com o preceito legal que considera definitiva as decisões dos Tribunais Regionais (decreto n. 7.586, art. 12, parágrafo único e 117), não se podendo aplicar para essa disposição quando se tratar apenas de aplicabilidade, ou da aplicação, da lei, porque, em matéria de facto, sujeita a prova, a aplicação da lei tornaria nos Tribunais Regionais Eleitorais. Em se tratando, pois, dos casos dos ns. 8 a 8, salvo o n. 7, do decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, não cabe ao Tribunal Superior Eleitoral rever as decisões dos Tribunais Regionais, por não se tratar de nulidades de pleno direito, mas, exclusivamente, da aplicação da lei à situação de facto.

Não obstante dever ser assim, o Tribunal Superior Eleitoral nem sempre se atém ao que se estabeleceu na Constituição da República e na legislação eleitoral ao fixar o diagrama da sua competência e dos Tribunais Regionais Eleitorais, ora alargando êle a própria competência, ora usurpando atribuições privativas da sua inferior instância. E aquela egrégia côrte de justiça, em geral tão segura nas suas decisões, não se tem limitado a sentenciar em matéria de facto, de mera aplicação da lei, mas, o que é mais estranhável, tem procedido a validade de atos nulos de pleno direito, de nulidade expressa, literalmente, na lei, não permite sejam êles convalescidos por decisão judicial.

Não se deve esquecer que, em matéria de eleição, a eleição é voto. Sempre que fôr possível, ainda que com sacrifício de formalidades, ou de disposições legais, ou regulamentares, apurar votações que se procederam com irregularidades, mas sem vicio que as condenem irremediàvelmente, como coação, ou fraude, não se deve condená-las por amor ao rigorismo, ou à rigidez, das fórmulas. Isso, porém, diz respeito às fórmulas cuja omissão, na prática do processo, não esteja prevista com a sanção de nulidade absoluta, da nulidade de pleno direito. Porque, nesta hipótese, desde que essa nulidade de pleno direito esteja instituida na lei, não é licito ao aplicador dela deixar de aplicá-la, derrogando-a, por qualquer critério subjetivo, pelo qual não é licito ao magistrado deixar de obedecer à imposição legal. O arbitrio do juiz, o seu poder discricionário, nos casos de nulidade, só pode verificar-se no terreno das anulabilidades e não no das nulidades absolutas, que lhe cumpre pronunciar quando as encontrar provadas, sem cogitar de que isso é, ou não, justo, porque o legislador tomou a si ter como justa a nulidade que considerou absoluta e não sujeita, portanto, a processo contencioso e a julgamento por sentença.

Se o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral assentasse norma de ação, nesse sentido, de modo a tornar a sua atuação menos variável e mais adstrita à competência dos vários órgãos da justiça eleitoral, daria outra homogeneidade à sua brilhante jurisprudência e imporia outra segurança às suas decisões, que, embora acatadas pelo que representam de idoneidade intelectual, cultural e moral dos seus notáveis componentes, apresentam, às vezes incoerências ou equívocos, senão erros, — o que é natural na obra dos homens os mais capazes, os mais dignos, os melhor intencionados — fáceis, aliás, de remover pela acuidade intelectual daqueles que são os nobres guardiães da lisura dos nossos prélios eleitorais.

Nestor Massena

A SITIADA

Não será demasiado pedir ao govêrno que se movimente com um pouco mais de rapidez em suas tarefas na ordem administrativa, pois, do contrário, quando chegarem as suas providências, já se tornaram elas inúteis de tão atrasadas. Quando um país se acha extremamente debilitado pelas dificuldades da vida quotidiana, pela baixa da produção, pela fome, pela falta de transportes, pela carência de todos os elementos vitais, ao govêrno não é licito ficar, estàticamente, de braços cruzados ou andar tão lentamente que os seus passos não possam acompanhar, sequer de longe, o ritmo acelerado da miséria. Faz-se necessário, assim, que se instale no seio do govêrno um espirito de maior dinamismo e ação, de maior capacidade de trabalho, para que se resolvam, com brevidade, ao menos alguns problemas de interêsse mais imediato para a vida quotidiana da população.

Uma cidade como o Rio de Janeiro, tão decantada pelas suas maravilhas, tornou-se uma das mais tristes do mundo. De há muito que o seu espetáculo mais característico é a fila. Dir-se-ia que a cidade anda enfeitada de cobras humanas, que se articulam e desdobram, pelas ruas e calçadas, numa ostentação dolorosa das nossas deficiências, precisões e misérias. Melancólico e desgraçado espetáculo, que já durou demais, o dessas fisionomias cansadas, o dessas pessoas que gastam, nas filas, os seus dias e as suas energias, esgotando nas longas esperas a capacidade de resistência, que deveria ser empregada em trabalhos produtivos.

Será possivel que essa situação, a todos revelada numa tão escandalosa evidência, não tenha bastante conteúdo patético e bastante dramaticidade para comover os homens do govêrno, para levá-los a uma atividade mais dinâmica e mais eficiente?

Acresce que a causa principal da nossa crise está na incompetência e na imprevidência. Ela é quase tôda de ordem administrativa. Se a nossa produção se acha num nivel baixo, isto não justifica, porém, tôdas as dificuldades porque passam cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo. Quem viaja pelo interior, por exemplo, verifica a existência, muitas vezes abundante, de quase todos os produtos alimenticios que nos faltam. E o Norte se acha a êste respeito em condições muito melhores do que as do Distrito Federal.

O que está acontecendo é a divisão do país em espécies de ilhas, que pouco se comunicam, é a falta de circulação de produtos dentro do território nacional.

* * *

Estamos, no Rio de Janeiro, como numa cidade mais ou menos sitiada, na qual os víveres penetram com escassez e demora, apenas o suficiente para que não haja a morte coletiva de tôda uma população pela fome.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de Sul a Este, frescos. Máxima 30,3. Minima 22,7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Mudança de orientação

Em declarações por ocasião da sua investidura no cargo de ministro da Fazenda, traçando as diretrizes do govêrno, fez bem claro o sr. Correia e Castro que buscaria realizar o ajustamento interno dos preços na base da circulação daquele tempo, que pouco diferia da atual.

Por isso, causou surprêsa a incineração, ordenada pelo ministro, de Cr$ 100.000.000,00, de notas para êsse fim retiradas do encaixe do Banco do Brasil. Não se concebe como o Poder Público possa operar o ajustamento na base que o sr. Correia e Castro indicara, isto é dentro do montante da circulação, se está mesmo iniciada a redução desta.

A nova resolução, longe de significar que o govêrno procura estabelecer o equilibrio por meio do aumento do volume da produção, co[illegible] preferivel para não desarticular ainda mais a economia nacional, demonstra que passou a procurar tal equilibrio na compressão dos meios de pagamento, o que equivale a dizer na redução futura e progressiva dos salários e ordenados, de modo geral, suprimindo para as massas qualquer esperança de melhora do nivel de vida, como sucederia daquele outro modo.

Do facto resultará a necessidade de outro e ulterior reajustamento de salários, desta vez, porém, no sentido de reduzi-los geralmente, como efeito da consequente valorização do cruzeiro, cuja real paridade cambial nenhum govêrno será capaz de deter indefinidamente.

Tal política determinará uma subversão interna de valores. Para medir-lhe a extensão, basta assinalar um de seus resultados: envolverá um reajustamento geral das dividas, cujo pêso sôbre os devedores, de outro modo, isto é sem o reajustamento, se tornará por tal forma insuportável que lhes acarretará a ruína.

Para aquilatar dos efeitos dessa mudança na orientação da nova política monetária do govêrno, devemos olhar, também, para a paridade cambial do cruzeiro, a refletir-se no seu valor aquisitivo interno.

Há que fazer conta, outrossim, da existência, em face da atual circulação-papel, do ouro acumulado, na proporção de 35% do valor dela; bem assim, de 30% em divisas estrangeiras congeladas no exterior. Dessarte, aí está, a se contrapôr ao volume da circulação, um lastro virtual de 65% da mesma. Ao caso acresce outro, o da nossa balança comercial manter-se em posição favorável à economia nacional, e ainda um terceiro, o do equilibrio orçamentário, que a queima de notas faz pressupôr.

Reunidos êsses três fatores de valorização do cruzeiro, haverá que soltar de verdade o câmbio. E, uma vez êste em regime realmente livre, buscará sua real paridade ao influxo do irresistivel movimento de reação que se venha a manifestar em proporção exagerada e prejudicial à nossa ordem financeira e econômica.

Resumindo, diremos: 1º — é de lamentar a inconsistência da politica econômico-financeira do govêrno, que de um polo salta para o outro, brusca e contraditoriamente, alimentando assim êle próprio, a dúvida na opinião pública em relação ao acêrto e firmeza dos seus reais designios, bem como no concernente à continuidade dêstes; 2º — desaparece a perspectiva de solução pacifica do angustiante problema econômico-social brasileiro, exclusivamente dependente do crescimento do volume da produção e da elevação do nivel de vida das massas.

Tarifas aduaneiras

Se tem confirmação a notícia, oficialmente transitada, de haver sido apresentado ao Poder Legislativo um projeto de remodelação do Código Aduaneiro, seria pertinente saber-se, afinal, qual seja, em definitivo, o pensamento governamental a respeito dos entendimentos e discussões da Conferência Preparatória de Londres, como prólogo do que girar posteriormente, nesse plano, em tôrno das sugestões advogadas pelos Estados Unidos e amparadas, com igual interêsse pela Inglaterra. Naquele comité já o Brasil esteve representado. Um de seus delegados divulgou longa e fundamentada dissertação sôbre os debates desenvolvidos.

Notícia mais recente informa que o Brasil foi convidado a comparecer, por seus representantes especiais, ao Congresso a realizar-se em Montreaux, na Suiça, onde também se pretende estudar e discutir o problema das tarifas alfandegárias do mundo inteiro. Ao que se sabe, pelo programa dos trabalhos realizados em Londres, como preâmbulo, os paises de economia forte, de indústrias veteranas e prósperas, defendem, em princípio, uma redução tarifária universal nas alfândegas, eliminado qualquer estudo prévio e comparativo de imediato interêsse para todos os paises convocados. Como se vê, trata-se de iniciativas lançadas no plano internacional, conseguintemente relacionadas com tôdas as nações de ampla órbita no comércio mundial.

O que parece é que, em tudo que o govêrno tiver deliberado, com referência a uma reestruturação de tarifas aduaneiras, deveria o Poder Legislativo estar bem informado, para melhor exame da matéria que terá de discutir. Quando menos, ficaria êle conhecedor do pensamento governamental e certo da preferência pelo mais aconselhável caminho, em consonância com os interêsses da economia nacional. A não ser assim, será inevitável a confusão no exame, na discussão e nas soluções a dar a um assunto que, desde os primeiros estudos, deverá progredir solidamente orientado.

Que não nos importem muito, nem sofrivelmente, sequer, a balbúrdia, as instabilidades em prova no dominio internacional, onde parece que a suprema lei seria a partilha do leão contra o cordeiro. O que nos vale é a defesa, calma, mas enérgica, de nossa economia, em todos os seus planos e setores... sejam quais forem os desejos e as conveniências dos mais fortes.

Fusão desejável

Notícias últimas dão como em andamento negociações de integralistas para o ingresso no Partido Trabalhista do ex-ditador. O propósito dos ex-camisas verdes seria de, pela fusão aos "trabalhistas" getulianos, se apresentarem unidos, numa só organização política, todos os totalitários da direita no Brasil. Estão os integralistas e "trabalhistas" queremistas convencidos de que só a união de Plínio Salgado com Getúlio Vargas será capaz de deter a ofensiva vermelha. Ótimo pretexto para se abraçarem, reconciliados.

As divergências que medram entre ambos são de caráter transitório, e antes fruto de mal-entendidos do que de motivos reais, programáticos ou de principio. Na verdade, pensando-se bem, nada haveria, neste país, de mais normal do que êsse casamento. Ambos os "partidos" adotam a filosofia do "chefe providencial" e sem êste se dissolveriam em poeira. Ambos não conseguem esconder o profundo desprêzo que nutrem pelos processos democráticos, aos seus olhos sempre morosos e ineficazes.

Integralistas como queremistas não se cansam de deblaterar contra tudo o que chamam "político". Para êles as coisas se fazem por ordem do chefe, e quanto menos êste discutir e ouvir, melhor.

O momento, por outro lado, é propício a êsse entendimento. Na hora em que os partidos ditos democráticos se desagregam e um pouco por tôda parte se cindem e desmantelam, êles surgiriam reforçados pela fusão, com ânimo redobrado para uma ofensiva demagógica. E, acima de tudo, o país está agora diante do problema da continuação legal do Partido Comunista. Como pavões depenados, que anseiam por cobrir-se de penas alheias, acreditam êles que a cassação pelo Tribunal do registro do PCB viria beneficiá-los, pois só êles poderiam se apresentar diante das massas com uma demagogia bem desenfreada para servir de vez à vermelha, e um programa "social" bem engomado.

O facto é que petebistas e integralistas, fascistas de todos os quilates, estão agora desenvolvendo uma atividade mais que suspeita. O fechamento do Partido Comunista é considerado por essa gente sob o puro ângulo de suas vantagens políticas imediatas. O trauma que uma tal medida poderia causar ao funcionamento da democracia não lhes causa a mais ligeira apreensão. Inimigos secretos mas implacáveis da liberdade, instintivamente, sonham que tal facto reproduziria aquela atmosfera irrespirável de 1937, prenúncio da morte das instituições democráticas. E se, com efeito, começarem a surgir tropeços e dificuldades ao jôgo dessas instituições, têm êles esperanças de que poderão tirar do baú reacionário, onde a escondem, a infame ideologia totalitária com que tentaram envenenar a alma do povo brasileiro.

Mas, em todo caso, haverá grande vantagem em que se unam; pois uma tal "integração" seria não somente honesta, isto é representaria realmente a união dos fascistas, sob tôdas as suas formas, como concorreria para dar um pouco mais de nitidez ao confuso panorama político brasileiro.

Nesse pandemônio atordoador que é o cenário da politica nacional, se os Plínios e Getúlios, se camisas verdes e descamisados, queremistas e marmiteiros viessem a se juntar numa mesma organização, todos sob a mesma legenda, a democracia ganharia com isso. Mais fàcilmente poderiam ser apontados os fascistas do Brasil, arrumados de um lado, enquanto os totalitários de esquerda, os comunistas, já estariam arregimentados de outro. Nessas condições, os efeitos deletérios do confusionismo poderiam ser mais bem contidos, e o campo estaria aberto aos democratas para o seu indispensável trabalho de educação política das massas.

Sempre o transporte...

O que disse no Senado o sr. Artur Santos, a propósito da crise ferroviária em quase todo o país, é infelizmente uma resultante da apreciação fria dos factos. O que é mais para notar, porém, não são as considerações emitidas mais ou menos em forma de tese. São as questões de facto apresentadas à apreciação do Senado. Afirmou aquele parlamentar, esforçando-se por despertar a atenção do ministro da Viação, que a E. F. Paraná-Santa Catarina mais parece uma coisa abandonada. Advertiu que a safra de café do Paraná está avaliada, êste ano, em 2 milhões de sacas.

Qual pode ser a perspectiva, quanto ao escoamento dêsse volume do produto, se atualmente 500.000 sacas se acham imobilizadas por falta de transporte? Mas nesse próspero e fecundo norte do Paraná, prolongamento da zona cafeeira paulista, uma saca de café, que pagava de frete ferroviário 17 cruzeiros, saca de 60 quilos, transportada em caminhões paga 50 a 60 cruzeiros pelo mesmo pêso. Já é enfadonho ouvir-se, de bocas oficiais, o estribilho da falta de transportes, devendo entender-se por isso a ausência de um aparelhamento ferroviário, capaz de atender às necessidades das regiões econômicas sulcadas por estradas de ferro que tem grande responsabilidade no transporte das zonas de produção para os mercados, interno e externo.

Dessa reestruturação é que se cuida, de preferência, por serem as mais inadiáveis e de mais urgente préstimo, para atenuar ou remover os fatores mais preponderantes do encarecimento da vida.

E os nutrólogos?

O SAPS será dirigido por um major de cavalaria. O recem-nomeado goza da confiança do presidente da República, sendo apontado como estudioso e culto, professor catedrático que é do Colégio Militar. Entretanto, isso apenas não basta. O SAPS é um órgão de pesquisa no terreno da nutrição sadia e barata para a gente pobre. Deveria, logicamente, ser dirigido por algum nutrólogo, dos quais temos muitos de nomeada, moços e capazes de desenvolver, em sentido progressista e real, aquele Serviço. Os nutrólogos foram esquecidos.

Alega-se que as experiências anteriores fracassaram. Os diretores — os três últimos, acentuemos — eram médicos, e está recente ainda a repercussão das suas atividades na direção do SAPS. Talvez por isso quisesse o general Dutra fugir à praxe, nomeando o major Peregrino para o cargo. Teria perdido a confiança nos médicos, ou não mais acredita na capacidade dos nutrólogos, alguns dos quais fazem parte do corpo técnico do Serviço?

Em todo caso, é oportuno perguntar-se: e os nossos nutrólogos? Em que ficam, perante o ato do presidente? Manifestem-se por suas sociedades doutas, dizendo francamente da sua estranheza.

O problema do tráfego

O problema do tráfego cada dia se agrava no Rio, por falta de iniciativa e luzes das autoridades que se propõem resolvê-lo. Atualmente há uma exploração perfeitamente organizada e, coisa pior, prestigiada pela policia. Esta, em vez de obrigar os condutores de veículos a cumprirem seu dever, atendendo aos que precisam de seus serviços, estimula a malandragem. Outrora a capital do Brasil podia se ufanar de possuir carros de aluguel e taxis, além de recomendáveis pela aparência, úteis à população, cujo bem-estar favoreciam. Hoje, se dá o contrário.

Os moradores dos subúrbios expõem diàriamente a vida nos carros superlotados da Central; ao ser feita a eletrificação, prometeu-se ao público que encontraria finalmente a garantia e confôrto a que tem direito. Sucede o oposto. Não há uma coisa nem outra.

Certamente nas grandes cidades há dificuldades semelhantes; a população viaja em viaturas superlotadas, tem que correr e se defender para alcançar lugar. Mas acaba viajando em regulares condições, dentro das possibilidades do meio de transporte. Aqui, quem sai de casa para obter um lugar nunca sabe com certeza se alcança o que deseja. Falta tudo; não há taxis; os coletivos andam abarrotados; os particulares, que em outros tempos se mostravam solicitos, se caracterizam pela negatividade. Isso provém em grande parte da policia, que ao regulamentar o transporte criou para os carros particulares situações vexatórias. O cavalheirismo, virtude nata do brasileiro, embora hoje menos cultivada que em tempos idos, desertou dêsse setor da atividade urbana.

Uma cidade como o Rio e como São Paulo, onde o problema é o mesmo, não pode prescindir do "metropolitano". É matéria vencida entre os entendidos. Onde a aglomeração urbana atinge certa densidade, só a via subterrânea pode substituir a deficiência das ruas. Nem multiplicando os ônibus e aumentando sua capacidade conseguiremos o milagre de transporte rápido, barato e distante, em cidade com dois milhões de habitantes.

Mas a Prefeitura se obstina em não estudar o problema. Certamente dirá que a falta de recursos pecuniários é causa dessa atitude. A administração e o pessoal consomem a maior parte senão quase o total da renda da cidade, que não é pequena, como pode dizê-lo quem paga impostos municipais. Mas para estudar, ao menos, um plano de viação subterrânea, nunca há dinheiro... Nem os nossos engenheiros profissionais, homens de saber que vivem no Club de Engenharia, nem sempre ocupados com assuntos transcendentes, encontraram tempo e lazer para dotar a capital de um estudo de via férrea subterrânea. Até o "elevated" já foi estudado, havendo a respeito trabalhos interessantes, incluindo Petrópolis no âmbito de suas soluções. Mas o metropolitano é no Brasil uma espécie de tabú, em que não se toca. Daí nosso atraso em relação a outras cidades. Daí a precariedade do tráfego no Rio e São Paulo.

A mentalidade do homem de negócios no Brasil ainda é a de preparar golpes contra o erário, para enriquecer ràpidamente. Contra o erário ou contra a população... Eis porque um problema que requer tempo, emprego de capital não imediatamente satisfeito em suas ambições, não tem aqui simpatias. Ninguém lhe dá a atenção devida. E vai o Rio retrocedendo, tornando-se uma cidade pouco agradável e atrasada. Precisamos perder a mistica do "golpe" e olhar para as empresas e empreendimentos de verdadeiro interêsse público, em que os capitalistas ganhem mas a coletividade seja beneficiada. Acreditamos que o Brasil possua uma massa de dinheiro, em mãos de ricaços, sem aplicação, para dar inicio a empreendimento dêsse vulto. Mas vá alguém conversar com êles... Querem juros do capital na manhã seguinte. E assim não se pode construir para o futuro.

No Rio, já escrevemos e repetimos, quem não resolver o problema do tráfego não resolveu problema nenhum. Para encará-lo como merece, basta inteligência, visão e pulso. Eis o que reclama a população da cidade, daqueles que a administram.

O problema dos menores

O problema da criança continua a ser a maior preocupação dos espíritos cultos do nosso meio, por isso que a vida social hodierna, que criou, entre outras crises, a das habitações, veio tornar cada vez mais difícil a preservação dos menores contra os males da época. Já não são apenas os moralmente abandonados e os delinqüentes que vão motivando estudos dos que se dedicam aos interêsses superiores da infância: mas ainda os filhos de todos os pais que são forçados, pelas contingências da sua própria vida, a não dar à prole um lar em condições de tornar-se uma escola de bons principios para a sua atuação na sociedade futura.

Ainda agora, por ocasião da abertura dos cursos juridicos na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o professor Saboia Lima, autoridade na matéria, escolheu como tema de dissertação o referido problema, encarando-o sob suas diferentes faces e em tôdas elas não escondendo o quanto é difícil, pelo menos por enquanto, achar-se uma solução satisfatória para acautelar-se devidamente tão elevado interêsse nacional.

Um ponto ficou bem esclarecido na oração do magistrado: serem as crianças as vítimas e não as promotoras das más ações que porventura vêm a cometer. Por detrás das faltas de cada jovem, estão as faltas dos mais velhos, muitas destas contingentes, é verdade, pelas condições defeituosas da própria sociedade em que uns e outros são compelidos a viver. Nem sempre o rapaz transviado ou a mocinha que se perde procedem de grupos mal constituidos. O desastre vem da educação inoperante no sentido de criar-se para a criança um meio doméstico isento de vicios e péssimos exemplos. Há tôda sorte de menores abandonados, ainda que tenham nascido na abastança e invejados pelos outros mais pobres.

Seria muito útil, para todos os chefes de familia, valendo por um catecismo de profilaxia moral dos seus filhos, a leitura meditada daquelas páginas que o professor Saboia Lima escreveu e foram publicadas pela imprensa diária, dando conta do estado atual dos nossos conhecimentos a respeito do maior mal que afeta a nacionalidade: o lar que não vale por uma escola onde a criança aprenda instintivamente onde é que está o bem e onde se escondem, sob aparências enganadoras, os germes da perdição.

Os fósforos

Antes do fim do ano de 1946 os interessados no aumento do preço dos fósforos conseguiram que a CCP permitisse o aumento de Cr$ 210,00 para Cr$ 248,00 a lata. Essa concessão já foi majoração bem compensadora, pois a caixinha... já muito desfalcada, não subiu de preço no varejo. Os mesmos interessados, parece sem prévia licença de quem quer que fosse, pouco depois, passaram a cobrar mais 12 cruzeiros por lata, que passou a custar 260 cruzeiros.

Os varejistas projestaram, batendo à porta da CCP. Segundo ouvimos, a Comissão ordenou que as Companhias de Fósforos voltassem a cobrar os preços anteriores, abrindo mão da iniciativa que haviam tomado, por sua conta e risco. Em vista da portaria baixada nesse sentido, todos os revendedores eliminaram o acréscimo dos 12 cruzeiros, feito à revelia da Comissão. Para os fabricantes, porém, foi como se não existisse a portaria. Mantiveram a majoração indébita.

Quem é que manda, afinal, as fábricas ou a CCP?

Negócios do cimento

A história é bem antiga. Mas todos os dias ganha uma nova página, inspirada pelos comerciantes do gênero a que o povo deu o nome expressivo de "maparôes". É a história dos negócios do cimento, no Estado do Rio.

Não há nada mais irregular. Pelo que se diz e se sabe à boca pequena, os pedidos de particulares são registrados na base de oito sacos por vagão; o resto é lá com os construtores, que manobram à feição dos seus interêsses. Uma pergunta baila, entretanto, naquele meio, sem que ninguém possa achar a resposta devida: que é feito do material encomendado pelos particulares que, por isto ou por aquilo, não o procuram ou desistem do pedido?

Parece que o contrôle do produto devia ser feito diretamente pelas prefeituras das cidades fluminenses, pois só assim o mercado negro poderia ter o seu último capítulo nessa história já bem longa do cimento.

PINGOS & RESPINGOS

Preso por embriaguez em Newark (New Jersey) William Hartman citou em sua defesa uma passagem da Biblia: "Não beba mais água, mas tome um pouco de vinho para saúde do seu estômago." (Epistola aos Timoteos, cap. V. vers. 23.) O juiz absolveu-o.

Os negociantes de vinho deviam procurar no grande Livro "slogans" para propaganda.

* * *

Outros argumentos biblicos:

Noé, depois do dilúvio, plantou uva e fabricou vinho. Não tratou de abastecimento dágua.

Nas bodas de Caná, Jesus transformou a água em vinho. Nunca fez o milagre contrário.

* * *

Não há nos "pingos" acima nenhuma intenção de agradar aos paus-dágua. Pretendemos, apenas, sugerir um derivativo aos abstêmios diante da crise perpétua do precioso e inocente liquido.

* * *

Não há tabela para as flores. Os floristas cobram o que querem. E o que querem, nem queiram saber!

Há dias Mamede quis comprar flores numa casa do gênero. Havia uns cravos murchos a vinte cruzeiros a dúzia. Mamede reclamou, apelando para a lei de 13 de maio de 1888:

— Vocês não podem estar vendendo ex-cravos!

* * *

De Buenos Aires: "A comissão de relações exteriores do Senado aprovou o convênio internacional contra o gafanhoto."

Estamos informados que, pela convenção, a exportação dos gafanhotos para o Brasil é livre, independente de importação de pneumáticos.

* * *

Já está no Rio a delegação soviética que vem observar o eclipse total do sol em Bocaiuva.

— Será um simples treino, informa-nos o sr. Marighela.

— Como assim?

— Um treino para o eclipse total do mundo que vamos assistir, de Moscou.

Cyrano & Cia.

O GENERAL JUIN FALA DO BRASIL

Paris, 10 (S. F. I.) — Por ocasião de uma reunião celebrada no Circulo Republicano e organizada pela Associação da Imprensa Latina da Europa e América, a que presidiu o embaixador do Brasil na França sr. Castelo Branco Clark, o general Juin, chefe do Estado-Maior da Defesa Nacional, evocou o modo cordial como havia sido recebido no Brasil, "essa terra ávida de Mensagens Francesas".

O general referiu-se à fraternidade de armas do corpo expedicionário brasileiro e das tropas francesas durante a campanha da Itália.

Falou tambem da compreensão com que fora escutado pelos oficiais brasileiros quando lhes explicou que em 1940 não tinha falhado a técnica militar francesa, visto que mais tarde os franceses de De Gaulle, e os aliados a haviam aplicado com sucesso, mesmo na Russia. O pecado que a França cometeu em 1940, confessou o general, foi de outra ordem.

"O Brasil é certo, está integrado pelo sentimento na solidariedade continental americana, mas não abandona por isso sua maneira própria de pensar. A França deve defender no Brasil principalmente a sua lingua. O envio, por isso, de missões culturais francesas, sempre tão bem recebidas, deve ser intensificado."

Por ultimo, o general referiu-se à posição geográfica do Brasil, em face da Africa Francesa, que impõe deveres. Preconizou especialmente o estabelecimento de um tráfego aéreo que estreite ainda mais a intima solidariedade já existente nos corações e nos espiritos nessa rota franco-brasileira, aberta pelo heroico Mermoz, à custa de tantos sacrificios e audácia.

JULGA-SE PREJUDICADO O EQUADOR

Quito, 10 (F. P.) — As desinteligencias fronteiriças que vinham ha longos anos surgindo periodicamente entre o Equador e o Perú, provocando frequentes incidentes, foram resolvidos pelo arbitro brasileiro comandante Braz Dias de Aguiar, mediante laudo arbitral aceito pelos dois governos em presença e com aprovação de missões especiais de varios paises americanos. Somente agora, decorridos 18 meses da apresentação desse laudo, foi o mesmo repentinamente publicado, verificando-se então que o mesmo prejudica o território equatoriano. Tendo-se obrigado a respeitar e aceitar o laudo, o governo do Equador dirigiu-se porém aos governos da Argentina, Estados Unidos, Brasil e Chile, pedindo-lhes que seja mantido o tratado, até que seja reestudado o problema.

Ao mesmo tempo são publicados mapas sobre as regiões fronteiriças, mostrando as diferenças feitas.

Quando começou a guerra

Acaba de aparecer a primeira história da segunda guerra mundial. É bem resumida; coube em trinta páginas, inclusive gravuras. É entretanto completa. Quero referir-me ao apêndice da edição de 1946 do *Nouveau petit Larousse illustré*.

Temos todos evidentemente uma idéia clara dessa horrivel guerra, porque a sofremos; mas no âmago de nossa memória certos acontecimentos já se diluem, tornando aqui impreciso um juizo e ali perdida uma reminiscência. O *Nouveau petit Larousse illustré*, reavivando-nos a lembrança, estabeleceu a história da guerra em cento e cinquenta e um factos, ou, antes, em cento e cinquenta e uma datas — as datas em que os factos aconteceram. Não há mais que ver as datas, associadas aos respectivos factos, para ir tendo como a sensação de um filme da guerra. Quando começou esta?

A guerra, pelo nosso testemunho, haveria começado em 1º de setembro de 1939, porque na manhã dêsse dia a Alemanha invadiu a Polônia e disso resultaram os factos posteriores. Na realidade, porém, a guerra começara mais de um ano antes. O ato inicial de guerra praticado pela Alemanha foi a anexação da Áustria, em 13 de março de 1938. Aliás, se quiséssemos recuar no tempo, seria possivel encontrar o começo da guerra na reocupação da Renânia, que valeu pela destruição do tratado de Versalhes. Mas não aprofundemos. A guerra, em sua feição e brutalidade, partiu do chamado *anschluss*.

Veja-se de que maneira lógica ela se desenvolveu: em 24 de abril do mesmo ano, um mês e onze dias depois do *anschluss*, Henlein, chefe da população alemã dos Sudetos, reclamou em Carlsbad a autonomia. Os ingleses assustaram-se. Previram a guerra, quando afinal estavam dentro dela; e aquele bondoso, conciliante Lord Runciman negociou pelo espaço de um mês e meio para chegar a esta melancólica solução: o govêrno de Praga devia ceder em alguma coisa... Que era isto senão a guerra, assegurando a ofensiva da Alemanha, que, digerida a Áustria, levava o apetite à Tchecoslováquia?

O abjeto Hitler receou que os ingleses, por formalismo, continuassem a não reconhecer o facto, e berrou quanto lhe permitiram os pulmões em 12 de setembro no congresso de seu partido: os alemães, pela vontade expressa da Alemanha, estariam nos Sudetos em casa própria. Era como se dissesse que nada valiam os bons oficios de Lord Runciman. De resto, o mês não terminou sem a remessa de um *ultimatum* à Tchecoslováquia. Foi êste acinte que formou e apresentou a guerra em seu caráter universal. Para conjurá-la, fez-se às pressas, ainda em setembro, a tristemente famosa conferência de Munich, reunião de quatro, em que havia dois homens enganados por dois biltres. Separaram-se os dois biltres para seus covis, preparando o crime; regressaram os dois homens para o seio de seus povos, anunciando a paz.

Ilusão, pura ilusão era aquela paz obtida em uma conferência onde o agressor triunfara: obtivera a entrega da região dos Sudetos. A paz baseada na fraqueza era uma cortina da guerra, da guerra em franco progresso. Os alemães ocupariam a Tchecoslováquia em 15 de março do ano seguinte e Memel em 22 do mesmo mês; em 6 de abril, Mussolini desferiu seu golpe contra a Albânia.

Tudo isso era a guerra, patente, indiscutivel — a guerra que ninguém confessava para que não existisse, e contudo existia cada vez mais, precisamente por não ser confessada.

Se quereis, pois, reviver a guerra no *Nouveau petit Larousse illustré*, escolhei por ponto de partida a data do *anschluss*. Nêsse dia, Hitler apresentou-se ao mundo como o agressor; e o mundo fingiu não acreditar, ou não acreditou mesmo, pois a fortuna dos meliantes é obra sempre da confiança das pessoas de bem.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Conhecido o balanço de 31 de dezembro de 1946 da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, podemos confrontar os seus principais titulos com os de 31 de dezembro de 1945, proporcionando assim elementos para que se ajuize da marcha das operações da conhecida instituição de economia popular. Ao fim do exercicio de 1945, os depósitos na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro elevavam-se ao total de Cr$ 1.999.759.053,90, sendo Cr$ .... 1.906.512.394,90 de depósitos voluntários, e Cr$ 93.246.659,00 de depósitos compulsórios. Um ano depois, em dezembro de 1946, o total dos depósitos subia a Cr$ 2.468.790.773,20, sendo Cr$ 2.379.379.167,40 de depósitos voluntários e Cr$ 89.411.605,70 de depósitos compulsórios. Um aumento que tem singular expressão é o que concerne aos depósitos populares, em que se concentram as economias feitas pelas classes menos favorecidas. Em dezembro de 1945, essa espécie de depósitos se totalizava em Cr$ 1.600.167.785,10, enquanto que em igual data de 1946 esse total estava elevado a Cr$ .... 2.186.854.116,90, ou seja um aumento, em 1946, de Cr$ 586.686.331,80. O quadro geral de depósitos da Caixa Econômica, em dezembro de 1946, assim se apresenta:

Depósitos	Cr$
Populares	2.186.854.116,90
Escolares	7.961.467,80
Comerciais	54.327.111,60
Prazo Fixo	39.544.830,10
Aviso Prévio	86.888.564,70
Em liquidação	3.803.076,30
Judiciais	48.434.576,70
Caucionados	40.977.029,00
Total	2.468.790.773,10

No estudo das operações da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, indispensável também é que se registre, em capítulo à parte, a marcha das aplicações dada pela velha instituição de crédito aos capitais confiados à sua guarda. E a maneira de apurar-se até onde a Caixa emprega em beneficio do povo o dinheiro que o povo guarda nos seus cofres. Em dezembro de 1945, para um total de depósitos de Cr$ 1.999.759.053,90, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro tinha um saldo de inversões de Cr$ ...... 1.235.008.473,00. Na mesma data de 1946, para um total de depósito de Cr$ 2.468.790.773,10, as aplicações feitas pela Caixa apresentavam um saldo de Cr$ 1.850.371.563,80. Nesse saldo de aplicações as operações de hipoteca sobem a perto de um bilhão de cruzeiros, ultrapassando de quinhentos milhões de cruzeiros as operações chamadas de assistência, como sejam as de consignações, penhores, cauções, etc. Pormenorizadamente, o saldo de empréstimos em dezembro de 1946 assim se distribui:

Empréstimos	Cr$
S/Garantias Simultâneas	278.502.586,40
S/Hipotecas Particulares	920.116.968,80
S/Hipotecas C.E.	30.118.581,30
S/Hipotecas Funcs. Públicos	18.490.517,30
Caixas Econômicas Federais	55.244.832,20
S/Caução de Titulos	35.812.219,50
S/Consignações	354.601.078,20
S/Consignações C.E.	16.848.389,70
S/Consignações C. Superior	980.011,20
S/Penhores	139.501.555,80
S/Diversos	65.883,40
Total	1.850.371.563,80

Ao balanço da Caixa Econômica acompanha a respectiva conta de Receita e Despesa. E por aí se verifica o modo por que a Caixa compensa imediata e diretamente os capitais que a procuram. Trata-se da sua conta de juros. Em 1946, a despesa financeira da Caixa, que compreende os juros pagos aos depositantes, elevou-se a Cr$ .... 96.678.856,20. A receita total da Caixa, nesse exercicio, foi de Cr$ 196.654.707,90.

AUTORIZAÇÃO PARA NEGOCIAR COM MINÉRIOS

O diretor das Rendas Internas autorizou Ismael de Oliveira, residente nesta capital, a negociar com os minérios enumerados no item I da Circular n. 8, de 27 de março de 1940, e na de n. 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio da ágata e da granada aos fins industriais.

A INCIDENCIA DO IMPOSTO NOS TECIDOS BENEFICIADOS

Respondendo à consulta de uma firma estabelecida em São Paulo, declarou a Recebedoria Federal naquele Estado que, na qualidade de beneficiadora de tecidos, executando as operações descritas, isto é, estampagem, aplicação de brocal e pós de sêda sôbre os tecidos, depois de preparados estes, a consulente deve observar o seguinte:

1º) quando a remessa é feita por fabricante, devendo o tecido, depois de beneficiado, tornar à "fonte", à consulente compete apenas o uso da guia modêlo 9, quando dessas devoluções;

2º) recebendo o tecido de comerciante, e devolvendo-lhe, depois de beneficiado, deverá pagar o impôsto de consumo integral, sem levar em conta o que foi pago pelo fabricante do tecido (nota 10ª, da alinea XXIX, Tabela D, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, esclarecida pela Circular n. 50, de 30 de junho, de 1945, da Diretoria das Rendas Internas);

3º) no caso de adquirir o tecido a fabricante ou revendedor, para, depois de beneficiado, vendê-lo por conta própria, deve observar o que preceitua o art. 6º da vigente Lei do Impôsto de Consumo, satisfazendo a diferença de impôsto verificada entre aquele já pago pela fábrica produtora e o que fôr em virtude do beneficiamento.

Dessa decisão recorreu, *ex-officio*, a Recebedoria de São Paulo para a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que, considerando que a lei foi bem interpretada, negou provimento ao recurso.

PAPEL COM FAVORES ADUANEIROS

No processo em que a Alfândega desta capital solicitou autorização para aceitar os conhecimentos marítimos consignados ao Banco do Brasil de 200 toneladas de papel com linhas dágua, encomendado na Suécia pela Empresa "A Noite", destinado ao consumo de suas publicações, declarou o ministro da Fazenda que, tratando-se de empresa incorporada ao patrimônio nacional, releva a consignação nominal para efeito do desembaraço do papel, com os favores aduaneiros.

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, solicitou o ministro da Fazenda informações sôbre o pedido da Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista, para exportar tecidos de algodão.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

O ministro da Fazenda pediu informações à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil sôbre o requerimento da firma Importadora e Exportadora Guilherme Numitzch Ltda., referente à exportação de sobras de arroz quebrado.

900 MILHÕES PARA MELHORAMENTOS DA SOROCABANA

São Paulo, 10 (Asp.) — Falando aos jornalistas, o sr. Olavo Faria de Oliveira, ajudante do diretor da E. F. Sorocabana, adiantou que essa ferrovia vai empregar a verba de novecentos milhões de cruzeiros na aquisição de locomotivas Diesel elétricas, trilhos, bem como na construção de variantes e melhoramento de traçados da citada estrada e da Cantareira.

AUMENTADA A TAXA TELEGRAFICA DA ITALCABLE

Seguidamente as companhias telegraficas estrangeiras vem solicitando aumentos de taxas para os telegramas entre as cidades do país. Ontem a Italcable também obteve autorização do ministro da Viação para majorar para Cr$ 0,70 por palavra, a taxa em vigor, para telegramas entre o Rio de Janeiro, Santos e São Paulo.

INSTALAÇÃO DE "POSTOS" PARA ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE RENDIMENTO DO CORRENTE EXERCICIO FINANCEIRO

Continuam em vigôr as taxas adicionais de impôsto de renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal comunica que todas as pessôas fisicas que perceberam, no ano de 1946, proventos brutos superiores a Cr$ 24.000,00, deverão apresentar declarações de rendimentos, mesmo que em virtude de deduções e abatimentos legais, venham a ficar isentas do tributo, sendo que os funcionários públicos federais, estaduais e municipais, das entidades autárquicas, paraestatais e de economia mista, e os militares, em geral, com vencimentos depois de 30 de abril deverão exibir o recibo da entrega da declaração de rendimentos.

Comunica, outrossim, que terminará, improrrogavelmente, a 30 de abril corrente, o prazo para a entrega das declarações de rendimentos, tendo sido providenciada, para maior facilidade dos senhores contribuintes, além dos "guichets" de numeros 81, 83, 95, 97, 109, 111 135 a 139, 159, 169 e 175, que estão funcionando no edificio do Ministério da Fazenda, à Avenida Presidente Antônio Carlos, a instalação de "Postos" nos locais abaixo indicados, a partir do dia 14 de abril, com o fim de receber declarações sem pagamento no ato da entrega, bem assim fichas e relações a elas inerentes: Posto 1 — Associação Comercial do Rio de Janeiro Rua da Candelária, 9; Posto 2 — Caixa Econômica, Rua 13 de Maio, 33/35; Posto nº 3 — Agência da Caixa Econômica, Rua Conde de Bonfim, 5; Posto 4, Caixa de Amortização, Avenida Rio Branco, esquina com Visconde de Inhauma; Posto 5 — Agência da Caixa Econômica, Rua 24 de Maio, 1331 Meyer; Posto 6 — Associação Brasileira de Imprensa, Avenida Araujo Porto Alegre.

Os "Postos" funcionarão das 9,30 às 16,00 horas, exceto aos sábados, cujo horario será das 9 às 11,00 horas.

As declarações de rendimentos para pagamento no ato da entrega só serão recebidas em "guichet" próprios instalados no edificio do Ministério da Fazenda, sendo que a Repartição aceitará o imposto calculado pelo contribuinte, que poderá ser feito por cheque emitido a favor da Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal.

As declarações do "Impôsto Adicional de Renda" sòmente estão sendo recebidos no edificio do Ministério da Fazenda, no "guiche" n. 165, das 11 às 16,00 horas, exceto aos sábados, cujo horário é das 9 às 11 horas.

Os senhores contribuintes deverão promover, sem demora, a apresentação de suas declarações de rendimentos, evitando atropelos de ultima hora, prejudiciais, não só à bôa marcha dos servidores da Repartição, como aos seus próprios interessêses.

De acôrdo com o pronunciamento do sr. Ministro da Fazenda, na consulta formulada pela Associação Comercial e Federação do Comércio do Estado de São Paulo, conforme telegrama 237-G, publicado no "Diário Oficial" da União, de 24 de Março ultimo, continuam em vigôr, no corrente exercicio financeiro, as taxas adicionais de que tratam os decretos-leis ns. 5.844 de 23 de Setembro de 1943 e 8.430 de 24 de Dezembro de 1945.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Beneficios a militares e assemelhados — O ministro em aviso de ontem declara que ficam extensivos aos militares e assemelhados que serviram na guarnição do Porto Esperidião, municipio de Cáceres, Mato Grosso, os beneficios constantes do aviso 433, de 6. 7. 1937, a partir da data da publicação do referido aviso.

Lei do Serviço Militar — Solucionando uma consulta do comandante da 5a. Região Militar como interpretar as expressões contidas nos artigos 89 e 138 da Lei do Serviço Militar, o ministro, em aviso de ontem declara: a) a metade do efetivo determinada no artigo 89 da L.S.M. é referente ao efetivo orçamentário; b) devem ser computados nessa metade, os 3ºs sargentos, amparados pelos artigos 158 e 161 da mencionada lei; c) o reengajamento amparado pelo artigo 88 (sem carater de permanencia) poderá ser concedido dentro da percentagem a ser fixada pelo ministro da Guerra; e d) o reengajamento subordinado ao artigo 89 (com carater de permanencia) deve estar sujeito ao limite da metade do efetivo, tambem para os 3ºs sargentos do C.P.O.R."

Terminados os trabalhos de convocação — Estão terminados os trabalhos referentes á convocação para o serviço militar em 1947, com a execução plena da nova lei do Serviço Militar e do Plano Regional de Convocação, correspondendo a todas as previsões, segundo consta do boletim de ontem da 1a. Região Militar.

Como consequencia natural da aplicação de um novo sistema surgiram falhas que, entretanto, foram sanadas e dificuldades facilmente desbordadas, graças á inteligencia, ao esforço ininterrupto e grandiosa soma de boa vontade dos auxiliares imediatamente responsaveis pela execução do referido plano.

Assim, o general Zenobio da Costa, no referido boletim fês expressivo elogio aos seus referidos auxiliares.

Comissão de promoções do Q. A. O. — A fim de tratar de assunto de seu interesse, está chamado a comparecer á sede da Comissão de Promoções do Q.A.O. o 1º tenente Artur Sofiati Junior.

Audiencia de hoje com o ministro — O ministro Canrobert Pereira da Costa receberá hoje, á tarde, em audiencia especial o general don Isidro Martini, adido militar da Republica Argentina, que vai embarcar a chamado do governo de Buenos Aires e o novo representante diplomático do Paraguai, no Brasil.

1º Congresso Sul-Americano de Petroleo — O coronel Hugo Afonso de Carvalho, sub-comandante e sub-diretor do Ensino da Escola Técnica recem-nomeado representante do Exército, no 1º Congresso Sul Americano de Petroleo a realizar-se em Lima, Republica do Perú, vai seguir dentro de poucos dias para o cumprimento dessa missão. Ontem esse oficial superior esteve no Ministerio da Guerra tomando providencias para sua viagem que, possivelmente, será dada pelo trem internacional.

O ministro da Australia no gabinete da Guerra — O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu ontem á tarde, em sua sala de trabalho, em demorada conferencia o sr. Lewis Richard Macgregor, enviado extraordinário e ministro plenipontenciario da Australia no Brasil. O visitante permaneceu longo tempo, sendo, por ultimo acompanhado até o elevador pelo capitão Diegues ajudante de ordens.

Oficiais da reserva chamados — Deverão comparecer amanhã, sabado, ás 9 horas devidamente uniformizados, á 1a Divisão da Diretoria de Recrutamento a fim de receberem suas cartas patentes, os seguintes oficiais da reserva de 2a. classe e Exército de 2a. linha. Antonio Valdomiro de Oliveira Costa, Antonio de Araujo Aguiar, Antonio José, Ari Rocha Ari Abot Romero, Antonio da Silva Garcia, Antonio Moreno Gonzalez, Antonio Mies Filho, Antonio da Silva Garcia, Antonio Martins Filho, Antonio Braz Cardoso Adelormo Alvarenga Filho, Alexandrino dos Santos Alexandrino Martins de Castro, Alcino Correa, Alaor da Fonseca Silveira, Afranio Estevão Correa Afonso Portugal Milward de Azevedo, Aécio Nanci, Bento da Gama Monteiro, Benevuto de Barros Coelho, Braulio Silvares Espindola, Benedito Elias Arruda, Braz Renato Pentagna, Carlos Nunes Pereira, Carlos Vasconcelos, Cicero de Lemos Furtado, Crowell da Costa Miranda, Custodio Dias de Souza, Dario dos Santos Oliveira, Djahi Farina Romero, Domingos de Azevedo, Elias Abuu Assis, Enio Rubens Mostardeiro Poock, Eurico Avila de Souza Eugene Purkeu, Eloi Valente Freitas, Esopo Carrarra, Euclides Borges, Edmo Padilha Gonçalves, Esmeraldo Ferreira Azuaga, Enzo dos Santos Previzani Fernando Aires da Cunha, Fernando Abott Galvão, Francisco de Paula Bicalho Oswald, Gabriel Machado de Faria, Gilson Amaral de Santana, Geraldo Magalhães, Honorio da Costa Monteiro, Helio de Andrade Carvalho Humberto Leite de Araujo, Helio Rocha, Homero Figueiredo de Oliveira, Hugo Ferreira da Silva, Hermani Montez, Irio Otavio de Figueiredo Pessoa, Josino da Silva Amaral, Jaime Pecegueiro Gomes da Cruz, José Linzzi, Jaimes de Mendonça Clarck, João Batista Pulcherio Filho, José Candido Ferraz, João Ribeiro Natal, José Martins Viana Junior, Jorio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, José de Miranda Viana, João Crios Torres Boeira, José dos Santos Lima, José Augusto de Morais, José Ribamar Smith Passos, Jorge Gordilho Freire de Carvalho, Jorge Haroldo Monteiro Bifero, José Correa Marins, João de Faria Machado Luiz Almeida do Vale, Lucio Gonçalves Lima, Mileno Portilho Bentes, Milton Gonçalves Bousquat, Marcelo Fernando de Araujo Pena, Marino Leite da Silva Castro Pinto, Manoel Jiaro Bezerra, Mariner Oberlaender, Marilio de Souza Ferreira, Manoel José Nunes Serrão, Manoel Ribeiro de Morais, Mario José dos Santos e Manoel Reis Gonçalves Salvador. (Amanhã daremos prosseguimento a presente chamada).

O DIA POLICIAL

LEVADO PELO RANCOR AGREDIU O DESAFETO — OUTRAS OCORRENCIAS

Dias atraz, em um onibus da Empresa Viação Independencia, discutiram Aristides dos Santos e o motorista do aludido carro, José Soares de Melo, não tendo o fáto maiores consequencias, devido á intervenção dos passageiros.

Entretanto, Aristides guardou rancor decidindo-se tomar desforço do motorista. Ontem, postando-se na rua Lins e Vasconcelos no ponto terminal da linha de onibus daquela empresa ai esperou José Soares de Melo. Quando este procurava sair do veiculo que conduzia até aquele ponto, Aristides, sem dizer palavra sacou de uma arma de fogo disparando sobre ele, atingindo-o no braço direito. Mesmo ferido Soares empenhou-se em luta corporal com o agressor, em quem, por sua vez, produziu escoriações no rosto e no corpo.

Foram ambos presos e autuados na delegacia do 22º distrito tendo sido antes, Soares, medicado no posto de Assistencia do Meier.

LARAPIOS EM AÇÃO

Lenha e madeirame guardados no deposito da Escola de Lavradores da Fundação Cristo Redentor, vinham desaparecendo com certa frequencia e em quantidades cada vez maiores.

O tenente Jair Rocha instrutor da referida Escola combinou medidas com investigadores do 29º Distrito a fim de deter os larapios.

Ontem, foram presos em flagrante Pedro Laurindo dos Santos e os irmãos Emerio Francisco e Altamiro Antonio Francisco, quando substraiam parte da madeira depositada.

Em diligencias posteriores, quando conduziam em canôas de sua propriedade, através do Rio Iriá, grande quantidade de madeira foram presos João Pereira Batista e Amaro Peixoto.

Todo produto do roubo foi apreendido.

— Alegando que uma sua empregada de nome Nadir Vicente havia subtraido de sua residencia á rua São Januário 990, joias avaliadas em cinco mil cruzeiros e mil cruzeiros em dinheiro, apresentou queixa ao 16º Distrito Matilde Nunes Rocha.

— Ao 16º Distrito foram apresentados os tripulantes do navio americano "Mormaclemk" fundeado em nosso porto, Joseph Okess, havaiano e Laurence Patterson, que haviam confessado a autoria do furto de 67 lençóis pertencentes áquele navio; lençóis estes, que haviam desaparecido dias atraz, sendo avaliados em 12 mil cruzeiros.

Em um terreno baldio proximo áquele armazem foi encontrada parte do roubo.

TRAGADO PELAS ONDAS

Ontem pela manhã, o barco de pesca, "Luso-brasileiro", que fora auxiliar a tripulação do "A-la-riba" na busca infrutifera, em pleno oceano, para a localização de um tripulante dessa barca desaparecido misteriosamente durante a faina da pesca, voltou tambem com um homem a menos a bordo — o tripulante Valdemar Frois, bahiano, de 37 anos.

A ausencia de Valdemar fôra notada logo após o barco haver transposto a barra, ao deixar a baía de guanabara.

Tomando conhecimento do acontecido a Policia Maritima fez instaurar inquérito.

PRESOS QUANDO JOGAVAM

Uma caravana da Delegacia de Costumes, em diligencia na rua Marquesa de Santos, 41 casa XIV onde funcionava um cassino clandestino, prendeu em flagrante quando jogavam, os contraventores Paulo Dias, Lourival Vianna da Cruz, Jorge da Silva Fontes e Artur Nascimento Fernandes.

Paulo Dias dono da casa era o banqueiro. Na mesa foi apreendida a quantia de 320 cruzeiros, além de copioso material de jogo.

Todos foram detidos e autuados naquela delegacia especializada.

VITIMAS DOS AUTOS

Em frente ao numero 445, da rua Itabira, em Braz de Pina, foi atropelado por auto não identificado, o soldado da Policia Militar, José de Oliveira sofrendo fratura do craneo.

Em estado de choque foi levado para o Hospital Getulio Vargas tendo sido mais tarde removido para a enfermaria de sua corporação onde veio a falecer.

As autoridades do 21 distrito, tomando conhecimento do facto instauraram inquérito.

— Apresentando fratura do craneo em estado grave deu entrada no Hospital Carlos Chagas o estivador Hidelbrando Pedro Nascimenuto, residente á rua Cristovão Barros, 193 que fôra atropelado por auto não identificado em frente ao numero 504 da rua Santa Cruz. Cientes do ocorrido, as autoridades do 27º distrito providenciaram a respeito.

ATINGIDO PELO ARO

Na avenida Getulio Vargas, em frente ao numero 2.254 o motorista João Pereira da Silva consertava um das rodas de automovel de sua propriedade, quando o aro de aço da mesma desprendendo-se do eixo veio atingi-lo na cabeça, fraturando-lhe o craneo.

Removido para o H.P.S. ai ficou internado.

HOMICIDIO

Teve conhecimento o comissario Novais, do 20º distrito de que na praia da Fleixeira, Galeão proximo ao numero 26, fôra encontrado o cadaver de um homem apresentando dois ferimentos por arma de fogo. No local a autoridade identificou o morto como sendo o pescador Aprigio José de Brito resdente naquela praia 40.

Conseguiu saber ainda que a vitima tivera uma discussão com o operario Agripino Vitalino Nazareth, residente á rua Macau, 6, em Galeão, tendo este, em meio a alteração sacado de uma arma de fogo e desfechado dois tiros contra Aprigio que tombou por terra falecendo imediatamente.

O criminoso foragiu-se prosseguindo as diligencias para sua captura.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos de desinteligencia com companheiros de noitada alegre tentou contra a vida, no cruzamento das ruas Olarimundo de Melo e Pompilio de Albuquerque, ingerindo substancia tóxica, Maria Aparecida Batista de 18 anos, residente á rua do Catete 36.

Uma ambulancia transportou a do Posto de Assistencia do Meier de onde foi transferida para o Hospital Getulio Vargas onde se acha internada.

O 23º Distrito registrou a ocorrencia.

— Tendo brigado com a namorada, Hercilio Teixeira residente á Estrada d eAgua Branca, 2776 tentou contra a vida ateando fogo as vestes depois de as ter embabido em alcool.

Apresentando queimaduras de 1º, 2º e 3º gráus, generalizadas, deu entrada no Hospital Carlos Chgaas onde se acha em estado grave.

AVIAÇÃO

A SEGUNDA POSTA AÉREA MILITAR DAS AMÉRICAS

Na sala de imprensa do Ministério da Aeronáutica, o coronel aviador Epaminondas dos Santos falou, ontem, á imprensa sôbre a Segunda Posta Aérea Militar das Américas, a realizar-se de 25 de abril a 5 de maio próximo, tendo o Rio como ponto terminal. Pouco se sabe no Brasil a respeito dessa prova, a começar pelo nome, que em nosso idioma tem significação diferente de correio em espanhol. Mas a idéia foi de um chileno, sr. Luiz Galvez Chipoco, diretor da Confederação Sulamericana de Atletismo. Resolveu dar-lhe aquela denominação, por ser evidentemente adequada ao processo do certame, como revesamento em cada país participante. O nome de posta recorda o primitivo correio, executado por peões que se revesavam pelo caminho, no transporte da correspondencia. A prova aérea das Américas tem o mesmo desenvolvimento: aviadores de todos os paises se substituem na condução da "tocha elétrica", o sucedâneo do "fogo simbólico" nessa corrida pelos espaços celestes.

O coronel Epaminondas dos Santos que juntamente com o capitão aviador Paulo Salema Ribeiro, foi encarregado de organizar a Posta dêste ano, no Brasil, explicou que ela será dividida em três, para bom desempenho da prova, denominadas da Vitoria, Bolivaniana e de San Martin. A primeira estará a cargo dos Estados Unidos, Cuba, Guatemala, S. Salvador, Honduras, Costa Rica, Nicarágua e Paraná; a segunda, da Venezuela, Colômbia, Equador e Bolivia; e a terceira, Chile, Argentina e Uruguai, terminando as três no Brasil, onde serão hóspedes da Aeronáutica os aviadores representantes de cada um dêsses paises. O México, o Perú e o Paraguai não tomarão parte, por motivos diversos.

A tocha da Vitoria, por exemplo, sairá de Washington para Havana; de Havana, em diante, ela será conduzida por um avião cubano até a proxima etapa, noutro dos paises concorrentes, de modo que ao chegar ao Rio, em avião brasileiro, êste virá escoltado por aviões dos Estados Unidos, de Cuba e das demais nações por onde foi sendo feito o revesamento do transporte da "Tocha elétrica".

As postas Bolivaniana e de San Martin obedecerão ao mesmo critério. O certame que se realiza simultaneamente com o Campeonato Americano de Atletismo, não tem somente êsse aspecto esportivo. O criador da Posta Aérea Militar das Américas já teve ocasião de justificar a sua idéia, dizendo o seguinte: "Sendo os aviadores individuos selecionados sob todos os aspectos, principalmente o físico, para o exercicio das funções que lhes são afetas, e sendo o avião, arma tão temida e poderosa na guerra, porque não usá-los neste após-guerra, aviador e avião, como consolidadores dos laços de sólida amizade na paz?"

Desta forma o certame tem igualmente a finalidade de contribuir para o bom entendimento entre os povos dêste continente, levando os aviadores militares a se conhecerem melhor e manterem uma camaradagem mais intima.

O coronel Epaminondas dos Santos tornou-se um entusiasta da iniciativa, e fala com vivacidade, ao ressaltar o seu alto significado pan-americano.

Assistiu á primeira posta, que teve o Chile como ponto terminal. Era adido aeronáutico nesse país, e assim coube-lhe representar o nosso em tôdas as festividades.

CAIU UM "DAKOTA" BELGA

Londres, 10 (F. P.) — Um "Dakota" belga, fazendo o trajeto Bruxelas-Preswick, transportando seis passageiros, caiu hoje perto de Dalry, em Kircudbrightshire, na Escócia. Todos os passageiros pereceram no acidente.

ACIDENTE COM UM "C-47"

Santo Antônio, Texas, 10 (R.) — Um transporte "C-47" do Exército norte-americano, conduzindo 20 passageiros, espatifou-se contra o solo, nas cercanias desta cidade, pouco depois de alçar vôo do aeródromo de Kelly, aqui localizado.

De acôrdo com as primeiras notícias houve 2 mortos e 18 feridos.

CONFERÊNCIAS DE ECONOMIA PATROCINADAS PELA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Acha-se presentemente entre nós o conhecido professor Louis Baudin da Faculdade de Direito de Paris e que, entre outros títulos, possui os de laureado do Instituto de França, presidente da Sociedade de Economia Politica, Cavalheiro da Legião de Honra e professor da Escola de Altos Estudos Comerciais.

O distinto visitante, autor de várias publicações, de que se destacam "Moeda e Formação de Preços", "História das Doutrinas Econômicas", "A Utopia Soviética" e "Ensaio sôbre o Socialismo", realizará nesta Capital uma série de conferências sôbre temas de economia, patrocinadas pelo Núcleo de Economia da Fundação Getúlio Vargas, e pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, dirigidos, respectivamente, pelos professores Eugênio Gudin Filho e Temistocles Brandão Cavalcanti.

A primeira palestra versará sôbre o "Conflito contemporâneo das doutrinas econômicas" e terá lugar no dia 11 do corrente, ás 17 e meia horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, á rua Araujo Pôrto Alegre n. 71.

A segunda conferência cujo assunto será "Moeda e Poder de Compra" realizar-se-á no próximo dia 14, ás 21 horas no auditório da Fundação Getulio Vargas sita á Praia de Botafogo n. 186.

Na seguinte conferência, que se realizará no dia 16, em local e hora a serem oportunamente anunciados, será abordado o tema "Consumo Dirigido e o Mercado Negro". (22760)

"TUBARÕES" DOS OVOS EM SÃO PAULO

São Paulo, 10 (Asp.) — O delegado da Ordem Economica recebeu queixa contra a firma Romão Fernandes Malzano & Cia., estabelecida á rua Bittencourt Rodrigues, por sonegação de ovos á freguezia. Feita uma diligencia policial, foram apreendidas no estabelecimento 1.035 duzias de ovos, retirados da venda visando a alta do preço.

ABASTECIMENTO DE LEITE AO DISTRITO FEDERAL

A reunião de ontem no Ministério da Agricultura

Realizou-se ontem, no gabinete do ministro da Agricultura uma reunião, presidida pelo sr. Daniel de Carvalho, tendo sido tratada a questão do abastecimento do leite ao Distrito Federal. Tomaram parte na mesma os srs. Blanc de Freitas, diretor geral do D.N.P.A.; Mário Teles, diretor do Fomento da Produção Animal; deputado Eduardo Duvivier, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite; cel. Abelardo Alvim, representante do govêrno junto á referida Sociedade, além de outros técnicos.

O presidente da C.C.P.L. expôs ao ministro os aspectos principais do problema e suas dificuldades, solicitando providencias para sua melhoria, notadamente quanto ao aparelhamento do transporte e a regularização do tráfego ferroviário. No tocante ao leite estragado, acentuou o dirigente da Cooperativa Central ocorrer o mesmo com o recrudescimento do calor, de vez que o produto não tem a necessária proteção no seu transporte.

O ministro Daniel de Carvalho mostrou-se interessado em afastar os entraves que dificultam a solução do problema do abastecimento de leite ao Distrito Federal. Nesse sentido, tomará providências não só da parte do Ministério da Agricultura mas também solicitará as que competem ao Ministério da Viação. Relativamente ao seu Ministério, o sr. Daniel de Carvalho determinou, desde logo, a intensificação das inspeções técnicas ás usinas do interior, visando o melhor tratamento do leite. Por outro lado, espera o ministro que se torne mais efetiva a assistência técnica aos criadores, para o melhor rendimento dos seus rebanhos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficina — Avenida Gomes Freire 81 83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 3

TELEFONES

[illegible]

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonett — Rua Conselheiro Chrispiniano 29 5.º sala 51. Telefone 4-8867.

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 — sobre-loja.

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 100,00
Semestral (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 60,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 100,00

NUMERO AVULSO
Dias uteis e domingos ... Cr$ 0,50
Interior
Dias uteis e domingos ... Cr$ 0,60

NUMERO ATRASADO
De 1946 ... Cr$ 0,80
Por ano ... Cr$ 0,80

SR. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 .. 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n.º 37 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 . 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 49-4664
Posto do Largo da Penha º 19 30-1956

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio D'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-3797
E. F. Corcovado ... 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GÁS
Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

A coleta do lixo não é feita — Leitores residentes á rua José Bonifacio, em Todos os Santos, reclamam providências da Prefeitura, no sentido de ser normalisada a coleta de lixo de suas casas, a qual só se faz duas vezes por semana.

Com a Cooperativa do Leite — Os assinantes da Cooperativa do Leite, posto do Catete, apelam por providencias das autoridades contra irregularidades no fornecimento do produto, não aceitando reclamações pessoais no posto nem restituindo as faltas. E' o que informam.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de Motoristas

Chamada para hoje, ás 7,00 horas — Augusto Henriques, David Gillies, Abel José da Cruz, Antonio Duarte Filho, Hirseu Pequeno Genu, João Francisco, Domingos Marapodi, Milton Barbosa do Nascimento, João Lima, Francisco Soares de Mello, Misack Barreto, Silvino José Gonçalves, Moysés Pinto, Jorge Augusto Ribeiro, Sebastião de Souza, Edson Maada Salgado, Alfeu Hora Dantas, Antonio Nocera, Walter Santos Dias Maia, Florentino Henriques da Silva, Afra Mariano Alves de Azevedo, Joaquim Alves Antunes, Walter Fluvio de Carvalho Pina, Hilario Biondi, Manoel Simas Soares, Alcides Fernandes Gonçalves.

Ás 8,30 horas — Vicentina Del Veconia Hega, Helmut Maack, William Albert Whestley, Antonio Oliveira e Silva, Joel Fernandes, Pedro Lopes de Moraes, José Ferreira Chaves, José Peixoto dos Santos, Sebastião dos Reis, Ignacio de Araujo, Joaquim Mendes de Paiva, Paulo Ribeiro, Dalton Pereira Vaz, José Caetano da Silva, Altevir Renappe, José Rocha, Claudio da Rosa Machado, Jorge José Leite da Silva, Antenor Alexandrino de Souza, Miguel Lopes de Siqueira Ca-

nucé, Alfredo Cominese, Raimundo de Araujo e Souza, Jurandy Gomes da Silva, José Moreira da Cunha Netto, Errico Rubino, Casimiro de Marins, Antonio Salvador de Freitas.

MULTAS

Em 20 de fevereiro de 1947.

Estacionamento em local não permitido — P. — 8 — 23 — 81 — [illegible]

13339 — 13977 — 14584 — 15285 — 16347 — 16417 — 16445 — 16802 — 17114 — 17341 — 17470 — 19636 — 19817 — 19914 — 20697 — 20755 — 21010 — 21624 — 21646 — 21673 — 22997 — 40022 — 40341 — 41167 — 41298 — 41425 — 41994 — 41966 — 42277 — 42325 — 42506 — 42628 — 42716 — 42760 — 42776 — 42820 — 42905 — 43011 — 44030 — 44475 — 44578 — 44802 — 44920 — 45432 — 45462 — 45812 — 45860 — 45982 — 45966 — 46148 — 46220 — 46623 — 46707 — 46976 — 47089 — 47190 — 47101 — Carga — 60804 — 68034 — 71334 — 72715 — onibus — 80633 — 80740 — 81050 — R. J. — 4374 — Carga — R. J. — 10016.

Interromper o transito — 1800 — 3131 — 4127 — 4497 — 11415 — 17182 — 18645 — 23258 — 41803 — 41951 — 42090 — 42161 — 42590 — 44907 — 45593 — 47168 — onibus — 80464 — 80776 — 80801.

Meio fio e bonde — 43387.

Contra mão — 2661 — 4572 — 6609 — 7751 — 7973 — 8902 — 9107 — 11350 — 11607 — 11701 — 15404 — 15293 — 17032 — 17896 — 20643 — 45001 — 46487 — 46530 — 47190 — S. P. — 1285 — M.G. — 35148 — M. G. — 52178 — G. O. — 19004.

Contra mão de direção — 216 — 369 — 634 — 1630 — 1852 — 1901 — 2140 — 3612 — 3720 — 3744 — 4477 — 4634 — 4751 — 5101 — 5760 — 5979 — 6008 — 6494 — 6525 — 6785 — 7562 — 8368 — 8412 — 8945 — 9184 — 9301 — 9355 — 9806 — 10241 — 10730 — 11030 — 11033 — 11191 — 13362 — 14141 — 14700 — 14804 — 15230 — 15561 — 15670 — 15873 — 15895 — 16090 — 16922 — 17020 — 17600 — 18009 — 18203 — 18400 — 18776 — 18811 — 18884 — 19035 — 20403 — 21168 — 21812 — 21830 — 22814 — 22986 — 47063 — Carga — 70502 — C. D. — 2292.

Fila dupla — 8633.

Recusar passageiros — 40430 — 42153 — 44122 — 46751 — 46933.

Excesso de busina — 9963 — E. S. — 68 — P. E. — 4377.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 13463.

Diversas infrações — aprendizagem — 107 — P. 1549 — 1953 — 2146 — 2727 — 3283 — 5167 — 6053 — 7041 — 9567 — 9681 — 9777 — 11028 — 11697 — 11702 — 12049 — 13454 — 14229 — 14462 — 15102 — 15698 — 15709 — 16061 — 16262 — 17292 — 17300 — 17841 — 17889 — 17907 — 18863 — 21423 — 25000 — 40272 — 40292 — 40343 — 40373 — 40456 — 40464 — 40480 — 40598 — 40718 — 40725 — 40783 — 40889 — 41337 — 41491 — 41750 — 41899 — 41966 — 42070 — 42353 — 43278 — 42538 — 42594 — 42733 — 42781 — 43025 — 43206 — 43278 — 43461 — 43507 — 43568 — 43627 — 43702 — 43735 — 43792 — 43934 — 43949 — 43962 — 44073 — 44703 — 44708 — 44841 — 45551 — 45596 — 45911 — 46062 — 46111 — 46282 — 46292 — 46435 — 46468 — 46483 — 46491 — 46514 — 46531 — 46534 — 46667 — 46679 — 46920 — 46932 — 47003 — 47194 — 47283 — 46828 — Carga — 60044 — 60641 — 62952 — 63209 — 63265 — 64388 — 64440 — 64557 — 63609 — 65653 — 66049 — 66097 — 67375 — 67646 — 66864 — 68488 — 8495 — 68798 — 69592 —

70695 — 70874 — 71641 — 72115 — 72293 — [illegible] — 454 — [illegible] — 1756 — [illegible] — onibus — [illegible] — 80789 — [illegible] — 81019 — [illegible] — Carga — [illegible] — 64309 — [illegible] — R. J. — [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao cais do porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — [illegible] Armazem [illegible] Armazem [illegible] "Crux", n[illegible] cob Weste[illegible] — "Samit[illegible] 5 — "Dev[illegible] "Fort Col[illegible] zem 7 — [illegible] Armazem [illegible] teen", am[illegible] Farrington [illegible] "Albert [illegible] mazem 1[illegible] Armazem [illegible] brasileiro [illegible] ro", bras[illegible] ri", brasi[illegible] 14 — "It[illegible] Armazem [illegible] Paulo", [illegible] "Oscar P[illegible] tonio" [illegible] Armazem [illegible] "Guanaba[illegible] la", "Lui[illegible] mazem 1[illegible] "Mormac[illegible] derurgica [illegible]

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas do 14.º dia util:

Montepio Civil da Marinha, nºs. 7.301 a 7.304; Montepio Militar da Marinha, nºs. 7.310 a 7.315; e Montepio Operario dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento nºs. 7.352 a 7.354.

MINISTÉRIO DA MARINHA

[illegible]

... Hermano Alfredo Herbert von Sydow, Osmar Domingues Alonso, João Marcos Dias, Jabori Nepomuceno de Oliveira, José Parga Nina e Luiz da Mota Veiga.

Os oficiais que se encontrum fora da sede deverão ser inspecionados pela Junta de Saúde Regionais, observado os dispositivos das referidas instruções.

Opção de especialidade — Se... [illegible]

... Gital de Alencastro Julio de Sá Bierrenbach, Nicolau Fernandes Malburg, Henrique Alberto Sadock de Sá Mota, Francisco Landsmann Ramos, Helio Salema Garção Ribeiro, Paulo Irineu Roxo Freitas, Arnaldo Leal de Medeiros: — Dia 17 — Antonio Bastos Bernardes, Flavio Mesquita Junior, Jaime Leal Costa Filho, Um

[illegible]

... oficiais abaixo, para, em comissão emitirem parecer sobre o trabalho "tradução do Manual do Telefonista", traduzido pelo capitão tenente Domingos Rodrigues Fampa: capitão de corveta Osvaldo Newton Pacheco, capitão tenente Osvaldo de Macedo Cortes e o capitão de corveta Paulo Abrantes da Silva Porto.

O TRANSPORTE E A CÂMARA MUNICIPAL

"O Globo", de 4 do corrente, sob o título "Flagrantes políticos da cidade", entre outras notícias, publicou a seguinte:

[illegible]

(38603)

EDITAL

Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima

Assembléia geral extraordinária

[illegible]

JUSTIÇA MILITAR

[illegible]

... vo de Carvalho, Soares Brandão estes recolhidos á Penitenciaria do Estado do Paraná e aquele no xadrês da Escola de Aeronautica os quais alegam coação por parte das autoridadedes judiciarias e administrativas. Esses pedidos serão distribuidos hoje, pelo presidente daquela Corte, general Silva Junior, aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los.

O seco resultou, 4 meses de pri... [illegible]

... nautica, cujos trabalhos juridicos foram dirigidos pelo juiz-auditor dr. Eugenio Carvalho do Nascimento. O reu vem agora de apelar para o Superior Tribunal Militar, em cuja Secretaria o processo deu entrada ontem, sendo distribuidos aos ministros Vaz de Melo, relator e Cardoso de Castro, revisor. Tomou o nº ... 1.533.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estáveis e sem modificação das taxas.

Taxas para saques

	A' vista Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5967	4,5967
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6030	0,6030
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. Suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1374
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa Dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco Suiço	4,2944
Peso argentino	4,4602
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1152

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20.6175.

Camara Sindical (Dia 9-4-947)

Londres	—	75,3829
Portugal	—	0,7656
França	—	0,1579
Argentina	—	4,6333
Suiça	—	4,3875
Suecia	—	5,2173
Urugual	—	10,6333
Nova York	—	18,73
Belgica (frc.)	—	0,4279
T. Slovaquia	—	0,3744
Canadá	—	18,40
Chile	—	0,6039
Dinamarca	—	3,906

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10.
Abertura e fechamento

Londres á Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	N/c.	—
Bruxelas á vista	176,50	176,50
Montevideu á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdan á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires á vista por £ (P.)	N/c.	

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

Nova York sobre Londres Cabo por £	4,02,87
Berna com. por F.	23,40
Berna livre por F.	27,67
B. Aires, cabo por P.	24,43
Montreal, cabo por P.	93,38
França, cabo por Frc.	0,84,16
Estocolmo cabo por Kr.	27,83
Madrid cabo por P.	9,18
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por P.	2,20,62
Montevideu, cabo por P.	46,40
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,45

MONTEVIDEU, 10.
As 15,30 horas.
Montevidéu sôbre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P.)	178,00
Taxa de venda (P.)	178,50

BUENOS AIRES, 10.
As 15,30 horas.
Sobre Londres:

Taxa de venda (P.)	16,53
Taxa de compra (P.)	16,50

Sobre Nova York:

Taxa de compra (P.)	409,75
Taxa de venda (P.)	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.
Federais:
Titulos Brasileiro — Plano B) 3 3/4.

Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	79,10,0
Conversão, 1910, 4 %	49,10,0
Empréstimos 1913 5%	49,10,0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	79,10,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927 7%	45,10,0
Bahia, 1928 5 %	45,10,0
Pará 5 %	

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1893, 1910, 1927 e 1931, base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo improvenients and Freehold Co. Ltd. pref.	110,0,0
Bank of London e South America Ltda.	9,0,0
São Paulo Gás Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrent Agency & Finances Co. Ltd.	1,5,0
Cadles & Wireless Ltd. ordinário	160,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,7,1
Leopoldina Railway 6 ½% Ltda.	92,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,3
Rio Flour Mills e Granaries	1,18,0
Lloyd's Bank, Ltd. "A") Shares	3,10,0
Rio de Janeiro City	1,5,6
Canadian Eagle Oil	1,16,3
S. Paulo Railway	179,5,0
Shel Transport Tradding	5,1,10,1/2
Royal Dutch Petroleum.	31,15,0
Titulos estrangeiros:	
Consols. 2 1/2 %	94,12,6
Emp. de Guerra Britaco, 3 1/2 %, 1927-47	106,7,6

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, muito ativa, revelando-se os titulos de evidencia mal colocados. As apolices Diversas Emissões ao portador baixaram de preços, mantendo-se as diversas nominativas e uniformizados em condições variaveis.

Cotaram-se em boa posição as municipais e estaduais de sorteio, tendo sido trabalhada na baixa as obrigações de guerra, que fecharam fracos. As ações de bancos, não acusaram alteração e ficaram estaveis, bem como as de companhias e as debentures mais tudo como se confirma adiante.

VENDAS
Apolices da União:

	Cr$
30 Uniformizadas, 5 %, a	825,00
41 Diversas Emissões, 5%, nom., a	825,00
110 Idem, a	830,00
44 Idem, port., a	700,00
6 Idem a	703,00
50 Idem, a	705,00
942 Reajustamento, 5 %, a	792,00
Obrigações da União:	
1 Guerra, Cr$ 100,00, 6% a	72,00
5 Idem, a	73,00
11 Idem, Cr$ 200,00 a	146,00
2 Idem a	147,00
9 Idem Cr$ 500,00, a	360,00
389 Idem, Cr$ 1.000,00 a	735,00
100 Idem, a	737,00
191 Idem a	738,00
254 Idem, a	740,00
7 Idem, Cr$ 5.000,00 a	3.700,00
54 Idem, a	3.710,00
73 Idem, a	3.720,00
51 Idem a	3.730,00
20 Idem, a	3.740,00
3 Idem, a	3.760,00
Apolices municipais:	
400 Emprestimo de 1920, 6%, port., ex-juros, a	182,00
207 Idem de 1931 6%, a	160,00
3 Idem, com juros de 1 semestre, a	161,00
1 Idem, com juros de 2 semestres, a	165,00
Apolices prefeituras estaduais:	
114 Beloo Hrizonte, 7% a	830,00
Apolices estaduais:	
14 Minas Gerais, 5%, nom., a	700,00
168 Idem 1.ª serie, 5%, a	188,00
40 Idem, 2.ª serie 5%, a	191,00
50 Idem a	181,50
17 Idem a	182,00
404 Idem, 3.ª serie, 5%, a.	177,00
79 E. do Espirito Santo Cr$ 500,00, 8%, com juros, a	405,00
200 Rodoviarias E. do Rio. Cr$ 600,00 8%, a	588,00
19 S. Paulo 5%, a	208,00
Ações de bancos:	
17 Portugues do Brasil nom., a	370,00
41 Idem, port., a	400,00
29 Boavista a	2.300,00
Ações de companhias:	
20 Cimento P. Paraiso, a.	50,00
20 Panair do Brasil, a	180,00
380 Idem a	183,00
250 Paulista de E. de Ferro, nom., a	213,00
201 Continental de Seguros, a	220,00
230 Belgo Mineira, a	418,00
252 Nova America, a	480,00
1378 America Fabril, a	600,00
34 Idem, a	610,00
20 Idem, a	620,00
5 Sudeluto, pref., a	1.050,00
Debentures:	
326 Banco Lar Brasileiro, a	202,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	955,00	—
Tesouro, 1932, 7%	—	1.00,00
Tesouro, 1930, 7% 6%	955,00 / 3.730,00	— / 3.700,00
Ferroviárias, 7 %	955,00	950,00
Tesouro, 1930, 7%	980,00	975,00
Guerra Cr$ 5.000,00, 6%	3.780,00	3.775,00
Idem, Cr$ 1.000,00.	740,00	735,00
Idem Cr$ 500,00	370,00	365,00
Idem, Cr$ 200,00	150,00	146,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	835,00	825,00
Div. Emissões, nom.	830,00	825,00
Idem, caut.	825,00	810,00
Idem, port.	705,00	702,00
Idem, caut.	705,00	—
Reajustamento 5%	795,00	790,00
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais 7%. port.	855,00	830,00
Idem, decreto 1.117	840,00	—
Idem, 1.ª série 5%	189,00	188,00
Idem, 2.ª serie 5%	182,00	181,00
Idem 3.ª serie, 5%	177,50	177,00
São Paulo, 5%	208,00	—
Idem uniformizadas 8%	1.090,00	1.080,00
E. Pernambuco, 5%	62,00	61,00
E do Rio, eletrificação, 8%	970,00	955,00
Rodoviarias do Est do Rio, Cr$ 600,00, 8%	—	588,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 300,00	—	490,00
Pref. de Niterol 8%	—	188,00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	960,00
Pref. de Campos 8%	—	910,00
Pref. de Belo Horizonte 7%	850,00	830,00
E do Paraná, 5%	—	130,00
E. do Rio Grande do Sul, Barreto Gravatal 8%	—	980,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	162,00	160,00
Empr. 1917 6% port.	183,00	—
Empr. 1904 5% port	600,00	—
Decreto 2.067, 7%	—	178,00
Decreto 1.909 7%	—	180,00
Decreto 3 284 7%	—	180,00
Emp. 1920, 6% port.	—	177,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio.	170,00	—
Prefeitura do Districto Federal integ	—	150,00
Idem, com 80%	—	120,00
Lowndes	320,00	—
Brasil	—	430,00
Portugues do Brasil, nom.	—	360,00
Comercio, nom.	—	350,00
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	130,00	—
Paulista E. de Ferro	245,00	—
Idem, nom.	—	313,00
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	950,00	—
Brasil Industrial	—	450,00
America Fabril	620,00	600,00
Corcovado	—	502,00
Nova America	490,00	480,00
Cias. diversas:		
Minas de Butiá	128,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	240,00	230,00
Siderurgica Nacional	130,00	127,00
Docas de Santos port	230,00	220,00
Idem, nom	—	207,00
Panair do Brasil	190,00	180,00
Belgo Mineira	410,00	417,00
Ferro Brasileiro.	260,00	240,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	195,00
Santa Rosa	—	250,00
Força e Luz do Paraná	230,00	—
Marvin	410,00	—
Mesbla, pref.	—	200,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	210,00
Aguas S. Lourenço	410,00	190,00
Covibra	800,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	202,00
Banco Lar Brasileiro	202,00	200,00

ALGODÃO

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme, com entregas animadas e sem modificação nos preços.

Entraram 6.547 fardos, sendo 3.411 do Rio Grande do Norte e 3.136 do Ceará; saíram 650 e ficaram em deposito 25.725.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; fibra média — Sertões tipo 4 Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00 e tipo 5, Cr$ 120.00 a Cr$ 122.00; Ceará tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 110,00 a Cr$ 112.00. Fibra curta — Matas tipos 3 e 5, nominal Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 123.00 a Cr$ 124.00

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estável.
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 122.00; sertões, tipo 8 Cr$ 135.00.
Ontem — Entradas: 400 desde 1.º de setembro de 1945: nada.
Exportação: nada.
Existencia: 600.
Consumo: 700.

S. PAULO, 10.
CONTRATO "A"
(Ontem)
Não cotado.
CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert	Fech.
Em abril, 1947	N/c.	N/c.
Em maio, 1947	163,00	161,20
Em junho, 1947	159,80	158,00
Em outubro, 1947	157,50	156,20
Em dezembro 1947	156,50	155,50
Em janeiro, 1948	154,80	154,00
Em março 1948	153,00	153,00

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento fraco.
VENDAS — Na abertura nada: no fechamento 50.000 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	179,80
Tipo 5	163,00
Tipo 6	139,00

NOVA YORK, 10.
American "Futures", para entrega em:

	Aber.	Int.	Fech.
Maio, 1947	34,94	34,83	34,62
Julho, 1947	33,02	32,96	32,74
Outubro 1947	30,01	29,85	29,75
Dezembro 1947	29,15	29,02	28,93
Março, 1948	N/c.	N/c.	28,46
Maio, 1948	28,30	28,15	28,04
A. M. Uplands:	—	—	35,42

ABERTURA — Mercado apenas com alta de 10 a 19 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 7 a 8 e baixa de 2 a 5 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel com baixa de 10 a 15.

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou em condições estaveis, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 45,80.

Entradas: 10.559 sacas; saidas: não houve existencia: 765.076.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominal: tipo 7 Cr$ 45.80 tipo 8 Cr$ 45.30.

PAUTA — E. de Minas Gerais comuns: Cr$ 4,58 e finos: Cr$ 9,10 E. do Rio: comuns, Cr$ 4.00.

CAFE' EM SANTOS

Movimento de ontem:
Mercado — Calmo.
Preços: Tipo mole Cr$ 91,00 e duro Cr$ 89,00.
Embarques: 23,180 sacas; entregas 23.360 sacas; estoque: 3.065.117
Não houve saidas e foram revertidas 348.
SANTOS, 9.
Sairam para a America do Norte 40.965 sacas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert.	Fech.
Em abril, 1947	55,90	55,90
Em maio, 1947	55,90	55,90
Em julho 1947	55,90	55,00
Em setembro, 1947	57,00	57,40
Em dezembro 1947.	57,90	57,90
Em janeiro, 148	58,40	57,90
Em março, 1948	58,40	58,40

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento apenas estavel.
VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 500 sacas.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega:	Compradores Aber.	Fech.
Em abril 1947	92,50	91,90
Em maio, 1947	91,90	90,00
Em julho, 1947	89,00	88,30
Em setembro 1947	87,00	86,90
Em dezembro 1947	85,60	85,50
Em janeiro, 1948	85,00	84,80
Em março, 1948	84,40	84,40

Posição do mercado — Na abertura estavel no fechamento apenas estavel.
VENDAS — Na abertura nada: no fechamento 7.000 sacas.

NOVA YORK, 10.
Termo contrato "A" — Rio.

Maio	N/c.	11,85
Julho	N/c.	11,90
Setembro	N/c.	12,00
Dezembro	N/c.	12,10
Março	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

Na abertura mercado estável e inalterado no fechamento fraco, com baixa de 20 pontos

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou ontem, em posição sustentada, com os preços inalterados e sem entregas de interesse.

Entraram de Sergipe 8.500 sacos; sairam 7.250 ditos e ficaram em existe ncia 178.919.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinhos, Cr$ 144.40 e Mascavo. Cr$ 144 00

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 174,00; 3.ª sorte, Cr$ 100,00 e Demeraras Cr$ 130,00. Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42.50
Entradas — Ontem: 19.377 desde 1.º de setembro de 1946: 4.868.940
Exportação: nada.
Existencia: 1.130.110.
Consumo: 4.000.

CACAU

NOVA YORK, 10.

	Abert.	Fech.
Em maio	N/c.	26,75
Em julho	26,50	26,20
Em setembro	25,75	25,20
Em outubro	N/c.	25,50
Em dezembro	23,75	23,05
Vendas	Nada	15.000

Posição do Mercado — Na abertura calmo, com baixa de 5 a 13 pontos; no fechamento fraco, com baixa de 55 a 80 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 10.

Em maio	2.56.50
Em julho	2.18.50

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	334	169
Arroz (sacos)	3.962	2.381
Banha (caixas)	377	244
Manteiga (quilos)	20.031	—
Açucar (quilos)	—	1.000
Milho (sacos)	3.102	250
Farinha (sacos)	17.133	359
Batata (volumes)	1.635	—
Bebola (caixas)	317	—
Charque (fardos)	222	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação de Renda Arrecadada

	Cr$
De 1 a 9 de abril 1947	51.128.178,00
Em 10 de abril de 1947	5.040.454,80
Total	56.168.632,80
Em igual periodo de 1946	55.417.996,60
Diferença pª. mais neste ano	750.636,20
De 2 de janeiro a 10 de abril de 1947	593.654.442,30
Em igual periodo de 1946	489.226.661,40
Diferença p.ª maior neste ano	104.427.780,90

R. D. F. em 10 de abril de 1947.

ATOS RELIGIOSOS

RACHEL PEREIRA DA MOTTA MAIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel A. Velho da Motta Maia, Paolo da Motta Maia, Maria Cecilia da Motta Maia, Fernando Mibieli de Carvalho, Senhora e filhos, Armando da Costa Pereira e Senhora, Carolina da Costa Pereira (irmã Maria do Carmo, ausente), Lila da Costa Pereira (ausente), José Manoel da Costa Pereira e Senhora (ausentes), Embaixador Oscar de Teffé, Maria Luiza de Teffé Berlingieri e filha, Manuel de Teffé, Amanda Motta Maia de Belford, Luiz Antonio de Belford, Senhora e filhos, Amelia Pedreira do Couto Ferraz e filhos, Judith da Motta Maia, Manoel Claudio da Motta Maia, Senhora e filhas, Raul da Motta Maia, Senhora e filhas e demais parentes, profundamente reconhecidos a todos quantos se associaram á sua grande dôr com a morte de sua querida e idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada "RACHEL", convidam a todos seus demais parentes e amigos a assistirem á Missa de 7.º dia que em sufrágio de sua Alma fazem rezar no Altar Mór da Igreja da Candelária, hoje, dia 11 de abril ás onze horas.

Celestino Bouzas Parada

Falecido em Allariz (Espanha)

(MISSA DE 7º DIA)

José Bouzas Cid, esposa e filho, convidam para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma de seu pai, sogro e avô CELESTINO BOUZAS PARADA, amanha, 12 de abril, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do S.S. Sacramento, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (20826)

FREDERICO LAGE

A familia Frederico Lage profundamente sensibilisada com as demonstrações de pesar que recebeu por ocasião do doloroso golpe que sofreu com a perda irreparavel do seu idolatrado chefe, convida a todos os parentes e amigos para assistir a missa que fará celebrar hoje, 6ª feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, por intenção de sua bonissima alma. Por mais este ato de religião e caridade, penhoradamente agradece. (25444)

MAJOR ROBERTO CARNEIRO DE MENDONÇA

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 1º aniversário, pelo repouso de sua alma, que manda celebrar amanhã, sábado, dia 12, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula ás 10 horas. (22809)

JOSÉ NUNES PORTELLA

(MISSA DE 30.º DIA)

Coronel Luiz de Mello Portella e senhora, José Correia Lopes e senhora, Tenente Luiz Nunes Portella e Edy Nunes Portella convidam os parentes e amigos para assistirem á Missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel filho, irmão, e cunhado JOSE', amanhã, sábado, dia 12 no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas e 30 minutos. A todos, desde já, penhorados agradecem. (11990)

José Luiz Pantoja Leite

(MISSA DE 7.º DIA)

José Pantoja Leite e senhora, Paulo Pantoja Leite e senhora, Alvaro Pantoja Leite e senhora, Carlos Eduardo Rosman e senhora, Enrique Garino e senhora (ausentes), Maria Thereza Pantoja Leite (ausente) agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido JOSE' LUIZ e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que em sufragio de sua alma, será celebrada, hoje, dia 11, sexta-feira, ás 11,00 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (30511)

Linda Peccioli Serventi

7.º DIA

Giulio Serventi, Giulia Serventi Sorrentino, Lidia Serventi Sorrentino, Vittorio Peccioli (ausente), Ugo Sorrentino (ausente), Gastone Sorrentino, Convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã e sogra, no altar-mór da Catedral Metropolitana ás 10 horas, amanhã, sábado dia 12, pedindo dispensa de pesames, desde já agradecem o comparecimento a esse ato de piedade. (30510)

FREDERICO LAGE

Embaixador Landa e senhora profundamente emocionados com o falecimento de seu querido amigo FREDERICO LAGE, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que farão celebrar por intenção de sua bonissima alma, hoje, sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Igreja de N. S. do Carmo. (25443)

FREDERICO LAGE

Renaud Lage e senhora profundamente consternados com o falecimento de seu querido irmão e cunhado, FREDERICO, agradecem, sensibilisados as demonstrações de pesar que receberam naquela dolorosa ocasião e convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar por intenção de sua bonissima alma na Igreja de N. S. do Carmo, hoje, sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã. (25445)

FREDERICO LAGE

Eugenia Murray, seus filhos e noras profundamente consternados com o falecimento de seu querido cunhado e tio FREDERICO, convidam á todos seus parentes e amigos, para a missa que farão celebrar por intenção de sua bonissima alma, hoje, sexta-feira, 11 do corrente, na Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente comovidos agradecem. (25446)

Capitão de Mar e Guerra ISIDORO JOAQUIM DO SACRAMENTO

(Falecimento)

Sua filha Nina do Sacramento participa o seu falecimento no Hospital da Marinha ontem ás 10 horas e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje ás 10 horas, saindo o feretro do mesmo local, para o Cemitério do Cajú.

Desde já, agradece ás gentilezas recebidas, solicitando preces para seu espirito.

Como seu desejo, pego a delicadeza de não enviarem corôas, pelo que agradece. (11976)

LUIZ EUGENIO GIGLIO

2º aniversario

A familia de Luiz Rosario Eugenio comunica aos seus parentes e amigos que fará celebrar missa por motivo da passagem do 2º aniversario do seu falecimento, ás 9 h. de sábado dia 12, no altar-mór da Igreja de Stº Antonio dos Pobres á r. dos Invalidos. (22869)

THEREZA BRAUNER

Sylvio Brauner, senhora e filhas, Augusto Brauner, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, ocorrido em Pelotas, R. G. do Sul de sua querida mãe, sogra e avó THEREZA BRAUNER e convidam aos amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar hoje dia 11 de Abril ás 10½ horas no Altar mór da Igreja S. Fcº de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (25459)

NOEMIA DE FREITAS OLIVEIRA

(Falecimento)

Sylvio de Freitas Oliveira, filhos, genro e netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida NOEMIA, e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento hoje, ás 10:00 horas, na Necropole de São Francisco Xavier, em cuja Capela se acha o corpo. (20509)

JOSE' DE AZEVEDO SANTOS MOREIRA

A sua familia cumpri o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o seu falecimento em 10 do corrente na cidade de São Salvador (28011)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a S. Judas Tadeu a graça alcançada — Sophia Azevedo Costa (28812)

Frei Fabiano de Christo São Judas Tadeu — Uma graça alcançada — B.S. (22732)

Nossa Senhora São Judas Tadeu Santo Antonio Frei Fabiano de Cristo — Agradeço a graça alcançada — W. L. J. (22751)

ALFANDEGA

10-4-1947

	Cr$
Renda de ontem	4.963.846,90
Renda de 1 ate ontem	28.790.869,10
Em igual periodo de 1946	27.267.532,40
Diferença a maior em 1947	6.416.603,80

O CARGO SERA' EXERCIDO POR CAPITÃO DE CORVETA

Assinou o presidente da Republica um decreto alterando o regulamento da Base Fluvial de Ladario.

Dêsse modo, o cargo de encarregado da Divisão de Fazenda da referida Base será exercido por capitão de corveta e não mais por capitão-tenente.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.

RIO DE JANEIRO

(CARTA PATENTE Nº 1324 DE 18-9-1936)

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	43.853.103,10	
Em depósito no Banco do Brasil	43.918.268,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.957.655,20	
Em outras espécies	94.245,00	93.823.273,60
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	83.355.646,70	
Títulos Descontados	112.335.090,80	
Correspondentes no País	7.663.177,20	
Outros Créditos	2.792.268,40	206.336.185,10
IMOVEIS		4.416.206,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais (incluidas as no valor nominal de Cr$ 6.000.000,00, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	5.505.181,10	
Apólices Estaduais	320.000,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debentures	1.958.331,60	7.962.782,20
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		32.791,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	123.136,10	
Despesas Gerais	940.291,50	1.063.427,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	104.169.972,40	
Valores em Custódia	909.933.183,20	
Títulos a Receber de C/Alheia	63.040.989,90	
Outras Contas	6.080.000,00	1.083.224.145,50
		1.396.930.874,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	18.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.380.078,80	
Fundo de Previsão	1.200.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	12.408.342,30	32.988.421,10
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
À vista e a curto prazo:		
de Autarquias	17.623.338,90	
em C/Correntes sem Limite	94.947.767,70	
em C/Correntes com Juros	3.046.356,00	
em C/Correntes de Aviso	107.281.657,40	
Outros depósitos	9.541.624,60	
a prazo.		
a Prazo-Fixo	33.711.280,10	
Letras a Premio	270.883,30	267.323.027,10
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	2.785.724,20	
Ordens de Pagamento e outros créditos	15.831,40	
Dividendos a Pagar	225.455,50	3.027.021,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		13.361.269,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantia	[illegible]	
Depositantes em custódia	1.014.103.155,60	
Depositantes de Títulos em cobrança no País	63.040.989,90	
Outras contas	6.080.000,00	1.083.224.145,50
		1.396.930.874,90

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1947.

AGENOR BARBOSA — Presidente
JOÃO RIBEIRO JUNIOR — Diretor
LADISLAU A. DE SOUZA — Contador (Reg. 42.161). (30502)

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS POR CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4 %	Contas a prazo fixo	
Limitada	5 %	3 mezes	5 %
Populares	6 %	6 mezes	6 %
Aviso Previo	5 %	12 mezes	8 %

FUNCIONA DAS 8 AS 7 HORAS DA NOITE

RUA 13 DE MAIO, 41

DECLARAÇÕES

"DECLARAÇÃO"

De acôrdo com o artigo 202, do código de Contabilidade Pública, comunicamos haver extraviado o conhecimento nº 178 da caução de Cr$ 86.000,00 de nossa firma, feita na Tesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil — Construtora de Estradas Ltda. — a) Adhemar Rodrigues (25473)

INDUSTRIA BRASILEIRA DE MEIAS, S. A.

Pagamento do 6º dividendo das ações preferenciais

Comunicamos aos Senhores portadores de ações preferenciais que a partir do proximo dia 8 de Abril, será iniciado o pagamento do 6º dividendo das mesmas a razão de Cr$ 8,50 (Oito cruzeiros e cincoenta centavos) por ação.

Esse pagamento será efetuado na séde social, á Rua Xavier de Toledo n. 114 6º andar sala 512 das 14 as 16 horas dos dias uteis exceto aos sabados e no Rio de Janeiro pelo Escritorio Levy Ltda., á Rua da Quitanda n. 187.

S. Paulo, 1º de Abril de 1947 — (a) Herbert Victor Levy — Diretor Presidente (22980)

Banco Português do Brasil, S. A.

Dividendo complementar

A partir do dia 15 de abril de 1947, pagar-se-á na Tesouraria dêste Banco, nos têrmos da resolução da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 24 de março de 1947, o dividendo complementar de Cr$ 12,00 por ação.

Dia 15 — AÇÕES NOMINATIVAS

Dia 16 — AÇÕES AO PORTADOR

Dia 17 — AÇÕES NOMINATIVAS

Dia 18 — AÇÕES AO PORTADOR

Depois dos dias acima mencionados, esses pagamentos serão efetuados indistintamente, quer aos possuidores de ações Nominativas quer aos de ações ao Portador, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1947. — O CONSELHO ADMINISTRATIVO (23890)

BONECAS DE LUXO

E bonecos de pelucia de fino gosto, sortimento variado. — Preço abaixo de custo. Mexico, 148, S. 506. — 22-4944. (22859)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ESCRITORIOS — Alugam-se dois grupos de duas salas com entrada e lavatório no 16.º andar do Edificio Darke. Informações na sala 1636, das 9 ás 10, diariamente exceto aos sábados. (20389) 1

CENTRO — Alugam-se dois salões de 90m2. cada um na Av Rio Branco n. 114-6º pavimento. Informações na portaria ou com o sr. Freire. Tel.: 43 6463. (26277) 1

CENTRO — Aluga-se excelente prédio acabado de construir com 4 pavimentos servido por elevador próprio para Cia. para depósito ou industria leve, com todas as instalações, á rua Senador Pompeu 154. Tratar Largo da Carioca n. 5, sala n. 517. (22771) 1

ALUGA-SE no Edificio Rio Paraná, á rua Visconde de Inhauma, 134, as salas 211 e 212. Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro. Rua da Alfandega, 60. (30610) 1

Botafogo e Urca

PASSA-SE uma casa com moveis: 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa-cozinha, quarto empregada e telefone. Tratar com o sr. Mourão — Telefone 26-6124 Botafogo. (20850) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se um quarto bem mobiliado com roupa de cama, banhos quentes e refeições a casal distinto ou senhor de responsabilidade. Rua Barata Ribeiro n 23 apt. 15 térreo. (25417) 8

APARTAMENTO — Dá-se sociedade em apartamento bem mobiliado no posto 2 a cavalheiro de responsabilidade sem condições especiais Cartas neste jornal ao n.º 28840. (28840) 8

DEPUTADO, nortista, com pequena familia, procura apartamento, para alugar mediante contrato mobiliado de preferencia na zona Sul — Cartas para o nº 29858 neste jornal. (29858) 8

COPACABANA — Alugam-se quartos bem mobiliados com ótimas refeições, para solteiro e casal em ambiente exclusivamente familiar. Trata-se á rua Carvalho de Mendonça 34 — Apto 1102. (28775) 8

Familia inglesa procura casa ou apartamento, com ou sem moveis, na zona sul. Minimo de três quartos, duas salas e um ano de locação. Qualquer proposta razoável será levada em consideração. Gentileza escrever a "DOMUS". Caixa Postal 232. (24635) 8

APARTAMENTO, PRECISO — Alugar em Copacabana, com sala, 3 quartos e mais dependencias. Aluguel, até Cr$ 1.800,00. Gratifico com Cr$ 15.000,00 a quem indicar — Informações: telefone: 27—6063. (22743) 8

Flamengo

Alugo em edificio de luxo apartamento mobiliado linda vista — Grande living, 2 amplos quartos, 10 armários embutidos. Duas varandas 2 entradas, quarto empregada — Ruy Barbosa 636 — 14.º andar. (25437) 10

QUARTO FLAMENGO — Aluga-se um em apto. de senhora viuva (unico inquilino) a pessoa que trabalhe fora e de referências. Tel. 25-8382. (28930) 10

Jardim Botânico

Apartamento com saleta, sala de jantar, quatro bons quartos, copa, cozinha, duas pequenas áreas e pequeno quintal, passa-se mobilado. Aluguel mensal 500 cruzeiros. Principio de Jardim Botanico. Tel.: 26—2187. (11992) 14

Apartamentos, [illegible] comodos

TROCA DE APARTAMENTO

Troca-se apartamento no centro da cidade, com aluguel de Cr$ 380,00, tendo varanda, quarto, kitchenete, banheiro, por outro maior até o Flamengo. Informações com MOACYR — Tel. 32-7273. (28887) 38

VELEIRO

Tipo "SNIPE" reformado, em estado de novo, de procedencia estrangeira, vende-se; tratar com LUIZ BESTLE — Av. Erasmo Braga n.º 227, Loja B. (11074)

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comercio fino. Otimo ponto. — Rua Hilario de Gouvea 88, esq Barata Ribeiro com José. (25345) 38

PROCURA-SE para alugar um apartamento de 2 quartos e uma ou duas salas na zona sul — Telefonar para 42-1304 ou 27-8332. (28844) 38

Salas para escritórios

Aluga-se um conjunto de 3 salas com dois sanitários privativos, pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura. Vêr e tratar á Avenida Presidente Vargas n.º 417-A, 17.º andar, junto á Avenida Rio Branco. (J 22824) 38

Animais

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendo 1 touro e 1 novilha Jersey, de 3 anos. 2 vacas Suissas Jersey, 2.ª cria, média de leite 15 litros. 1 vaca holando-Jersey, para ter cria neste mês e 1 suino Doroc Jersey, legitimo, de 1 ano — Informações á noite. Tel 37—3484, Dr. Vinicius.

CAVALO — vendo especial para Amazonas, alazão, 7 anos, 1,49 altura, manso já iniciado, classe E — 1,10 — Informações á noite — Tel. 37-3484 — DR. VINICIUS. (28888) 63

Vende-se a cadela dinamarquesa FAUNA DA RHENANIA com 3 e meio anos, arlequim muito bem pintada e com ótimo pedigrée genealogico, oportunidade rara para criador. Vêr e tratar á rua Aprazivel 145 — Santa Tereza. (25528) 63

PINTOS DE 1 DIA

das raças Leghorn Tom Barron, Rhode Island Red e Light Sussex provenientes de aves de alta postura, isentas de pulurose e neurolynfomatose. Vendas direitas do Aviario ao criador. Informações pelo telefone 49-2965 no domingo. (11981) 63

Dentistas e protéticos

Vende-se consultoria peças S. S. W.: cadeira Diamont, motor, cuspideira, braço estante, lustre Ritter modelo antigo, todo mobiliario inclusive sala de espera — As peças principais foram pintadas e reformadas — Informações com sr. DUTRA — CASA HERMANNY ou pelo telefone: 22-4816 (22807) 72

Instrum. de Música

HARMONIO

Vende-se compl. novo, por Cr$ .... 3.500,00, urgente; ver a qualquer hora. Rua Itapiru 365, c/ 1. — Tel. 48-3843. (228[illegible]) 75

PIANO PLEYEL

Vende-se para estudo, tipo pequeno, proprio para apartamento. — Preço: Cr$ 6.000,00; tratar pelo tel. 48-9328. Chamar VANDA. (22848) 75

PIANO CR$ 6.500,00

Vendo otimo piano tipo pequenino — Ocasião. Urgente. Praia Flamengo, 20. (28924) 75

PIANOS NOVOS

Recebemos de conhecidos autores ingleses e norte-americanos. — Vendas a preços reduzidos. Rua do Ouvidor, 81, 2.º. (22847) 75

PIANOS NOVOS

De apartamento, ¼ cauda, nacionais e estrangeiros. Vendas á vista e á prazo. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princesa Isabel. (22727) 75

PIANO — Oficina Ruhter. Rua Haddock Lobo, 462 — Tel. — 38-5049. Conserta e reforma em geral, afinação extinção de cupim etc. Preços modicos, maxima garantia. Orçamento gratis e sem compromisso. (22815) 75

Ouro e Jóias

Brilhantes — Joias Antigas

O mais importante museu em joias antigas na America do Sul. — Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. — Recebemos joias usadas em troca.

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes. 54 — Rua Sete de Setembro — 54. (41255) 76

Máquinas diversas

PLAINA CONJUGADA COM TRATOR PARA ESCAVAÇÃO E TERRAPLENAGEM

Vende-se uma em perfeito estado, lamina nova, operada por um só homem. Informações e detalhes procurar sr. Ulysses, á Av. Nilo Peçanha 12 s/ 1024 9º andar — Preço Cr$ 80.000,00. (28824) 78

TUBOS GALVANIZADOS

Para pronta entrega a consumidores. — Rua Mexico, 148, 3.º Sala 306. (11982) 78

AEROMODELISMO

Motores "Ella" a oleo Diesel, Kits, dissolvente e demais accessorios para aeromodelismo, vendem-se a preço de atacado. PANAMERICA, — Av. Presidente Wilson, 165, S. 302. (22763) 78

Modas e Bordados

MODAS — Confecções. Alta costura. Modelos proprios. Executa com perfeição e rapidez, Maria de Lourdes. Dias da Cruz, 676, apartamento, 102 Méier. Fone: 49-2847. (22794) 81

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel 43 4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teófilo Otoni n.º 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n 120 — CASAS DOS COFRES (20666) 8

GRUPO ESTOFADO — Vende-se um em mola "Soufle" por Cr$ 1.400,00. Rua Senador Vergueiro, 200 — Apt. 1001 — Elevador "A". (28909) 83

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma para casal, estilo moderno com 11 peças á Rua Carlos Sampaio, 11 (Esplanada do Senado) (25451) 83

MOTIVO nova decoração, vende-se diversos moveis e um dormitorio. Tel. 27-3465 (25433) 83

ALUGAM-[illegible] moveis [illegible] nos. Preços módicos: á rua Frei Caneca, 9, fundos. (26412) 83

SALA DE JANTAR

Colonial com 16 peças, feitas de encomenda, vende particular pela metade de seu valor. Obra rica e perfeita Rua Pompeu Loureiro 120, Copacabana. — Telefonar para 27-4668, para mostrar, pois a casa está fechada. (11973) 83

DORMITORIO LUIZ XV

Vende-se um em estado de novo e um grupo estofado, ver e tratar Avenida Copacabana 1102, Apto 65, com Dona Georgina. (28929) 83

VENDE-SE

Uma boa cama de casal, com lastro "Patente", 1,30 m. de largura. Preço de ocasião. Telefone 37-3061. (22747) 83

Vende-se boa sala de jantar de imbuia, imitação a colonial, constando de 11 peças — Telefone: 25-4337. (22840) 83

Vendo sala de jantar em sucupira composta de: 1 mesa com tampo de vidro triplo, 1 bufet com gavetas, 8 cadeiras simples e 2 cadeiras com braços e 1 mesinha, preço: Cr$ 10.000,00 — Vendo igualmente 1 mesa em jacarandá com gavetas e fechos em bronze e 1 tamborete em jacarandá por Cr$ — 5.000,00 — Tratar pelo telefone: 43-6393. (22751) 83

Professores

Moça habilitada ensina taq., datilografia e português. Combinar pelo tel 48—3979. Srta. Nazareth. (22749) 87

CANTO — Piano, teoria e solfejo — Preparam-se alunos para Conservatorios — Fone: 29-3235. (22752) 87

FRANCES — Ingles, Alemão. Filologo europeu ensina — Rua São José 63 2.º andar — Tel 22-6403. (20565) 87

INGLES — Professor com grande pratica ensina inglês, garantido conhecimentos basicos da lingua e conversação em 3 meses — Tel. 22-3990 aptº. 603 das 8 as 12 horas. (22740) 87

Compra e Venda de Casas Comerciais

CAFE'-BAR

Vende-se na principal avenida da Varzea de Teresopolis, um, dispondo de pequeno restaurante tendo salão de bilhares anexo e moradia com terreno nos fundos, pelo motivo de não poder o proprietario continuar dirigindo o mesmo. — Base do negocio: 480 mil cruzeiros, sendo que o contrato far-se-á de acordo com a vontade do interessado. Melhores informações á Avenida Rio Branco n.º 128, S. 1212. Tel. 42-2223 com o SR. SALOMÃO. (27795) 90

BAR E CONFEITARIA

Na zona Sul, vende-se com otimo contrato e aluguel barato. Parte á vista e parte á prazo. Para maiores detalhes, procurar o SR. AZEVEDO na Rua São José 76. Restaurante Gaiato de Lisboa. (25505) 90

VENDE-SE um pequeno fabrico, com força e algumas maquinas. Informações á Av. Presidente Vargas, 1213 (25486) 90

FABRICA

Traspassa-se o contrato de uma grande Fabrica na zona Industrial, com instalação de luz, força e telefone. — Cartas para este Jornal sob o n.º 22.775. (22775) 90

Empregos diversos

EMPREGO PARA MOÇAS QUE FALEM INGLÊS E PORTUGUÊS

Para os serviços de Rádio Internacional estão sendo admitidas moças de 17 a 30 anos de idade para o cargo de telefonista, afim de preencher algumas vagas.

Ordenado inicial de Cr$ 1.500,00.

Dirigir-se á Rua Alexandre Mackenzie, 69 (antiga Rua do Costa) — Sala de Ligações dos Serviços Rádio — das 9 ás 15 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados. (N 30323)

CORRESPONDENTE

Oferece-se para português, inglês, alemão — Favor dirigir-se a telefone 27-5027. (22739) 55

IMPORTANTE COMPANHIA PROCURA SECRETARIA STENO - DATILÓGRAFA

Com perfeito conhecimento dos idiomas inglês e português.

Pede-se telefonar para 23-1870 para maiores esclarecimentos. (22870) 55

"LADY-STENOGRAPHER:

Important Company has a vacancy for an experienced stenographer in english Preference will be given to the one able to also take portuguese dictation. Please reply to Box no. 30357 in this paper, giving age and salary desired". (30357) 55

ESTRANGEIRA

Que tenha conhecimentos de Inglês e Francês — Precisa-se em livraria para serviços de escritório — Ofertas a n. 22741 neste jornal. (22741) 55

Contador - gerente

Devidamente registrado, com bastante tirocinio de administração de escritórios e contabilidade, tendo exercido cargos de direção e responsabilidade em sucursais de grandes organizações, oferece seus serviços em organização conceituada e lugar de futuro para trabalhar nesta praça Cartas amplas com propostas para Menezes portaria Hotel Vera Cruz (22806) 55

DATILÓGRAFO (A)

Precisa-se para copia, que seja limpa e rápido Ordenado Cr$ 1 200.00 Resposta por Carta para Caixa Postal 4198 INDUCO S A (28806) 55

TÉCNICO DE FIAÇÃO

Precisa-se de um técnico de fiação para uma fábrica de tecidos do Norte do País. Tratar na rua da Quitanda 185, sala 701. (29947) 55

MOÇA BRASILEIRA — Com perfeito conhecimento, de inglês e francês conhecendo datilografia, procura emprego de 6 horas diárias no maximo. em horário a combinar Ordenado Cr$ 2.000,00 Resposta para o n. 20.893 na portaria deste jornal. (20893) 55

IMPOSTO DE RENDA

Contadores com longa pratica, encarregam-se da organização de declarações de imposto de renda, de livros extraordinarios e balanços, bem como de quaisquer serviços de contabilidade para as grandes e pequenas firmas. Sigilo absoluto. Rua Rodrigo Silva 18 salas 905/6 (28615) 55

"AUXILIAR DE ESCRITORIO"

Precisa-se de datilografo/a maior de 21 anos, com conhecimentos gerais de escritorio, para trabalhar 48 horas semanais. Ordenado inicial Cr$ 800,00 Apresentar-se com carteira profissional e militar á Rua Mayrink Veiga n.º 13, 2.º. (22780) 55

CHEFE DE SECÇÃO

Grande Cia. precisa para dirigir secção de peças de automoveis, que fale e escreva correntemente o inglês. Lugar de futuro. Cartas com detalhes para a caixa n.º 22.845 deste Jornal. (22845) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se de moça de apresentação, competente esteno-datilografa, com redação propria, para escritorio de grande movimento. — Tratar á Rua Alvaro Alvim 24, 5.º and. S. 6, das 17 horas em diante. (22822) 55

AGRONOMO — EUROPEU

Especializado em criação dos animais, horticultura, diferentes plantações, com muita esperiencia, procura urgente ocupação na fazenda. Favor escrever para n.º 11.971, deste Jornal. (11971) 55

ESTENO-DATILOGRAFA — Oferece-se em portugues, com perfeito conhecimento desta lingua e, regular, da inglesa, possuindo curso secundario e desejando iniciar-se nessa carreira — Salario a combinar — Telefonar para 25-4247 das 8 as 12 horas e chamar MARIA. (22747) 55

AMA SECA — Precisa-se de uma, de boa saude e que não faça questão de sair. Exigem-se referencias Paga-se bom ordenado. Excusado apresentar-se quem não estiver em condições. Tratar das 14 ás 16 horas pelo telefone 27-4379. (29896) 53

Achados e Perdidos

Perdeu-se o cartão de racionamento Pertencente dr. Ezequiel Ferreira Coelho residente a rua Visconde de Pirajá 31 — IPANEMA. (22782) 61

Diversos

Vende-se por Cr$ 1.200,00 — Uma geladeira para apartamento e duas poltronas de mola suflé fabric. americana. perf. estado para desocupar infor fone 27-8556 (22808) 74

RADIO, ondas longas e curtas, 6 valvulas, sem uso 950 cruzeiros. Tel. 37-4149 (10939) 74

MODISTA — Aceita-se encomendas de vestidos. Preço do feitio desde 100 cruzeiros, de baile 200. Preço de reclame. Fone 27-8417. (22758) 74

MASSAGISTA RUSSA. Mme. Olga Barrios Licenciada pela D. N. S. P., massagens em geral com resultados. Avenida Nilo Peçanha, 155 — S. 306. Tel. 22—3954, 3 ás 5 hs. e sábados de 12 ás 14. (22774) 74

VENDE-SE belissimo radio General Eletric para desocupar lugar. Preço baratissimo. Ver até as 12 horas. Leme. Gustavo Sampaio 244 ap. 111 Tel. 37—26[illegible] (20898)

PECHINCHA — Vendo carrinho berço, cama casal m. 1.85 x 1.25 com colchão crina vegetal, forro especial, novo, 2 criados mudos, 2 tapetes tom azul sendo um fabricação alemã fantasia m. 2,65 x 1,87 e outro boucle nacional m. 1,75 x 0,90 tudo em bom estado — Tel. 47-1736. (28913) 74

AGENCIA — "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 183 — 8.º, Sala 603. Tel. 22-7555 — SR. LIMA — Pagamento ao terminar.

Vende-se um Radio-Vitrola R. C. A., novo tocando 10-12 discos. Praia de Botafogo 48 aptº. 14. Tel. 25-6245. (11996) 74

Informações Luz — Pessoais, comerciais, paradeiro de pessoas, etc. (Mesmo fóra do Rio) Sigilo. Rua Pedro Americo 79-A. Tels. 25-9236 e 25-6762. (28436) 74

BICICLETA — Americana aerodinamica aro 28 inteiramente sem uso por Cr$ 1.000,00 — Tratar Tel. — 26-7218. (22852) 74

Criados

PRECISA-SE — Cozinheira de forno e fogão, pede-se referência. Paga-se bem: tratar á rua Almirante Sadock de Sá, 119, Ipanema. (20830) 53

PRECISA-SE de duas empregadas, sendo uma para cozinha e lavar e outra para copeirar e arrumar. Exige-se referencias e tratar na parte da manhã Avenida Copacabana 736 apto. 402. (20919) 53

Máquinas em geral

GRÚPO GERADOR ELETRICO

NOVO — FAIRBANKS MORSE. Motor Diesel modêlo 32-E, baixa velocidade, 360 Rpm. 120 HP., completo com ferramentas e acessórios. Gerador tipo TG2K, trifasico, 240 volts. 75 KV, 94 KVA — Equipamento adicional, completo para operação do conjunto.

VENDE-SE, de estoque. Rua 7 de Setembro 135, 2º andar. (28891) 78

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Fatos e não promessas

CABO SUBMARINO
The Western Telegraph Company, Limited
Cable and Wireless Limited.
N.º 61818

LN28 NEWYORK 20 4 1345

ALFINTERIAL RIO

SHIPPED SS RIOSALIMOES 42 DODGE 42

FORD 41 OLDSMOBILE 41 NASH LOADED

BALTIMORE. JERKOSS

COMPRE SEU AUTOMOVEL DIRETAMENTE NA AMERICA

SHEBRY CO.

489 FIFITH AVENUE — NEW YORK

Comunicamos aos nossos clientes que, conforme telegrama acima, os primeiros carros já foram embarcados no vapor RIO SOLIMÕES

Carros usados, recondicionados garantidos, com pneus novos:

FORD, DODGE, PLYMOUTH, CHEVROLET modelos 1941 — 12 USA$ 1.300 — 1 500
BUICK, PONTIAC, CHRYSLER USA$ 1.750 — 1.900
LINCOLN, PACKARD, CADILLAC USA$ 1 950 2 500

Os preços se entendem fob. para embarque imediato. Os documentos de embarque — em nome do comprador, etc.

Para mais detalhes, procure os representantes no Rio

ALFA INTERCONTINENTAL LTDA.
Rua Uruguaiana 22, IV andar Fone: 42-9915

Atenção: A nossa firma não cobra comissão alguma do cliente

AUTOMOVEIS "PACKARD" 1946, NOVOS

Vende-se para embarque imediato nos Estados Unidos, Automoveis Packard Clipper, novos, modelo 1946, Sedan, 4 portas. Preço excepcional.

ATLANTICA IMPORTADORA LTDA.

Avenida Graça Aranha 333 — 3º and. — Sala 302 Rio de Janeiro (28926) 64

HOJE GRANDE LEILÃO DE AUTOMÓVEIS NOVOS

AO CORRER DO MARTELO — A'S 21 HORAS

Julio vai vender hoje ao correr do martelo, dez luxuosos automoveis novos, em seu armazem Av. Atlantica, 638 — A's 21 horas — Um luxuoso Sedan Crysler, de 4 portas, com rádio Mercury — Ford conversivel — Coupe-Club — Ford — Buick — Todos novos. (22808) 64

MOTOCICLETAS "INDIAN"

Chegaram os novos modelos. — Em Exposição na Agência Avenida Oswaldo Cruz, 67 — Amendoeira. (Aceita-se trocas de máquinas usadas. (10956) 64

MERCURY 1941

Vende-se um usado 4 portas, com rádio, boa pintura e forro novo, por Cr$ 45 000.00 — Ver e tratar á Rua do Matoso 256, apt 101, das 9 ás 12 horas. (22799) 64

FORD: 1946

Particular vende COUPE SPECIAL DE LUXE novo, rádio, ar condicionado, melhor oferta á vista, negócio rápido, motivo viagem. Vêr e tratar 10 ás 14 horas. — Tel. 47-3214 (11993) 64

LINCOLN

Vende-se. limousine 1930, motor possante Vêr a Rua Eduardo Guinle 43. das 9 ás 16 horas (64)

VENDE-SE FORD 1946

Melhor oferta, novo Super-Luxo, 4 portas, motivo viagem estrangeiro, tratar local. Av Copacabana 828 entre 10 ás 16 horas. (22816) 64

PACKARD CLIPPER 1942

Vende-se um em perfeito estado de funcionamento e conservação, 4 portas, cor cinza, pneus novos, pouco rodado, não levou gasogenio. Tratar com o sr. José, telefone 23-1211. (28866) 64

LINCOLN — 37 — 4 portas, estufado couro, radio pneus e máquina muito bom — Preço Cr$ .... 32.000,00. Facilita-se parte. Lindolpho. Rua Senador Dantas, 20 — 10.º andar, sala 1002. Tel 22—9765 — Residência: 37—1169 (25460) 64

FORD 1947

4 portas, raio, novo 27-7826 somente á noite. (25453) 64

CHEVROLET 1947

4 portas, radio, novo. Cr$ 64.000,00. 27-7826, somente á noite. (25452) 64

FORD COUPE 1940 — Vende-se hoje negocio de ocasião — MACEDO SOBRINHO 45 — Tel. 26-4330 (28814) 64

FIAT PULGA — 46

NOVA. Cr$ 30.000,00 — MEXICO 164 — 12º andar.

MERCURY — 46

Nova quatro portas radio, ar condicionado. MEXICO 164 — 12º — Cr$ 90.000,00. (29905) 64

BUICK — Sedanete com Radio, em otimo estado vende-se — Informações Avenida Copacabana, 434 — Tel. 47-2259. (20895) 64

RENAULT — 46 — 1.200 kims. rodados com jogo de capa. Cr$ 41.000,00. Hotel Mem de Sá. Fone: 22—0930 sr. Silva — Ap. 48. (22750) 64

Rádio para automovel Ford ou Mercury completamente sem uso por Cr$ 3.600,00. Tratar, tel.: 26—7218. (22853) 64

CHEVROLET 1936 — Vende-se hoje negocio de ocasião — MACEDO SOBRINHO 45 — Tel. — 26-4330 (23815) 64

WILLIS AMERICAR 1941, particular vende em perfeito estado de conservação e funcionamento, econômico em gazolina Preço ocasião 36 mil cruzeiros. Rua Corrêa Dutra, 53 (Catete) procurar Antonio, fone 25-7448. (20863) 64

FORD — 1937

85 H.P., 2 portas, otimo estado, vende-se — Ver e tratar na area do I. P. A. S. E. com o guardador das 14 ás 18 horas. (28797) 64

DODGE — 1942

FLUID DRIVE

Vende-se um em bom estado, radio de fabrica. Preço razoavel. Trata-se pelo telefone: 37-5218. (28776) 64

CAMINHONETE — Vende-se modelo 1946, 114 polegadas, inteiramente nova, para 14 passageiros. Tratar com o proprietário pelo tel. 42-3889. (24653) 64

LINCOLN-ZEPHYR 1938

Particular vende Sedan e portas, forrado de couro, em excelente estado. Otimo motor. Tel.: 43-8866.

BUICK 42 — em estado de novo Estudbak Champion 1940 em. otimo estado — Tratar pelo telefone: — 42-7414 com CANTUARIA. (28923) 64

FORD - 1934

Vende-se, de duas portas, particular. Otima maquina. Pela melhor oferta — Telefone 28-4600 (22818) 64

FORD 1937

Vende-se um Sedan, 2 portas, com motor novo, 1946, 100 H.P., em otimo estado, forrado a palhinha americana, pneus e pintura nova, licenciado D. F. Preço fixo: Cr$ 40.000,00. — Não se admitem intermediarios. Para maiores detalhes, escrever para Caixa Postal 2025 Rio. (11080) 64

AUTOMOVEIS

Vende-se para entrega imediata, os seguintes automoveis recem chegados dos EE. UU.: — Buick 41 — Coupé Conversivel; Buick 41 — 4 portas; Buick 42 — Sedanete; Cadillac 40 — 4 portas; Cadillac 46 — 4 portas; Chevrolet 42 — 2 portas; Chrysler 41 — Coupé; Lincoln 42 — 4 portas; Packard 38 — 4 portas; Packard 41 — Coupé; Plymouth 41 — Coupé; Pontiac 41 — 4 portas; Studebaker 41 — Coupé. Tratar com NIEVA — 23-6210 — Av. Franklin Roosevelt 194, S. 701. (28910) 64

BARATA MERCURY

Vende-se uma modelo 40, conversivel, farol manual, pneus banda branca, 44.000 klm., não levou gasogenio, estado impecavel. Rua Francisco Sá 88, Copacabana. (11970) 64

FIAT — TIPO 46

Vendo uma tipo Balilla em estado de nova. Preço Cr$ 25.000,00. Tel. 22 8775 (28923) 64

FORD 1939

Não tendo nunca levado gasogenio e em perfeito estado de conservação, vende-se por motivo de viagem. — Tratar pelo telefone 47-0110. (22817) 64

VENDE-SE

Vendo, pela maior oferta uma barata Buick, 1941, conversivel, com radio, cinco pneus novos, toda em estado de nova, também se aceita troca. Ver e tratar com FRANCISCO á Rua Barata Ribeiro 827, ou Rua Marquês de Abrantes, 102. (22865) 64

Vende-se Ford de Luxo Coupe preto 1.942 forrado a couro, com 33.000, km. — Ver na Cooperativa n.º 1 — Av. Presidente Vargas, 2.683 — Fundos — com o sr. PARDAL. (28901) 64

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar Fone: 23-6359. (23432) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Otimo predio comercial, entregue vasio na escritura definitiva, medindo 5,00 x 27,60, tendo ampla loja a frente e aos fundos moradia para familia, com 2 quartos 1 sala banheiro etc. sito a Rua dos Invalidos 100, será vendido em leilão quinta-feira, 17 de abril de 1947 ás 15 horas, no escritorio do leiloeiro AFFONSO NUNES — A rua Chile 20 — Informações 22-3111. (2817) 100

CENTRO — Vende-se apartamento á rua Riachuelo para entrega dentro de 6 meses, de frente, constando um ótimo quarto boa sala, kitchinet, cozinha e varanda — Preço desde Cr$ 135.000,00. Tem financiamento Rua Evaristo da Veiga n. 47-A sala 406 — Telefone 22-0348 (27817) 100

CAIS DO PORTO — Aluga-se grande armazem, terminado de construir corretor — REVELLO — Av. Franklin Roosevelt 126 — Sala 306 — Tel. 22-9004. (28931) 100

VENDE-SE um prédio de 2 pavimentos, na Rua dos Invalidos junto á Rua do Senado. Tratar com Loureiro, na Avenida Presidente Vargas 1019 — T..... 43—3366. (25440) 100

CENTRO — Salas de escritorio á Rua da Assembléia, esquina de Rodrigo Silva para ocupação imediata. Edificio a 30 metros da Av. Rio Branco de construção esmerada. Pavimento com 6 salas e respectivas instalações, oferecendo excelente renda conforme arbitramento da P. D. F. — Preço Cr$ 1.080.000,00 com parte em 15 anos pela Caixa Economica — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111 — Sala 107. Tel 23-3077

CENTRO — Loja — Sub-Loja com area total de 600 mts 2, situada em Rua de excepcional valor, comercial e bancario. Edificio á poucos da Av. Rio Branco em acabamento este ano. Preço: Cr$ — 3.500.000,00, parte em 15 anos — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A — Av. Rio Branco 111 Sala 107 — Telefone: 23-3077

CENTRO — CASTELO — Vendemos conjunto de 3 salas e instalações sanitarias em edificio praticamente concluido em excelente localização Preço Cr$ 290 000,00 com financiamento em 15 anos tabela [illegible] ce na importancia de Cr$ 165.000 00 — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S A. — Avenida Rio Branco. 111 — Sala 107 — Tel 23-3077. (30202) 100

PREDIO NO CENTRO — Vende-se grande predio no centro bancario da Capital de S. Paulo, livre de contrato, com area de 3.500 metros quadrados Trata-se a Av. Graça Aranha 326 — Sala 121 das 15 as 18 horas — Não se atende telefonema (29925) 100

COMPRO — Na Avenida Presidente Vargas ou junto desta, terreno mesmo sendo pequeno, não sujeito a desapropriação — RUDOLF KARTER — Tels. 42-4635 e 22-6543. (25419) 100

CAES DO PORTO — Avenida Brasil — Variante, compro area com aproximadamente 6 600 mts.2., entre o Gazometro e a rua da Alegria. — RUDOLF KARTER — Avenida Erasmo Braga, 299 — Sala 41 — Tel. 42-4635 e 22-6543. (25424) 100

CENTRO — Edificio Darke. Neste grande e imponente edificio, construção de primeira acabamento de luxo e muito conforto, servido por 7 elevadores Otis vendo em conjunto ou separadamente 6 grupos, em andar alto, com 14 salas, todos com aparelhos sanitarios, já com "habit" e taxado pela Prefeitura, com grande financiamento. Tratar com o sr. Gomes, Tel. 38—0291 (22322) 100

CENTRO — Salas — Vendemos pavimento com 200 m.q. de área, excepcionalmente bem localizado, para entrega imediata. Composto de 6 salas e 2 sanitários. — Preço Cr$ 1.100.000,00 com parte financiada. Renda anual de Cr$ ... 96.000,00. Pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA LTDA á Av. Nilo Peçanha n 26 salas 701 a 703.

CENTRO — Salas — Vendemos no Edificio Darke, em término de construção aos preços mais baixos do centro da cidade. Grupos de 2 e 3 salas com instalações sanitárias. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA LTDA., á Av. Nilo Peçanha n 26 salas 701 a 703.

CASTELO — Salas — Vendemos pavimento baixo, composto de 18 salas, saletas e sanitários. Area de 300 m.q. Entrega imediata. — Preço: Cr$ 2.100.000,00 com parte financiada a longo prazo. Mais detalhes pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703. (22834) 100

CENTRO — Rua da Quitanda 63-64 — Otimo terreno com entrega imediata, medindo 11ms30 de frente por 32 de extensão, tendo planta aprovada para 11 pavimentos e aproveitamento total da área. Vende-se. Tratar pelo telefone 22-0041 com Cesar das 9 ás 11 horas, ou no leilão que será realizado no dia 17 de abril ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo. (24430) 100

RUA TENENTE POSSOLO — Vende-se dois modernos apartamentos, otimamente localisados, com hall, quarto e cozinha americana, por Cr$ 80.000,00 e Cr$ .... 90.000,00 — Tratar com Rubens pelo tel. 42—1314. (22875) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se um otimo terreno para construção de predio de 3 pavimentos — Condução á porta. — Tel. 37-1201. (28897) 400

BOTAFOGO — Terreno — Vendemos á rua Voluntarios da Patria — Medindo 8,80 por 76,50. Preço C:$ 150.000,00 — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (22836) 400

BOTAFOGO — Vendem-se os dois ultimos apartamentos para entrega dentro de quatro meses, dispondo, cada um, de 2 quartos, saleta, sala, copa, cozinha, banheiro, dependencias completas para empregado; terraço e entrada de serviço independente. Preços de C.$ 130.000,00 e 190.000,00 — Negocio de oportunidade. Tratar diretamente com a firma construtora PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., á rua Santa Luzia n.º 799 — 16.º andar — telefone 42—2573. (20917) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se otimo terreno plano de mais ou menos 20 x 70 mts. no melhor ponto da praia, já licenciado pela P. D. F., para construção de um edificio com 12 pavimentos — Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietarios á rua da Quitanda 74 — 3.º and. (22815) 400

Catete

CATETE — Vendo predio antigo á rua Andrade Pertence n.º 19 medindo o terreno 9,20 mts de frente (258 mts.2.) otimo para pequena incorporação — Entrega imediata, pelo preço de Cr$ 550.000,00 — Tratar com J. MALAFAIA — Rua 7 Setº., 94 — Tel. 42-7498 (29899) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendemos ótimos apartamentos á rua Rodolfo Dantas, a poucos metros da Av. Atlantica, frente para o Copacabana Palace, constando: 4 otimos quartos, sala, copa, cozinha, varanda, 2 banheiros, quarto de empregada, etc. para entrega dentro de poucos meses. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Á rua Bulhões de Carvalho, vendemos com 3 ótimos quartos, sala, banheiro, cozinha e qt. de empregada. Preços a partir de Cr$ 327.000,00 — Tratar na IMOBILIARIA AMAZONAS, rua Evaristo da Veiga 47-A — sala 406 — tel. 22—0348. (27813) 700

COPACABANA — Em magnifico edificio, a Av. Copacabana, vende-se apartamento de dois quartos, cozinha banheiro de cor e demais dependencias, prestes a ser habitado. Tratar diretamente a rua Araujo Porto Alegre, 70 — Sala 205 as 4.30 com dr. SOARES PEREIRA. (28765) 700

COPACABANA — Vende-se á rua Barata Ribeiro, 738 e 740 conjunto de 6 residencias, sendo 1 com amplos dormitorios, garage e mais dependencias; as chaves desta na escritura em terreno de m/m 11x56 — Tratar diretamente com o proprietario — Tel. 29-1168. (28780) 700

COPACABANA — Vendem-se sem intermediários, os apartamentos 401 e 501, com "habite-se" para êste mês, á rua Joaquim Nabuco 50. Riquissimo acabamento, louças americanas, pinturas a óleo, vitrais, pisos especiais, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro e cozinha de luxo e dependencias de criados. Financiamento a combinar. Informações no local. (700)

EDIFICIO "ELOY MENDES" — A Rua Figueiredo Magalhães — Vendemos maravilhoso aptº., novo, pronta habitação, com belissima vista do mar 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros etc. Negocio direto com LIMA LEAL — A Rua Miguel Lemos, 44 — Sala 604 — Tel. 27-1818. (29046) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto — Vendo otimo lote de terreno junto do Jardim Principal — Preço: Cr$ 450.000,00 — Liquidos, com alguma facilidade de pagamento — Tels 42-4635 e 22-6545. (25125) 700

Vendo lindo apartamento de frente na Av. Copacabana com 2 quartos, sala, quarto de empregada e banheiro de cor etc. para entrega imediata — Tel. 37-6434. (28898) 700

COPACABANA — ZONA COMERCIAL — Vendo otimo terreno, á 15 metros da Avenida Atlantica, zona de 12 pavimentos, com duas residencias, completamente plano, medindo 13 x 30, com projeto aprovado para 22 apartamentos todos de frente com financiamento de 60%. Preço excepcional: Cr$ ———— 1.600.000,00 — Tratar pelo telefone: 37-2238. (28889) 700

COPACABANA — Vende-se em edificio de um apartamento por andar, a Praça Eugenio Jardim, em final de construção, apartamento de 2 salas, 4 quartos, varandas, jardim de inverno, 2 banheiros, copa-cozinha e dependencias de empregada. Preço: Cr$ 520.000,00 com financiamento — Trata-se com o corretor LABARRERE a Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 706 — Tel. 42-9559. (28892) 700

COPACABANA — Aluga-se magnifica casa de 2 pavimentos vazia, e 1 otimo apartamento rigorosamente mobilado — Corretor REVELLO — Av. Franklin Roosevelt 126 — Sala 306 — Tel. 22-8004. (28932) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se o apart. 202 na rua Joaquim Nabuco n. 50 com vestibulo living, jardim de inverno, sala, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Entrega em fin de abril corrente. Preço: Cr$ 233.000,00 e Cr$ 247.000,00 financiados. Diretamente com o proprietário. Tel. 28-7972. (20853) 700

COPACABANA — (Rua Bulhões de Carvalho n. 173) — Vendemos 4 apartamentos com varandas tendo c/ uma saleta, sala, quarto banheiro, cozinha etc. Ocupando todo o andar. O porteiro mostrará os apartamentos. Tratar pelo telefone 22-1967, apt. 307, das 11 ás 15 horas com o sr. Serra. (20842) 700

COPACABANA — Vendo otimo terreno no Posto 3, lado da sombra zona de 10 pavimentos, proximo a Figueiredo Magalhães, medindo 20,00 x 21,90 mts. — Preço: Cr$ 2.000.000,00 — Tratar pessoalmente com J. MALAFAIA — Rua 7 Setº., 94 (29898) 700

VENDE-SE apartamento novo de esmerado acabamento 6º pavimento prédio luxuoso com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno varanda 2 banheiros e mais dependências. Garage Fôro resgatado. Financiamento da Caixa Economica. Rua Hilário de Gouvêa 88, com JOSÉ. (25344) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno, lado da sombra, á rua Saint Romain, medindo 24 x 46. — Tratar diretamente com o proprietário, sr. Antonio, telefone 42—2722. (10937) 700

VENDO — Em frente ao Lido, apartamento com 2 quartos, saleta, sala, quarto de empregada etc. para entrega imediata por 250 contos com financiamento — GOMES FERREIRA — Tel. 32-6383. (29634) 700

VENDEMOS apartamentos de frente e fundos, em construção adiantada, com financiamento da 65% tendo: saleta, sala, 3 quartos e quarto para empregada, cozinha, copa, banheiro varanda, todas as instalações. Tratar na rua Alvaro Alvim 21 sala 2 — Fone 27—1155 (20918) 700

APARTAMENTO PRONTO em 10º andar, perto da Praia (Posto Quatro) sala, três quartos, etc. Vende-se barato 350 mil cruzeiros, motivo viagem; negócio direto com LIMA LEAL — á rua Miguel Lemos, 44 s. 604. Tel. 27-1818. (68905) 700

APARTAMENTOS — Deseja comprar ou vender? Procure LIMA LEAL, á rua Miguel Lemos, 44 — 6.º (Copacabana). Tel. 27—1818. (29944) 700

COMPRO — Apartamento de frente para entrega imediata, com sala, 3 quartos e mais dependencias — Pagamento a vista preço por base Cr$ 300.000,00 — Informações pelo telefone: 27-0063. (22744) 700

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro 98 — Vendo otimos apartamentos a partir de Cr$ —— 220.000,00, com 3 quartos, sala, varandas e todas as dependencias necessarias — Aproveitem os preços especiais antes do inicio das obras. Plantas e informações com o incorporador — AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires, 87 — 1.º andar — Sala 1 — Tels. 43-3411 e 43-0438. (27878) 700

EDIFICIO TIMBIRAS — Praça Serzedelo Correia. — Vende-se apartamento sala, 2 qtos., etc. 250 mil cruzeiros. LIMA LEAL — á rua Miguel Lemos n. 44, sala 604 — Tel. 27-1818. (29942) 700

Vende-se predio, situado em terreno de 10 x 38 mais ou menos a Rua Joaquim Nabuco 142 — Copacabana — Tratar Dr. ROBERTO — Fone: 42-1754. (29837) 700

CASA — Vendemos em Copacabana, dois pavimentos 3 quartos, 2 salas, etc. 330 mil cruzeiros, financiamento 200 mil cruzeiros — Entrega imediata — LIMA LEAL — A Rua Miguel Lemos, 44 — Sala 604 — Tel. 27-1818. (29903) 700

COPACABANA — Vendo um Edificio em construção no Posto 6, apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, jardim de inverno, cozinha e dependencias para empregada. Preço C.$ 550.000,00 com garage. Tratar com o proprietario a Av. Erasmo Braga, 255 — 5.º andar — Tel. 42-1231 e 22-6207. (28903) 700

COPACABANA — Vendo para entrega em 6 meses, junto a praia otimo apartamento em edificio de 1 apartamento por pavimento, com 1 sala dupla, 3 grandes quartos e demais dependencias por Cr$ —— 480.000,00. Financiamento Cr$ —— 178.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512.

COPACABANA — Vendo apartamento de fundo, para entrega em 40 dias, lado da sombra em edificio de 2 apto. por pavtº. c/ 2 salas 3 quartos e demais dependencias por Cr$ 400.000,00. Finan. Cr$ —— 145.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha. 155 — Sala 512.

COPACABANA — Vendo apartamento de fundo em andar alto construção a terminar dentro de 14 meses, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados e garage por Cr$ —— 270.000,00 — Financ. Cr$ 96.400.000. LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 512.

COPACABANA — Vendo apartamento terreo de frente, construção a terminar dentro de 14 meses, com 1 sala, 3 quartos, banheiro e demais dependencias por Cr$ 270.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — 270.000,00 — LUIZ DASILVEIRA, — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 512.

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, com vestibulo, sala, varanda, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Construção a terminar dentro de 1 ano. Cr$ 290.00000 — Financiamento Cr$ 85.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 512. (22831) 700

COPACABANA — Apartamento á Avenida Copacabana, posto 5 edificio em acabamento este ano tendo: Entrada, sala, quarto varanda, banheiro com chuveiro, cozinha, armar.o area de serviço sanitario de empregadas Valorisado por estar em edificio de 4 apartamentos por pavimento e construção esmerada Preço: Cr$ 170.000,00 com facilidade de pagamento — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S A. — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Telefone: 23-3077

COPACABANA — Apartamento á Rua Leopoldo Miguez, proximo á Constante Ramos — Em dificio de 2 apartamentos de frente, andar alto, construção a terminar em 12 meses. Tem 2 grandes salas tres quartos grandes banheiro completo, varanda etc. — Preço: Cr$ 420.000,00 com facilidade de pagamento em 15 anos — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel. 23-3077.

COPACABANA — Apartamentos á Rua General Azevedo Pimentel, posto 3, proximo a Praça General Arcoverde. Vendemos os ultimos apartamentos de: sala, quarto, banheiro, varanda, area, e quarto, kite e etc. Preços a partir de Cr$ 90.00000 com facilidade de pagamento — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111 — Sala 107 — Tel. 23-3077

COPACABANA — Apartamento no posto 2, em edificio de luxo, com um apartamento por pavimento, hall exclusivo. Situado no ultimo pavimento, frente para 2 ruas, iluminação excelente vista para o mar e montanha tem 2 salas, 3 quartos, copa cozinha, banheiro em cor, serviço de criados. Todo pintado a oleo com iluminação fluorescente, e caprichosamente conservado entrega-se em 15 dias mobilado — Preço: Cr$ 1.100.000,00 a vista — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S A. — Av. Rio Branco 111 — Sala 107 — Tel: 23-3077 (302011) 700

COPACABANA — Posto 4 Cr$ 480.000,00 — Vende-se magnifico apartamento de 12º andar (parte financiada pela Caixa Economica) com "hall". 2 grandes salas, 3 bons quartos, varanda envidraçada, banheiro de luxo, copa-cozinha, quarto de empregada com banheiro, varanda de serviço e garage Ver e tratar á rua Domingos Ferreira 28/30, com o sr. Gregório, diariamente. (22856) 700

COPACABANA — POSTO 4 — No magnifico ponto entre Avenida Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 18 a 22 — Vendemos no EDIFICIO MARYLAND, em construção os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes a terminar. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente para a rua Santa Clara, constando cada um com 2 salas, varanda, 4 quartos, banheiro ingles em cor cozinha, quarto e W. C. empregada, area serviço. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 no 6.º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada — Plantas e informações com os incorporadores a rua São José 51 — 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (700)

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos em incorporação, para comerciários e jornalistas, com 3 quartos e demais dependências de conforto. Preço 170 mil cruzeiros, com pequena entrada e financiamento de 100%. Inf. e plantas rua Uruguaiana n. 104, sala 407. Tel. 43-9237. (28803) 700

COPACABANA — Apartamento Vendemos um, 10º pavimento, com acabamento de alto luxo, em edificio de 1 apartamento por andar. Preço: Cr$ 500.000,00. Entrega em 9 meses. Todos os detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (22842) 700

COPACABANA — Vendemos á rua Aires de Saldanha, apartamento de fino acabamento com: vestibulo 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos, banheiro em côr, copa, cozinha, quarto de empregada, dependências de serviço e garage. — Preço Cr$ 430.000,00 com Cr$ .... 170.000,00 financiados. Tratar com os vendedores autorizados na ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA., á Av. Presidente Antonio Carlos 207 sala 403 — Fone 22-3032. (22830) 700

AVENIDA N. S. COPACABANA — Vende-se no Edificio Itamar, um apartamento com todo conforto moderno, com hall, sala, quarto, banheiro cozinha e varanda — Preço: Cr$ 160.000,00 — Tratar com Rubens pelo telefone 42—1314. (22876) 700

AVENIDA N. S. COPACABANA — Edificio Itamar — Neste magnifico edificio vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área e quarto de empregada. Preço: Cr$ 240.000,00. Tratar com Rubens pelo telefone 42—1314. (22377) 700

COPACABANA — Loja — Vendemos á Av. N. S. de Copacabana entre rua Santa Clara e rua Constante Ramos, magnifica loja com 270 m.q. de área util e mais sub-solo com 164 m.q. por Cr$ .... 2.650.000,00 com financiamento de Cr$ 800.000,00. Todos os detalhes de venda com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos, para entrega rápida apartamento pronto, á rua Aires de Saldanha, lado da sombra, 2 salas separadas por grade de ferro batido, sala de jantar, grande varanda envidraçada, 4 quartos, banheiro de mármore, quarto e W. C. criados, garage. Armários embutidos em quase todas as peças. Acabamento de grande luxo. Preço Cr$ 750.000,00. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703.

COPACABANA — Edificio Alone — Posto 2 — Vendemos apartamento com 50% de financiamento construção adiantada, de 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchnette desde Cr$ 132.000,00. — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26 salas 701 a 703. Telefones: 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos, em edificio de um por pavimento, com 2 salas, grande varanda, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Acabamento de grande luxo. Entrega em dezembro, Preço Cr$ 650.000,00 com grande financiamento. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703. Telefones: 22-2483 e 42-9506

COPACABANA — Loja — Vendemos: Av. N. S. de Copacabana, Posto 3, com 100 m.q. e sub-solo de 70 m.q. (área construida). Entregamos imediatamente com "habite-se" — Preço unico Cr$ 760.000,00 com Cr$ 198.000,00 financiados. Maiores detalhes só pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703.

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos á Av. N. S. de Copacabana, de fundos, lado da sombra, construção muito adiantada, com saleta, 1 sala, varanda, banheiro e cozinha americana, a partir de Cr$ 160.000,00 com parte financiada. Todas as peças amplas e bem iluminadas. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703. (22844) 700

APART. pª entrega imediata vendo á Av. Atlantica andar alto, c/ frente p/2 ruas, com 2 qt., 1 s., varanda, 1 bom qtº. de empreg., etc. Preço 350.000,00 cruzeiros incluindo: 2 rádios, geladeira nova, telef., e todo mobiliário. — Inf. á Av. Atlantica, 568, ap. 302 (entrada pelo 2.º elev.) tel. .... 47—0308 com corr. CARVALHO ROCHA.

APART. pª entrega imediata vendo á Av. Atlantica, no posto 4, recem constrº, com ou s/moveis, c/3 qt., 2 ótimas salas, 2 banheiros, gr., varanda, garage, etc. Preço 390.000 cruzeiros com financiamento. Inf. á Av. Atlantica 568 — ap. 302 (entrada pelo 2.º elev.) tel. 47—0308 com corr. CARVALHO ROCHA.

APART. pª entrega imediata, vendo no posto 2, de frente com gr. varanda, 2 qt., 1 s., qtº. e dep. de empregª. etc. Lustres, e diversos melhoramentos. Preço — 290.000 cruzeiros. Inf. á Av. Atlantica 568, apto. 302 (entrada pelo 2º elevador): Tel.: 47-0308 c/ Carvalho Rocha.

APART. pª entrega imediata, vendo á Av. Copacabana, em magestoso edificio de sólida construção com 5 gr. qtº. 3 salões, vestibulo, galeria, magnifica varanda, 4 banhº, 12 armarios embutidos, 2 bons qtº. de empregada, copa, gr. cozinha, etc. Tendo mais de 400 m2. de área constrª. Preço 1.200 mil cruzeiros com 50% financº, á Av. Atlantica 568, ap. 302 (entrada pelo 2.º elevador) tel. 47—0308 com CARVALHO ROCHA.

APART. pª entrega em maio, vendo no posto 2, lado da sombra, proximo de condução, em edificio recem constrº, com 3 qt., 2 s., hall, 2 banhº., varandas, armarios embutidos, etc. Preço a partir de 350.000,00 cruzeiros com financiamento. Inf. á Av. Atlantica 568, apto. 302 (entrada pelo 2.º elevador). Tel. 47—0308 com corr. CARVALHO ROCHA.

APART. pª entrega imediata, vendo á Av. Copacabana, em edificio recem constrº. com 3 qt., 1 s., vestibulo, hall, varanda, etc. Preço a partir de 340.000 cruzeiros. Informações á Av. Atlantica 568, ap. 302 (entrada pelo 2.º elev.) Tel. 47—0308 com corret. CARVALHO ROCHA. (22871) 700

Flamengo

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento primoroso, com linda vista para o mar, vendo para pronta entrega um excelente e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11º andar proprio para embaixada ou familia de fino trato, com hall, em marmore galeria tôda em pedra com piso de marmore sala de jantar, jardim de inverno e grande varanda, living room com duas ótimas varandas grande biblioteca com armários embutidos 4 quartos sendo 2 com vestiário e armário embutido, dois banheiros completos em marmore, copa, cozinha, com armários inclusive para geladeira 2 garages, 2 quartos, para criadas com banheiro. Tratar com o Sr GOMES — Tel 38 0291 (22788) 900

FLAMENGO — Em edificio situado na Av. Osvaldo Cruz n. 103, vendo um ótimo apartamento para entrega imediata, no 10º andar, com linda vista para o mar, lado da sombra, com 3 quartos, 2 salas, saleta, 2 varandas, banheiro de luxo em côr, ampla cozinha, garage e acomodações para criada, com grande facilidade financiamento. — Tratar com o sr GOMES — Telefone 38-0291. (20842) 900

FLAMENGO — Srs. Capitalistas e Incorporadores — Magnifico predio residencial, sito a Avenida Osvaldo Cruz, 86, edificado em grande terreno, dividindo-se em otimas acomodações para familia de fino tratamento, embaixadas etc., será vendido em leilão segunda-feira, 14 de abril de 1947, ás 17 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro — AFFONSO NUNES — Informações 22-3111. (28921) 900

FLAMENGO — Vendo apart. de frente com 2 q., 1 s., b., coz., dep. completas empregado. Entrego desocupado. Preço Cr$ 260.000,00. Não tem financiamento. Tratar corretor PEDROSA ou SAYER Telefone 23-2416. "Jornal do Comércio" 3º, s. 322.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo apart. com 1 q., 1 s., b., coz. etc. Preço Cr$ 180.000,00 parte financiada. Entrega imediata desocupado. — Tratar PEDROSA ou SAYER. "Jornal do Comércio" 3º s 322. Tel. 23-2416. (28864) 900

EDIFICIO URUGUAY — Av. Ruy Barbosa — Vende-se maravilhoso apartamento jardim de inv. 3 salões, 3 dormitorios, grande terraço, 3 banheiros, etc. Tel. 27-1818 — LIMA LEAL. (28906) 900

FLAMENGO — Apartamento — Vende-m-se á rua Marquês de Abrantes, 16 (junto á Praça José de Alencar), os quatro ultimos apartamentos em construção adiantada. Sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento a longo prazo. Informações S. E. T. A. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 16. Sala 505. (22775) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — LAGOA — Vende-se o ultimo apartamento em edificio em consrtução, constando de 2 salas; 3 quartos; banheiro; copa; cozinha; dependencias completas para empregado e entrada de serviço independente. Localização privilegiada, com vista para a Lagoa e frente para grande praça ajardinada. Preço Cr$ 300.000,00 — Tratar diretamente com a firma construtora PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., rua Santa Luzia n.º 799 — 16.º andar. Tel. 42—2573 (20916) 1001

GAVEA — Vende-se casa, a 60 metros da linha de bonde, constante de 6 peças. Preço Cr$ ...... 140.000,00, 50% financiados. Tratar Departamento Imobiliário Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S. A. Rua Alfandega, 60 — 1.º (30612) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo duas casas, em terreno de 12 x 25, sendo uma no primeiro pavimento e a 2.ª no segundo, com as seguintes acomodações cada uma. 2 salas 3 quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, por Cr$ 400.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512. (22833) 1001

Glória

Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada a rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, proximo da cidade. Ventilação abundante do mar e de Santa Tereza. Tratar diretamente a rua da Quitanda 74 — 3.º andar com os proprietarios. (22810) 1100

GLORIA — Edificio Mariano Procopio — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria — Vendem-se nesse Edificio 2 excelentes lojas, prontas para serem ocupadas e proprias para Bancos, Sapataria, Camisaria, Farmacia, etc. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros REGIS & AGOSTINI LTDA. — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda 74 — 3.º andar — São Paulo — Rua Marconi n.º 23 — 6.º andar. (22811) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Deseja comprar ou vender casa, apartamentos e terrenos neste bairro? Procurem-nos á rua Evaristo da Veiga, 47-A, sala 406 — telefone: 22—0348 que encontrará otima oportunidade. (27816) 1200

RUA ARAXA' 623 — Vende-se predio de um pavimento, construido em centro de terreno de 9 x 29 metros, com sala, saleta, 3 quartos, copa, cozinha, e dependencias para empregados. Tem entrada para automovel e financiamento. Entrega na escritura definitiva. Pode ser visitado diàriamente. (22874) 1200

Ipanema

RESIDENCIA — Vendemos magnifica, á Av. Vieira Souto, com 3 grandes salas, varandas, 5 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregadas e garage. Situada em centro de terreno com 570 m. q. Preço: Cr$ 1.750.000,00. Todos os detalhes pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703. (22843) 1300

IPANEMA — Vendo á Av. Epitacio Pessoa n. 574 apartamento construido, edificio de 3 pavimentos com linda vista para a Lagoa, com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, 2 varandas, terraço e dependências. Preço 240.000,00 com 110.000,00 financiados 15 anos Tratar com o proprietário Dr. Americo, á rua Santa Luzia n. 798, sala n. 801. Tel. 42-9491 das 14 horas em diante. (29923) 1300

IPANEMA — ARPOADOR — Residencia para pronta entrega, com frente para a Rua Gomes Carneiro e fundos para Rua Rainha Elisabeth — Terreno de 15 x 22,50 estreitando para 13 metros — Preço: unico — Cr$ 1.200.000,00 — Cartas para a Caixa Postal, 335. (22873) 1300

IPANEMA — Apartamento, á rua Visconde de Pirajá, de frente, próximo á Praça General Osorio em edificio prestes a concluir, tendo: Entrada, grande sala, 3 quartos e armários, banheiro com chuveiro, área de serviço e instalações completas de criados, garage, etc. — Preço: Cr$ 335.000,00 parte em 15 anos Th. Price. IMOBILIARIA XAVIER FILHO S/A. — Av. Rio Branco n. 111 sala 107. Tel. 23-3077. (39608) 1300

IPANEMA — Amplo apartamento com 5 peças de frente outras dependencias e garage para familia de trato, vende-se para entrega em 90 dias. Financiamento de Cr$ —— 200.000,00, outros detalhes na sala 1019 do Edificio ODEON, das 10 as 12 e 14 as 17 horas. (28782) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terrenos — Vendemos, em frente ao fim da rua General Glicério, lote com 28 50 de testada, área total de 900 m.q., por Cr$ 700.000,00. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506.

LARANJEIRAS — Apartamentos — Vendemos para entrega imediata, na Cidade Jardim Laranjeiras em prédio de 3 pavimentos com 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. criados. Preço a partir de Cr$ 240.000,00. Parte financiada a longo prazo. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703. (22837) 1100

LARANJEIRAS — APARTAMENTOS prontos para serem habitados, vendo ótimos compostos de grande sala, 3 quartos, ampla cozinha, quarto de banho de luxo com box, quarto e W.C. de empregada e linda vista. Preços de 230 a 260 mil cruzeiros, tem parte financiada — Ver á rua Itaberá 62 — Mais informações com JOÃO AMARAL, á Av. Graça Aranha, 416 — Sala 821 — Telefone: 42—9750. (28882) 1400

LARANJEIRAS — Vendo em excepcional oportunidade um magnifico apartamento de frente, no 7º pavimento do Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras n.º 285, composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, quarto e W. C. empregada, área serviço. Preço Cr$ 440.000,00, tendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Economica. Entrada, na escritura 175 mil cruzeiros, e os restantes 100 mil cruzeiros; não financiados, em 10 prestações. — Negocio exclusivamente particular — Tratar com o dr. DAVID, á rua Machado de Assis n.º 14 — Apartamento 302. Das 12 ás 15 horas. (24577) 1400

LARANJEIRAS — Otimo emprego de capital para renda ou residencia Vendemos a preços convidativos os ultimos apartamentos ainda disponiveis na incorporação do Edificio Nevada, á rua das Laranjeiras n.º 285. — Apartamentos de 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, quarto e dependencias empregados, varanda, cozinha, área de serviço etc. Preço Cr$ 370.000,00 no terreo. Parte financiada pela Caixa Econômica. Plantas e condições com os incorporadores á rua S. José — 51 — 1.º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA (1400)

LARANJEIRAS — Vendo otimo apartamento, com 2 salas amplas 3 quartos, copa-cozinha, banheiro e dependencias de empregados. — Facilito 50%, a longo prazo — Tratar com G. PALERMO — Rua do Ouvidor 87 — 4.º andar (22802) 1400

EDIFICIO — Zacatecas — Rua Laranjeiras, 310 vende-se magnifico apartamento pronta entrega, belissima vista da baia — Negocio direto — Tel. 27-1818. (28907) 1400

Leme

LEME — Vende-se ou aluga-se, sem intermediário, ótimo apartamento duplex, á Avenida Atlantica, 82 (Edificio Araken) 12.º andar. entrega imediata, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependencias incl. garage. Vêr diàriamente. Chaves na portaria. — Tratar á Av. Copacabana, 1236 — apart. 1.005 (27775) 1600

LEME — Vende-se apartamento de fundos, setimo andar, com vista sobre o mar e montanha, Gustavo Sampaio n.º 200 — Edificio Gaibu — entrega dentro de cinco meses, com sala de 22 mts.2 tres quartos hall, copa cozinha etc. Preço: 295.000 cruzeiros, sendo 140.000 cruzeiros financiados em 15 anos tabela price — Tel 27-9733 (28701) 1600

LEME — Apartamento — Vendemos, ótimo, á Av. Atlantica, no 1.º pavimento, entrega imediata com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. criados e garage. Preço Cr$ 515.000,00 com Cr$ 115.000,00 financiados. — Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703. (22839) 1600

LEME — Vendo próximo á rua Araujo Gondim, otimo terreno medindo 12x80 por Cr$ 200.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 512 — Fones 22-1569 e 42-4472. (22832) 1600

Leblon

LEBLON — Vendo lindo predio de dois pavimentos 20 mts. da praia 3 dormitorios, 2 banheiros, grande sala-dupla, copa-cozinha, garage, varanda com linda vista para o mar, facilito parte do pagamento inf. na Avenida Rio Branco, 183 — 5.º andar — Sala 503-A. (22730) 1500

LEBLON — Vende-se ótimo terreno, lado da sombra, a 30 ms. da Av. Ataulfo de Paiva, medindo 13 x 40. Tratar diretamente com o proprietário sr Antonio tel. 42—2722. (10938) 1500

LEBLON — Apartamentos — Vendemos em incorporação, com sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, área, quarto e W. C. criados, a partir de Cr$ 110.000,00 e com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. criados a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 40% em 5 anos. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703 Tels. 22-2483 e 42-9506

LEBLON — Residência — Vendemos de grande luxo, em centro de terreno de esquina, com 4 salas, 3 varandas, 3 banheiros, sala de almoço, hall superior, 7 quartos garage, quarto e W. C. criados. — Construção recente, acabamento excepcional em todos os detalhes. — Preço: Cr$ 2.400.000,00. Plantas, visitas e demais informações só pessoalmente no escritório dos vendedores autorizados, LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703.

LEBLON — Apartamentos — Vendemos 2 grandes e luxuosos, á Av. Delfim Moreira, de frente, já construidos, alugados sem contrato. Podemos entregar um em 30 de abril. Saleta, 2 grandes salas, varanda, banheiro de côr, com louça "Standard", 3 amplos domitórios, copa, cozinha, quarto e W.C. criados dos área de serviço e garage. Preço de cada um Cr$ 500.000,00. — Tratar diretamente com os vendedores autorizados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703. (22838) 1500

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS: Vende-se aprasivel e moderna residência, com todo conforto, propria para familia de fino tratamento. Preço Cr$ 360.000,00. Tratar c/Mendes Monteiro á r. Alvaro Alvim 37, sala 518. Fone 42-6382 das 14 ás 17 horas. (1700)

Santa Teresa

EM construção á rua Monte Alegre, descortinando lindo panorama vendo apartamentos com uma sala, um quarto e dependências e uma sala, 3 quartos e dependências por preços especiais e com facilidade de pagamento. Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO, rua Buenos Aires n. 87, 1º andar, sala 1. Tels. 43-3411 e 43-0438. (28786) 2100

SANTA TERESA — Rua Dias de Barros a poucos metros da estação de Curvelo; vendo otimos apartamentos de tres quartos, sala, grande varanda e as demais peças necessarias a um apartamento confortavel, descortinando lindo panorama para a Guanabara. As obras já estão iniciadas e os apartamentos serão vendidos por preços especiais durante as primeiras fases da construção. Plantas e informações com o incorporador: Amilcar da Fonseca Ribeiro — Rua Buenos Aires, 87, 1.º and. S. 1. Tels. 43-3411 e 43—0438. (28788) 2100

S. Cristovão

JACARE — Terreno — Vendemos grande area industrial com vinte mil metros quadrados ao preço total de Cr$ 4.000.000,00, com todas as despesas por conta do comprador — Entrega livre e desembaraçada. Situada á Rua Viuva Claudio — Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (22841) 2200

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO — Vendo otimos apartamentos com obras já iniciadas, compostos de sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Plantas e informações com PALHARES, á rua Buenos Aires, 87 — 1.º andar — Sala 1 — Tel. 43-3411 e 43-0438. (28789) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Cr$ .... 250,00 o m2. — Avenida Brasil — Vendo ótimo terreno, á Av. Guilherme Maxwel, próximo á Av. Brasil, pronto para receber construção. Local muito valorisado pela construção de grandes fábricas. A' rua está sendo toda calçada. Preço excepcional: Cr$ 250,00 o m2. Tratar pelo telefone 37—2238. (28890) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo terreno 12 x 30 á rua Henrique Fleiuss junto e depois do prédio 157. Facilito o pagamento. O proprietário telefone 23—0202. (29875) 2500

TIJUCA — Vende-se ótima residencia á rua São Francisco Xaviér n.º 150, com 2 salas, 8 quartos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha com as paredes revestidas até o teto, dependência de criado, 2 caixas dágua sendo uma subterranea e a outra aérea, com bomba ligada. Construção de 3 anos, podendo ser vista. Está vazia, entrega-se imediatamente. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com M. F. Mendes á rua Buenos Aires, 122, 1.º, s. 4, das 6 ás 18 horas. Fone 43—0606. (22731) 2500

Apartamento novo vazio, vende-se para entrega imediata, com 2 quartos, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, quintal e grande área coberta. Preço 160.000 cruzeiros, facilita-se 60.000 cruzeiros. Chaves na rua Senador Muniz Freire 41 — Tel.: 28—3771. (22738) 2500

TIJUCA — Compramos predios, apartamentos e terrenos neste bairro. Não aceitamos intermediários. Solução rápida. Rua Evaristo da Veiga, 47-A sala 406 telefone — 22-0438. (27815) 2500

TIJUCA — Vende-se otimo bungalow á rua 16 de Outubro, construção muito recente, constando: — 4 otimos quartos, 2 salas, 2 varandas, 2 banheiros sociais de louça inglêsa de côr, 2 cozinhas, etc. Preço Cr$ 500.000,00. Facilita-se 40%. Imobiliária Amazonas, Rua Evaristo da Veiga, 47-A sala 406 — telefone: 22-0348. (27814) 2500

Vendo em incorporação com construção a ser iniciada dentro de um mes, apartamentos com grande sala, saleta, 3 bons quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada, área com tanque, rua General Silva Pessoa, transversal a rua Barão de Itapagipe, a partir de 275.000 cruzeiros — Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — A rua Buenos Aires, 87 — 1.º andar — Sala 1 — Tels. 43-3411 e 43-0438. (28790) 2500

Apartamentos luxuosos — Com habite-se para ocupação imediata, vende-se com 2 e 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro inglês em côr, quarto e W. C. de criado, garage, etc. Preços Cr$ .. 235.000,00 e Cr$ 250.000,00, financiamento parcial do I. A. P. C., á rua Desembargador Izidro, 145. Tratar com E. J. Farah & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 134 — 4.º andar — sala 405 — Tel. 22—3622. (22793) 2500

TIJUCA — Em rua muito sossegada, proxima a Conde de Bonfim, do lado da sombra, vendo para entrega imediata uma excelente residencia propria para familia de fino trato em terreno de 21 x 74 ms. com grande varanda, sala de estar, escritório, 2 salões, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros, dispensa, copa, cozinha, rouparia, lavanderia 3 quartos para criados com banheiro completo e grande quintal com árvores frutiferas e reservatórios dágua. Entrega imediata. Tratar com o sr. Gomes. Tel. 38—0291. (22786) 2500

Urca

APARTAMENTOS — URCA — Vendem-se ótimos apartamentos em construção á Avenida São Sebastião n.º 111, com linda vista para a Guanabara, tendo sala, varanda, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Preços a partir de Cr$ ...... 130.000,00. Financiamento da Caixa Econômica. Tratar á Avenida Rio Branco 134 — 6.º andar. (28792) 2600

Subúrbios da Central

CAMPO GRANDE — Vendo, á razão de 6 cruzeiros o m2, uma grande área de 233 mil m2, toda cultivada e cercada, com 3 mil pés de laranjeiras, 100 mangueiras e ótimo canavial. Ao comprador serão entregues todos os imoveis e semoventes existentes: 6 vacas de leite, 2 novilhas de raça, 1 touro gir puro sangue, 4 cavalos de sela, 1 carroça com uma junta de bois, 1 automovel Mercury 1940, 500 moirões de pedra, material agricola, mil kg. de adubos, material de construção 1 residência com garage e 4 casas para colonos de pedra e cal. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr Gomes — Tel. 38-0291. (22760) 2800

MARECHAL HERMES — Grande area de mais de 100 mil metros quadrados para vender em Marechal Hermes, serve para fábrica ou loteamento. Junto á E. F. C. B. e linha de onibus. Otima locação com ruas já construidas, agua e esgotos. Cartas para n.º 20844 neste jornal. (20884) 2800

TODOS OS SANTOS — Affonso Nunes, leiloeiro publico, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petropolis venderá em leilão segunda-feira, 14 de abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o magnifico lote de terreno, sito á rua Silva Mourão, (a direita do predio 11) medindo 14,00 de frente por 30,00 de extensão e pertencente ao espolio de João Adão Bruch e Catarina Lever Bruck. Mais inf. — 22—3111. (28915) 2800

RIACHUELO — Será vendido em leilão do Eurico; a bôa vivenda com grande terreno e porão habitavel, com otimas acomodações para grande familia e banheiro completo, á rua Alice Figueiredo, 80, sexta-feira, 18, ás 17 horas. Informações pelo tel.: 42-5531. (20833) 2800

OCASIAO UNICA — Urgente motivo viagem. Vende-se 2 casas com grande terreno 10 x 70. Rua Miguel Cervantes, 170. Jacaré. — Tratar rua Barbosa da Silva, 84 — Riachuelo. (22722) 2800

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos podendo construir logo. Vêr e tratar á rua Santa Odilia n.º 92, com o sr. Mendes ou no escritorio da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março n.º 37, loja com o sr. Mario. Tel.: 43-1076. (27806) 2800

IRAJA — Espolio de Olintho de Souza Pinto — Bom predio residencial, sito a Rua Anajás n.º 214 e 214 fundos (ant. Rua Macedo Soares n.º 133) tendo 2 quartos 2 salas banheiro etc. e 1 sala e 2 quartos banheiro etc. edificados em terreno de 10 x 58,00, será vendido em leilão, quarta-feira, leiloeiro — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Mais informes — Telefone: 22-3111. (28915) 2800

VILA IRACEMA — NOVA IGUASSU' — Vendemos nesta Vila magnificos lotes de terrenos a 5 anos de prazo. Preços a partir de Cr$ 10.000,00 — 12.000,00 e 15.000,00, podendo fazer construções imediatas. Ver e tratar á Av. Dr. Nilo Peçanha, 45 — Nova Iguassu'. Tel.: 234, com QUARESMA ou ANTONIO. (25427) 2800

Vende-se por motivo de viagem, otimo conjunto de 4 casas, com loja, residencia e renda a Avenida Suburbana, 5759, junto a Rua Piauhy — Informações na loja e tratar diretamente com o proprietario — Tel 43-1353 ou 27-0722. (22791) 2800

CAMPO GRANDE — Vendemos área superior a um milhão de metros quadrados, na estrada de Campo Grande a Pedra, á razão de Cr$ 2,00 por m.q. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA LTDA., á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (22840) 2800

Jacarépaguá

OTIMO E LINDO SITIO — Vendo para Week-End, ou moradia, distante 30 minutos em automovel do Centro da Cidade á Jacarepaguá e a 800 metros da linha de onibus com 43.000 m2. de terras ferteis com plantações e pomar, com grande variedade de arvores frutiferas, jardim e arvores de ornamentação, ótima residencia bem situada em pequena elevação com estrada para automovel ou charrete até á porta da residencia, tendo 3 quartos, 1 saleta, 1 sala ampla, 1 varanda, 1 copa grande, 1 cozinha grande, 1 banheiro completo com água canalizada, luz propria a motor e instalação já feita para luz da Light. Garage com 2 quartos empreg. em cima, casa de empregado, 1 galinheiro e 1 céva para suinos. — Preço Cr$ .... 650.000,00 podendo ser Cr$ ..... 180.000,00 financiados pela Caixa Econômica em 15 anos. Inf., fone: 22—4419 — SR. JOSE' MATTOS. (28902) 3001

JACAREPAGUA — Maravilhoso sitio com 33.000 mts.2. de terreno á Estrada do Capenha 1.127 distante apenas 4 minutos do bonde. Dispõe de residencia solida e de grandes proporções, instalação completa para aviario, pomar e outras benfeitorias. Facilita-se o pagamento e aceita-se de parte por propriedade no Rio zona sul. — Preço Cr$ 1.100.000,00 — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107. (39699) 3001

JACAREPAGUA — Praça Seca — Espolio de PAULINO GARCIA — O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão terça-feira, 15 de abril de 1947, as 16 horas, em frente ao mesmo, o bom predio residencial sito a Rua Marangá 597 (ant. 201), edificado em grande area de terreno que mede 22,00 de frente por 66,00 de extensão, dividindo-se em 3 quartos 2 salas etc., mais informações — 22-3111. (28919) 3001

Meier

MEYER — Importante área de terreno medindo 32,00 de frente por 57,40 de fundos, com grande prédio residencial, dividido em comodos para moradia, sito á rua Salvador Pires, n.º 51, antiga Dona Luiza n.º 1 pertencente ao espolio de Amelia Goldchimidt Pereira, será vendida em leilão sexta-feira, 18 de abril de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informações — 22—3111. (28920) 3100

ZONA INDUSTRIAL — Av. Suburbana — Vendo terreno de 20 x 30, proximo do Meyer. Preço: 70 mil cruzeiros. Tratar com Araujo. Rua Buenos Aires, 54, 1.º (22796) 3100

Sub. da Leopoldina

AV. BRASIL — Vendo ótimo terreno, medindo cerca de 22.000 m2., situado antes da Parada Lucas, em Cordovil, contendo benfeitorias, fornos, galpões, várias caixas d'água, força, luz e telefone. Entrega imediata. Preço Cr$ .... 2.000.000,00 podendo facilitar 50% pela tabela Price, prazo de 5 a 10 anos. Tratar com J. MALAFAIA, rua 7 de Setembro 94. 42—7498. (29897) 3200

OLARIA — Vende-se na Estação de Olaria a poucos metros da Variante Rio-Petropolis, em rua calçada, terreno plano, fechado, com área de 2.200 metros quadrados. Trata-se á Av. Graça Aranha, 326, sala 121, das 15 ás 18 horas, preço vantajoso. (29926) 3200

Niteroi

VENDE-SE avenida com 13 casas em Santa Rosa, Niteroi Otimo emprego de capital. Tratar á rua Nilo Peçanha, 110, 1º, sa, Niteroi. (25411) 3300

NITEROI — PRAIA DAS FLEXAS — Vende-se na rua Dr. Paulo Alves em Niteroi, casas de 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, por Cr$ 115.000,00, facilitando-se metade do pagamento pela tabela Price — Demais informações á Avenida Graça Aranha, 326 — 6.º, com Ibrahim. (28760) 3300

NITEROI — Praia das Flechas — Vende-se um bloco de 6 apartamentos e uma loja, recem-construidos e já habitados, produzindo renda liquida e garantida de 10%aa. — Acha-se situada em local privilegiado e de bastante valorização. Tem financiamento pela Caixa Econômica. — Excelente negocio para renda. Tratar diretamente com a firma construtora PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., á rua Santa Luzia n.º 799 — 16.º andar — telefone 42-2573. (20915) 3300

Vendo terreno a rua Noronha Torrezão medindo 12 x 30, pronto para construir, em local aprasivel. Preço 60 mil cruzeiros — Tratar a rua José Bonifacio 45 — Telefone: 20602 — NITEROI. (22797) 3300

Ilhas

TERRENO — "Jardim Guanabara" — Vende-se otimo proximo da praia com 617 m2, á dinheiro. Rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491. (20882) 3400

Petropolis

PARQUE IPORA, Serra de Petropolis, no klm. 43 — Vende-se otimos lotes a prazo a 400 metros de altitude, fantastico para veraneio ou residencia definitiva: tratar com FALCAO — Telefone 49-2260. (25441) 3500

Teresópolis

CASAS DE MADEIRA — Baixo orçamento e construção rapida. CONSTRUTORA PROJEX LTDA. Av. Feliciano Sodré 705, 1.º — Tel. 2214. (22575) 4000

TEREZOPOLIS — Varzea — Leilão de belissima propriedade denominada "Granja do Minho" sita á rua Pirahy, 847, distando 10 minutos a pé da Estação ou da Matriz, tendo ótima casa residencial, com 3 quartos, 1 sala cozinha etc., tudo em ceramica São Caetano, casa para empregado, pasto, bosque, mata conservada, plantação de eucaliptos, pinheiros, etc., tendo área total de 20.000 m2., será vendida em leilão, quarta-feira, 16 de abril de 1947, ás 15 horas, no salão de vendas do leiloeiro Affonso Nunes, á rua Chile 29 — Rio — Informes 22—3111. (28916) 3600

Fazendas e Sitios

ITAIPAVA — Vende-se granja com ótima casa por Cr$ ...... 330.000,00. Emmanuel Pereira, rua México, 148 — sala 203. Tel. 22—9491

ITAIPAVA — Vende-se granja por 230 mil cruzeiros. Emmanuel Pereira, rua México, 148 — sala 203 — Tel. 22—9491.

AREAL — Vende-se sitio com 22 alqueires casa, benfeitorias e criação. Cr$ 600.000,00. Emmanuel Pereira, rua México, 148 — sala 203. Tel. 22—9491. (20883) 3700

SITIO EM BANGU'

Vende-se um com 45.700 m2. a 15 minutos á pé da Estação de Bangu', com duas boas estradas de rodagem. Todo plantado de árvores frutiferas. Prédio residencial, construção nova — forrado e assoalhado com cinco dependencias e mais 5 casas para empregados. Uma charrete com animal, água potável. "TERRENO PROPRIO", livre e desembaraçado de qualquer onus ou obrigações. Preço Cr$ 260.000,00 — Tratar com o sr. Walter Bueno Soares — 12.ª Vara Civel — Rua D. Manoel 29 — 5.º and. Palácio da Justiça. (20798) 3700

FRIBURGO — Vende-se ótimo sitio á 2 quilometros da cidade em boa estrada (entre Friburgo e Conselheiro Paulino) com 5 alqueires (136.125 m2.) tendo boa casa mobiliada com 5 quartos, 2 salas; cozinha, banheiro completo com água corrente quente e fria, 2 boas casas para empregado. Cocheira com vacas ótimas nascentes, plantações de uvas pera, marmelo, kaqui, pecêgo, maçãs, mato para lenha. — Trata-se com o proprietário pelo fone: 49—0610 ou em Friburgo com Fernando Rodrigues. Av. Rui Barbosa n.º 119. Fone: 2—88. Preço 300.000,00. (25408) 3700

SITIO — Vendo-lhe um a seu contento, dentro do seu orçamento e em local de sua rpeferencia; informe-se por favor, na Av. Presidente Vargas 1029. Tel. 23—5139 com Souza Mello. (22758) 3700

JUIZ DE FORA — SITIO SAINT-CLAIR — Vendemos este sitio com 13 alqueires de fertilissimas terras, luxuosissima casa de campo com as mais confortaveis instalações, agua quente e fria, moinho de fubá, varias casas para empregados, 4 garages, grande pocilga para criação de porcos, inclusive 100 porcos de boa raça, pomar, hortaliças variadissimas, eucaliptos, cedros, e outras benfeitorias. A propriedade é irrigada por turbina utilisando agua propria e possue cachoeiras com uma de 1.200 H. P. Dista do Rio apenas 3,30 horas de automovel em percurso todo pavimentado. De Juiz de Fora dista 5 kilometros, e dividida pela Estrada União Industria e o Rio Parahibuna. Preço, maiores detalhes, fotografias etc., com — IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Av. Rio Branco 111 — Sala 107 — Tel. 23—3077. (3700)

FAZENDA

Vendo proxima a Cidade de Macaé, — E. do Rio, com 100 alqueires, perto de 300 cabeças de gado de boa qualidade e muitas outras criações, muita mata e muita lavoura branca, e outras coisas que informarei pessoalmente, bom clima e agua encanada, boa estrada. Tratar com SOUZA MELLO, Av. Presidente Vargas 1029 Tel. 23-5139, das 9 ás 12 hs. (22767) 3700

FAZENDA

Vendo uma no Estado do Rio, junto a Ferrovia da Leopoldina, com 30 alqueires, boa séde com agua encanada, 12 casas de colono, matas virgens, pasto cercado e muitas outras benfeitorias. Preço Cr$ 200.000,00. — Tratar com SOUZA MELLO, Av. Presidente Vargas 1029 — Tel. 23-5130, só das 9 ás 12 hs. (22766) 3700

ZONA PORTUARIA

Vende-se otimo terreno na Rua Sacadura Cabral, proximo da Praça Mauá e do Cáis do Porto, com uma area de 620,00 ms., e para ocupação imediata. Tratar na EMPRESA IMOBILIARIA BITTENCOURT LTDA. "Eibil". Rua Mexico, n.º 41, 8.º andar, Salas 805. — Telef. 22-4101. (25435) 91

SALAS NO CENTRO

Vendem-se grupos de duas e três salas, no magnifico EDIFICIO "DARKE", já construido, á Rua 13 de Maio, e prontas para serem ocupadas. Preços convidativos e facilidade de pagamento. — Plantas e mais informações, na EMPRESA IMOBILIARIA BITTENCOURT LTDA. "Eibil" Rua Mexico n.º 41, 8.º andar, Salas 805. Telef. 22-4101. (25434) 91

EDIFICIO CIVITAS

Conjunto de 3 salas para escritorios aluga-se pela taxação da Prefeitura. Vêr e tratar á Rua do Mexico 11 — S. 1.101. (28771) 91

TERRENOS EM PAULO DE FRONTIN

Vendemos lotes, pequenos e grandes, á vista e á prazo de 5 anos, sem juros. — Grande e magestoso lago onde os proprietarios de lotes podem praticar o remo em barcos, respirando purissimo ar de montanha. — Preços dos lotes a partir de 12 mil cruzeiros. — Plantas e informações com ALEIXO, á Rua Buenos Aires n.º 79, 3.º andar. Tel. 43-7003. (28876) 91

TERRENO FRIBURGO

Vende-se um lote de 11 x 55, á Rua S. Clemente em frente ao Parque Guinle e perto da estação. Tratar á Rua Rodrigo Silva 34-A, 3.º andar, Sala 307. — Tel. 42-0350, as 2.45, 4.45 e 6.45, das 5 ás 7 hs. — Preço: Cr$ 50.000,00. (22721) 91

TERRENO MUDA DA TIJUCA

Vende-se area de 2.000 ms. Proprio para garage ou oficinas. Tratar telefone 26-6008 — PINHO. (11068) 91

NEGOCIO COPACABANA VENDE-SE

Vende-se no Posto 5, proximo á praia, um belo e movimentado estabelecimento de liquidos e comestiveis finos, ocupando a loja de esquina de edificio novo. Contrato de cinco anos, com direito a prorrogação. — Informações no local, á Rua Djalma Ulrich, 23 — ou pelo telefone 42-0945, com DR. MULLER. (28914) 91

"PRAIA DE BOTAFOGO"

Vende-se um otimo terreno plano de mais ou menos 20 x 70 mts. no melhor ponto da praia, já licenciado pela P. D. F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietarios á Rua da Quitanda 74. 3.º.

AOS SRS. PENSIONISTAS DO IPASE OU INSTITUTOS

VENDEMOS — Otimo predio novo, de 1 sala, 3 quartos e todas as dependencias, na base de Cr$ 255.000,00, em Bonsucesso — R. Francisco Medeiros 92, para entrega imediata. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90, 11.º and. Tels. 42-5231 e 42-5412. (22854) 91

TERRENO EM ICARAI

Vende-se por Cr$ 200.000,00, com 338 ms., pronto para edificação residencial ou comercial, equidistante do ponto das barcas e da praia de Icaraí, servido por 6 linhas de bondes e 4 de onibus. Rua Cel. Gomes Machado 65, sobrado. Diariamente de 17 ás 19 horas ou pelo tel. 5617 — DR. PLINIO. (22735) 91

CASAS EM MADUREIRA

MADUREIRA — Casas, Vende-se preço otimo, proximo á estação, casas residenciais em centro de terreno, com sala, dois quartos, entrada para carro, etc., em acabamento. Tratar á Rua do Rosario, 81, 2.º and. — Telefone 43-8645. (22829) 91

Apartamento no Flamengo

Vende-se barato com grande financiamento. — Informações pelo telefone 25-5634. (25875) 91

F. P. Veiga & Faro Filho

Projetos — Construções — Compra e venda de imóveis Av. Almte. Barroso 90 - 11º and. Tels. 42-5231 e 42-5412

VENDEMOS

EM COPACABANA

Otimo prédio na Av. Rainha Elizabeth para familia de tratamento, em terreno de 10x36 ms., próximo de Ipanema. Para ocupação imediata. — Cr$ 1.200.000,00.

EM BOTAFOGO

Prédio de esquina, com licença paga para construção de grande edificio de lojas e apartamentos, em terreno de 20x42ms., para pronta entrega livre. Cr$ 3.200.000,00.

EM LARANJEIRAS

Otimos terrenos em zona residencial, junto ao Parque Eduardo Guinle, desde Cr$ 100.000,00, com facilidade de pagamento.

Otimos lotes de terreno de 600 a 1.000m2, no prolongamento da Rua Marechal Pires Ferreira (no inicio do Cosme Velho), em situação privilegiada.

EM SANTA TERESA

Quase em frente ao Edificio Raposo Lopes, vendemos 3 lotes de 41,50 de frente por 52 de fundos, em ótimas condições. Vista magnifica sobre a baía. (22853) 91

CASA LAGOA

Vende-se ou aluga-se casa em centro de terreno ajardinado com linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, com quatro salas, quatro quartos grandes, banheiro completo de côr, dois quartos para empregados, garage, etc. AVENIDA PROFESSOR ABELARDO LOBO, 38, esquina da Rua Professor Saldanha (proximo ao começo da Rua Jardim Botanico). — Base para venda 750.000 cruzeiros e para alugar 5.000 cruzeiros. — Demais informações pelo telefone 27-5425. (28927) 91

TIJUCA

Vende-se ou aluga-se grande terreno 4.500 m2. para garage, guarda moveis ou outro negocio. Rua Urugui. Cartas para n.º 29.909 no Jornal.

SÃO LUIZ — VITÓRIA — ROXY — AMÉRICA

HOJE — A Arthur Rank apresenta Phyllis CALVERT e James MASON

"Eram irmãs" (They Were Sisters)

HUGH SINCLAIR

Acomp. Complementos Nacionais

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA-2:30-5-7:30-10 HS — HOJE — 2:30 5 7:30 10 HS

A Mocidade é assim mesmo

MICKEY ROONEY — ELIZABETH TAYLOR — em TECHNICOLOR

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

...ela contra a família!

ALMA FLORA

NO GINÁSTICO

em

"Monsieur Beaucaire": Galã ou Vilão?

SEREMOS SEMPRE CRIANÇAS

de PASCHOAL CARLOS MAGNO

HOJE ESTREARA' A'S 21 HORAS
AMANHÃ e DOMINGO: VESP. A'S 16 HS. — SES. A'S 21 HS.
Imp. até 18 anos.

FILATELISTA ESTRANGEIRO

especialista em selos da VENEZUELA, compra e venda. Negocios somente com filatelistas adiantados ou comerciantes. — Telef. 43-2973. Hora marcada. (20802)

A RAINHA DO CHISTE POPULAR

A quem assiste "Sinhô do Bomfim", no João Caetano, impressiona desde logo o fausto da montagem com que são apresentados os seus principais quadros.

Quer nos cenários quer no guarda-roupa descobre-se um apuro extraordinário, poucas vezes em espetáculos do gênero.

Isso se deve aos cuidados de Dercy Gonçalves e ao arrojo da Empresa Ferreira da Silva, que desejam ambos dar ao publico revistas aprimoradas, dignas do grau de beleza em que se precisa situar o teatro musicado.

Quanto á parte cômica, também esta se mostra exuberante, pois Dercy, Walter D'Avila, Spina e seus companheiros levam a platéia a continuas crises de riso.

DERCY GONÇALVES EM

Nas apresentações musicais, Dalva Costa, Alice Archambeau, Maria do Céo, July Mar, Zulmira Miranda, Zaquia Jorge, coadjuvadas pelas 30 "girls" de Lou com Norbert, deslumbram os seus milhares de "fans" enquanto a trefega Linita, no suntuoso quadro em 4 fases "As Marias e os Manés", arranca fartos aplausos, prevendo-se para dentro em breve a sua consagração como uma de nossas mais alegres vedetas luso-brasileiras.

HOJE, AS 20 E 22 HS., NO

João Caetano

O fraseado das ruas... A giria das calçadas... A malicia das esquinas irreverentes... O espirito irônico da cidade...

O maior cartaz cômico do Brasil na revista espetacular de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli:

"SINHÔ — DO — BOMFIM"

AMANHÃ: Vesperal ás 16 hs. (Bilhetes á venda)

PLAZA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — PRIMOR — ASTORIA — REPUBLICA — 2ª FEIRA

A MAIS RECENTE PRODUÇÃO DO ESTUPENDO COMEDIANTE MEXICANO!

CANTINFLAS em "NEM SANGUE NEM AREIA" ("Ni sangre ni arena")

Susana Guizar - Elvia Salcedo - Alfredo del Diestro - Miguel Inclan - Pedro Armendariz - Salvador Quiroz

Acompanha Complemento Nacional

VENHAM RIR COM AS AVENTURAS DESTE SENSACIONAL COMEDIANTE"

Médicos e Sanatórios

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo

SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.

Assembléia 67 - 2.º — Tel. 22-8472 de 8 ás 18 horas. (17936) 80

Sanatório da Tijuca

Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol. Insulina - Malária - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO, 25, Tel. 28-1198 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705 — DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Boca do Mato. — Tel. 29-3954 (80)

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402. Esqu. Avenida, das 8 ás 19 horas. Fone 22-8472. (27418) 80

FIBROMA DO UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n. 98. Ás 4 horas. Ed. Kanitz Fones 37—3413 e —22—1556. (27754) 80

AMÍGDALAS

PROF. FRANCISCO EIRAS Tratamento fisioterapico (sem operação) pela Fulguração moderna (grandes amigdalas cheias de pús). Ed. ODEON. Tel. 22-0023. CINELANDIA (10354)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario 98 — De 2 ás 7.

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos, Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 ás 12 sem compromissos para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 as 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires, 138 (entre Andradas e Uruguaiana).

Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

GELADEIRA

Vende-se uma geladeira Philco de 7 pés, com embalagem da fabrica. Telefone: 32-6365 com D. Delia. (22864)

BICICLETAS

Americanas, Inglesas, por preço atacado — Rua Sta. Luzia, 627. (22805)

GELADEIRA FRIGIDAIRE

de sete pés cubicos, de pouco uso, vende-se por motivo de viagem pela melhor oferta. Telefone 27-2594. (22804)

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Vende-se em estado de nova, por Cr$ 7.000,00, tamanho 4½ pés cubicos, urgente; ver a qualquer hora. Rua Itapirú, 165, c/ 1. Tel. 48-3843. (22821)

PRATARIAS

Pelos menores preços vende-se grande stock de pratarias nacionais e estrangeiras trabalhos esmerados e prata garantida. Tratar á Rua dos Invalidos n.º 34 a qualquer hora. (22819)

LUSTRES

Por motivo de mudança, vendem-se alguns lustres lindissimos e originais. Preços de ocasião. Ver e tratar á Avenida Copacabana n.º 1102, Casa 1. (22818)

RADIO PARA AUTOMOVEL

Philco mod. 1946, seis valvulas, adaptavel a qualquer tipo de automovel. — Tel. 22-4044. (22858)

GALINHA MORTA

Brevemente estará ligada ao Rio de Janeiro a estrada de rodagem que de Niterói vai a Friburgo. As terras por ela beneficiadas terão uma valorização de cem por cento.

Quem adquirir agora lotes em Castália, pelos preços atuais, em pequenas prestações mensais sem juros, dobrará o seu capital em pouco tempo.

"Castália" é a nova Cidade de Clima, Veraneio e Férias em construção a meia serra de Friburgo, altitude media, perto da estação Boca do Mato. Lotes e chacaras em prestações a partir de Cr$ 200,00. Facilidades de condução — Informações no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE. — Rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar. — Tels. 23-5229 e 43-9849. (24580)

VENDE-SE

Titulos de socio do Fluminense Foot Ball Club e do Vasco da Gama á Cr$ .... 10.000,00 com o Corretor MONIZ á Rua da Quitanda 83 — 5.º. (12000)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decorações, patine ouro em folha. — Tel. 25-1447. (10926)

ONDULAÇÕES A FRIO

E ondulações a quente, otima perfeição. Chamar FLORANTE — 27-1352. (10997)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. — Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 20 hs. (22726)

VENDE-SE

Rico manteau de petit gris legitimo, em estado de novo; 1 capa de renard bleu, tambem em perfeito estado; 1 faqueiro de prata completo e 1 peça de meio linho, de 30 metros. Tratar pelo fone 22-5047. (20965)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

Rua Washington Luiz 27 — 5º.

LIVROS

Vende-se diversas obras de renome mundial, ocasião. — Rua do Rosario,

ESCRITAS AVULSAS

Aceitam-se escritas avulsas ou atrazadas, declaração de Imposto de Renda. — Tel. 37-4024 — SR. MACIEL. (21655)

RADIO PILOT

Ondas longas e curtas, aparelho maravilhoso. — Cr$ 1.000,00. — 22-4944. (22861)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.

Tel. 43-7180. (22546)

SUA CAMISA CONSERTA-SE

na Av. Rio Branco 111, Sala 509. Preços modicos. — Pouca demora. (27755)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM

ATENDE-SE A DOMICILIO. COBRE-SE QUALQUER OFERTA

Tel. 43-5558. (20888)

"DEPOSITO"

Aceita-se armazenamento de mercadoria limpa, em deposito recem-construido, em São Cristovão. — DETALHES PELO TELEFONE 48-3828. (29941)

MARGENTHALER LINOTIPO

Modelo 8 — 3 magazines corpos, 9, 10 e 12 — comum, grifo e negrito — em perfeito estado. Ver e tratar a rua Visconde do Rio Branco nº 849 — Niterói. (28816)

LAROUSSE ILUSTRADO

Grande formato — 8 grossos volumes. Rua Washington Luiz 27 — 5º. (28870)

ESTOFADOR

Forra-se estófa-se moveis de estilo ou moderno P. de Oliveira (t. 26-6581).

LUSTRADOR

Lustra-se encera-se moveis de qualquer estilo Philon de O. (t. 26-6581). (29910)

PRESIDENTE ROOSEVELT

Vende-se, lindo retrato a oléo, feito por um laureado mestre da pintura. Preço de ocasião. Informações: — Tel. 27-8502. (29916)

MARIA SALES NUNES

PARTEIRA DIPLOMADA E ENFERMEIRA

Partos a domicilio, acompanha gestante, faz curativos em senhora e aplica injeções. — Tel. 26-3493. (20920)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição, atende-se a domicilio. Tel. 26-8143. (29868)

RÁDIOS

Valvulas e consertos em geral. Agencia Philips Philco. — 58, 1.º andar, Rua 7 Setembro. Tel. 43-4171, Casa Ruy Leal. (24646)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423. (27778)

MADAME ELISABETH

Diploma Helena Rubinstein

Limpeza de Pele — Massagens — Tratamento moderno e individual. — Só com hora marcada.

Tel. 27-0432. (22725)

MOÇA CULTA ACEITA

copias comerciais e particulares, datilografia. Combina-se tel. 48-3979 — Srta. NAZARETH. (22748)

JOIAS FINAS

Relogios-Pulseiras, broches, aneis, etc., de qualidade garantida, vendemos por atacado. Atendemos tambem a particulares sem aumento dos preços. Executamos encomendas em Oficina propria. — O. LANGE — R. Gonçalves Dias, 84, — S. 303. Tel. 43-3865. (20522)

TAPETES DO ORIENTE

Vende-se diversos, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario 145, sob.

REFRIGERADOR COLDSPOT

Vende-se usado, tamanho 7 pés, em perfeito estado. Ver á Rua Princesa Isabel 74, Guarda Moveis Copacabana. — Tel. 47-6760. Preço Cr$ 6.000,00. (25409)

DIVÓRCIO

E novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda, 45-A, 4.º andar, Sala 43. (22448)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM — TEL. PARA

22-4435. (24635)

SINGER INDUSTRIAL

Vende-se para bordar, outra para tabisco de malha e outra para chapéu, rara ocasião, desocupar lugar. — Rua do Rosario, 145, sob.

VENTILADORES

Vendem-se juntos ou separados, da marca G. E., Westinghouse, Siemens, etc., ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (20955)

VENTILADOR GIRATORIO

Vende-se um da marca G. E., de 16", á Rua Carlos Sampaio, 14. (25448)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se uma Underwood de 14" recondicionada em perfeito estado de conservação; ver á Rua Carlos Sampaio 14, (Esplanada do Senado). (25450)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se, reconstruidas nos EE. UU com carros de diversos tamanhos. Absoluta garantia de funcionamento. LAUMAR Rua Ouvidor, 41, loja. (20854)

APARELHO "WINCHARGER"

Vende-se um aparelho "Wincharger" completo, inclusive torre, com muito pouco uso, para produção de eletricidade pelo vento, para sitios, fazendas, etc., onde não existe queda d'agua ou luz publica. Ver á Rua Marquês de Abrantes n.º 189, obra. Tratar á Rua Chile n.º 27, 1.º andar. Tel. 42-3552. (20845)

MATERIAIS DE DEMOLIÇÃO E FERRAMENTAS

Vende-se pela melhor oferta os material e ferramentas existentes no terreno n.º 122 da Ladeira do Ascurra. — Ver no local e tratar pelo telefone 22-2733, das 13 ás 17 horas, Rua do Rezende 25, 1.º andar. (25429)

AVIÃO PARTICULAR

Vende-se um Navion, produto da Fabrica N. A., recem chegado dos EE. UU. Capacidade para 4 pessoas. Todo metalico com motor Continental 185 H.P. helice de passo variavel e radio equipado para vôo noturno, cruzeiro maximo 244 km. Cr$ 195.000,00. Tratar com o proprietario a ENDOCHIMICA — Estrada de Santo Amaro 1239. Tel. 8-2138 São Paulo. (20843)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião; á Rua do Rosario 145, sobrado.

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosario, 145, sobrado. (20933)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. — Tambem se compram e vendem maquinas e films Pathé-Baby, Kodak, etc. (20885)

LEIS DO BRASIL 1608 a 1926

Vende-se coleção completa encadernada em couro azul com 269 volumes como novos. Com OLIVEIRA — Tel. 22-1263. (25490)

GELADEIRAS

de 4, 7 e 9 pés, novas, entrega imediata. Ver R. Sta. Luzia 627 Tel. 22-1144.

LOUÇA SANITARIA

Conjunto verde jade Twyfords preço Cr$ 11.000,00. Procurar Veloso rua Beneditinos 19 RENA tel. 43-7766. (28827)

VERDADEIRA OPORTUNIDADE — ALTO NEGOCIO

Companhia Americana-Brasileira, fabricando seu produto, precisa capital para lançar o mesmo diretamente, por conta própria, na America do Norte — Negocio limpissimo e de grande futuro. — Tratar pessoalmente, para conhecer o produto e saber detalhes. Rua dos Invalidos 178 — 4º andar — RIO — Das 9 ás 12, nos dias uteis. (22746)

PAINT DISTRIBUTOR

One of the largest paint manufacturers in the United States wishes to appoint a brazilian distributor for their complete line of automobile and truck paints, lacquers and enamels. Address letters, in portuguese or english, to this paper n.º 22801. (J 22801)

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã Rua Moncorvo Filho, n. 40, proximo á estação D. Pedro II — (E. F. C. B.) e á Av. Presidente Vargas Telefone: 23-5944

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

SODA CAUSTICA

Fábrica de sabão deseja comprar qualquer quantidade até duzentos tambores. Ofertas sob n. 25.412 para este jornal. (25412)

RÁDIOS E ELECTROLAS

Toca-discos automáticos, desde Cr$ 700,00 a Cr$ 2.200,00, Thorens Paillard, Garrd Webster, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Toca-discos com parada automática, Cr$ 300,00. O mais variado sortimento de móveis para vitrola, 25 modelos diferentes para pronta entrega, nos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações, serviços garantidos. Rádios ingleses P. Y. E., transformador universal. Rádios de mesa de cabeceira, a partir de Cr$ 700,00, com garantia, Válvulas desc. 10%. Rua Jonquim Palhares n. 104, loja — Estácio de Sá, Telefone 48-1767 (28808)

MAQUINAS DE SOMAR E SUBTRAIR

"BURROUGHS"

(RECONDICIONADAS NOS EE.UU.)

Elétricas, portáteis, 10 teclas, capacidade 99.999.999,99 — Cr$ 7.500,00
VENDE-SE — Vêr e tratar no Largo da Carioca, 5, s/213. Tel. 22-3394 (24584)

SENHORAS E SENHORITAS

Desejais ser atendidas

exclusivamente, por profissionais tecnicos em Permanentes — a vapor e a frio — liga 25-5841, Rua do Russell 102-B. (22408)

Estofador?

Aceita-se reforma e encomendas de grupos novos. Encarrega-se de lavagem de cortinas, confecções e capas para grupos — Atende-se a domicilio. — Tel. 46-3343 — BARBOSA. (11994)

COLEGIOS

COLÉGIO SILVIO LEITE

Aceitam-se novos alunos de ambos os sexos para o Jardim de Infancia e cursos primário e de admissão, internos, semi-internos ou externos — Auto-onibus para condução Rua Aquidabã n. 281. Boca do Mato, Meier. Informações pelo tel. 29-3487. (30616) 71

A COMPANHIA JAYME COSTA APRESENTA PALMEIRIM

HOJE no GLORIA Ás 20 e 22 Hs.

QUE MARIDO SOU EU?

3 ATOS DE T. INSAUSTI e A. MAFALTTI — TRADUÇÃO DE MIGUEL SANTOS — ARISTOTELES PENA e PALMERIM INFERNAES DE COMICIDADE

AMANHÃ, AS 16 HORAS Vesperal da Mocidade
DOMINGO, AS 15 HORAS Vesperal Elegante

MAQUINAS DE ESCREVER

"UNDERWOOD"

(RECONDICIONADAS NOS EE. UU.)

Carro 14 polegadas	Cr$ 4.000,00
Carro 16 polegadas	Cr$ 4.300,00
Carro 18 polegadas	Cr$ 4.600,00
Carro 20 polegadas	Cr$ 4.900,00

Vende-se — Vêr e tratar no Largo da Carioca, 5 Sala 213 — Tel. 22-3394 (24583)

NO CACHIMBO *fume* **Comodoro** *delicioso, aromático*

FUMOS VOLUTA — 183, RUA BASILIO DE BRITO, 189 — RIO DE JANEIRO

IMPUREZAS DO SANGUE — **ELIXIR DE NOGUEIRA** — Med. aux. no trat. da sifilis.

TRADUÇÕES

Inglês-Português e versões comerciais e cientificas. SR. HARRY. Fone 37-0935 C. Postal 4476. (25430)

PRATA PORTUGUESA

Vende-se um centro de mesa e um jarro para agua, artigo fino, á Rua Carlos Sampaio 14 (Esplanada do Senado). (25449)

TELHEIRO DE ZINCO

Vende-se com 10 por cinco metros, pela melhor oferta. — Inf. 27-2655. (25462)

BINOCULO ZEISS 8 X 30

Vende-se, e uma maquina fotografica, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sobrado.

COLCHA DE LINHO

Vendem-se outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião. — Rosario 145, sob

ELETRO-LUX

Vende-se aspirador em estado de novo, ocasião. Rua do Rosario 145, sobrado. (20952)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob.

AOS SNRS. IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES

Temos prazer em comunicar que podemos aceitar pedidos para os seguintes itens diretamente da China: Agulhas de Costura, numeros 1 a 12, Alfinetes, numeros 0 a 3, Botões, Luvas de Crochet feitas a mão e outros artigos interessantes — Exposição de Amostras no Escritório.

ARTHUR SPINGARN
REPR.
DAYTON, PRICE & CO. LTD.
PRAÇA MAUA' 7, - SALA 1006 — TELEFONE 23-4789

MAQUINA DE ESCREVER

Inteiramente reconstruidas nos EE. UU.
Estado de novas; marcas:
REMINGTON 17
ROYAL KMM
UNDERWOOD S
Ultimos modelos. Preços convidativos.
Exportadora Affonso de Albuquerque Ltda.
Rua Leandro Martins 73 — Sob. (22825)

OFICINA DE MARCENARIA

Vende-se ótima oficina de marcenaria completamente equipada com máquinas em pleno funcionamento, em área de 530m2, com contrato de 6 anos, situada á rua Senador Pompeu. Tratar pessoalmente no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S. A. — Rua da Alfandega n. 69. (30611)

COFRE - CAIXA FORTE

Vende-se um, "Internacional", com duas portas, medindo 1,65 x 1,45 x 0,89, contendo três arquivos tipo oficio, cada um com três gavetas, todo de aço, á prova de fogo, próprio para Cartórios, Bancos, Companhias, etc. Estado de novo. Tratar á Av. Rio Branco n. 131, 1.º andar, com o sr. Mendonça. (11812)

ESPORTES

FUTEBOL

INICIA-SE AMANHÃ O "TORNEIO MUNICIPAL"

Após o intervalo de quatro meses que medeia entre uma e outra temporada, volta o futebol metropolitano ás suas atividades semanais com a abertura do "Torneio Municipal" da Federação Metropolitana. Cinco partidas estão marcadas para a rodada de abertura, e desta vez há mais um clube dentre os da Divisão de Profissionais, o Olaria A. C. Os jogos estão distribuidos nesta ordem:

Amanhã, á tarde no campo da rua Figueira de Melo: Canto do Rio x Olaria. A' noite, no estádio de S. Januário — Flamengo x Bonsucesso. Domingo, á tarde — Madureira x Fluminense — no campo da Gávea; America x Vasco no campo de General Siveriano; e Bangu x Botafogo no estádio de S. Januário.

BASKETBALL

E O SUL AMERICANO?

Estamos mais ou menos a um mes do próximo Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, marcado para ser realizado nesta capital, com o concurso de vários países continentais, e até esta data ninguem sabe onde esse magno certame será disputado. Parece incrivel alegar-se que não temos na capital da República um rink ou um ginásio á altura de um empreendimento de tão expressivo vulto, e nesse ponto está o basquetebol de mãos dadas com o futebol, pois o Rio de Janeiro séde do futuro Campeonato do Mundo, ainda não sabe o que pode fazer de concreto para os jogos dessa famosa competição. Em todo o caso, ainda há remédio para o futebol.

Agora, quanto ao basquetebol, a coisa está pior, pois a Confederação Brasileira de Basketball há cerca de dois meses se dirigiu ao prefeito desta capital, expondo a situação em que está envolvida como dirigente do basquetebol brasileiro e solicitando que fôsse coberto o rink do Clube Municipal como unico local que se presta para a realização do Sul-Americano de Basquetebol. Seria um auxilio valiosissimo, que á Municipalidade pouco custaria, e que daria margem a esta auxiliar o grêmio dos seus funcionarios com essa melhoria. Pois até hoje a Prefeitura ainda não deu resposta ao pedido, e nas rodas extra oficiais se fala que vai ser ampliado o rink do Mourisco para o citado fim. Basta comparar o pedido da C. B. B. a esse pretenso projeto, para se avaliar de seu absurdo, quando pelo primeiro só se precisa adaptar o local com uma cobertura e nada mais. Nesse andar, o Sul Americano terá que ir para o ginásio do Pacaembú.

XADREZ

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL DE 1946

Inicia-se amanhã, ás 14 e meia, no salão nobre do Clube Naval, gentilmente cedido por sua diretoria, o campeonato brasileiro de xadrez individual comemorativo á passagem do 22º aniversário de fundação da CBX.

Participarão do magno certame os maiores enxadristas do Brasil, entre paulistas, gauchos, cariocas, fluminenses, cearenses, mineiros, etc., no total de 64 concorrentes, que simbolicamente representarão as 64 casas mágicas do tabuleiro de xadrez.

São convidados de honra da CBX para assistir a rodada inicial o presidente da República, ministros de Estados das pastas da Educação, Marinha, Exército, Viação, Aeronáutica, Relações Exteriores, bem como os membros do colendo Conselho de Desportos e confederações desportivas co-irmãs da CBX. As delegações dos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais serão hospedadas no City Hotel e Palace Hotel.

A C.B.X. mandou gravar artísticas medalhas de ouro, vermeil, prata e bronze para oferecer aos seus convidados de honra ás Federações dos Estados e aos vencedores do grandioso torneio.

Dificil prognosticar os mais fortes concorrentes, uma vez que todos os participantes atentam a melhor de sua forma e tudo farão para chegar á finalissima entre os oito astros do xadrez nacional que entre si decidirão o honroso titulo de campeão do Brasil. Entre os mais papáveis ao ambicionado titulo, devem-se destacar os nomes de Silva Rocha, Olympio Hartz, Paulo Duarte, Caubi Pulcherio, Orlando Rocha, Flávio de Carvalho, Arrigo Prosdocimi, Thiago Mangini, Nelson Dantas, Marcio de Oliveira Freitas Avila Goulart, Gastão da Cunha, Sabino Ribeiro, Arnaldo Vasconcelos, Washington de Oliveira, Renê Tardin, Adail Gondim, Ivan Cantanhede Jack London e tantos outros.

O Chile no Sul-Americano de Atletismo

Fernando Musa, Santibanes e Undurraga, três azes do atletismo chileno. Este ultimo veste a camisa da C.B.D.

Santiago, 10 (Rosauro Salas, redator esportivo da F.P.) — Causou apenas certa extranhesa a reação provocada no seio da Federação Atlética do Chile, pela notícia de que o Campeonato Sul-Americano de Atletismo a realizar-se em fins do corrente mês, no Rio de Janeiro, será disputado numa pista cuja extensão não ultrapassa de 320 metros.

Em Santiago do Chile, em Buenos Aires, em Montevidéu, em Lima, os Campeonatos Sul-Americanos de Atletismo têm sido disputados em pistas não inferiores a 400 metros, pistas que proporcionam aos atletas melhor rendimento técnico. A notícia sôbre a pista de 320 metros não chegou, porém, a influir no ânimo otimista com que o Chile se prepara para competir. Desde algum tempo, em cada cidade chilena onde se encontre um atleta capaz de competir, tem-se trabalhado com interêsse, para que a delegação que se transportará ao Rio de Janeiro, seja a mais eficiente possível.

Sabe-se bem que, no campeonato que se avizinha, não se repetirá a fácil vitória que o Chile obteve em maio de 1946, em território nacional. Sabe-se que, lutando num clima diferente, noutro ambiente e sem êsse apoio moral, enorme, que foi a presença, no ano passado, no Estádio Nacional, de 50.000 pessoas a estimular a atuação dos atletas locais, as coisas se apresentam de fórma bem diferente. E ainda há mais: — a elevada qualidade que, em sua própria casa, demonstrarão os atletas brasileiros, o que aqui se reconhece não se desconhecendo tampouco, o avanço formidável experimentado, no último ano, pelo atletismo argentino.

Com tudo isso, o atletismo chileno aguarda, confiante, o Campeonato do Rio de Janeiro. Far-se-á chegar, ao Estádio do Fluminense, uma delegação completissima, integrada por elementos de primeira linha no ambiente esportivo desta parte do Continente. Embora não tenha sido ainda oficialmente designada a representação chilena, já se pode, todavia, dizer que se conhecem os elementos que terão a honra de levar, novamente, colada ao peito, a bandeira da estrêla solitária, e, desta vez, fora de seu próprio solo.

A confiança que existe, entre os dirigentes e os atletas chilenos, decorre da maneira com que se vem trabalhando, nos últimos meses, e do bom estado físico evidenciado pelos atletas. Uma análise geral das possibilidades que se apresentam á representação chilena far-nos-ia chegar á seguinte conclusão: — essas possibilidades estarão bem defendidas pelos "sprinters", especialistas de meio-fundo e também nas carreiras de grande fôlego, pois todos os fundistas se submeteram a treinamentos metódicos, e acusam, dia a dia, melhor rendimento. Nas corridas com barreiras estão presentes os mesmos valores do ano passado, e, nas corridas rasas acrescentam-se, aos já conhecidos, o nome de Sergio Guzman, novo "recordman" nacional na distância de 400 metros, com o tempo de 53"9/10, marca essa que, há mais de cinco anos, não se regista na América do Sul. Na lista dos "dez melhores do mundo", figurou êle, no ano passado, em sexto lugar. Os "sprinters" estarão reforçados com a presença de um novo "velocista" — Fernando Musa — e com a de Jaime Illmann que, em Buenos Aires, onde residiu por muitos anos, conseguiu boas marcas para os 200 e 400 metros.

As provas de salto oferecem boas perspectivas, pois conta o Chile com um bom número de especialistas. São menos alentadoras, contudo, as perspectivas que oferece o salto com vara e, muito menos, o do salto tríplice, prova em que os brasileiros contam com elementos francamente admiráveis.

Pouco poderão fazer os chilenos nos lançamentos, especialmente os de pêso, disco e martelo. Menos mal é o lançamento de dardo, para o qual existem ainda valores que poderão conseguir as primeiras classificações.

Mario Recordón, o excepcional atleta nacional, desta vez, não estará só nas disputas do decatlon. O grande campeão já recuperou quase tôdas as deficiências que decorreram de uma enfermidade que o conservou de cama durante vários meses. Para a jornada do Rio de Janeiro, estará Recordón acompanhado por Tasilo Von Conta, muito jovem, mas que fará digna companhia ao "recordman" sul-americano da prova do "atleta completo".

Quanto ao setor feminino que, há alguns meses, fazia supôr que desapareceria para sempre, reapareceu, na pista, apresentando as melhores esperanças. Pouco a pouco, as atletas chilenas estão recuperando condições normais para competir. Entre as moças que se apresentarão no Rio de Janeiro incluem-se Ilse Barends e Edith Kemplau, tendo esta última, dias atrás, marcado o recorde sul-americano de lançamento de pêso, com a distância de 12 metros. Adriana Fillard, novo elemento de inestimáveis aptidões, está fadada a se constituir em verdadeira sensação nas corridas de velocidade e com barreiras. Reforçará ela, consideravelmente a equipe feminina chilena que, apesar dos pesares, é superior á equipe de 1946, e que, no seu todo, está aumentada, apenas, de três ou quatro valores novos.

NATAÇÃO

ENCERRA-SE HOJE O CAMPEONATO DA CIDADE

Tendo o Fluminense á vanguarda, com 59 pontos de vantagem sôbre o Botafogo, serão disputadas hoje ás 9 horas da noite, na piscina do C. R. Guanabara, as 9 provas que constituem a segunda e ultima parte do Campeonato Carioca de Natação. O referido certame teve um magnifico desdobramento em a noite de ante-ontem, perante grande publico que muito se entusiasmou com algumas finais, embora os tempos não chegassem a confirmar alguns prognósticos. Para as provas de hoje, tudo indica que a excelente turma tricolor confirme seus titulos, ganhando com facilidade o atual campeonato, pois, seus adversários ainda não estão na altura dos valores que possui o Fluminense, muito embora não lhes falte entusiasmo.

As provas serão realizadas na seguinte ordem: 1ª — 200 metros de costas, para moças; 2ª — 100 metros, livres, para homens; 3ª — 200 metros de costas para homens; 4ª — 100 metros livres para moças; 5ª — 100 metros de peito, para moças; 6ª — 400 metros livres, para homens; 7ª — 100 metros de peito para homens; 8ª — revesamento feminino de 4x100 livres; 9ª — revesamento masculino de 4x200. Na direção do certame estão os técnicos da F. M. N. como o sr. Aarão Gordon como árbitro geral.

VÁRIAS

O TRICOLOR VENCEU O INICIO

Perante seleta assistência, teve lugar ante-ontem na séde do Clube de Regatas do Flamengo, o Torneio Inicio da Federação Metropolitana de Esgrima, certame esse que abriu a temporada deste ano e ao qual concorreram quatro clubes filiados. Os assaltos efetuados conseguiram agradar, e por vezes arrancar gerais aplausos dos assistentes, sagrando-se no final como campeão do Torneio a equipe do Fluminense F. C., que se achava constituida pelos atiradores Joaquim Simões, Stefan Rosembauer e Frederico Ser-

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS EM SÃO PAULO

Para as corridas de amanhã e domingo no hipodromo de Cidade Jardim, foram cotados favoritos naquela capital, os seguintes animais:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — Não te Ligo e Bridge 30, Jovita e Haydéa 40.
2º páreo — Pollux e Gasolina-Holly Dancer 30 e Diplomata 35.
3º páreo — Guarapa-Marcela e Gitana 35, Nobre, V. Q. V., Inhame e Sitron 40.
4º páreo — Harlinda e Igassaba 30, Theira e Camesino 35.
5º páreo — Emissora 30, Sorte-Ideal 35, Lysandro e Destemor 40.
6º páreo — Florian 35, Solo e Paraquedista 40.
7º páreo — Guarulhos 30, Alvi-Negro 35, Fontainelebleau, Vigor, Orenio e Monte Carlo 40.
8º páreo — Galma-Caipirinha 30, Bouneto 35, Tres Pontas, Serro de Prata e Fiteiro 40.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Decantada-Desagravo e Jacuí 30, Helianthio, Janda e Montese 40.
2º páreo — Ginja-Guriba-Hippe e Hirarana 30 e Basca 35.
3º páreo — Casimbela 27, Epilogo, Espunia, Clarão e Cabo Negro 30.
4º páreo — Peral e Gomery 27, Calce e Mar Revuelto 35.
5º páreo — Dominó 27, Desdenha da 30, Malagueño e Estouvado 35.
6º páreo — Coraly 27, Moracana 35, Trick e Miron 40, Taná, Camaron e Grace Star 60, Darbolito 100, Colombo e Vailpor 150 e Solero 250.
7º páreo — Gonzo, Halcon e Iqtria 30, Curiango, Carlos Magno, Bastardo, Fariseu, Halo, Delgada, Staro e Andante 40.

VÃO ASSISTIR A CORRIDA DE DOMINGO

A fim de assistirem no hipódromo de Cidade Jardim, á corrida de depois de amanhã, na qual será disputado o grande prêmio São Paulo, deverão partir hoje de avião para a capital paulista, os drs. João Borges Filho, Nelson Monte e sr. Armando Machado, respectivamente, presidente, diretor de corridas e chefe da secretaria técnica do Jockey Club Brasileiro.

UMA DISTANCIA ERRADA

A distancia do quinto páreo da reunião de amanhã, no Hipódromo Paulistano, é de 1.800 metros e não 1.600 como por engano foi publicado.

VEM CUMPRIR UM COMPROMISSO

E' esperada, da capital paulista na próxima semana a égua Blue Ribbon, que deverá cumprir o seu compromisso no grande prêmio Cordeiro da Graça, e que ficará aos cuidados de C. Pereira.

O TANFORAN HANDICAP

Na corrida de 3 de maio vindouro, no hipódromo de San Bruno, na California, se disputará o Tanforan Handicap, sendo um dos indicados á sua conquista, o cavalo chileno Olhaverry, que ganhou de fórma inesperada o Santa Anita Handicap, de 100.000 dolares. Vários outros cavalos que tomaram parte no Santa Anita figuram tambem no Tanforan, na distancia de 2.000 metros e espera-se que entre eles se encontre Armed, que depois de seu fracasso naquella grande prova, venceu o Gulfstream Handicap, de 25.000 dolares de dotação e no percurso de dois quilometros em 121" 2/5, com o que se reabilitou.

MUDARAM DE ENTRAINEUR

Deu entrada nas cocheiras do entraineur A. Feijó, a égua Guadalajara que tinha o preparo confiado no seu colega E. T. Silva; passaram para os cuidados de N. Figueiredo o animais Bebuchita e Locuelo, que eram pensionistas de J. Silva, sendo entregue a M. Gil, o potro inédito Onze, que estava com C. Rosa.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, o semanário especializado *Vida Turfista*, com farto noticiário sobre as corridas do Hipódromo Paulistano

TAÇA LINNEU DE PAULA MACHADO

Classificação dos dez primeiros colocados:

1.	José Cannes	24—15
2.	João Lacerda	24—14
3.	O Albuquerque	21—13
4.	Romeu Costa	21—13
5.	Daniel Costa	21—13
6.	Julio Ribeiro	21—12
7.	Ary Guimarães	21—12
8.	A. C. Machado	20—12
9.	Arthur Neves	20—11
10.	Gil Cláro	20—11

rão. Em 2º lugar classificou-se a turma rubro negra, em 3º o Botafogo, e em 4º o Tijuca T. C.

Tenis de mesa em Cambuquira — Concorrerão aos campeonatos de tenis de mesa de Cambuquira, entre outros, os raquetistas Rafael Bologna, Dagoberto Midosi e Francisco Boderone, que já enviaram suas inscrições.

Veremos os peruanos — A Federação Peruana de Atletismo telegrafou á C. B. D. comunicando que deseja intervir no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com uma delegação de 18 pessoas.

Profissionalismo no Estado do Rio — A Federação Fluminense de Desportos oficiou á C. B. D. comunicando que os clubes campistas, pertencentes á primeira Divisão da Liga local desejam doravante controlar o football profissional, com a creação da classe de "não amador". Sôbre o assunto vai se manifestar a Diretoria em sua próxima reunião, antes ouvindo o Conselho Nacional de Desportos, em face da situação do Canto do Rio F. C. que teve permissão para disputar o campeonato de profissionais na Federação Metropolitana de Football, enquanto a Federação Fluminense de Desportos não controlasse o football profissional.

Campeonato de Saltos — Na piscina do C. R. Guanabara, será disputado no próximo domingo, pela manhã, o Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais, organizado pela F. M. N., tendo como concorrentes as equipes do Fluminense e do clube local, para as provas de plataforma e trampolim. Para o devido controle técnico, foram escaladas várias comissões, tendo como árbitro geral o sr. Mauricio de Andrade Becken.

O Canto do Rio é mais feliz — A Diretoria em sua reunião de ante-ontem, resolveu aprovar o parecer do vice-presidente, sôbre o processo referente á filiação do C. A. Quitandinha á Federação Metropolitana de Tenis, parecer este que concluiu por não poder aquele clube estar filiado á entidade dirigente do Distrito Federal, a não ser que venha um ato do Conselho Nacional de Desportos, alterando a legislação e o regime atual, com a adoção de nova exceção para os tenis de Petrópolis. Nestas condições a Federação Metropolitana de Tenis deve desfiliar o C. A. Quitandinha, que só pode ser filiado á Federação Fluminense de Desportos, dirigente do tenis no Estado do Rio de Janeiro.

O povo prefere luta — No Pacaembú realizou-se ante-ontem, á noite, dois espetáculos: o jogo amistoso Santos x S. Paulo e uma reunião de luta livre. Enquanto o match de football rendia menos de 35 mil cruzeiros, as bilheterias da luta-livre arrecadavam quase 135 mil cruzeiros.

Pelo tenis de mesa — Prosseguirá hoje, á noite, o Campeonato Inter Clubes por equipes de cavalheiros, com os seguintes encontros nas sédes dos primeiros: América x Flamengo, Benfica x Madureira e Municipal x Benfica. O Clube Municipal levará amanhã seus players Ivan, Wilson, Hugo Severo ao "Encouraçado S. Paulo" a fim de ali fazer uma exibição com os marujos, os quais prometem uma recepção amistosa ao grêmio carioca. Djalma De Vicenzi já entrou em entendimentos com uma firma estrangeira, a fim de importar borracha especial para raquetinhas.

O Estádio do Bangú — Assistido diariamente pelos diretores do grêmio rubro, o levantamento do estádio do Bangú A. C. na estação que lhe empresta o nome, vem sendo feito com bastante celeridade, a fim de que o mesmo esteja pronto em junho próximo, e possa ali ser disputado o Campeonato Carioca. Naquela ocasião, espera o veterano Bangú realizar uma festa de caráter invulgar, que terá a presença de todos os clubes cariocas.

Permanente do S. Cristovão — Acompanhado de gentil oficio assinado pela gentilissima secretaria Merise Santos, recebemos o permanente do S. Cristovão F. R. para o ano corrente.

Na Federação de Basketball — A dirigente do basketball da cidade está chamando a atenção dos dirigentes dos clubes, para uma exigência do lei, com referência aos atuais treinadores das equipes. Os clubes têm a obrigação de comunicar os nomes e as condições com que os mesmos exercem essa missão, dentro de 15 dias. A reunião do Conselho de Julgamentos marcada para hoje, foi transferida para 17, sob a mesma ordem de convocação.

SEMANA RURALISTA EM MATO GROSSO

O Ministério da Agricultura vai realizar em maio próximo uma Semana Ruralista em Campo Grande, em Mato Grosso. Terá o concurso do govêrno dêsse Estado, da Prefeitura daquela cidade e da Associação de Criadores.

Serão agitadas questões que mais reclamam a atenção dos agricultores, autoridades e técnicos, proporcionando os debates o conhecimento de problemas de solução mais prementes. Além disso, serão debatidos assuntos sanitários e questões alimentares, havendo ainda cursos rápidos para agricultores e instruções por meio de palestras, conferências e cinema.

PAGAMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES

No processo de interesse de Daniel Teixeira sôbre pagamento de multa em prestações, proferiu o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho: "Defiro o pedido para, recolhido, previamente, o montante do impôsto, permitir o pagamento da multa em dez prestações mensais de igual valor, observadas, rigorosamente, as determinações contidas na Circular D.G. 9-47, publicada no "Diário Oficial", de 26-2-47.

Ensino

NOTICIARIO

Posse do novo diretor da Faculdade Nacional de Farmacia — Na Sede da Faculdade Nacional de Medicina realizou-se a posse do professor Mario Tavares no cargo de diretor da F. N. de Farmacia que entra assim no goso de sua autonomia como unidade universitaria.

Em breves palavras iniciou o prof. Alfredo Monteiro, transmitindo o cargo ao novo titular, que foi saudado, em nome da congregação, pelo professor Osvaldo de Almeida Costa cuja oração realçou os meritos do recipiendario, sendo secundado na tribuna pelo reitor. Após o improviso deste, esboçou o novo diretor da Faculdade Nacional o programa de sua gestão.

Diretorio Academico da F. N. de Medicina — Haverá hoje uma projeção cinematografica sobre "Moderna Terapeutica da Tuberculose" ás 15 horas, no anfiteatro de [illegible] logia.

Assembleia Geral — O Presidente do D. A., convoca todos os alunos da Faculdade Nacional de Medicina para assembleia geral a realizar-se hoje as 15 horas. E indispensavel o comparecimento de mais de 2/3 dos alunos, pois importantes resoluções serão discutidas, bem como será feito pela atual Diretoria do D. A. a exposição do seu movimento em geral.

— O D. A. comunica aos alunos da Faculdade que a S. A. M. E. fará realizar segunda-feira proxima em sua sede, a rua das Laranjeiras 180 a sua segunda sessão ordinaria na qual falará o professor Antonio Austregesilo Filho, sobre o Tema "A etiologia das crianças convulsivas". Serão apresentados pelo professor Jorge R. Lima dispositivos de "Achados de necropsia na Eclampsia."

Curso de Historia da Medicina — Realizou-se ontem, no Curso de Historia da Medicina da Universidade do Brasil, a aula do professor Francisco Victor Rodrigues, que discorreu, sobre a "Historia da Ginecologia." Agradecendo ao coferencista, em nome do Curso, prestou ainda o dr. Ivolino de Vasconcellos homenagem a figura de Haneman, cujo centenario se comemorava, e cuja obra realçou. A proxima aula do Curso será realizada amanhã, pelo professor Luiz Capriglione, que discorrerá sobre a "Historia da Medicina Clinica no Brasil". As aulas do Curso vem sendo realizadas as 10 horas no salão nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Regresso de uma caravana de estudantes — Belo Horizonte, 10 — (Asp.) — Regressou a esta capital uma caravana de alunos da Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais que realizaram uma demorada excusão ao sul do país e países do Prata, em carater de estudos e intercambio. Falando a reportagem monstraram-se os academicos mineiros otimamente impressionados com o desenvolvimento arquitetonico e cultural dos Estados sulinos, referindo-se tambem, elogiosamente, ao que lhes foi observar na Argentina e no Uruguai, quanto a serviço de engenharia e obras publicas.

Entrega de diplomas a alunos do curso de classificação de produtos agricolas — Belo Horizonte, 10 — (Asp.) — Em solenidade paraninfada pelo secretario da Agricultura receberam os diplomas na sede da Associação Comercial, os alunos que acabam de concluir o terceiro Curso de Classificação de Produtos Agricolas, promovido pelo governo mineiro, para ampliação do quadro de tecnicos nessa especialidade.

FORNEÇAM ELEMENTOS PARA A ELABORAÇÃO DO ALMANAQUE DO PESSOAL

A fim de fornecerem dados para elaboração do Almanaque do Servidor da Prefeitura, devem comparecer, com urgencia, dentro do prazo de 5 dias, á avenida Presidente Antonio Carlos, 201, 9º andar, das 12 ás 15 horas, os seguintes servidores municipais: Mario Brito de Figueiredo, Racine Peixoto Pães Leme, Renato Bruce Botelho Silvio Lopes Cardoso, João Felipe Pires de Carvalho, Luiz Ernesto Dutra da Fonseca, Julieta Nunes Pires, José de Campos Cavaleiro, Simão Luiz Tumm, Vitalino da Cunha Ayla, José Carmo Capolechio, Renato Batista, Luiz Soares dos Santos Nobre, Floriano Castilhos Sadok de Sá Lauro Vasconcelos, José Rache, Maria Auxiliadora Campos Marcondes, Yara de Oliveira Estrela, Lino Sieiro, Claudionor de Almeida Barbosa e Enodio Ferreira da Silva.

VISITA DE CONGRAÇAMENTO AO BATALHÃO VILAGRÃ CABRITA

O comandante da 1ª Região Militar, general Zenobio da Costa, em companhia de oficiais de seu Estado Maior, fará no dia 17, ás 7.30 horas, uma visita de congraçamento ao Batalhão Vilagrã Cabrita. Para a mesma convida, por nosso intermédio, todos os comandantes de unidades subordinadas, assim como os chefes de sessão do Maior Regional.

Durante essa visita e por sugestão do comandante daquele Batalhão determinou aquela autoridade seja realizado, programa esportivo.

"Recebemos o seguinte comunicado:

FIRMAS INIDONEAS

para fornecer á Prefeitura

"O prefeito, diante do que consta do processo n. 11.022-47, oriundo do Departamento de Assistência Hospitalar, e em face das conclusões a que chegou a comissão, de que não deixa a menor duvida a fraude praticada pelas firmas em questão na manipulação dos produtos quimicos submetidos á análise no laboratório de pesquisas clinicas do hospital de Pronto Socorro, resolve sejam consideradas inidôneas as seguintes firmas: Produtos Químicos B. Herzog Ltda. Rio-São Paulo; Fábrica de Produtos Químicos e Farmacêuticos; Usina Colombina Limitada — rua Américo Brasilense, São Caetano, São Paulo; Sociedade Química Mercur Limitada, São Paulo."

UMA TABELA NUMERICA ALTERADA

Foi alterada, por decreto do presidente da República, a tabela numerica suplementar de extranumerário-mensalista do Conselho Federal de Comércio Exterior.

SOCIAIS

Do velho caderno...

Como se sabe, em 1893 Carlos de Laet albergou-se em Minas, durante onze meses, porque entendeu o Marechal de Ferro que á saúde do jornalista "melhormente convinham as alterosas montanhas dessa região do país"... Em São João del-Rei o encontrou, naquela ocasião, Basilio de Magalhães, que do espirito mordaz de Laet conserva algumas anedotas inéditas, das quais não há muito narrou a seguinte: Certa vez, avistando o chefe politico local (de quem era desafeto) em companhia de um fabricante de selins (Antônio Maximiano de Castro, pai do jornalista Sertório de Castro), assim exclamou: — "Lá vem o presidente da Câmara acompanhado de seu alfaiate."

A propósito de Laet, recorde-se que após uma conferência que realizou no Circulo Católico, deu, na saída por falta de seu guarda-chuva de castão de ouro. Dirigiu-se, então ao porteiro e perguntou: — Qual seria o ladrão católico que roubou meu guarda-chuva!

Com a vitória da revolução de 1930, viu-se Catulo Cearense compelido a comparecer á repartição e a desacumular. Demitiu-se do cargo de auxiliar-técnico que "exercia" na E. F. de Goiás, optando pelo de datilógrafo da Secretaria da Viação. Apresentou-se ao ministro Morais e Barros, que o mandou servir na Diretoria de Contabilidade.

Intimidado com as comissões de sindicância, então em atividade nos ministérios, deu-se Catulo pressa em prevenir-se contra a ação dos corregedores e, assim, pediu um serviço urgente para fazer. Incumbiram-no de arrancar as fôlhas em branco dos processos, para serem aproveitadas em minutas do expediente. Catulo, entretanto, utilizava-as tôdas em seus escritos literários. Dêle ouvimos que só isso o fizera resignar-se com a transferência, "ex-officio", do Ministério da "Vadiação" para o da "Viação".

A confissão, feita no discurso de posse pelo presidente de uma de nossas autarquias, de que nada entendia dos assuntos á mesma pertinente, levou-nos a evocar este tópico das "Páginas de Estética" de João Ribeiro: — "O sr. E. da Veiga, autor do "Primeiro Reinado", escreveu um livro sôbre protofonias ou "ouvertures" de óperas, e na ocasião alegou que, não sabendo música nem de outiva, por isso mesmo era imparcial, por não ser nem por Wagner, nem por G. Verdi, nem pelos alemães, nem pelos italianos".

Informando a Bulhão Pato nunca haver lido a "Paquita", acrescentou Eça de Queiroz que essa confissão êle a fazia "suando de vergonha", enquanto que o citado presidente, confessando-se, com desconcertante franqueza, ser jejuno no tangente ás atividades da autarquia, levou, êle mesmo, num ato de consciência, os ouvintes a concluir pela ausência, em nossa terra, do critério seletivo na escolha de homens para os cargos.

A franqueza das contradições, disse Ruy Barbosa, é que enraiza a amizade entre os homens; entre certos, pouquissimos homens, diriamos nós, pois a maioria só é sensivel áquela "adulação derrancada, enjoativa e cupas de revolver um estômago filandês, useiro em digerir velas de sebo", como disse também o grande brasileiro.

De Lauro Müller sabe-se que abominava a cortesanice, os louvores excessivos, enfim os lances de charlatanismo engrossativo.

Contou-nos Edmundo da Luz Pinto, cujas palestras se constituem ordinariamente da rememoração de episódios de nossa história politica, ter-lhe confidenciado Lauro Müller algo de certa conversa que mantivera com João Pinheiro, pouco antes da posse deste na presidência do Estado de Minas. O politico mineiro ouviu-lhe e aprovava o libelo contra os derramados, os louvaminheiros impudentes, que exageram, de indústria, paixões e sentimentos. Meses depois, já na presidência do Estado de Minas, veio João Pinheiro ao Rio, onde, encontrando-se com Lauro Müller, acudiu a este perguntar-lhe como se portava êle diante da inevitável acometida dos bajuladores, ao que o estadista mineiro respondeu que forcejava contê-los, conquanto, dizia-o á puridade, não achasse assim tão desagradável o incenso dos aduladores...

Júlio Moura

Para o album de Mlle.

LIRICA

A debater-me na treva
Canto o amor que me quebranta:
O peso que a gente leva
É menor quando se canta..

Olegario Marianno

— A genealogia dos poetas começa com o seu primeiro poema.

JOSE' DE ALENCAR — *Carta a Machado de Assis.*

O PRECEITO DO DIA

Como conhecer a agua potavel — A agua potavel tem qualidades que revelam sua pureza e boa procedencia. A frescura e o sabor caracteristico, por exemplo, tão agradaveis ao paladar, são otimos indicios de que uma agua é boa para beber. — *Proteja a saude, bebendo somente agua potavel.* — (SNES).

NATALICIOS

Fazem anos hoje a sra. Laurinda Gonçalves Ribeiro e o dr. Oswaldo Pilar.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã na Igreja de S. José o casamento da srta. Celina Mota Brigido filha do com. Julio Brigido Sobrinho e de d. Cecilia Mota Brigido, com o sr. Abelardo Brigido Costa. A cerimonia está marcada para as 16,30 horas, recebendo os noivos os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se amanhã, o casamento da srta. Emilia Ciribeli Guimarães, filha do sr. Edson Moura Oliveira Guimarães e de d. Philomena Ciribeli Guimarães, com o jornalista José Brandão Pacifici, filho do sr. Amadeu Pacifici e de d. Thereza Brandão Pacifici. A cerimonia religiosa terá lugar na Basilica de Santa Terezinha, á rua Mariz e Barros, ás 18 horas. Paraninfarão o ato, por parte do noivo, o casal Gualdo Cascardo, e por parte da noiva d. Italia Soares e sr. Nazuir Guimarães. O casamento civil efetua-se na residencia da noiva, á rua do Matoso 78.

— Realiza-se amanhã, ás 15 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Maria da Penha Passeado, filha do sr. Cirilo Passeado e de d. Leocadia Barbosa Passeado, com o sr. Venancio José da Silva, funcionario do D. F. S. P.

EM ACÃO DE GRACAS

Os oficiais e serventuarios civis do F. C. T., mandam celebrar missa em ação de graças pelo restabelecimento do tenente-coronel Raymundo da Silva Barros. O oficio religioso terá lugar na Igreja de São Sebastião dos Missionarios Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, 265, hoje, ás 10 horas.

ASSOCIACOES

Gremio Literario Comendador Rainho — Esta agremiação fará realizar amanhã no salão Camões, do Liceu Literario Português, a solenidade de reabertura de suas atividades, com uma conferencia do dr. Pizarro Loureiro, sobre Castro Alves. Haverá varios numeros declamativos, e a seguir um baile.

CONFERENCIAS

O professor Louis Baudin, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, presentemente entre nós, vai realizar uma série de conferencias sobre economia sob o patrocinio do Nucleo de Economia da Fundação Getulio Vargas e pela Faculdade Nacional de Ciencias Economicas da Universidade do Brasil. A primeira realiza-se hoje, ás 17,30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa e versará sobre "Conflito contemporaneo das doutrinas economicas".

Conferencias sobre literatura norte-americana — A primeira de uma série de conferencias sobre literatura norte-americana será realizada pelo professor William I. Griffin, na Faculdade de Filosofia sala 85, hoje, ás 17 horas. O assunto será: "Os fatores fundamentais na vida e literatura norte-americanas". A conferencia será em inglês. Todas as pessoas interessadas estão convidadas a assisti-la.

VIAJANTES

Regressou ontem, da Cidade do Mexico, o medico veterinario Silvio Torres, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria.

Em Porto Velho do Cunha, no Estado do Rio, faleceu o sr. Porfirio Antonio Ribeiro, fazendeiro, viuvo. Deixou o extinto três filhos, os srs. Porfirio Augusto, Luiz e Bernardino Antonio Ribeiro.

— No Hospital da Marinha, onde se achava internado, faleceu ontem, o capitão de mar e guerra Isidoro Joaquim do Sacramento. O enterramento se dará hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 10 horas, daquele hospital.

— Faleceu ontem a sra. Noemia de Freitas Oliveira, sendo hoje sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier. O cortejo funebre sairá da capela dessa necropole, ás 10 horas.

ENTERRAMENTOS

Dr. Coriolano dos Reis de Araujo Góes — No cemiterio São João Batista efetuou-se ontem, á tarde, o sepultamento do dr. Coriolano dos Reis de Araujo Góes, engenheiro aposentado da Prefeitura do Distrito Federal. Na capela mortuaria de Real Grandeza, de onde saiu o feretro, numerosos amigos da familia enlutada compareceram ante-ontem á noite e durante o dia de ontem, levando assim sua homenagem á memoria do esforçado e eficiente tecnico, que tantos serviços prestou á cidade nas numerosas comissões que lhe foram atribuidas na antiga Diretoria de Obras da Prefeitura, da qual foi subdiretor. Nas suas relações pessoais, o dr. Coriolano de Góes sempre se impoz pela sua bondade e trato pessoal, sendo marcantes as suas maneiras simples e acolhedoras.

Ao enterro compareceram figuras das mais representativas do nosso mundo oficial, entre as quais se encontrava o comandante Raul Reis, representando o presidente da Republica e muitos amigos da familia enlutada.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas:

— Rachel Pereira da Mota Maia, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria;

— José Luiz Pontoja Leite, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

MÚSICA

A TEMPORADA DE ÓPERA E DE MÚSICA

Que se pretende realizar, em suma, no Municipal? Ainda há pouco registrou-se aqui que a Prefeitura não levou ainda os respectivos contratos com os concessionários do Teatro. Enquanto longamente vimos aguardando a medida, fez-se silêncio sôbre os destinos da nossa maior casa de espetáculos e de musica. Não obstante, a fase indecisa e transitória que atravessamos fornece ensejo ao debate de opiniões e idéias.

Além dos circulos especializados de critica, as sugestões que circulam dão-nos a média expressiva da mentalidade do meio. Verifica-se que existe a atitude quase absoluta de relegar a temporada de musica do Municipal a um segundo plano, para que o Teatro se absorva nos problemas da ópera. Os técnicos, na realidade, que são poucos, pensam tratar da musica no Municipal, e os não técnicos, que constituem extraordinária maioria, preconizam a ópera. E preconizam inclusive a ópera brasileira. Querem que uma "chance" decisiva seja aberta aos cantores patricios.

De fato não existe uma linha divisória entre a musica e a ópera, mas esta é abordavel pelos que estão do lado de fora da musica. Tendo por um vasto publico cujo estágio evolutivo é ainda o mesmo dos nossos ouvintes do fim do século XIX, acrescido aliás da multidão que acorre á temporada lirica simplesmente para se exibir, como pelos intérpretes que pensam poder penetrar nos dominios operísticos segundo a lei do menor esforço, ou os caminhos da improvisação.

Não se esquece a critica de que na ópera, se consubstancia o gênio de uma galeria de eminentes compositores, mas, por isso mesmo, cuidando de conciliar os dois termos — a musica e a arte lirica — requer que os espetáculos liricos tenham pleno valor musical. Nada, portanto, de valorizarmos artificialmente uma temporada de ópera brasileira, com vãos intuitos de nacionalismo descabido. São ainda excepcionais os intérpretes nossos em condições de se imporem ao publico. Quanto aos outros, á grande maioria, onde há muitos elementos ricos de possibilidades, é mister que se formem paulatinamente, através de um teatro lirico experimental.

Não existe motivo justo que nos leve a dar primazia á organização dos espetáculos de óperas, no conjunto da temporada do Municipal. Os compositores de ópera, via de regra, ao invés de conseguirem a união total das artes, á maneira dos gregos e de Wagner, alcançam apenas uma alternancia curiosa: a musica faz esquecer por vezes o convencionalismo dos libretos, e a "performance" isolada dos cantores célebres compensa outras vezes a vacuidade musical das partituras...

Se estabelecermos uma critica imparcial do gênero lirico, verifica-se que se impõe antes de tudo a seleção de repertório, seleção cuja consequência seria reduzir o numero de representações e revelações no nosso publico, sobrando tempo e dinheiro, portanto, para se cuidar de muitos outros, sinfônica, de camara, da apresentação de recitalistas, e do desamparado corpo de "ballet".

Na realidade, não se pode reeditar hoje a afirmativa de que a criação do gênero lirico se acha em franca decadência. O que parecia uma verdade definitiva há algum tempo, deixou de sê-lo, pois se acentuam os sinais renovadores, no campo da ópera. Villa-Lobos, em sua recente viagem aos Estados Unidos, compôs uma ópera ligeira. E segundo uma correspondência do Serviço Francês de Informação, que ora recebo, assinada por Roger Dieret, a Ópera e a Ópera Cômica de Paris estão renovando intensamente os seus repertórios. Sob a direção geral de Georges Hirsch, que foi chamado a presidir os destinos dos teatros nacionais franceses, os "ateliers" de cenários e de vestiários da Ópera Cômica foram reorganizados, a orquestra e os coros se revivificaram, e o corpo de baile terá renovado o seu esplendor de outrora. Quatro obras novas subirão, este ano, ao palco, da Ópera e da Ópera Cômica. Na Ópera, serão estreados "Bolivar", de Darius Milhaud, e "Sadko", de Rimsky-Korsakoff, ao passo que, na Ópera Cômica cantar-se-ão, pela primeira vez, "Les Mamelles de Tirésias", de Francis Poulenc e "La Carrosse de Saint Sacrament", de Henri Busser.

Cumpre, pois, abandonar o argumento de que a seara lirica está esgotada. A razão principal que se deve mover, em prol da restrição da temporada de ópera, é de que o Municipal, nosso unico Teatro, tem de servir a todos os outros gêneros musicais e ao bailado, modalidades artisticas que representam, sem sombra de duvida, de interesse mais alto e mais puro. É verificação também que a soma de beleza e os acertos extraordinários esparsos fragmentariamente nas óperas do repertório habitual, não impedem que muitas vezes elas sejam incapazes de resistir a uma análise critica, a começar pelo absurdo de seus convencionalismos cênicos. Não há portanto como fugir á conclusão de que o repertório operístico precisa ser selecionado, mesmo que a escolha das obras contrarie certas preferências enraizadas do publico — as predileções pelos espetáculos de puro feitio popular, que ficam sempre melhor quando são efetuados ao ar livre, para o povo, conforme aconteceu nas raras vezes em que o tempo permitiu as exibições do "Carro de Tespis".

A tendência existente este ano no Municipal, aliás, como em 1946, é para se encenar grandes obras primas do gênero lirico. Mas façamos com que essa temporada, cuja alta qualidade ainda é licito esperar, seja suficientemente breve para que a máquina complexa da ópera não perturbe as demais e importantes manifestações artisticas que se devem processar, com pleno relevo, no bojo do nosso grande Teatro.

Na crônica de quarta-feira sôbre o violoncelista Schuster, publicou-se por equivoco que o primeiro tema da Sonata op. 69 de Beethoven era exposto em menor pelo violoncelo. Trata-se, no entanto, da Sonata em lá maior. Esse engano não terá prejudicado a apreciação dos musicistas que acompanham esta coluna, e a verificação do lapso me faz corrigi-lo hoje, embora um pouco tardiamente.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A musica brasileira em Portugal. — A Sociedade Nacional de Musica de Camara de Lisboa realizou, a 17 de março ultimo, um grande concerto de musica brasileira sob o patrocinio da seção de Intercambio Luso-Brasileiro do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo. Foram interpretadas diversas peças de violino e de canto de Levy, Oswald, Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez e Mignone.

O concerto, que constituiu um grande êxito, terminou com o Trio Brasileiro, de Lorenzo Fernandez, recebido com entusiasmo pelo publico. Foram intérpretes deste concerto os artistas Ilídio Gomes, Idalina Fragata Leite Pinto, Beatriz Soares, Regina Cascais, Sylvia Pereira e Felipe Loriente, figurando no programa um ligeiro estudo sôbre a musica brasileira do musicólogo Castelo de Bettencourt.

Maestro Francisco Braga. — O Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro, convida a classe musical e os amigos do maestro Francisco Braga, para assistirem a missa que mandará rezar na data do aniversario natalicio do saudoso musicista patricio, que transcorre a 15 do corrente.

O ato, na Matriz de São José, ás 8,30 horas, será revestido de tôda solenidade, e contará com a colaboração da orquestra do Teatro Municipal, sob a direção do maestro Henrique Spedini.

VIDA CATÓLICA

O MAIS SAGRADO PATRIMONIO

A palavra serena mas severa do cardeal arcebispo d. Jaime de Barros Camara, condenando a organização da juventude comunista do Brasil, vale não só como uma oportuna advertencia aos responsaveis pelos destinos da mocidade, mas ainda como um exemplo de coragem de atitudes que precisam ter quantos possam influir na formação moral das gerações do futuro.

Considera esse alto dignatario da Igreja o direito desta de manifestar-se, tôda vez que surge um problema humano "pois tudo que atinge o homem tem reflexos nos seus destinos eternos, cuja segurança é á Igreja que cabe defender".

Com firmeza, demonstrou o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro que o propósito dos comunistas é promover o desenvolvimento do materialismo, de modo a que os homens se esqueçam de Deus, dos seus ensinamentos, conforme os Evangelhos e a tradição cristã.

"Será espantoso, portanto, declara s. emcia., que além do mal que o comunismo vem infiltrando no meio de nossa gente, ele consiga congregar a nossa mocidade para lhe transmitir, através de um fanatismo que certamente se haverá de criar, o veneno de idéias visceralmente contrarias á nossa formação e ás leis básicas do país".

Declarou o cardeal arcebispo que "a mocidade é o mais sagrado patrimônio das famílias e da sociedade", cabendo, portanto, a estas, inspiradas pela Igreja, proteger e impedir o mal, com todos os elementos de que dispuserem.

Frisando as suas declarações disse que a implantação da juventude comunista do Brasil "seria um dos mais alarmantes sinais de nossa corrida para o abismo".

E com o desassombro de quem sabe cumprir um dever declarou ainda: "É preciso não ter medo de dizer essas verdades, da mesma firmeza que não o teve o grande pontifice Pio XI, quando condenou a implantação da juventude fascista na Italia".

O repúdio á pretendida organização de uma futura juventude é uma consoladora certeza de que os brasileiros não consentirão que a flor das novas gerações possa ser creatada pelas investidas totalitárias.

Há, ainda, no espirito do brasileiro, reservas suficientes para invalidar essa nova tentativa de deformação das mais sagradas conquistas de d. Jaime é bem uma prova de que a noção de responsabilidade norteia a ação da Igreja brasileira em combate á mais insidiosa tentativa de solapação das nossas instituições e crenças.

"A imitação de Cristo é a essencia da verdadeira piedade, o único caminho que leva á salvação." P. João Grou S. J.

Santos de hoje — Eustorgio, Isaac, Antipas, Rainerio.

União Católica dos militares — O diretório da U. C. M. convida, por nosso intermédio, a seus associados e aos capelães militares, para a reunião que se realizará amanhã, ás 16 horas, no Circulo Católico, a fim de serem tomadas providencias relativas á realização da próxima Páscoa dos Militares, que será no dia 18 de maio, ás 8 horas, no campo de Santana.

Padre Afonso Rodrigues, S. J. — Realiza-se amanhã, ás 14,30 horas na Ação Católica, á rua Rodrigo Silva, 3, uma conferencia do padre d. Afonso Rodrigues sôbre "A divinização da personalidade".

O Santo Sudário — Roma, 10 (A. F. P.) — Prementes pedidos foram feitos ás autoridades eclesiásticas pelos católicos de Turim para que o Santo Sudário seja exposto á veneração dos fiéis.

Essa relíquia do catolicismo durante os anos da guerra esteve encerrada num abrigo a fim de subtraí-la aos danos que lhe poderia ocasionar o conflito. Durante a ocupação os alemães desejaram levar o Santo Sudário para a Alemanha, porém não conseguiram descobrir o abrigo secreto onde fôra escondido. A relíquia pertence á família Savoia e somente com a autorização de seu chefe poderá ser exposta.

Visita pastoral de d. Camara á paróquia de N. S. da Conceição e S. José, do Engenho de Dentro — Realiza-se no próximo sábado, ás 19,30 horas, a visita pastoral de d. Jaime Camara á paróquia de N. S. da Conceição e S. José do Engenho de Dentro, havendo uma recepção no Circulo Operário, onde s. emcia. será saudado pelo sr. José S. Machado Lobo, presidente da Congregação Mariana. Em seguida o cardeal se dirigirá em procissão, á Igreja matriz, onde será cantado um "Te-Deum". Domingo, 13, haverá missas ás 5,30, 6,30, 7,30 e 10 horas. Crisma ás 15 e procissão ás 19,30 horas.

Nos demais dias serão realizadas várias solenidades religiosas, cujos programas publicaremos oportunamente.

V. Irmandade do SS. Sacramento da antiga Sé — Via a Veneravel Irmandade da Antiga Sé festejar condignamente a festa do seu Divino Orago no próximo domingo, 13, do corrente, de conformidade com o programa que abaixo transcrevemos: ás "0 horas, solene missa pontifical, oficiando d. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar da arquidiocese do Rio de Janeiro, assistido por vários sacerdotes, tendo como presbitero assistante monsenhor Francisco de Assis Caruso e vários monsenhores acólitos. Ao évangelho ocupará a tribuna sagrada monsenhor Henrique de Magalhães, vigário da Candelaria. Terminado o Pontifical será solenemente exposto á adoração dos fieis o SS. Sacramento da Eucaristia; ás "6 horas, sorteio de donativos legados e doados por irmãos bemfeitores, os quais serão sorteados entre os irmãos socorridos e viuvas pobres residentes na paroquia do SS. Sacramento; ás 19 horas, leitura da Nominata dos irmãos eleitos e reeleitos para o ano compromissorio de 1947 e 1948; ás 20 horas, sermão gratulatorio pelo orador sacro monsenhor Benedito Marinho vigário da paróquia de São José; ás 20 1/2 horas, solene "Te-Deum", oficiando d. Rosalvo da Costa Rego, bispo auxiliar da arquidiocese do Rio de Janeiro, encerrando-se a solenidade com a benção do SS. Sacramento aos presentes. A parte musical, composta de grande orquestra, está a cargo de d. Cecilia Simões e será dirigida pelo maestro Antonio Lago. A administração, composta dos irmãos comendador Alfredo Bittencourt, Adolpho Nery da Silva, Antonio Maria Ribeiro de Carvalho, Elisio Frias Barbosa, comendador Evarista Alves, comparecerá revestida de sua tradicionais insignias.

Uma nova estigmatizada — Roma, 9 (A. F. P.) — Noticia-se que uma moça de Castel di Piano, em fins do mês de junho do ano passado, havia recebido provas de estigmatização.

Neva Spoletti — tal é o nome da moça — tem 28 anos de idade, havendo passado a mocidade na Casa das Irmãs Sabinas, e depois no Convento das Irmãs Vicente de Paula, vivendo ultimamente no Hospital de Castel di Piano, executando trabalhos manuais. A jovem assistiu sempre assiduamente ás cerimônias religiosas e, a exemplo de Bernardette Soubirou, afirma que a Virgem lhe aparece repetidamente. Sómente agora, passado quase um ano, é que o "Giornale della Sera" publicou a sensacional noticia, transcrevendo o relatorio dos médicos e fotografias do lenço, mostrando manchas de sangue em fórma de cruz.

RÁDIO

PROPÓSITOS RENOVADORES

Entre as estações que entenderam de renovar a linha de sua programação figura, sem duvida, com mais vivo destaque, a Rádio Globo. Se aqui não tenho deixado de sublinhar a soma de recursos técnicos de que dispõe a Nacional, ou os méritos de outras estações, venho também assinalando, como é de justiça, a originalidade de processos que caracterizam agora, na Rádio Globo, a produção de programas. O tipo de programação que chamarei de "rádio falado", tão dificil, aliás, de ser produzido com resultados eficazes, marca esses propósitos renovadores. Desde ás aulas matutinas de ginásticas, ás mesas redondas, ás entrevistas de personalidades de destaque, ás reportagens, gênero por excelência radiofônico, á "Conversa em familia", ás crônicas de Alvaro Moreyra, ao programa "Atualidades", tudo se inclui no ambito do rádio falado, até mesmo, naturalmente, o rádio-teatro.

Esse aspecto preponderante da programação deriva, em pequena medida, de que a emissora não renovou este ano o contrato com sua orquestra sinfônica. E resulta principalmente da preocupação de alargar os horizontes habituais do rádio De dar aos programas uma significação que promane de algum modo do espirito, não os deixando só ao sabor de cantores, sambistas, ou de conhecidos humoristas da nossa praça. Informei-me aliás, de que a renovação projetada na Rádio Globo está, por enquanto, apenas em esboço. Suas consequencias definitivas virão com o tempo. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional — 13,00 — Rádio Novela; 13,30 — A voz da beleza; 16,30 — Amigos do jazz; 17,25 — Carnet social; 17,30 — Homem Passaro; 17,45 — Prog. de estudio; 18,30 — "Ana Maria"; 19,15 — "Arsene Lupin"; 20,00 — Rádio-novela; 20,30 — "PRK130"; 21,00 — Rádio novela; 21,30 — Rapsódia de risos; 22,00 — Nas asas de um clipper; 22,30 — Gravações; 23,00 — "A noite" informa; 23,30 — "Vale apena ouvir do novo"; 00,15 — Musica deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

Rádio Globo — 18,05 — "The Jumpin-Jacks"; 18,30 — Pelos caminhos do mundo, com Saddi Cabral; 18,45 — Ataulfo Alves e suas pastoras; 19,05 — Esporte no ar; 20,05 — Cidade Melodia, audição de estréia; 20,30 — Novela "A familia Davidson", de Amaral Gurgel; 21,00 — Páginas Inesqueciveis da Musica; 21,35 — Se Tivesse Acontecido; 22,05 — Novidades Thesaurus; 22,35 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 22,40 — Conversa em familia; 23,30 — As mais belas páginas.

Rádio Tamoio — 17,00 — Jardim da infancia; 18,10 — "São Sebastião" (novela); 18,25 — Hora da Saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Rivoli; 19,15 — Cantores internacionais; 20,00 — "Flor da Estrada" (novela); 20,30 — Coquetel musical; 21,00 — A voz da saudade; 21,30 — Recital de Vicente Celestino; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Camino da Chacrinha.

Rádio Clube — 20,00 — Serenata mexicana; 20,15 — Serestas de Newton Teixeira; 20,30 — Recital do soprano Diva Celeste; 20,45 — Sambas e canções; 21,05 — Variedade A-3; 21,35 — Recital de Dilermando Reis e Altino Pimenta; 21,50 — Recital de Elza Beatriz; 22,20 — Sucessos populares; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Ministério da Educação — 12,00 — "O dia de hoje há muitos anos..."; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — "Faça do seu lar um paraiso"; 17,00 — "O dia de hoje há muitos anos..."; 17,05 — Solos de piano; 17,30 — Trechos de operas; 18,00 — Nossa musica popular; 18,30 — Espanhol para principiantes — curso prático pelo professor Aristoteles de Paulo Barros; 19,00 — Musica para o jantar; 20,00 — Gostaria de aprender francês — curso prático organizado e apresentado pela professora Ivonne Garnier; 20,30 — Convite á musica (um pouco de Franz Schubert) "script" de Souto de Almeida; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interludio; 21,30 — Concerto sinfônico; 22,50 — Aconteceu hoje.

Programa das emissoras norte-americanas — 19,00 — Reporter da N.B.C.; 19,05 — Revista de editoriais; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O mundo visto de Rádio City; 20,00 — Salão de concerto; 20,15 — Grandes obras literárias da América; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de assuntos brasileiros; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Festa em Nova York; 21,30 — Rádio Cométa; 22,00 — Musica que vocês conhecem; 22,30 — Comentaristas norte-americanos; 22,35 — Melodias populares.

Programa da B.B.C. — 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Orquestra "Northern" da B.B.C.; 20,00 — "A semana no Parlamento Britanico", comentário; 20,15 — Nicolas Choveaux, órgão; 20,30 — Rádio-teatro: "O Stradivarius perdido", de John Meade Falkner; 21,15 — Politica internacional, comentário de Wickham Steed; 21,30 — Musica coral; 22,00 — Rádio-panorama; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

ARTES PLÁSTICAS

A "SOLUÇÃO" PORTINARI

Interessa, sem dúvida, aos que se interessam pela pintura moderna no Brasil, conhecer a opinião dos criticos estrangeiros sobre as nossas grandes figuras artisticas. Nesse sentido, é que transcrevemos o artigo sob o titulo acima, do critico, parisiense de "Art Présent" Michel Florisoone, a propósito da contribuição de Portinari ao problema pictórico de nossa época. Reservaremo-nos o direito de discutir depois as idéias contidas no artigo que ora aqui divulgamos.

M. PEDROSA

A "SOLUÇÃO" PORTINARI

(Por Michel Florisoone, de *Art Présent*).

Com mais curiosidade de que nunca, espera-se este ano o Salão de Outono. Não tanto pelo conjunto de Bonnard ou pelo restropecto de Maillol, ambos dignos de grande interesse, mas em virtude de nossa pressa em saber se os frutos já tinham amadurecido; pelo contacto primaveril entre a velha arte ocidental reaparecida e a jovem pintura audaciosa e incerta. Iria nascer nova raça desse amplexo tão esperado nesses últimos sete anos? Procrearia uma raça de gigantes ou, ao contrário, turvar-se-ia ainda mais, acentuando confusão que iria afirmar nossa impotencia?

Bem sabiamos, no entanto, que em tres meses, a arte não tem tempo de se renovar e que os espiritos necessitam de algum prazo para conceber. Mas tantas inquietações se manifestavam na pintura como pretexto e uma excitação original se

Serie "Meninos de Brodowski" — Portinari Dezembro de 1946

manifestára, que os tempos pareceriam poder estar próximos. Doutra parte, cada qual se tinha tão violentamente empenhado que se poderia temer que o encontro não fosse um choque, uma negativa, uma rejeição. Dessa conferencia reunida nas duas margens do Sena, resultaria uma guerra ou uma aliança? E a colina do Luxemburgo onde a pintura atual se instalára iria transformar-se em fortaleza, ou simplesmente em retiro, onde não somente a fé se confirma, mas onde se aprende a conciliação entre as forças impulsionadas da vida e a humildade em relação ás altas leis da civilização ancestral?

O problema se agravára alguns dias antes da abertura do Salão. Um acontecimento se verificára, que não podia ter qualquer influencia nos resultados dos conciliadores, mas que tornava mais aguda a espectativa. Era o aparecimento, em Paris, do pintor brasileiro Portinari, que oferece uma solução a esse problema do modernismo e do classicismo.

De ascendencia italiana e conhecendo, por viagem feita há alguns anos a estética picassista, realiza a junção entre as duas escolas, numa renovação de humanidade, descoberta nos povos primitivos dos trópicos americanos. O que Gauguin fôra buscar, primeiro na Bretanha, depois na Martinica e principalmente em Tahiti, o que os "Fauves" tinham querido extrair da arte negra, o que ainda se pede aos instintivos e aos ingenuos, mesmo até ao sub-consciente, Portinari o importa nas suas telas que expõem lirica e dramaticamente, a miséria dos emigrantes do Estado do Ceará. Pelo sofrimento, encontra os sentimentos humanos e suas composições se ordenam pela potencia trágica, antes de obedecer ás leis da harmonia interna. A palavra de ordem "tableau d'abord" que rege, desde a definição de Maurice Denis, a inspiração e o trabalho dos artistas, é por ele modificada e se transforma nesse velho grito "humanité d'abord", mas não significa nem um retorno a qualquer coisa, nem um abandono das conquistas empreendidas heroicamente nesses tres quartos de séculos e ainda não concluidas. A arte de Portinari avança, portanto, como o da escola de Paris; não é estagnação, mas restabelece a proeminencia da sensibilidade altruista no lugar dessa torturante e continua introspeção egoista. O tema não é mais a alma ou a inteligencia do criador, é o coração dos outros. O quadro não é mais a confissão ambiciosa de si próprio e se dirige a todos os homens.

O esotérico cede lugar ao social. Esse exemplo vindo de além-atlantico poderia ter sido oportunidade de uma libertação.

Nas salas mais novas do salão de outono, esse desejo se lia com insistencia que era por vezes angustiosa. Alguns chegavam mesmo a confessá-la com uma espécie de franqueza desesperada. São sem dúvida aqueles que sempre mostraram preocupação em não romper definitivamente as pontes com a base real, mas reconhecem a necessidade de se apoiar de modo mais preciso e não mais constranger a uma utilização estritamente alusiva e a um papel de trampolim.

Quando Forgeron escolhe bretãs e marinheiros, quando Pignon colhe um tema entre os emendadores de redes, quando André Marchan representa o mar com reflexos do céu na água, fazem; uma declaração ao povo e tentam fazer saiar a arte de seu laboratório onde se refugiára.

Por enquanto, queremos apenas reter esta declaração; não acarretará nenhuma traição. Mas é sistemático sobre o estado instavel de uma arte em plena crise que se sente num impasse de que deverá sair em breve quando tiver terminado o inventário de suas novas possibilidades técnicas e espirituais.

Ainda não concluiu a volta pelo seu quarto, mas descobriu a necessidade de abrir uma janela. Deixemos que ele escolha o muro em que a tenciona abrir.

TEATRO

ESTA NOITE, NO GINÁSTICO, A COMPANHIA ALMA FLORA INAUGURARÁ SUA TEMPORADA COM "SEREMOS SEMPRE CRIANÇAS"

O lapis de Pernambuco, o mais joven dos nossos criticos que é também desenhista, fixou ontem, especialmente para o "Correio da Manhã", alguns aspectos dos interpretes do Ginastico, no seu ensaio geral

Não há mais um só lugar para o Ginástico nesta noite. A Companhia Alma Flora inicia sua temporada de 1947, sob os melhores auspicios. Toda imprensa vem dando largo espaço aos seus espetáculos, que se inauguram com uma peça em tres atos de Paschoal Carlos Magno "Seremos sempre crianças", com cenários de Edmundo Lopes, tambem primeira figura masculina do elenco, e direção cênica da sra. Ester Leão. Do conjunto fazem parte nomes que dispensam apresentações como os de Lucilia Peres, Laura Suarez, Norma Andrade. Há também, despertando grande interesse, a apresentação de tres valores novos: Luis Delfino, Jorge Gonzaga, Jaime Barcelos. Quem são eles? Estudantes que ingressam definitivamente para a carreira profissional do teatro. No papel do velho empregado da familia, o negro Chico, conta a companhia com a colaboração de Aguinaldo Camargo, famoso pela sua interpretação como "Imperador Jones", no "Teatro Experimental do Negro". E' justo que se resalte o gesto do sr. Chianca de Garcia que transferiu a "primeira" de "Um milhão de Mulheres" tambem marcada para hoje, como uma homenagem ao autor e aos intérpretes de "Seremos sempre crianças", gesto este que vale pela sua raridade e demonstra haver nesse empresário um batalhador idealista, que sacrifica mesmo a soma imensa que sua estréia hoje lhe poderia trazer.

"QUE MARIDO SOU EU?" — O CARTAZ DE HOJE NO GLORIA

O Glória apresentará hoje o seu novo cartaz — "Que marido sou eu?", tres atos de F. Insausti e A. Malfatti, dupla recordista de sucessos em Buenos Aires, e foi traduzida por Miguel Santos, especialmente para a Companhia Jaime Costa.

Nos principais personagens, teremos Palmeirim Silva e Aristoteles Pena. Nos demais papeis, encontram-se Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Jr., Lidia Vani, Adolar, Sueli Rios e Iris del Mar. Todos se encarregam de trabalho de grande movimento, emprestando ás cenas a sua personalidade própria, para destaque dos personagens.

Será, pois um novo êxito da Companhia Jaime Costa, que começará hoje ás 20 e 22 horas, prosseguindo amanhã em vesperal elegante, ás 16 horas, e á noite, como sempre em duas sessões.

A PRIMEIRA DE AMANHA, NO CARLOS GOMES

Finalmente amanhã, realizar-se-á no Teatro Carlos Gomes a estréia, da revista "Um Milhão de Mulheres", dirigida por Chianca de Garcia. Em "Um Milhão de Mulheres", a renovação total do teatro revista, serão apresentadas Salomé, atriz cantora; Colé, o cômico, Virginia Lane, Grande Othelo, Eva Lanthos, bailarina clássica internacional; Badú, o cômico revelação de 1947; Jurema de Magalhães; Edson Lopes, o baritono negro e um sem numero de valores novos.

OUTROS CARTAZES DA CIDADE

No Regina — "O Pecado Original", de Cocteau, com Henriette Morineau e os "Artistas Unidos"; no Serrador o êxito de "Mocinha", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas, enquanto Mesquitinha e sua companhia, no Rival, divertem seu público com os tres atos de Henrique Fernandes "O pai de minha filha". Dercy Gonçalves eleva Zulmira Miranda ao estrelato. E fez muito bem.

PRESENTES DO POVO ARGENTINO

Paris, 10 (F. P.) — A senhora Vincent Auriol e a embaixatriz argentina Victoria Roca, acompanhadas do embaixador argentino, compareceram esta tarde á Sala Caveau, para procederem á distribuição de 10 mil pacotes que Peron e senhora ofereceram á França, em nome do povo argentino.

Esses pacotes representam o primeiro contingente dos cem mil "colis" que a Argentina, e, particularmente, as mulheres da República amiga decidiram ofertar as populações francesas menos favorecidas.

FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL

Baseada nos métodos educacionais de Lord Baden Powell e com 28 anos de existencia em nosso país, tem a Federação das bandeirantes merecido as melhores provas de estimulo das autoridades, dos paes de familia e dos educadores, que lhe compreendem a importante finalidade: "desenvolver o caráter e o sentimento de civismo entre as crianças e as jovens". Preenchem estas, suas horas de folga, de um modo sadio, atraente e aproveitável, "aprendendo serviços uteis á coletividade e a elas mesmas". Por estes motivos, vem despertando vivo interesse, a noticia da "Tarde Bandeirante", que a região do Rio pretende realizar a 16 do corrente, no auditório do Ministério da Educação. Constam do programa, 2 palestras: "Finalidade da Tarde Bandeirante", por Lya Roquette Pinto; "Contribuição do bandeirantismo para o progresso da comunidade", por Maria Junqueira Schmidt. Haverá debates.

D. M. Vera Delgado de Carvalho, presidente da F. B. B., conferiu medalhas de mérito a Edina Fernandes Lane e a Zaira Lisboa Santos, por esplendidos trabalhos realizados, respectivamente na presidencia da comissão de publicidade e no cargo de tesoureira. Por motivo de viagem á Europa, pediu a 1.ª licença por um ano.

Adele Lynch, bandeirante chefe, comunicou ter recebido a visita da comandante do distrito de Porto Alegre, Nair Lima e Silva, que pede uma instrutora técnica para a instalação do conselho central naquela cidade e moças que organizem o movimento em Uruguiana, Santa Maria, Pelotas e Passo Fundo.

ENTREGA DE TITULOS A APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Os aposentados e pensionistas abaixo mencionados deverão comparecer á Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda, a fim de receberem os seus titulos já apostilados pela Diretoria da Despesa.

Adalberto Domingos Neves, Albino José Ramos, Alcidio Eurico de Castro, Amâncio da Silva Amaral Júnior, Amazilde Lima Ramos de Carvalho, Américo de Alvarenga Rocha, Américo Joaquim de Barros, Antônio José da Silva, Antônio de Souza Tavares, Ataulfo Nápoles de Paiva, Augusto Maquieira da Silva, Beatriz Machado de Lemos, Branca Uchôa Cavalcanti, Carlos Pereira dos Santos, Celso Augusto da Silva, Cesário Ferreira de Oliveira, Diomedes Muniz de Farias, Dulce Martins de Carvalho, Edgar Ferreira Saturnino Braga, Edmundo Gumercindo da Cruz, Eduardo José de Souza, Eduardo da Silveira Reis, Emidio Evangelista Tavares, Ernesto Moura, Eugênio Brandão do Vale, Eugênio Gomes Brum, Ezequiel Teles, Herminio Atanásio de Assis, Hormino Alves de Lira, Isabel Neves Hamberger, Jandira de Gluck Lima, João de Araujo e Silva, João Batista Barreto Leite, João Batista Rello, José Martins de Souza Ramos, José da Silva Reis, Josué Pereira da Silva Manuel, Julieta Vera da Gama Cerqueira, Júlio Gomes Cardoso, Laura Ferreira da Silva Diniz, Lincoln Teixeira de Souza, Lincolnia de Iracema Gomes Ornelas, Luiz Sampaio de Gusmão, Marciano Barbosa da Silva, Maria Amélia Vieira, Maria Luisa Betâmio Guimarães Borges Fortes, Mario Dias Feno, Olivia Ribeiro Brasileiro, Otávio de Barros Thompson, Otávio Pestana de Aguiar, Ramiro José dos Santos, Raul de Magalhães, Renato Pinheiro da Costa e Vitorino de Sousa.

Decorrido o prazo de 15 dias do edital publicado no "Diário Oficial" de 7 do corrente, serão os respectivos processos enviados para o Arquivo.

ADIADA A CONFERENCIA DO DEPUTADO CAMPOS VERGAL NO ABRIGO THEREZA DE JESUS

Ocupará a tribuna, domingo próximo, o apreciado conferencista Deolindo Amorim

Segundo comunicação do deputado Campos Vergal ao Abrigo Tereza de Jesus, aquele parlamentar, invocando imprevistos motivos de força maior, solicitou o adiamento da conferencia que deveria realizar domingo próximo, ás 16 horas, na sede do Abrigo Tereza de Jesus, á rua Ibituruna, 53.

Assim sendo, será designada e oportunamente anunciada a nova data para a visita do deputado Campos Vergal á referida instituição de amparo á infancia desvalida.

Devendo realizar-se, domingo, ás 16 horas, a conferencia mensal daquela Casa de fraternidade cristã, foi convidado o publicista e doutrinador Deolindo Amorim, que aceitou a investidura e dissertará sobre um tema evangélico de atualidade.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Anuário Estatistico do Distrito Federal — Acaba de ser divulgado pelo Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura o anuário de estatistica economica do Distrito Federal referente ao quinquênio de 1941-1945. Trata-se de um trabalho substancioso e apresentado com muito bom gosto. Pelos capitulos que são: Estatistica Financeira, dos Transportes e Comunicações, Preços, Comércio, Consumo, Produção Industrial, Agraria e Florestal, Obras Públicas e Predial, pode-se verificar o esfôrço dispendido na execução da tarefa.

Cabe aos poderes municipais incrementar o desenvolvimento de trabalhos desta natureza que poderão servir de seguro roteiro para uma boa administração.

Revista do Instituto Brasil Estados Unidos, número especial sobre atividades de 1946;

Boletim da Associação Comercial, de 2 de abril;

Relatorio da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de Portugal, atividade de 1944;

Digesto Economico da A. C. e F. C. de São Paulo, número de março;

Papel Pega Mosca, da Escola técnica de Aviação, São Paulo, de 15 de março.

CINEMA

PRECISAM-SE MARIDOS

(THREE LITTLE GIRLS IN BLUE — 20TH CENTURY-FOX — 1946)

O gênero musical foi condenado á mediocridade pelos produtores de todos os cantos do globo. Ao colorido (em se tratando de filme americano), á beleza das atrizes e á sugestão da coreografia, contrapõe-se da maneira mais hostil, a natureza do argumento, que nem sempre é sómente débil ou imaginado sem lógica ou originalidade, mas, em número bem maior de casos — entre os quais está enquadrado "Three Little Girls in Blue" — trivial, repetido, cretino.

A 20th Century-Fox e a Metro dominam quantitativamente o assunto, nos Estados Unidos (tenho assistido a tolices sonoras de várias procedencias). Recorrem invariavelmente ao technicolor e mantém sob contratos fabulosos as orquestras mais famosas, as mais lindas pernas (de Betty Grable ou de Esther Williams), os compositores mais disputados. Tudo comercializado, sem inspiração. Os estúdios, porém pensam que é o bastante. Comodismo ou falta de inteligência. Férteis em monstruosidades e bobices, aumentam cada vez mais o tormento do espectador que possui o mais leve educação estética.

"Three Little Girls in Blue" é um máu filme, dentro de uma categoria que engloba um sem número de espetáculos péssimos. Sempre contém duas ou três canções interessantes, de Mack Gordon (letra) e Josef Myrow (música), distribuidas por Alfred Newman, extraordinariamente deslocado. Gordon, que arcou com a responsabilidade da produção do filme (pelo que merecia ser banido do cinema), escreveu letras ingênuas, ás vezes mesmo, grosseiras. Agiu de acordo com o ambiente e, verdade seja dita suplantou-o. Porque é o "score" musical o angulo em que se não fez sentir de maneira abrupta a infelicidade que eivou direção, "script", argumento e interpretação.

A inocencia da historia de "Three Little Girls in Blue" é uma inocencia falsa. Debaixo da ingenuidade das três meninas ocultavam-se tendencias pouco elogiáveis para um casamento rico. June Haver, Vivian Blaine e Vera-Ellen são as "golddiggers" de Atlantic City. A primeira é sómente uma lourinha interessante. Vivian, coitada ainda não se convenceu de suas inaptidões para atriz. E Vera Ellen, que dança razoavelmente, ainda é muito inexperiente. Das três, só June é bonitinha.

Mas todo o "cast" é assim mal escolhido. George Montgomery é um dos piores atores do mundo. Frank Latimore é também muito inexpressivo. E Celeste Holm aquela que aparece quase no fim do filme com ares de meretriz é uma Charlotte Greenwood mais moça. Incrivel, não é? Alguns dos coadjuvantes (Charles Smith, Charles Halton) espelham no rosto tanta infelicidade que nós, espectadores, somos obrigados a sair do cinema (Rian, sem refrigeração) lamentando a sua desventura.

Bruce Humberstone dirigiu esta coisa. Fê-lo mal. Como é que um homem que já dirigiu um filme bom, como "Quem Matou Vicky?" (Hot Spot) chegou a êsse grau de degenerescencia artistica?

MONIZ VIANNA

O BRASIL ENTRE OS MAIORES COMPRADORES DE RADIOS

Washington (USIS) — Segundo estimativas do Departamento do Comércio, os países latino-americanos comprarão aparelhos de rádio nos Estados Unidos, durante o ano, no valor de 17 milhões de dólares. Ao que se espera, Brasil, México, Chile e Cuba serão os maiores compradores de rádios americanos em 1947.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — Um grito no escuro
Metro-Passeio — A mocidade é assim mesmo
Odeon — Alô, Moscou
Palácio — Precisam-se maridos
Pathé — Beethoven, sua vida e seus amores
Plaza — O estranho
Rex — O crime do farol abandonado
São Carlos — A besta humana
Vitoria — Eram irmãs

CENTRO

Centenário — José do Telhado
Cinesc — Dia de festa, o morcego e desenhos
Colonial — Um rapaz do outro mundo
D. Pedro — Porta de ouro
Eldorado — Malvada
Floriano — Este mundo é um pandeiro
Guarani — Stella Dallas
Ideal — Sangue e areia
Iris — Confissão
Lapa — Fuga de Tarzan
Mem de Sá — A mulher e a mentira
Metropole — Atirou no que viu
Moderno — Adoravel engano
Olimpia — A hipocrita
Parisiense — Tarzan, o vingador
Popular — Aparição sinistra
Primor — Duelo romantico
Republica — Tarzan, o vingador
Rio Branco — A mulher que não sabia amar
São José — Este mundo é um pandeiro

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Noite nupcial
America — Eram irmãs
Americano — A irresistivel Salomé
Apolo — A liga de Gertie
Astoria — Tarzan vingador
Avenida — Malvada
Bandeira — Atirou no que viu
Beija-Flor — Sangue e areia
Bento Ribeiro — Sereia das ilhas
Carioca — Precisam-se maridos
Catumbi — Do outro mundo
Cavalcanti — Amores de Suzana
Coliseu — Amar foi minha ruina
Edison — Fra Diavolo
Estácio de Sá — Idilio na selva
Floresta — O ebrio
Fluminense — As chaves do reino
Gloria — Conflito sentimental
Grajaú — Capitão cauteloso
Guanabara — A irresistivel Salomé
Haddock-Lobo — Um rapaz do outro mundo
Ipanema — Vidocq
Irajá — Um amor em cada vida
Jovial — A mulher e a mentira
Maracanã — O filho de Lassie
Madureira — Claudia e David
Mascote — O fantasma amoroso
Metro-Copacabana — A mocidade é assim mesmo
Metro-Tijuca — A mocidade é assim mesmo
Meier — Legião de herois
Modelo — Romance no Rio
Moderno — O filho de Lassie
Monte Castelo — Escola de sereias
Nacional — Amar foi minha ruina
Natal — Fantasma por acaso
Olinda — Tarzan, o vingador
Oriente — Sino de Adano
Palácio-Vitoria — Uma aventura em Martinica
Paraiso — O solar dos Dragonwick
Paratodos — Os miseraveis
Penha — A bomba
Piedade — Fomos os sacrificados
Pirajá — Este mundo é um pandeiro
Politeama — Capitão cauteloso
Progresso — Do mundo nada se leva
Quintino — A irresistivel salomé
Ramos — A casa da rua 92
Rian — Precisam-se maridos
Ritz — Tarzan, o vingador
Rosario — Sua alteza e o groom
Roxy — Eram irmãs
Rydan — Sublime indulgencia
Santa Cecilia — Roseiral da vida
Santa Cruz — Idilio perigoso
Santa Helena — Abbot e Costelo em Hollywood
São Cristovão — Fomos os sacrificados
S. Luiz — Eram irmãs
Star — Tarzan, o vingador
Tijuca — Claudia e David
Trindade — Asilo sinistro
Vaz Lobo — Fóra de Londres
Velo — Fantasmas endiabrados
Vila Isabel — Fantasmas endiabrados

GOVERNADOR

Itamar — Jardim de Alá
Jardim — A marca do Zorro

NITEROI

Eden — O coração não tem fronteiras
Icaraí — Anjo diabolico
Imperial — Um trono por um amor
Odeon — O furacão negro
Rio Branco — A princesa e o pirata

CAXIAS

Caxias — Dillinger

PETROPOLIS

Capitolio — Dama de capa e espada
D. Pedro — Pés inquiétos
Petropolis — Longe dos olhos
Santa Teresa — O corcunda de Notre Dame

TEATROS

Ginástico — Seremos sempre crianças
Glória — Piratão
João Caetano — Senhor do Bomfim
Regina — O pecado original
Rival — O pai de minha filha
Serrador — Mocinha

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.083
Ano XLVI

ENCHENTES E PECUÁRIA

A mensagem presidencial apresentada como emenda a um projeto na Camara

Enchentes e pecuária foram os assuntos que tomaram a ordem do dia da sessão de ontem da Camara. O primeiro foi liquidado rápidamente. O sr. Barreto Pinto requereu urgência para o seu projeto, mandando abrir o crédito de 15 milhões para as vitimas das enchentes em todos os Estados. A Comissão de Finanças apresentou um substitutivo aumentando a verba para 20 milhões. Foi aprovado o substitutivo.

A pecuária tomou todo o tempo restante da sessão. O sr. Costa Porto pede urgencia para o projeto do sr. João Cleofas, que procura corrigir o inconveniente do disposto no art. 5.º, da lei n.º 8, de 19 de dezembro de 1946.

O sr. Daniel Faraco apresenta uma emenda a êsse projeto. A emenda é todo o capitulo da mensagem presidencial relativo á pecuária. Levanta-se grande celeuma a propósito dessa idéia, principalmente porque a mensagem destroi todo o projeto e não emenda coisa alguma.

Os defensores dos fazendeiros e pecuaristas, em maior numero, de um lado, e alguns defensores do Banco do Brasil, do outro, travam debates veementes, embora delicados. Tomam parte na discussão, além dos srs. Costa Porto e Daniel Faraco, os srs. João Cleofas, Hernani Satiro, Fernando Nobrega, Barreto Pinto, Wellington Brandão, Galeno Paranhos, Domingos Velasco, Afonso Arinos, João Henrique, Osmar de Aquino, José Joffilli e outros.

Em certo momento, a discussão assume aspecto violento. O sr. Afonso Arinos diz que acusa os diretores do Banco do Brasil, de épocas passadas, porque se prestaram a cumprir ordem do presidente da Republica, permitindo que se atribuissem créditos excessivos a vários particulares, por intervenção direta de personalidades politicas.

Declara o sr. Wellington Brandão que a cadeia da inflação, a que o orador aludira, tem muitos élos, e o Banco do Brasil é um deles.

O sr. João Henrique lembra que tem acusado a direção do Banco do Brasil de fazer escandalo em torno dos financiamentos. E a declaração do orador, que é funcionário dêsse estabelecimento de crédito, vem dizer á Camara que se fazia financiamento, não por interesse da pecuária, mas por sugestão de altas personalidades.

O sr. Afonso Arinos explica o sentido de suas palavras, que, diz, não foram bem interpretadas.

Diz o sr. Wellington Brandão que a pecuária desconhece proteção tão contra-producente.

Termina o sr. Afonso Arinos afirmando que não podemos condenar a ou b pelas consequencias desastrosas da politica de guerra. Devemos esquecer qualquer motivo de ordem pessoal que nos separam dos detentores do poder, anteriormente ás eleições de 2 de dezembro. Por isso, não devemos tentar examinar cadaveres, nem responsabilizar pessoas, desde que não podemos puni-las. Seriam atividades despersivas, estéreis. Pela mesma razão, devemos ter um pouco de tolerancia com aqueles que eram apenas pequenas peças dessa máquina formidavel, que foi a errada politica de guerra do ditador.

PARA PÔR EM VIGOR DESDE JÁ A CONSTITUIÇÃO

Salvador, 10 (Asp.) — O governador Octavio Mangabeira, falando hoje aos jornalistas, teve ocasião de expor as causas de sua aversão ao sistema de decretos-leis, permitido pela Constituição brasileira. Nestas condições, tem conferenciado com vários representantes de todas as correntes politicas sôbre a possibilidade da Assembléia Estadual, por ato especial, assumir tambem a missão legislativa aprovando, desde logo, um projeto revigorando a Constituição estadual de 1935, no que não colidir com a atual Constituição federal. Esta situação seria mantida até á aprovação da nova Constituição.

O governador acha, entretanto, que o trabalho da Assembléia será facilitado com a revisão da Constituição de 1935, que reputa muito boa.

Tomou posse o governador da Bahia

Grandes aclamações ao sr. Octavio Mangabeira

Salvador, 10 (Asp.) — Revestiram-se do maior brilhantismo as solenidades de posse do governador Octavio Mangabeira, constituindo um acontecimento de grande expressão politico-social. Dir-se-ia que tôda a Bahia assistiu ás cerimonias, tão grande era a massa popular das diversas camadas sociais que se postou na praça 2 de Julho, onde se localiza o edificio da Câmara Estadual..

Desde cedo, aquela casa do Legislativo bahiano se encheu de altas personalidades locais e visitantes, vendo-se presentes as familias de quase todos os politicos locais.

Precisamente ás 15 horas chegava o sr. Octavio Mangabeira à Câmara, acompanhado do secretário do Interior e Justiça, capitão Hoche Pedra Pires, sendo recebido com demoradas salvas de palmas. A seguir, o governador eleito do Estado, acompanhado de vários deputados estaduais e federais, encaminhou-se para o salão de recepção, onde, momentos depois, foi convidado a dar entrada na sala das sessões, o que se fez sob grandes e delirantes aclamações. Teve lugar, a seguir, a cerimonia de posse a assinatura do têrmo, a qual foi simples, não havendo discursos. Declarado empossado no govêrno do Estado, foi o sr. Octavio Mangabeira novamente alvo de expressivas manifestações da assistência, que o aclamou demoradamente.

O governador denotava grande emoção no momento em que foi introduzido na sala de sessões pela comissão composta de membros de todos os partidos.

Cumprindo o programa, o governador deixou a Assembléia, dirigindo-se ao Palacio Rio Branco, onde lhe transmitiu o governo o interventor Cândido Caldas, que pronunciou rapidas palavras, congratulando-se com a Bahia e seu povo por passar ás mãos de seu ilustre filho a direção dos seus destinos.

Ainda tomado de emoção, o sr. Octavio Mangabeira pronunciou um ligeiro discurso, reafirmando seus firmes propósitos de realizar um govêrno dentro dos postulados da verdadeira democracia.

Após receber os cumprimentos das autoridades e do povo que enchia as diversas dependencias do Palacio, o governador lavrou os decretos de nomeação do secretariado e do prefeito da capital. Enquanto isso, incalculável massa popular postada na praça Municipal aclamava ininterruptamente o governador e os politicos que vieram assistir á sua posse. Todos os municipios do Estado estiveram representados nas cerimônias.

A CÂMARA MUNICIPAL CONDENA A REARTICULAÇÃO DO INTEGRALISMO

A sessão de ontem foi quase toda dedicada a protestos contra o procedimento do vereador do P.R.P., propagandista do sigma

A Câmara Municipal, com um atraso de cinco dias, festejou ontem o seu sábado de Aleluia, malhando o vereador Jaime Ferreira da Silva, do Partido de Representação Popular... Tivemos uma sessão quase que completamente dedicada à *camouflage* do Integralismo no após-guerra. O sr. Jaime Ferreira, por sua parte, despiu inteiramente o tom ameno de seus discursos; do sob a frágil mansidão evangélica irrompeu, em sua agressividade potencial, a fera nazista.

No expediente, depois de aprovada a inserção em Ata de um voto de pesar pelo passamento do engenheiro Coriolano Reis de Araujo Góis, foi lida pelo 1º secretário a certidão do Ministério da Guerra referente ao sr. Jaime Ferreira, em tôrno da qual fizera aquele vereador tanta celeuma como documento fundamental de sua defesa das acusações contidas no Livro Azul norte-americano. Verdadeiramente a certidão contém de substancial os assentamentos militares do vereador do PRP, a sua fôlha de alterações no Exército, declarando que êle sempre esteve na boa conduta. E um documento, como é natural, de grande mas exclusivo interêsse profissional, não politico.

O sr. Frota Aguiar, do Partido Trabalhista, falando para uma explicação pessoal, discordou que o plenário, no dia anterior, tivesse negado uma segunda prorrogação da sessão, para o fim da leitura daquele documento de defesa do sr. Jaime Ferreira. Condenou especificadamente o procedimento do sr. Adauto Lúcio Cardoso que sugeriria, na citada sessão, a leitura do documento no dia seguinte, reputando tal atitude do lider da UDN como uma forma de cerceamento do direito de defesa.

O sr. Adauto Lúcio Cardoso, que chegou ao recinto quando ia em meio o protesto do sr. Frota Aguiar, pediu ao presidente, ao fim do discurso do representante trabalhista, que o inscrevesse para uma explicação pessoal depois da Ordem do Dia. Idêntico pedido foi feito pelo sr. Osório Borba, da Esquerda Democrática.

O sr. Carlos Lacerda, num veemente discurso, contestou literalmente a afirmativa do sr. Frota Aguiar de que houvera cerceamento do direito de defesa na recusa para a segunda prorrogação da sessão anterior. Recordou que tôda a Casa tem ouvido, reiteradamente, o sr. Jaime Ferreira fazer a sua defesa, em sessões seguidas, uma defesa infinda, propositadamente arrastada e dirigida para a propaganda do Integralismo. O que não era justo é que, depois de ouvi-lo no tempo regimental, ainda consentisse a Casa em dilatar êste tempo, com prejuizo dos funcionários, dos vereadores, dos compromissos e do descanso de todos, para que o sr. Jaime Ferreira prosseguisse na sua "justificação póstuma de uma idéia morta, na sua longa e cacete mistificação". Louvou o regime democrático que permitia a todos, inclusive aos seus próprios inimigos, o direito da palavra. "Esta louca democracia", que todavia devia ser preservada da insidia totalitária, recordando, a propósito, a carta em que o brigadeiro Eduardo Gomes recusou os votos que lhe ofereceram os dirigentes do pseudo Partido de Representação Popular. Condenou a seguir a tática do PRP que abusa do nome de Deus, empregando-o para mistificar e corromper a verdade.

Passando-se à discussão do Requerimento 217, pedindo ao prefeito informações sôbre "quais as razões — nesta quadra angustiante da crise de habitações — que determinaram a transformação em *hotel* do edificio de apartamentos "La Por-

(Conclui na 3.ª pág.)

SÔBRE A FRONTEIRA PERUANO-EQUATORIANA E O ÁRBITRO BRASILEIRO

Havendo-se publicado em Washington a noticia de que o embaixador do Equador havia entregue á Secretaria de Estado, um memorandum relativo a supostas divergências surgidas entre o Perú e o Equador no processo de demarcação da fronteira peruano-equatoriana na zona do rio Lagartococha, e acrescentando-se nessa informação que um memorandum similar havia sido apresentado simultaneamente pelos embaixadores equatorianos aos ministros das Relações Exteriores da Argentina, Brasil e Chile, a Chancelaria de Lima, num comunicado emitido ontem nessa cidade, expressa o seguinte:

"No mês de maio de 1944 o Perú e o Equador aceitaram a chamada "fórmula Aranha" para resolver as discordâncias surgidas na demarcação da fronteira estabelecida pelo protocolo firmado no Rio de Janeiro em 1942. Essa fórmula, elaborada pelo sr. Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, mereceu o apoio dos demais paises que garantiram o protocolo do Rio de Janeiro — Argentina, Chile e Estados Unidos — e, de conformidade com ela, os governos do Perú e Equador submeteram à decisão arbitral do técnico brasileiro, capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar, a determinação da fronteira no setor do rio Lagartococha ou Zancudo, afluente do Aguarico.

O mencionado árbitro emitiu seu laudo em julho de 1945, assinalando á forma como a fronteira deve seguir o curso do rio Lagartococha e êsse laudo foi comunicado aos governos do Perú e Equador pela chancelaria do Brasil. Para executá-lo, a Comissão Mista Peruano-equatoriana procedeu à instalação dos marcos demarcadores da nascente do rio Lagartococha em fins de 1945 e começos de 1946, porém não fôram subscritas até agora as átas relativas a êsses trabalhos, por haver objetado o novo presidente da Comissão Equatoriana à demarcação feita com intervenção de seu antecessor no que se refere à nascente principal do Lagartococha.

Pedido o parecer ao árbitro Dias de Aguiar sôbre a aplicação do seu laudo quanto a essa nascente principal, êsse técnico brasileiro emitiu sua opinião em sentido favorável ao ponto de vista do Perú, ratificatório dos trabalhos de colocação dos marcos, executados no terreno pela Comissão Mista Demarcadora Peruano-Equatoriana, ou seja que a dita nascente principal é a que foi fixada com marcos por essa Comissão durante os trabalhos efetuados em 1945 e 1946. O texto dessa opinião esclarecedora foi remetido à embaixada do Perú no Rio com nota da chancelaria brasileira datada de 23 de janeiro último.

Pelo exposto se demonstra que a determinação da fronteira na zona do rio Lagartococha é assunto resolvido e definido pelo árbitro brasileiro, cuja função está assinalada pela "fórmula Aranha", que constitui instrumento de execução do protocolo do Rio. Nesta situação, a chancelaria do Perú julga inexplicável e improcedente a ação dos embaixadores equatorianos a que se refere a mencionada informação cabográfica e mantém seu propósito de que tenha o devido cumprimento a decisão técnica do árbitro brasileiro, capitão de mar e guerra Dias de Aguiar, de conformidade com os compromissos existentes entre o Perú e Equador."

NOTA DO ITAMARATY

O Ministério das Relações Exteriores comunica-nos, por intermédio da Agência Nacional:

"O govêrno do Equador publicou que havia chamado a atenção dos Estados garantes da execução do protocolo de limites entre o Equador e o Perú (Brasil, Argentina, Chile e Estados Unidos da América) para o facto de que, resolvidas pelo árbitro, comandante Braz Dias de Aguiar, certas controvérsias emergentes entre os membros da Comissão Mista Demarcadora, foi posteriormente modificado, do modo irregular e em detrimento do Equador, o laudo arbitral proferido.

O Itamaraty recebeu nota nesse sentido em 7 do corrente e considera que o Govêrno equatoriano, dando publicidade à sua reclamação antes que os governos garantes tenham tido a possibilidade de examiná-la no seu mérito e deliberar a respeito, só se explica por considerações da politica interior daquele país."

HOMENAGEM DA CAMARA A HENRI FORD

Volta á baila "o capital estrangeiro colonizador mais reacionário"

O primeiro assunto da sessão de ontem da Camara dos Deputados foi a discussão sôbre o voto de pesar pelo falecimento de Henri Ford. O presidente anunciou que havia um requerimento do sr. Barreto Pinto, e outros, nos seguintes termos: "Requeremos que em ata seja consignado um voto de pesar pela morte de Henri Ford, dando-se ciência á embaixada dos Estados Unidos da América do Norte e apresentando condolencia". O autor do requerimento exaltou a figura do grande industrial, a quem considera o precursor da legislação social, em razão das medidas de amparo que adotou nas suas fábricas. Referiu-se ao trabalho que mandou executar da Fordlandia, no qual empregou 85 milhões de cruzeiros, para depois entregar êsse patrimônio, que, hoje, é o esteio do Instituto e do Banco da Borracha pelo preço que o govêrno do Brasil fez: cinco milhões de cruzeiros.

Os comunistas combatem a homenagem ao vulto desaparecido com a chapa do seu interminavel realejo: "o imperialismo norte-americano e o capital estrangeiro colonizador mais reacionário".

O sr. Pereira da Silva declara que essa história de imperialismo norte-americano já está gasta e desmoralizada, e é repetida, apenas, com a intenção de encobrir o mais nefasto de todos os imperialismos, que é, exatamente, o da Russia dos Soviets.

O sr. Barreto Pinto diz que, para os comunistas, o defeito de Ford é não ser parente de Stalin ou do sr. Carlos Prestes, ou, ainda, não ser general russo, pois os comunistas pedem voto de pesar, sempre quo morre qualquer vagabundo, general dos Soviets.

Descreve o sr. Pereira da Silva o que foi o esforço de Ford no Amazonas.

— Um benemérito da civilização — afirma o sr. Leopoldo Peres.

O sr. Pereira da Silva atacou rudemente os representantes do idealismo soviético no Brasil, os quais são os representantes da bancada comunista.

Isto fez ir á tribuna o sr. Henrique Oest, deputado da bancada comunista, que disse, no entanto, não ser comunista.

— Não sou comunista, sou oficial do Exército! — exclamou o sr. Oest. Mas o orador não deu muito crédito a essa declaração, retrucando: "O sr. apesar do nome, está do lado do oriente, ao passo que nós somos do ocidente, somos da América". E diz que repele com energia a insinuação de que está com o imperialismo norte-americano, quando pede a homenagem do Brasil a um cidadão do mundo.

Posto a votos o requerimento, os comunistas solicitam a verificação de votação. O resultado foi o seguinte: 67 a favor e 16 contra. O requerimento de homenagem a Ford foi aprovado.

A U. D. N. PEDE INFORMAÇÕES SOBRE O NUMERO DE AUTOMOVEIS DA PREFEITURA

Na sessão de ontem da Camara Municipal, a bancada da U. D. N. enviou á Mesa o seguinte requerimento:

"A bancada da União Democrática Nacional requer á Mesa que, ouvida a Casa, sejam solicitados ao Prefeito as seguintes informações:

a — quantos automoveis oficiais tem na Prefeitura nesta data, discriminadamente por Secretaria;

b — qual o gasto mensal de combustivel com esses automoveis;

c — qual o critério adotado para que um funcionário tenha direito a automovel oficial;

d — quanto foi até agora gasto na compra desses automoveis".

SANTOS TEM NOVO PREFEITO

São Paulo, 10 (Asp.) — O governador do Estado assinou decretos nomeando novos prefeitos para os municipios de Santos, Sorocaba e São Bernardo do Campo, que são, respectivamente, os srs. Rubens Ferreira Martins, Nelson Costa Marques e senhora Tereza Delta.

O VETO NA LEI ORGANICA

CONTRA, O PARECER DO SENADOR ARTHUR SANTOS

A comissão de Justiça do Senado apreciará, provavelmente segunda-feira, o parecer do sr. Arthur Santos, da U.D.N., contra a inclusão no projeto de lei orgânica do Distrito Federal, de dispositivo que determina sejam os vetos opostos pelo prefeito às resoluções da Câmara Municipal submetidos à apreciação daquela casa do Congresso. Acha o representante do Paraná que esses vetos só podem ser apreciados pela própria Câmara Municipal, uma vez que esta, de acôrdo com a Constituição, tem funções legislativas, o que não ocorria antes de 1930, quando o antigo Conselho Municipal tinha apenas funções deliberativas e orçamentárias. Dizendo a Constituição que a Câmara Municipal tem funções legislativas, retirar dela a competência para apreciar os vetos opostos às suas resoluções será, no entender do sr. Arthur Santos, uma restrição absolutamente inconstitucional. Véto é reexame. Veta-se para que a Câmara que legislou reexamine o seu ato. Assim o entende o sr. Arthur Santos, citando a propósito tratadistas brasileiros e norte-americanos. O representante do Paraná não é favorável à autonomia do Distrito Federal, muito pelo contrário; mas uma vez que a Constituição concedeu em parte essa autonomia, dando-lhe uma Câmara Legislativa, será absurdo que agora se procure ferir essa Câmara com uma previdencia que a reduziria a uma simples corporação de chancela ou coisa pior.

O SENADO ESTEVE ANIMADO

Na tribuna os srs. Salgado Filho e José Américo

A sessão do Senado ontem esteve bastante animada com a presença, na tribuna, dos srs. Salgado Filho e José Americo. O ex-ministro da Aeronáutica procurou demonstrar que quando esteve à pasta do Trabalho não se esqueceu da proteção devida ao trabalhador rural, indicando, a propósito, suas iniciativas nesse particular. O sr. Marcondes Filho, aparteando, declarou que os sucessores do orador trilharam o mesmo caminho, ao que o sr. Salgado respondeu que falava apenas da parte que lhe tocava. E então enumerou o desenvolvimento do nucleo colonial de Santa Cruz e outras iniciativas. O sr. Hamilton Nogueira atalhou:

"— Conheço pertinentemente a região de Santa Cruz, porquanto trabalhei lá de 1921 a 1930. Sou testemunha da colonização ali empreendida durante a gestão de v. exa. Entretanto, é preciso fazer justiça ao governo anterior, do sr. Washington Luis, durante o qual se concluiu a obra de saneamento, uma obra de pioneiro jamais executada no Distrito Federal. Não fôra o serviço perfeito [illegible], não seria possível ao governo levar a têrmo naquele [illegible] a colonização de Santa Cruz".

— Os canais de saneamento do local provinham do tempo dos jesuitas — disse o sr. Marcondes.

O sr. Salgado declara que, fazendo a defesa da sua gestão na pasta do Trabalho, não tem, absolutamente, o intuito de denegrir a obra de governos anteriores. Trocam-se vários apartes e o orador adverte aos aparteantes que não conseguirão desviá-lo do seu caminho.

O sr. Hamilton Nogueira — Peço a v. exa. não veja nas minhas palavras qualquer impertinência. [illegible]

O sr. Salgado Filho — [illegible] Limitar-me-ei àquele espaço de tempo, em que v. exa. dirigia a pasta do Trabalho. [illegible]

[illegible] em 1932, 1933 e 1934, numerosos estrangeiros, poloneses e japoneses, tambem as receberam.

O sr. Salgado reafirma que de 1932 a 1934 não foi lotado nenhum estrangeiro em Santa Cruz.

— Aliás, a Constituição dava mas preferência aos brasileiros — interveio o sr. José Americo.

Proseguindo, o sr. Salgado mostra o que fez de referência à habitação operária, citando tambem suas realizações quando na pasta da Aeronáutica.

O sr. José Americo diz que o orador teve necessidade de aludir às suas atividades no Ministério da Aeronáutica, porque a obra dos Institutos, relativamente à construção popular, teria lamentavelmente falhado.

Intervém o sr. Marcondes Filho.

O sr. José Americo se exalta e pede a palavra para responder ao ultimo ministro do Trabalho da ditadura.

Serenados os ânimos, o sr. Salgado conclui dizendo: "O simples relato que acabo de fazer ao Senado só tem o objetivo de demonstrar que trabalhamos; não fizemos tudo quanto era possível, mas trabalhamos muito, em benefício do operário rural e da coletividade".

FALA O SR. JOSE' AMERICO

Foi à tribuna imediatamente o sr. José Americo. Começou dizendo que ia responder às impugnações aos seus apartes feitas pelos senadores Salgado e Marcondes.

E proseguiu:

"Não pretendo desfazer na obra do ex-ministro Salgado Filho. E' um cavalheiro e um cavalheiro não se ofende. [illegible]

Nunca permiti que nas inaugurações figurasse qualquer placa com meu nome. [illegible] de meu nome, para que essas realizações fossem atribuidas ao governo, [illegible]

O que desconsola é vêr o sacrificio dessa obra, como no contrato de eletrificação da Central, [illegible] prolongamento até Barra do Piraí.

E o que sucedeu tambem na Baixada Fluminense, [illegible]

Mas há um empreendimento que não é meu e me sensibiliza mais do que todos os outros: o da Casa Popular. [illegible]

O sr. Bernardes Filho — Desviado para especulação.

O sr. José Americo — Para a especulação imobiliária, que é um dos sintomas mais criminosos da inflação.

O sr. Salgado Filho — [illegible] Peço mesmo que v. exa. diga se ocorreu na minha gestão no Ministério do Trabalho.

O sr. José Americo — O sr. Getulio Vargas, no seu discurso de São Paulo, [illegible]

O sr. Marcondes Filho — [illegible] os Institutos eram entidades autárquicas, [illegible]

O sr. José Americo — [illegible]

O sr. Marcondes Filho — Pertenciam ao Departamento Nacional do Trabalho, [illegible] Todos êsses orgãos, entretanto, de certa maneira, eram subordinados ao Ministério do Trabalho.

O sr. Arthur Santos — Quer dizer que não havia responsabilidade.

[illegible]

O sr. José Americo — Não fiz tal declaração.

[illegible]

O sr. José Americo — O mal do Estado Novo foi estar sempre a começar...

[illegible]

O sr. Salgado Filho — Como aconteceu com v. exa., devo dizer que meu nome tambem nunca figurou em placa alguma das obras que dirigi. [illegible]

O sr. José Americo — Tambem evitei a publicidade e a propaganda [illegible]

O sr. Marcondes Filho — Quanto ao "minimo" estou de acôrdo com v. exa. que se poderia ter feito mais.

O sr. José Americo — Pediria ao nobre senador que não tomasse com apartes o pouco tempo de que já dispomos. [illegible] o Instituto dos Comerciários. Sabe v. exa. quantos são os contribuintes deste Instituto?

O sr. Marcondes Filho — Afinal v. exa. quer concluir o seu discurso ou quer que eu dê informações? Há pouco pediu que eu não aparteasse para aproveitar o tempo de que dispõe.

O sr. José Americo — Pois digo que [illegible] os contribuintes desse Instituto sobe a um milhão. São trezentos e cinquenta mil na Capital Federal, 300 mil em São Paulo e os restantes distribuidos pelos demais Estados. Pois, quer v. exa. saber quantas casas o Instituto dos Comerciários construiu na Capital Federal para os seus 350 mil contribuintes? Apenas 936. E' ou não uma insignificancia?

O sr. Bernardes Filho — Quer dizer que se tivesse construido vinte, trinta, ou mesmo quarenta mil casas ainda seria muito pouco?

O sr. José Americo — Acha v. exa. que em curto prazo de 15 anos não se poderia fazer mais? (Risos)

[illegible]

O sr. José Americo — Em 1935, [illegible] do sr. Getulio Vargas.

O sr. Arthur Santos — V. exa. só foi ministro muito depois disso.

O sr. José Americo — Poderia discriminar o numero de casas por bairros. [illegible] 936 casas, contando-se os apartamentos.

O sr. Salgado Filho — Mas o que é certo é que essas construções foram feitas e, no entanto, em épocas anteriores jamais se construiu uma só casa que fosse para operários.

O sr. José Americo — E a quem cabe a responsabilidade?

O sr. Salgado Filho — No entanto v. exa. deve reconhecer que a construção de 900 casas por parte de um só Instituto representa alguma coisa.

O sr. Arthur Santos — Não é nada em vista do numero de seus contribuintes.

O sr. Salgado Filho — Não se construiam casas com varinha de condão.

O sr. Arthur Santos — E muito menos fazendo-se em vez de casas para operários, construções faustosas no Rio de Janeiro.

O sr. Bernardes Filho — Não quero ocupar mais o tempo de v. exa. [illegible]

O sr. José Americo — Foi contra este crime que me bati em 1937. [illegible]

O sr. Hamilton Nogueira — Mesmo antes de 1930, [illegible] o marechal Hermes fez construir a vila proletária Marechal Hermes, [illegible]

O sr. Salgado Filho — Permita-me v. exa. esclarecer que essa vila, [illegible]

O sr. José Americo — E as casas da Avenida Salvador de Sá.

O sr. Salgado Filho — Essas, [illegible]

[illegible]

O sr. Marcondes Filho — Sou homem de 1930.

O sr. Arthur Santos — [illegible] se fizesse demagogia que se fez depois.

O sr. Salgado Filho — Não era questão demagógica, era caso de policia.

O sr. Salgado Filho — Só pelo Instituto dos Comerciários foram construidas 930 casas. Os governos anteriores nada fizeram. Podiam ter feito mas não fizeram coisa alguma.

O sr. Hamilton Nogueira — E os operários, com o numero irrisório de casas construidas, estão sofrendo as consequências da inflação.

O sr. José Americo — Hoje pouco valem as estatisticas porque até os numeros mentem. O DIP só fazia multiplicar. Podemos prescindir dos numeros, mas temos o quadro vivo, temos a realidade, que nos convence e impressiona. Examinemos a fisionomia urbana. Tudo está como estava. O cenário dos morros tem apenas uma diferença. Está mais velho, mais arruinado, mais melancólico. E não foi somente a ação do tempo, foi a miséria que acabou de devastá-lo. Os cortiços estão mais cheios. Cômodos que mal dão para um casal abrigam uma tribu inteira. Parentes de todos sexos e idades, aos 10, aos 15, aos 20, mais nús do que nunca, porque não há roupa para sair, quanto mais para dormir, dorme numa promiscuidade de pocilga.

Num destes domingos contornei a Lagoa Rodrigo de Freitas. Em vez da orla ornamental que procura circundá-la uma nova favela, como tivesse corrido do alto, arrancada pelas enchurradas.

O sr. Hamilton Nogueira — Ao lado dos palácios financiados pelos Institutos encontram-se favelas tremendas.

O sr. Bernardes Filho — E' o contraste!

O sr. José Americo — Margeiam este pedaço de mar preso casas que são feitas como ruinas, como uma praia coberta de destroços de velhos naufrágios. Em vez da solução apreguada estas favelas invadem a cidade empestando-a como uma nova calamidade de terra caida. E' a mesma tragédia, a tragédia de habitação, tão deshumana e tão fatal como a tragédia da fome.

DECISÃO DO CONSELHO NACIONAL DO P. S. D.

Reuniu-se ontem á noite o Conselho Nacional do P.S.D., para tratar do caso surgido com o rompimento da sessão paulistado P.S.D. com o governo do sr. Ademar de Barros.

Deixou de comparecer o sr. Cirilo Junior, por se julgar suspeito como representante da bancada paulista. Na reunião, o sr. Nereu Ramos fez uma completa exposição dos factos que precederam á decisão da comissão executiva do P.S.D. paulista. Leu um documento que historia os referidos factos, ficando decidido por unanimidade que o Conselho Nacional do P.S.D. hipoteca integral solidariedade a sessão paulista.

Neste sentido, será passado hoje um telegrâma á Comissão Executiva Estadual, comunicando a decisão do Conselho Nacional. Conversando com os jornalistas, o sr. Nereu Ramos manifestou-se confiante de que a banca estadual do P.S.D. paulista acompanhará unanimente a decisão da Comissão Executiva da bancada Federal.

Aguarda-se apenas para um pronunciamento oficial a chegada de três deputados estaduais paulistas que se encontram no interior do Estado. Terminada a reunião cerca de 24 horas de ontem foi fornecida uma nota oficial a imprensa.

POSSE DO GOVERNADOR DO MARANHÃO

São Luiz, 10 (Asp.) — Realizando-se hoje a posse do governador eleito, o interventor federal baixou decreto tornando o dia feriado estadual.

A IMIGRAÇÃO INTENSIVA

Foi lida no expediente da sessão da Camara dos Deputados a mensagem do ministro da Fazenda, pedindo o crédito de 40 milhões de cruzeiros para atender as despesas com a imigração intensiva.

Agrava-se a ditadura em Portugal

Lisboa, 10 (A. P.) — Os lideres do Movimento de União Democratica — "M. U. D." — que se opõem tenazmente ao atual regime Corporativo e não abandonam a esperança de ver restaurada a democracia, continuam a empregar todos os esforços nesse sentido, apezar dos poucos meios com que contam tal a pressão do governo.

Sem liberdade de imprensa e sempre sob essa pressão, o "M. U. D". pouco pode fazer para ter contacto com a massa popular: as gerações mais jovens pouco sabem sobre seus ideais. Para a maioria desses jovens portugueses, "democracia" é regime que so serve para paises estrangeiros "como os Estados Unidos".

O "MUD", emite periodicamente comunicados e manifestos; são enviados por via postal a algumas personalidades e aos jornais, mas estes não podem publica-los.

Recentemente a organização quiz prestar homenagem a um de seus lideres, o general Norton de Mattos, que conduzia a vitoria as forças portuguesas na primeira guerra. Esse general acha-se no ostracismo; e, para o governo, um "indispensavel;" principalmente por ser o Grão Mestre da Maçonaria. Não ha entretanto em Portugal, autoridades maior, em assunto coloniais. Recentemente, Norton de Mattos completou 80 anos.

O "MUD" obteve a necessaria permissão para um "meeting" e recepção em sua honra.

Essa permissão, concedida pelo governo civil, foi cancelada a ultima hora, quando varias delegações se achavam a caminho de Lisboa e o proprio homenagedo deixara sua residencia em Fonte do Lime para estar presente as comemorações depois de saber que eram autorizadas.

Esse recuo do governo deu logar a que "MUD" lançasse agora um Manifesto; enaltece a figura do general e das principais personalidades que se achavam a frente da iniciativa relata as negociações de que resultou a permissão depois anulada.

O manifesto refere que foram presos varios jovens que angariavam adesões as homenagens, entre eles Castro Rodrigues, Nuno Fidelino de Figueiredo, Fernando Pulido Valente, Mario Ruivo, e La Feria.

O documento termina:

— "Nos, democratas, queremos dizer a todos os nossos amigos e a todos os portugueses que a mocidade esta disposta a proclamar o seu amor a Democracia, em voz alta, em publico, livremente, sem qualquer coação. Esse e o nosso direito quando o governo, com medo de nos e sem qualquer respeito para com as mais notaveis figuras do pais, proibe a homenagem publica ao general Norton de Mattos.

Insultando a opinião publica, o governo, apoiado apenas pela força indiferente a vida nacional, impede qualquer manifestação em presença dos democratas portugueses, no mesmo tempo em que brada pela necessidade da união nacional. Nos bem sabemos, amigos, o que é que eles chamam "união nacional".

O SR. ADEMAR DE BARROS DIRIGE-SE AO SR. CARVALHAL FILHO

São Paulo, 10 (A. N.) — A propósito do discurso pronunciado na sessão do Conselho Administrativo do Estado pelo sr. João Carvalhal Filho, o governador Ademar de Barros enviou-lhe um telegrama, cuja integra é a seguinte: "Surpreendido e justamente chocado pelas palavras de V. S. no Conselho Administrativo do Estado, venho convidá-lo a positivar as suas acusações a meu respeito, indicando como, quando e até que ponto eu teria feito acôrdo ou acôrdos secretos com o partido comunista do Brasil. Dou-lhe vinte e quatro horas para atender pormenorizadamente a êsse dever de honra, sendo certo que, se V. S. não atender ao meu convite, estarei no direito de julgá-lo um caluniador vulgar, que posso merecidamente entregar ao desprezo publico. Tenho outrossim a lhe dizer que, no exercicio de função publica, qual a de membro do Conselho Administrativo, não tem V. S. o direito de dar largas as suas animosidades pessoais ou ás suas paixões partidárias. Saudações cordiais".

O sr. João Carvalhal Filho, falando á imprensa, declarou que o prazo de 24 horas era muito longo e que hoje mesmo, o sr. Ademar de Barros teria a sua resposta. Acrescentou que os factos indicam a existência daquele acôrdo e que do proprio manifesto do Partido Comunista consta um acordo formal entre este partido e o sr. Ademar de Barros.

OS AUTOMÓVEIS OFICIAIS

Os srs. Lima Cavalcanti e Aloisio Alves voltaram ao caso dos automoveis oficiais, com mais dois requerimentos. No primeiro, pedem que a Mesa solicite da Inspetoria Geral de Transito do Distrito Federal a relação detalhada de todos os automoveis oficiais registrados, discriminando repartição, n.º da placa, marca, modelo, tipo, ano, n.º do motor, autoridade que requereu o registro e nome da autoridade a que serve atualmente. No segundo, que a Mesa solicite da Presidência da Republica, Ministérios, Departamento de Segurança Publica e demais repartições federais, informações relativas á despesa com automoveis oficiais, discriminando-se a de gazolina, pneumáticos e consertos, isoladamente.

A GRÃ-BRETANHA E O CANAL DE SUEZ

Londres, 10 (R.) — Não foi feito qualquer comentário oficial sôbre a declaração do ministro das Finanças do Egito, Abdul Megid Badr Pachá, de que seria sugerida pelos representantes egipcios, nas conversações sôbre os saldos em esterlinos do Egito, a transferência das ações britanicas do Canal de Suez para o Egito.

Circulos financeiros, contudo, opinam que não é admissivel o paralelo traçado por Badr Pachá entre o Canal de Suez e as estradas de ferro britanicas na Argentina. Essas ferrovias eram companhias inteiramente britanicas, cujos lucros futuros dependia, em grande parte, da atitude do govêrno argentino. O caso do Canal de Suez é inteiramente diverso dependendo sua capacidade de lucro da situação internacional.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Julgados ontem mais dois recursos de Pernambuco

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foram julgados mais dois recursos de Pernambuco, um interposto pela Coligação Democrática e outro pelo PSD.

O primeiro visava anular a 5ª secção da zona de Limoeiro, que o Regional daquele Estado, reformando a decisão da Junta Apuradora, mandou apurar, apesar das alegações de fraude feitas pela recorrente. A fraude consistia em um prospecto que o PSD fez distribuir na cidade, avisando aos eleitores que, em caso de dúvida sôbre os trabalhos eleitorais, deviam dirigir-se a um elemento do partido, cuja residencia ficava vizinha ao local onde funcionou a mesa receptora. Depois do relatório, feito pelo ministro Ribeiro da Costa, ocupou a tribuna o professor Nehemias Gueiros, que pediu adiamento para o exame da matéria, informando que não estava de posse dos elementos necessários à defesa que ia fazer, do ponto de vista da Coligação. Esses elementos, entretanto, foram imediatamente fornecidos pelo relator e o professor Gueiros proferiu o seu discurso sustentando que a preliminar do cabimento do recurso, levantada pelo Tribunal Regional, que dele não conheceu por ter sido interposto fora do prazo, era mais importante do que o mérito da questão. E fez uma exposição minuciosa de vários dispositivos da Lei Eleitoral, citando, principalmente, o art. 90, para concluir que o Tribunal Regional tem competência para apreciar tôdas as impugnações e dúvidas suscitadas durante o periodo da apuração.

Em seguida, falou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que afirmou, inicialmente, ter deixado o advogado da Coligação de entrar na mérito da matéria, porque reconhecia tratar-se de uma questão de importância pequeníssima e que não merecia mesmo apreciação do Tribunal. E terminou repetindo que a preliminar não podia ser desprezada, pois o recurso foi interposto seis dias depois de concluida a apuração, salientando que a Coligação Democrática teria usado apenas de um "expediente de chicana" para retardar a proclamação dos eleitos em Pernambuco.

O ministro Ribeiro da Costa voltando a falar para proferir o seu voto, salientou, de inicio, que se tratava realmente de uma matéria relevante, a qual pedia um estudo delicado do Tribunal. Referiu-se a um memorial que lhe dirigiu o professor Nehemias Gueiros e disse que o mecanismo da Lei Eleitoral é, sem dúvida, antiquado e não satisfaz aos interêsses do país. E concluiu declarando que apesar de considerar um critério liberal o pleiteado pelo advogado da Coligação, quando entendia que os Tribunais Regionais deviam examinar tôdas as questões levantadas na apuração, não tomava conhecimento do recurso, que fôra apresentado fora do prazo.

Os srs. Candido Lobo e Pinheiro Guimarães ficaram com o relator, votando os demais membros pelo conhecimento do recurso. Coube, assim, ao presidente, desempatar e o ministro Lafaieto de Andrada o fez não conhecendo da matéria por entender que não houve desrespeito a dispositivo expresso da lei.

Pelo desembargador Rocha Lagoa foi relatado o outro recurso de Pernambuco, do PSD, que pretendia anular a 12ª secção, da 2ª zona, em Recife, a qual fôra apurada pelo Tribunal Regional. Para tanto, alegava o recorrente que a urna dessa secção havia sido violada e que treze eleitores de outros secções ali votaram, utilizando-se de sobrecartas comuns, quando deviam lançar os seus votos em sobrecartas especiais.

Falaram, após o relatório, os srs. Barbosa Lima, pelo PSD e Esdras Gueiros, pela Coligação Democrática.

Depois de decidida uma preliminar quanto ao cabimento do recurso, o Tribunal resolveu negar-lhe provimento, mantendo a decisão do Regional do Pernambuco.

UMA REALIDADE O INTERCÂMBIO CINEMATOGRÁFICO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

EMBARCA, AMANHA, PARA A EUROPA, PELO "CONSTELLATION", O SNR. DAVID SERRADOR, PIONEIRO DO GRANDE EMPREENDIMENTO QUE PERMITIU A FILMAGEM DA VIDA DE CASTRO ALVES E QUE VISITARA' TAMBEM OS ESTADOS UNIDOS

Despertou grande interêsse em todos os círculos culturais do país a notícia veiculada de Portugal de que se ultimavam ali os preparativos para a filmagem de uma pelicula de grande metragem, focalizando a vida de Castro Alves, o nosso poeta máximo.

Oportuna, sob todos os aspectos, essa iniciativa, sobretudo quando em nossa pátria se celebrava com as mais justas homenagens o centenário do grande poeta, voz que sempre se alteou pela liberdade, pela justiça, um poeta que ficará na história de nossas letras como a sua expressão mais poderosa.

Cedo se divulgou pela imprensa que a iniciativa que parecia exclusiva do cinema português, não era senão o fruto do trabalho que David Serrador há já alguns meses vinha desenvolvendo intensamente para que se concretizasse o intercâmbio cinematográfico entre Brasil e Portugal, um dos principais objetivos de suas continuas visitas ao país irmão, estabelecendo contacto com as mais expressivas figuras da indústria do cinema lusitano.

Louvavel, sob todos os aspectos, o trabalho de David Serrador que, como sempre se caracteriza por um cunho eminentemente patriotico, agora conjugando os esforços de nossos cineastas e os de Portugal, para a realização de um filme de imensas possibilidades, filme que marcará, sem dúvida, o inicio de uma série de outras produções grandiosas e possibilitará à nossa indústria cinematográfica um mais amplo desenvolvimento. Até então, forçoso é confessar, o cinema nacional não atingiu um nivel capaz de permitir, com sucesso, a exibição de nossas peliculas no estrangeiro.

O objetivo principal de David Serrador é precisamente êsse, o de proporcionar meios materiais de aperfeiçoamento técnico à nossa indústria cinematográfica para que ela realize a sua verdadeira função que é a de levar ao estrangeiro o indice da nossa cultura, divulgando nossos costumes, nossas paisagens, as possibilidades enfim, de nossa terra.

Outro não é o motivo da viagem que David Serrador empreenderá, amanhã, para a Europa, pelo "Constellation", devendo visitar a Espanha, a França, detendo-se em Lisboa para assistir os preparativos finais da montagem do filme que marcará o inicio de tão util intercambio cultural.

David Serrador que tambem irá aos Estados Unidos, em companhia do sr. Armando Pires do Rio, diretor de uma de suas organizações, estudará em Nova York os planos para a construção de mais um grande hotel de turismo nesta capital, dotado de um majestoso teatro de comédia e que ficará situado no melhor ponto da Avenida Atlântica.